



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

São Luís – MA
2017



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 154/2016 e da Portaria TCU nº 59/2016.

Unidades Consolidadas: **Universidade Federal do Maranhão**
Hospital Universitário Presidente Dutra

São Luís – MA
2017

REITORA

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho

VICE-REITOR

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa. Dra. Isabel Ibarra Cabrera

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E EMPREENDEDORISMO

Profa. Dra. Dorlene Maria Cardoso de Aquino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO E FINANÇAS

Eneida de Maria Ribeiro

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Prof. Dr. João de Deus Mendes da Silva

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Carlindo Soares Gomes

SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA

Joyce Santos Lages

LISTA DE SIGLAS

AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AIDPI	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASCAMAR	Associação de Catadores do Maranhão
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
AUDIT	Auditoria Interna
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
CAC	Comissão de Acompanhamento da Contratualização
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSO	Centro de Ciências Sociais
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COLUN	Colégio Universitário
CONSAD	Conselho de Administração
CONSUN	Conselho Universitário
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DEMI	Departamento de Empreendedorismo e Inovação
DGPTI	Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDUFMA	Editora Universitária
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IEP/HSL	Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUACE	Núcleo de Acessibilidade
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRECAM	Prefeitura de Câmpus
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCAMPO	Programa de Educação do Campo

PROEB	Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXCE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo
PROFEBPAR	Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROVAB	Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica
REUNI	Programa de Reestruturação das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde de São Luís
SIA	Sistema de Internação Ambulatorial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICON	Sistema de Informações Gerenciais de Convênios e Contratos
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SIGAA	Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SUS	Sistema Único de Saúde
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UG	Unidade Gestora
UMI	Unidade Materno Infantil
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de contas
UPD	Unidade Presidente Dutra

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	17
Quadro 2 - Subunidades estratégicas da UFMA	24
Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas - HUUFMA.....	32
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos - UFMA	33
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos - HUUFMA	34
Quadro 6 - Resultados do planejamento estratégico	37
Quadro 7 - Número de macroproblemas, nós críticos e ações do PDE/HUUFMA	38
Quadro 8 - Diretrizes para o exercício 2016	39
Quadro 9 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA, segundo macroproblema. Dez./2016	41
Quadro 10 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	42
Quadro 11 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	43
Quadro 12 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	43
Quadro 13 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.....	44
Quadro 14 - Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica	45
Quadro 15 - Assistência ao estudante de Ensino Superior.....	45
Quadro 16 - Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	46
Quadro 17 - Funcionamento de cursos de graduação	47
Quadro 18 - REUNI - Readequação da infraestrutura da Universidade Federal do Maranhão	47
Quadro 19 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade 2016 - HUUFMA	48
Quadro 20 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis 2016 - HUUFMA	49
Quadro 21 - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais 2016 - HUUFMA	49
Quadro 22 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes 2016 - HUUFMA	50
Quadro 23 - Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA	51
Quadro 24 - Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA..	51
Quadro 25 - Pagamento de pessoal ativo da união 2016 - HUUFMA	52
Quadro 26- Funcionamento e gestão de instituições hospitalares 2016 - HUUFMA	52
Quadro 27 - Capacitação de servidores públicos civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA..	53
Quadro 28 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA	53
Quadro 29 - Apoio a residência em saúde 2016 - HUUFMA	54
Quadro 30 - Apoio a implementação da rede cegonha 2016 - HUUFMA.....	54
Quadro 31 - Pessoas beneficiadas com o ressarcimento de assistência médica em 2016.....	56
Quadro 32 - Número de crianças atendidas com auxílio creche em 2016	57
Quadro 33 - Pessoas beneficiadas com o auxílio transporte em 2016	57
Quadro 34 - Pessoas beneficiadas com o auxílio-alimentação em 2016.....	58
Quadro 35 - Cursos de capacitação realizados em 2016 – 1º Semestre	59
Quadro 36 - Cursos de capacitação realizados em 2016 – 2º Semestre	59
Quadro 37 - Editais, Programas e Projetos de Extensão em 2016	60
Quadro 38 - Projetos e fases objeto de pesquisa de campo em 2016.....	65

Quadro 39 - Relação de serviços de impressão, por tipo, em 2016	66
Quadro 40 - Acompanhamento das metas físicas – Programa INCLUIR 2016.....	68
Quadro 41 - Distribuição dos recursos do PNAES para a UFMA	69
Quadro 42 - Total de bolsas concedidas, por tipo e por campus em 2016	72
Quadro 43 - Pontos de Telessaúde implantados, por município	82
Quadro 44 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	86
Quadro 45 - Restos a pagar de exercícios anteriores 2016- HUUFMA.....	87
Quadro 46- Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios - HUUFMA.....	87
Quadro 47 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2016.....	88
Quadro 48 - Despesas por modalidade de contratação	89
Quadro 49 - Despesas por modalidade de contratação 2016 - HUUFMA	91
Quadro 50 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Despesas Correntes	92
Quadro 51 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Despesas de Capital	93
Quadro 52 - Despesas por grupo e elemento de despesa, despesas correntes - HUUFMA	94
Quadro 53 - Despesas por grupo e elemento de despesa, despesas de capital - HUUFMA	95
Quadro 54 - Indicadores de Desempenho Operacional.....	96
Quadro 55 - Custo Corrente da UFMA em 2016	97
Quadro 56 - Número de docentes da UFMA em 2016, por regime de trabalho	97
Quadro 57 - Número de funcionários da UFMA em 2016, por regime de trabalho, INCLUINDO os do HUUFMA.....	98
Quadro 58 - Número de funcionários da UFMA em 2016, por regime de trabalho, EXCLUINDO os do HUUFMA.....	98
Quadro 59 - Número de docentes da UFMA em 2016, por titulação	98
Quadro 60 - Número de alunos matriculados e conceito CAPES dos programas de pós-graduação da UFMA em 2016	99
Quadro 61 - Evolução dos Indicadores de Gestão 2012-2016	101
Quadro 62 - Resultados dos indicadores primários UFMA – Decisão TCU n.º 408/2002	102
Quadro 63 - Força de trabalho da UPC	109
Quadro 64 - Força de Trabalho da UPC - HUUFMA	109
Quadro 65 - Distribuição da lotação efetiva.....	110
Quadro 66 - Distribuição da lotação efetiva - HUUFMA	110
Quadro 67 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	110
Quadro 68 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas - HUUFMA	111
Quadro 69 - Despesas do pessoal	112
Quadro 70 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	113
Quadro 71 - Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade - HUUFMA	113
Quadro 72 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	116
Quadro 73 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - HUUFMA.....	117
Quadro 74 - Quantidade de veículos em uso, por grupo	118
Quadro 75 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	118
Quadro 76 - Despesas associadas à manutenção da frota em 2016	118
Quadro 77 - Custos associados a manutenção da frota de veículos	119

Quadro 78 - Quantitativo de veículos inservíveis ou fora de uso – 2016.....	121
Quadro 79 - Veículos da frota oficial do HU-UFMA	121
Quadro 80 - Distribuição geográfica dos bens imóveis	122
Quadro 81 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união - HUUFMA.....	123
Quadro 82 - Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel funcional – HUUFMA.....	123
Quadro 83 - Cessão de espaço físico da União, de responsabilidade da UFMA	123
Quadro 84 - Informações sobre bens imóveis locados de terceiros	124
Quadro 85 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros - HUUFMA	125
Quadro 86 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros - HUUFMA.....	126
Quadro 87 – Resumo dos objetivos estratégicos do PDTI - UFMA.....	126
Quadro 88 - Força de trabalho de TIC	127
Quadro 89 - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)	128
Quadro 90 - Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)	128
Quadro 91 - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)	128
Quadro 92 - Avaliação de riscos para a continuidade e disponibilidade dos sistemas da UFMA ...	130
Quadro 93- Principais sistemas de informações - HUUFMA	131
Quadro 94 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2016 - HUUFMA.....	133
Quadro 95 - Gestão ambiental e sustentabilidade	133
Quadro 96 - Pesquisa de satisfação do usuário externo 2016 - HUUFMA.....	142
Quadro 97 - Captação de recursos financeiros em 2016.....	147
Quadro 98 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 1	149
Quadro 99 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 2	149
Quadro 100 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 3	150
Quadro 101 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 4	151
Quadro 102 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 5	151
Quadro 103 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 6	152
Quadro 104 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 7	152
Quadro 105 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 8	153
Quadro 106 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 9	153
Quadro 107 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 10	154
Quadro 108 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 11	154
Quadro 109 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 12	155
Quadro 110 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 13	155
Quadro 111 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 1	156
Quadro 112 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 2.....	156
Quadro 113 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 3.....	157
Quadro 114 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 4.....	157
Quadro 115 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 5.....	158
Quadro 116 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 6.....	158
Quadro 117 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 7.....	159
Quadro 118 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 8.....	159
Quadro 119 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 9.....	160

Quadro 120 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 10.....	160
Quadro 121 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 11.....	161
Quadro 122 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 12.....	161
Quadro 123 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 13.....	161
Quadro 124 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 14.....	162
Quadro 125 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 15.....	162
Quadro 126 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 16.....	162
Quadro 127 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 17.....	163
Quadro 128 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 18.....	163
Quadro 129 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 19.....	164
Quadro 130 - Despesas com publicidade	166
Quadro 131 - Despesas com publicidade - HUUFMA	166
Quadro 132 - Cursos de graduação que ofertam a disciplina Libras	167
Quadro 133 - Contratos firmados com a Fundação Josué Montello, finalizados em 2016.....	182
Quadro 134 - Contratos firmados com a Fundação Sousândrade, finalizados em 2016.....	184
Quadro 135 - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	216
Quadro 136 - Descrição das ações de auditoria interna realizadas	217
Quadro 137 – Relatório de constatações 2016	218
Quadro 138 - Auditorias e/ou fiscalizações - 2016	219

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução das Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2016.....	61
Gráfico 2 - Público estimado impactado pelas Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2016	61
Gráfico 3 - Projetos por área temática - Editais de bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016	61
Gráfico 4 - Programas por área temática - Editais de bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016	62
Gráfico 5 - Editais de Bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016, por unidade.....	62
Gráfico 6 - Número de bolsas pagas por mês em 2016 pelo programa Auxílio Moradia.....	70
Gráfico 7 - Número de bolsas permanência pagas por mês em 2016	71
Gráfico 8 - Total de alunos universitários cursando idiomas inglês, francê e espanhol	71
Gráfico 9 - Série histórica do índice de resolutividade dos registros de manifestações - HUUFMA	139
Gráfico 10 - Comparativo mensal dos registros de manifestações – ago. a dez. de 2016 - HUUFMA	139
Gráfico 11 - Comparativo mensal dos status dos registros de manifestações – ago. a dez. de 2016 - HUUFMA.....	139
Gráfico 12 - Indicador do prazo de resposta aos usuários ago. a dez. de 2016- HUUFMA	140
Gráfico 13- Demandas do e-SIC- HUUFMA	140

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Breve histórico do HUUFMA.....	21
Figura 2 - Organograma UFMA.....	27
Figura 3 - Organograma central do HUUFMA	28
Figura 4 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1).....	28
Figura 5 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2).....	29
Figura 6 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3).....	29
Figura 7 - Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUUFMA	30
Figura 8 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)	30
Figura 9 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)	31
Figura 10 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)	31
Figura 11 - Estrutura da Governança - HUUFMA.....	104
Figura 12 - Campanha de sensibilização para evitar desperdícios	134
Figura 13- Identificação de lixeira – resíduo comum	135
Figura 14 - Identificação de lixeira – resíduo infectante.....	135
Figura 15 - Painel solar de geração de energia.....	135
Figura 16 - Equipamentos que fazem conversão de energia solar em elétrica	136
Figura 17 – Carta de Serviços ao Cidadão - HUUFMA	141
Figura 18 - Metodologia de análise dos resultados, índice de satisfação - HUUFMA	142

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	4
LISTA DE QUADROS	6
LISTA DE GRÁFICOS.....	10
LISTA DE FIGURAS	10
1 APRESENTAÇÃO	15
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	17
2.1 – Identificação	17
2.2 – Finalidade e Competências Institucionais	18
2.3 – Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	20
2.4 – Ambiente de Atuação	22
2.5 – Organograma.....	23
2.6 – Macroprocessos Finalísticos.....	32
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	35
3.1 – Planejamento Organizacional.....	35
3.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.....	39
3.1.2 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	40
3.1.3 – Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos.....	41
3.2 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos	41
3.3 – Desempenho Orçamentário	42
3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA.....	42
3.3.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	55
3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	55
3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.....	55
3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	55
3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	56
3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	56
3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	57
3.3.1.2.5 Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	58
3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	59
3.3.1.3 Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos	60
3.3.1.3.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	60
3.3.1.3.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior .	64

3.3.1.3.3 Ação 26272.20RK.7104 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – Implantação da Universidade da Maturidade na UFMA	68
3.3.1.3.4 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	68
3.3.1.3.5 Ação 26272.8282.0021 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	72
3.3.1.3.6 Ação 26272.8282.7184 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Implantação de Sinalização Horizontal nos câmpus.....	73
3.3.1.3.7 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	73
3.3.1.3.8 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	74
3.3.1.3.9 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	74
3.3.1.3.10 Ação 26101.00P1.0001 – Apoio à Residência em Saúde.....	74
3.3.1.3.11 Ação 26101.20GK.0001 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	75
3.3.1.3.12 Ação 26101.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.....	75
3.3.1.3.13 Ação 26101.8282.0001 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Nacional.....	76
3.3.1.3.14 Ação 26291.0487.0001 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior	76
3.3.1.3.15 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.....	76
3.3.1.3.16 Ação 26298.00PI.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE	78
3.3.1.3.17 Ação 26298.20RW.0001 - Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	78
3.3.1.3.18 Ação 26298.213M.0001 - Apoio a Iniciativas de Valorização da Diversidade, de Promoção dos Direitos Humanos e de Inclusão	79
3.3.1.4 Programa 2035 – Esporte, Cidadania e Desenvolvimento	79
3.3.1.4.1 Ação 51101.20JP.0001 - Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer , Inclusão Social e Legado Social	79
3.3.1.5 Programa 2081 – Justiça, Cidadania e Segurança Pública	79
3.3.1.5.1 Ação 30911.2320.0001 - Manutenção do Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional.....	79
3.3.1.6 Programa 2062 – Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.....	79
3.3.1.6.1 Ação 57101.210H.0001 – Fomento a Ações Afirmativas e Outras Iniciativas para o Enfrentamento ao Racismo e a Promoção da Igualdade Racial	79
3.3.1.7 Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação	80
3.3.1.7.1 Ação 24901.4156.0001 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)	80
3.3.1.8 Programa 2012 – Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	80

3.3.1.8.1 Ação 49201.210S.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária	80
3.3.1.9 Programa 2066 – Reforma Agrária e Governança Fundiária	80
3.3.1.9.1 Ação 49201.210T.0001 - Promoção da Educação no Campo	80
3.3.1.10 Programa 2015 – Fortalecimento do Sistema Único de Saúde.....	81
3.3.1.10.1 Ação 36901.20R4.0001 – Apoio à Implementação da Rede Cegonha.....	81
3.3.1.10.2 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde	81
3.3.1.10.3 Ação 36901.20YI.0001 – Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	82
3.3.1.10.4 Ação 36901.214U.0001 – Implementação do Programa Mais Médicos	83
3.3.1.11 Programa 2115 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Saúde.....	85
3.3.1.11.1 Ação 36901. 20YQ.0001 - Apoio Institucional para Aprimoramento do SUS	85
3.3.2 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	85
3.3.3 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	86
3.3.4 – Execução descentralizada com transferência de recursos	87
3.3.5 – Informações sobre a Realização das Receitas	88
3.3.6 – Informações Sobre a Execução das Despesas	89
Fonte: Tesouro Gerencial em 09/02/2017	89
3.4 – Desempenho operacional.....	95
3.5 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	96
3.5.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU	97
3.5.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU	100
3.6 – Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos	102
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	103
4.1 – Descrição das Estruturas de Governança	103
4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna	105
4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	107
4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos	107
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	109
5.1 – Gestão de Pessoas.....	109
5.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade	109
5.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal	112
5.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	114
5.1.4 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários.....	116
5.1.5 – Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	117
5.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura	117
5.2.1 – Gestão da Frota de Veículos.....	117
5.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições.....	120
5.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	121
5.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas	123
5.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	124

5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação	126
5.3.1 – Principais Sistemas de Informações	127
5.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade	133
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	137
6.1 – Canais de Acesso do Cidadão	137
6.2 – Carta de Serviços ao Cidadão.....	141
6.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	141
6.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade	143
6.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	145
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	147
7.1 – Desempenho Financeiro no Exercício.....	147
7.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior	147
7.2.1 – Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão	147
7.2.2 – Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados	148
7.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	148
7.4 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	148
7.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas	148
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	149
8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	149
8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento.....	149
8.2 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU - HUUFMA.....	156
8.2.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento - HUUFMA	156
8.3 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	164
8.4 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	164
8.5 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993	165
8.6 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.....	165
8.7 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda.....	166
8.8 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	167
9 – ROL DE RESPONSÁVEIS	169
10 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	173
11 – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	174
11.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre os Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal.....	174
11.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	176
11.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas	177

11.4 – Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	178
11.5 – Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI	179
11.6 – Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial	181
12 – Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958 1994	182
13 – ANEXOS E APÊNCICES.....	182
ANEXO 1 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais.....	186
ANEXO 2 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais - HUUFMA	198
ANEXO 3 - Relatório de procedimentos instaurados, julgados e anulados administrativamente e judicialmente / CGU-PAD	210
14 – PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	215
15 – PARECER DE COLEGIADO	221

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão apresenta o Relatório de Gestão 2016, estruturado de acordo com as orientações da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 e da Portaria TCU nº 59/2016, ou seja, compreendendo informações que identificam as Unidades Jurisdicionadas Consolidadora – Universidade Federal do Maranhão - UFMA – e Consolidada – Hospital Universitário - HUUFMA – compreendidas pelo relatório.

O ano de 2016 foi marcado por dificuldades em razão do momento político e econômico que o país atravessou e que repercutiram desfavoravelmente no funcionamento das universidades públicas federais, o que tem sido recorrentemente mencionado pelos diferentes setores que contribuíram para a consolidação do relatório. Considerando-se a amplitude de ações e a abrangência geográfica das atividades exercidas na UFMA, considerando-se a diversidade e especificidade dessas atividades, e a longa greve que ocorreu durante o ano anterior, muitas atividades precisaram ser reordenadas, e o calendário acadêmico, reorganizado na tentativa de minimizar os efeitos da paralisação, resultou em um cronograma com pouca flexibilidade, o que resulta em outras dificuldades para o cumprimento.

Um outro grande obstáculo foi, uma vez mais, o contingenciamento orçamentário determinado pelo governo, que provocou a paralisação de obras, o adiamento de ações e eventos entre outras consequências mais específicas, que são mencionadas em todo o relatório.

Em 2016, primeiro ano da gestão da Reitora da Professora Doutora Nair Portela Silva Coutinho, gestão que tem como tema *Consolidar avanços e vencer desafios*, as principais iniciativas tiveram, como objetivos essenciais, procurar alternativas para o cumprimento das metas propostas em seu plano de trabalho, que previa consolidar as realizações da gestão anterior, avançar nos processos de formação, qualificação, pesquisa/inovação tecnológica, extensão e de gestão acadêmica e administrativa, para intensificar a contribuição da Instituição para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, fortalecendo suas responsabilidades social e ambiental, e projetando-a no contexto local, nacional e internacional.

Esta Universidade, no exercício de 2016, não celebrou nenhum instrumento nas modalidades Convênio de transferência de Recursos Financeiros, Contrato de Repasse, Termo de Execução Descentralizada no qual fosse descentralizado recurso do orçamento desta UFMA, nem Termo de Compromisso para a transferência de recursos para o PAC, e, consequentemente, não transferiu nenhum montante de recursos tendentes à descentralização de recursos desta UFMA para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e entes da federação para a execução de ações ou atividades de sua responsabilidade. Ainda assim, dispõe de 02 servidores efetivos e 02 servidores terceirizados, devidamente habilitados para os serviços de análise de eventuais prestações de contas de recebedores de recursos. Sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas, não se aplica no caso do HUUFMA.

Não houve, no exercício de 2016, nenhuma obrigação sem o respectivo crédito autorizado no Orçamento de 2016; o que não se aplica no caso do HUUFMA. Também não houve, no exercício de 2016, execução orçamentária por meio de suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal; não se aplica no caso do HUUFMA.

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA ainda não desenvolve sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

Este Relatório foi elaborado em conformidade com o modelo, as orientações e as informações do e-Contas.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é um órgão da administração pública federal, cujas ações estão voltadas para: a) atenção à saúde e b)

formação profissional, com foco na área de saúde - lançando mão, para tanto, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Seu público-alvo abrange, assim, os usuários dos serviços de saúde e os discentes/docentes da UFMA.

Como instituição formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de escolarização: ensino técnico, graduação e pós-graduação, sendo campo de práticas e de estágio curricular para cursos das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais e humanas da UFMA.

Tais ações são desenvolvidas de forma articulada com a assistência, buscando integrar o ensino, pesquisa e extensão aos cuidados com os usuários, visando ao fortalecimento de ambos. Realiza, ainda, atividades de capacitação, para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde, por meio de ferramentas modernas como o Telessaúde.

Dessa forma, a instituição busca prestar uma assistência de excelência, favorecendo a evolução do ambiente de ensino, trabalhando em prol do Sistema Único de Saúde, por meio de padrões baseados nas melhores práticas, respeitando a autonomia responsável de seus atores.

O presente Relatório, além de ser um resumo dos resultados alcançados e das principais atividades desenvolvidas pelo Hospital, constitui-se em um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, pois possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos à programação aprovada, estabelecendo a correlação entre as metas e os resultados. É uma síntese do cumprimento da missão institucional, traduzida em resultados concretos a partir de um trabalho permanente, qualificado e transformador.

Vale lembrar que este Relatório foi construído consoante as determinações legais do Tribunal de Contas da União (TCU), que norteiam a elaboração dos relatórios de gestão das instituições públicas.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 – Identificação

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 467		
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Universidade Federal do Maranhão			
Denominação Abreviada: UFMA			
Código SIORG: 467	Código LOA: 26272	Código SIAFI: 26272	
Natureza Jurídica: Fundação	CNPJ: 06.279.103/0001-19		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: 85		
Endereço Eletrônico: reitoria@ufma.br			
Telefones/Fax de contato: (098) 3272-8003	(098) 3272-8004	(098) 3272-8901	
Página na Internet: http://www.ufma.br			
Endereço Postal: Prédio Marechal Castelo Branco - Reitoria, Av. dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, CEP 65.080-805, São Luís – MA			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Hospital Universitário Presidente Dutra	06.279.103/0002-08	26772	467
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Criação: Lei nº 5.152 de 21/10/1966; Decreto-Lei nº 921 de 10/10/1969; Lei nº 5.928 de 29/10/1973; Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação; Portaria Ministerial nº 1.216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto: Resolução CONSUN nº 17/98 de 22/12/1998; alterado pela Resolução CONSUN 244 de 06/10/2015 e pela Resolução CONSUN 245 de 06/10/2015. Regimento Geral: Resolução CONSUN nº 28/99 de 17/12/1999; Estrutura Organizacional: Resolução CONSUN nº 73/04 de 02/02/2004, atualizada pela Resolução CONSAD 169 de 30/06/2015 e pela Resolução CONSUN 237 de 30/06/2015. RESOLUÇÃO: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário; CONTRATO DE GESTÃO: Contrato Nº 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a Universidade Federal do Maranhão e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); CONVÊNIO com o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Contratualização HU-UFMA / SEMUS Nº 001/2014. Firmado entre o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS); HOSPITAL DE ENSINO: Portaria 2.835, de 30 de novembro de 2011.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
CARTA DE SERVIÇO. Decreto nº 3.507, datado de 13 de junho de 2000 do Governo Federal; Carta de Serviço – Decreto Nº 6.932 de 11/08/2009; Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA (2014- 2016)			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código	Nome		
154041	Fundação Universidade do Maranhão		
154072	Hospital Universitário Presidente Dutra		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
15258	Fundação Universidade do Maranhão		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
154041	15258		
154072	15258		

2.2 – Finalidade e Competências Institucionais

A Universidade Federal do Maranhão - UFMA tem como mantenedora a Fundação Universidade do Maranhão, que foi oficialmente instituída em Lei de 1966, depois alterada por decreto-lei de 1969 e por Lei de 1973, para implantar progressivamente a Universidade.

A criação da UFMA tinha como finalidade atender as necessidades e desejos da comunidade, principalmente a maranhense, de formação em nível superior de profissionais de diferentes áreas, contribuindo assim para o desenvolvimento do Estado como um todo.

A UFMA tem como missão gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sociocultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

Seus objetivos institucionais, definidos em seu Estatuto e reafirmados e resumidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são:

- Ministrar educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

Os objetivos da UFMA estão centrados em três grandes eixos: o de Ensino, o de Pesquisa e o de Extensão.

O eixo do Ensino compreende o ensino de Graduação, o de Pós-Graduação e o Ensino Básico e Profissional.

No âmbito do Ensino de graduação, na modalidade presencial, em 2016 a UFMA ofereceu 53 cursos em São Luís, 6 em Bacabal, 1 em Balsas, 4 em Chapadinha, 3 em Codó, 2 em Grajaú, 9 em Imperatriz, 7 em Pinheiro, 5 em São Bernardo, totalizando 90 cursos. A UFMA oferece também, por meio de programas especiais, cursos de graduação e pós-graduação em vários outros municípios, em convênios e parcerias com as prefeituras locais, essencialmente para formação de professores. Em 2016 foram iniciados os cursos de Ciências Naturais – Biologia, em Bacabal, Engenharia Civil (2º Ciclo BICT), Engenharia da Computação (2º Ciclo BICT) e Engenharia Mecânica (2º Ciclo BICT), em São Luís.

A oferta de Educação Básica e Profissional atende 685 alunos no Colégio Universitário – COLUN, 319 no Ensino Fundamental e 366 no Ensino Médio.

Na Pós-Graduação, foram oferecidos em 2016, 44 cursos *stricto sensu*, de 37 Programas compreendendo 907 alunos matriculados e 266 concluintes em cursos de Mestrado e 335 alunos matriculados e 50 concluintes em cursos de Doutorado. A Pós-Graduação *lato sensu* em 2016 contou com 24 cursos para um total de 7459 alunos matriculados, 4450 concluintes.

No âmbito da Pesquisa, a UFMA conta hoje com 256 grupos de pesquisa cadastrados, atuando em todas as áreas de conhecimento.

Na Extensão, são desenvolvidos 17 programas e 436 projetos de extensão, além de 60 cursos e de serem oferecidas inúmeras atividades culturais. Estima-se que um público de 464.041 pessoas tenham sido beneficiadas com as ações da extensão e eventos culturais promovidos pela UFMA, com a participação e envolvimento direto de 744 docentes e de 1.744 discentes, dos quais 200 bolsistas. Alguns desses eventos culturais, por sua regularidade, qualidade e relevância estão inseridos na programação cultural da cidade.

Em seu Regimento interno o HU-UFMA tem por finalidade, descrita no Título II Art. 2º:

- I. Prestar assistência hospitalar e ambulatorial à população, aplicando as medidas de promoção e recuperação da saúde;
- II. Servir como unidade de referência dentro do Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Maranhão;
- III. Servir ao aprendizado para o ensino de graduação das profissões das áreas da saúde e afins;
- IV. Servir como campo de ensino, pesquisa e extensão para os profissionais das áreas da saúde e afins, em nível de Pós-Graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*;
- V. Servir como campo de treinamento, estágio e atualização de recursos humanos dos níveis superior, intermediário e auxiliar, respectivamente;
- VI. Promover educação continuada por meio de cursos, estágios e treinamentos específicos;
- VII. Desenvolver atividades de investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde e áreas afins e contribuir para a realização de estudos e pesquisas sobre os principais problemas de saúde da população;
- VIII. Contribuir para a formação e o trabalho de equipes interprofissionais, com coparticipação de responsabilidades entre os diversos segmentos, buscando sempre o melhor para o cliente, a sociedade e a instituição.

O Contrato celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) e o HU-UFMA define, em sua cláusula quarta, as competências deste, enquanto instituição pactuada:

- I. Cumprir as metas estabelecidas no Documento Descritivo, parte integrante do Contrato;
- II. Submeter-se às regras e fluxos de acesso as ações e serviços de saúde, no que tange ao processo regulatório, mediante pontuação com o gestor do SUS;
- III. Registrar e apresentar, de forma correta e sistemática, os dados de produção para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), ou outros sistemas de informação de produção de serviços, ou de monitoramento hospitalar, que venham a ser implementados no âmbito do SUS;
- IV. Disponibilizar regularmente os dados para o gestor local alimentar e atualizar o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo o cadastramento dos profissionais;
- V. Proceder à atualização de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), em articulação com o Serviço de Vigilância Epidemiológica da SEMUS, informando os eventos de notificação compulsória, com registro e envio na periodicidade definida pela SEMUS;
- VI. Proceder a atualização e envio de dados relativos aos sistemas nacionais de informação em saúde, de alimentação obrigatória, tais como: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conforme fluxo e periodicidade acordados com a SEMUS;
- VII. Garantir o funcionamento das Comissões Assessoras, conforme as legislações vigentes;
- VIII. Desenvolver e manter programa de qualidade que abranja em especial a humanização do atendimento, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização – PNH;
- IX. Comunicar à SEMUS a existência de equipamentos com defeito e/ou que necessitem de interrupção temporária de utilização, bem como ausência temporária de profissionais ou redução de insumos, com as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

X. Comunicar à SEMUS a interrupção temporária de serviços, por necessidade de adequação da estrutura para o atendimento de normas sanitárias ou ampliação de serviços, apresentando as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

XI. Garantir a educação permanente dos profissionais do HU-UFMA em temáticas assistenciais e gerenciais, de maneira articulada com a rede de atenção à saúde;

XII. Compartilhar os resultados obtidos em pesquisas institucionais com trabalhadores, usuários e a comunidade científica em geral;

XIII. Ser campo de prática de ensino e pesquisa em saúde, em conformidade com os requisitos de certificação do HU-UFMA como Hospital de Ensino, e considerando o art. 207 da Constituição Federal que dispõe sobre a autonomia universitária;

XIV. Estabelecer critérios e procedimentos para a incorporação de tecnologias em saúde, observadas as recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC;

XV. Operacionalizar as atividades do Projeto Consultórios Itinerantes, conforme pactuações com os gestores municipais e estaduais do SUS e da Educação, consonantes com as orientações dos Ministérios da Saúde e Educação;

XVI. Cumprir os fluxos regulatórios de referência e contra referência, pactuados com o gestor do SUS, com vista à otimização do acesso dos usuários aos leitos hospitalares, incluídos os de retaguarda, consultas, serviços de urgência e emergência, terapias, exames de apoio diagnóstico e o que mais couber;

XVII. Implantar e/ou implementar os protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo SUS.

2.3 – Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Arquidiocese de São Luís e da Fundação Paulo Ramos. Embora inicialmente sua mantenedora fosse esta Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976, de 31 de dezembro de 1959, dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a SOMACS - Sociedade Maranhense de Cultura Superior, que fora criada em 29 de janeiro de 1956, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura no Estado e criar uma Universidade Católica.

A universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18 de janeiro de 1958 e reconhecida como universidade livre pela União em 22 de junho de 1961, por meio do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem 'São Francisco de Assis' (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propôs ao Governo Federal a criação de uma fundação oficial que mantivesse a Universidade do Maranhão, agregando ainda a essa universidade a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945), as quais eram instituições isoladas federais, e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) que era uma instituição isolada particular.

Assim, o Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21 de outubro de 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973), instituiu a Fundação Universidade do Maranhão, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade no câmpus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de

Alencar Castelo Branco', o que tornou irreversível, a partir daí, a transferência gradual das outras unidades.

O processo de interiorização da UFMA data de 1971 com a implantação das unidades do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamentos e Ação Comunitária). Os primeiros câmpus da UFMA – Imperatriz, Codó, Bacabal e Pinheiro – foram criados no final da década de 70 do século passado, mas os primeiros cursos regulares de graduação foram oferecidos em 1978 e 1979, em Imperatriz. Mais recentemente, a Universidade ampliou os programas de interiorização, investindo em projetos de reestruturação de todos os seus atuais nove câmpus.

O Complexo Hospitalar do HU - Hospital Universitário é composto por duas unidades: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno-Infantil, cedidas e incorporadas à Instituição em 1990. Por se tratar de uma unidade gestora independente e por exigência do REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, o HU possui Plano Diretor próprio.

A Normatização referente à criação, alteração e gestão/estrutura do HU-UFMA engloba:

- Criação: Resolução Nº 02 do Conselho de Administração da UFMA de 28/01/ 1991.
- Regimento interno: Resolução: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário.
- Contrato de gestão: Contrato Nº 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
- Convênio com o Sistema Único de Saúde - Contratualização HU-UFMA/SEMUS Nº 001/2014: firmado entre o HU-UFMA e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís.
- Hospital de Ensino: Portaria 2.835, de 30/11/2011.

Figura 1 – Breve histórico do HUUFMA



Fonte: HUUFMA

A Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi fundada em 28.02.1957, vinculada à Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS), sendo incorporada à Fundação Universidade do Maranhão (FUMA) em 20/1/1961. Desde então, funcionou sem um hospital de ensino próprio, o que levou a UFMA a utilizar hospitais da rede estadual.

A fim de sanar tal problema, presente nos cursos de graduação da área de saúde, em 1990, a comunidade universitária pleiteou ao Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) - à época em extinção - a cessão de dois hospitais a ele vinculados: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno Infantil.

Em 17/1/1991, o Ministério da Saúde assinou o Termo de Cessão e Uso de ambos os hospitais; passando-os à gestão da UFMA, compondo o primeiro hospital universitário do Estado.

A gestão dessa nova organização exigiu novas estratégias que incluíram a criação, em 1996, de uma fundação de apoio – Fundação Josué Montello - nos moldes da Fundação Zerbini, da Universidade de São Paulo/Instituto do Coração (USP/INCOR).

Em 2004, o HU-UFMA recebeu a primeira certificação como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), segundo Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000 de 15/4/2004.

Em 2005, foi firmado o primeiro convênio UFMA/SEMUS, contratualizando ações, metas, indicadores e outros, alusivos à atenção à saúde, no âmbito do HU-UFMA.

Em 17/1/2013, foi assinado o contrato de adesão da UFMA à EBSERH, por meio do qual o HU-UFMA tornou-se uma filial.

A contratualização UFMA/SEMUS foi renovada por meio do Termo de Convênio nº 01/2014 – SEMUS, em janeiro de 2014.

2.4 – Ambiente de Atuação

A UFMA tem promovido, nos últimos anos, a expansão das suas atividades, tanto do ponto de vista da abrangência geográfica como a da diversidade das áreas de atuação. Essa expansão atende especialmente o ensino, com a criação de novos cursos de graduação que atendem as demandas atuais de formação, para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e mais preciso. Esta ampliação de ofertas estende-se para além da capital do Estado e atinge a sede, na capital, mas também outros espaços geográficos, designados genericamente como continente, para identificá-los em relação à Ilha de São Luís, onde fica a Cidade Universitária Dom Delgado, campus-sede. Atualmente oito câmpus no continente oferecem 35 cursos e 2.132 vagas. A UFMA possui câmpus em Bacabal, Balsas, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo, mas sua atua em outros municípios com cursos de graduação a distância e cursos especiais de formação de professores, como o PROFEBPAR e o PROEB. Como afirmado em anos anteriores, acredita-se que a estratégia de expansão para outras regiões do Estado contribuirá para restringir o movimento de êxodo em direção aos grandes centros, além de propiciar a valorização desses novos espaços e criar vínculos entre os discentes e as cidades que abrigam os novos câmpus – e seus cursos e outras atividades acadêmicas e culturais – estimulando esses discentes, depois de graduados, a permanecerem nos municípios onde se qualificaram e dessa forma participarem dos esforços de desenvolvimento e modernização do Estado.

Mantida a implantação progressiva de novos cursos, em 2016 foram iniciados os cursos de Engenharia Civil (2º ciclo BICT), Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT) e Engenharia da Computação(2º ciclo BICT), todas em São Luís e Ciências Naturais – Biologia, em Bacabal.

O Colégio Universitário – COLUN, em São Luís, oferece Educação Básica e Profissional a alunos.

A Pós- Graduação, a Pesquisa e a Extensão, seguindo a mesma tendência, começam a ser realizadas também nos municípios do continente. A UFMA oferece cursos de mestrado e de doutorado, dos quais em Chapadinha e em Imperatriz. Estão cadastrados 256 grupos de pesquisa e 17 programas e 436 projetos de extensão. Em todos os câmpus estimula-se a criação de projetos de pesquisa e de extensão.

Finalmente, ressalta-se a preocupação constante com a inclusão social e a acessibilidade, o que demonstra a consonância entre a Instituição e seu ambiente de atuação.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

Por suas características de natureza pública, atende a todos, indistintamente, respeita os princípios éticos das profissões e integra, mediante convênio, à estrutura orgânica do SUS, conforme Artigo 45 da Lei nº 8.080/90.

Sendo um Hospital de referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumato-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, facoemulsificação, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica,

audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado, desenvolve, também, procedimentos de média complexidade e alguns programas estratégicos de atenção básica integrados à rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por excelência, o HU-UFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas

São objetivos do Hospital Universitário:

- Prestar assistência à comunidade na área de saúde em todos os níveis de complexidade em especial na Alta complexidade, de forma universalizada e igualitária harmonizada com o Sistema Único de Saúde - SUS.
- Ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins, em estreita relação e sob orientação das Coordenadorias e dos Departamentos que nele efetivamente atuam.
- Aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação.

2.5 – Organograma

A UFMA conta com órgãos executivos e deliberativos. Os órgãos executivos da UFMA estão divididos em centrais, auxiliares e executivos acadêmicos.

I – Órgãos executivos centrais

Reitoria - A Reitoria é exercida pelo Reitor e, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

II – Órgãos executivos auxiliares

Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino – PROEN;
 - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI;
 - Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF;
 - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE;
 - Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH;
 - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES
- Prefeitura de Câmpus – PRECAM.

Quadro 2 - Subunidades estratégicas da UFMA

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	Responsável pelas atividades de ensino de graduação em todas as suas modalidades.	Isabel Ibarra Cabrera	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI	Responsável pelas atividades de pesquisa e de ensino de pós-graduação.	Fernando Carvalho Silva	Pró-Reitor	
Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF	Responsável pela gestão financeira.	Eneida de Maria Ribeiro	Pró-Reitor	
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE	Responsável pelas atividades de extensão, culturais e de empreendedorismo.	Dorlene Maria Cardoso de Aquino	Pró-Reitor	
Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH	Responsável pela gestão de pessoal.	Maria Elisa Cantanhede L.B. Borges	Pró-Reitor	
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES	Responsável pelas ações de assistência estudantil.	João de Deus Mendes da Silva	Pró-Reitor	
Prefeitura de câmpus – PRECAM	Planejar, executar e fazer a manutenção da infraestrutura e do patrimônio físico da Universidade, administrar serviços de transporte e segurança e dar apoio logístico a todos os setores da Universidade, para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas;	Guilherme Frederico Souza de Abreu	Prefeito de campus	

Fonte: ASPLAN

III – Unidades Suplementares - as unidades suplementares compõem a estrutura organizacional e dão suporte a atividades meio para que os Centros Acadêmicos viabilizem as suas políticas e ações. São Unidades Suplementares os núcleos e as assessorias.

- NEAD – Núcleo de Educação à Distância – responsável pela gestão dos projetos e cursos de educação à distância;

- NIB - Núcleo Integrado de Bibliotecas – responsável pelo sistema de bibliotecas, atualmente funcionando com 01 (uma) Biblioteca Central e 19 (dezoito) bibliotecas setoriais e dos campus, a saber: Câmpus São Luís (Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do COLUN, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Labohidro, Biblioteca do CCSO, Biblioteca do CCH e as Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, em Direito, em Ciências Sociais, e em Ciência Exatas e Tecnologia); Câmpus de Pinheiro; Câmpus de Codó; Câmpus de Chapadinha; Câmpus de Bacabal; Câmpus de São Bernardo; Câmpus de Balsas; Câmpus de Grajaú; e Câmpus de Imperatriz (Biblioteca do Centro; e Biblioteca de Bom Jesus);

- NEC - Núcleo de Eventos e Concursos – responsável pela realização de concursos e vestibulares especiais;

- NIC - Núcleo Integrado de Comunicação – responsável pela divulgação institucional;

- NTI - Núcleo de Tecnologias da Informação – responsável pelos sistemas de informática e redes;

- NGE – Núcleo Gráfico-Editorial – responsável pelas publicações acadêmicas e institucionais;
- NUACE – Núcleo de Acessibilidade – responsável pelas ações e demandas de acessibilidade;
- RU - Restaurante Universitário – responsável pelo fornecimento de refeições aos alunos e servidores da instituição;
- COLUN – Colégio Universitário - unidade acadêmica da Universidade Federal do Maranhão, funcionando como Colégio de Aplicação no oferecimento da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional.

IV – Órgãos de assessoramento

- a) ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – responsável pelo planejamento anual, pelo orçamento, convênios e documentos institucionais;
- b) ARI - Assessoria de Relações Internacionais – responsável pela internacionalização institucional;
- c) ASEI - Assessoria de Interiorização – responsável pela expansão dos serviços e atividades da UFMA para os municípios do continente.

V – Órgãos executivos acadêmicos

A área acadêmica está estruturada em Departamentos acadêmicos e Coordenadorias de cursos, sob a supervisão de unidades acadêmicas. A UFMA conta atualmente com 7 unidades acadêmicas, 4 em São Luís, 1 em Imperatriz, 1 em Pinheiro e 1 em Chapadinha. São órgãos executivos acadêmicos:

- a) Diretoria das unidades acadêmicas
- b) Chefia das subunidades acadêmicas
- c) Coordenadoria das subunidades acadêmicas

A administração do ensino, da pesquisa e da extensão na UFMA é regulamentada por normas estatutárias e regimentais, bem como por resoluções aprovadas pelos órgãos competentes.

A UFMA delibera por meio de órgãos colegiados, em diferentes instâncias, com a participação da comunidade institucional, local e regional. São órgãos deliberativos, tal como consta no artigo 12 do Estatuto da UFMA:

I – Colegiados superiores

- a) CD - Conselho Diretor – órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade;
- b) CONSUN - Conselho Universitário – órgão máximo deliberativo e normativo da Universidade, competindo-lhe decidir sobre as questões atinentes à política de ensino, pesquisa e extensão e às diretrizes administrativas em geral, bem como acompanhar a execução e avaliar os resultados das ações postas em prática;
- c) CONSAD - Conselho de Administração – órgão consultivo e deliberativo em matéria administrativa;
- d) CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II – Colegiados acadêmicos

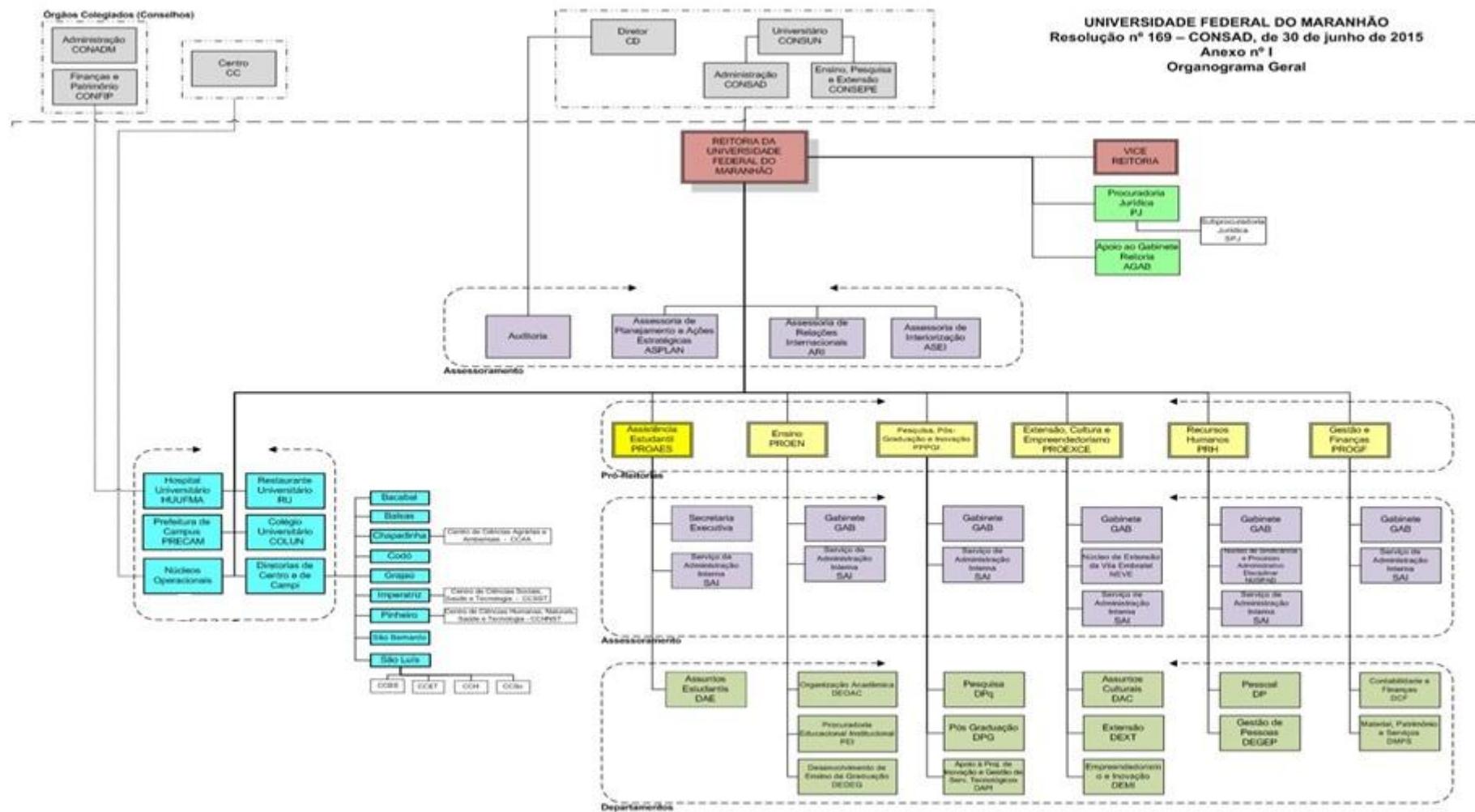
- a) Conselho de unidade acadêmica – órgão máximo consultivo e deliberativo da administração das Unidades Acadêmicas;
- b) Assembleia departamental – órgão máximo consultivo e deliberativo dos Departamentos Acadêmicos;
- c) Colegiados de curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* – órgãos máximos deliberativos e consultivos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

O contrato UFMA/EBSERH, viabilizou a elaboração do “Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão”, com um novo organograma para os hospitais universitários. O HU-UFMA encontra-se, portanto, em uma fase de transição, em que uma nova estrutura administrativa vem sendo gradativamente inserida, substituindo cargos e funções anteriores. Ressalta-se que este organograma inicial também vem passando por ajustes, sugeridos pelo HU-UFMA e pela própria EBSERH, de modo atender as especificidades do Hospital

A formulação da nova estrutura organizacional levou em conta a necessidade de fortalecimento das competências do núcleo operacional, que corresponde ao bloco no qual acontecem os processos de trabalho finalísticos. Neste núcleo há os setores e as unidades, órgãos que facilitam a coordenação das atividades finalísticas que viabilizam a prestação de serviços assistenciais no hospital.

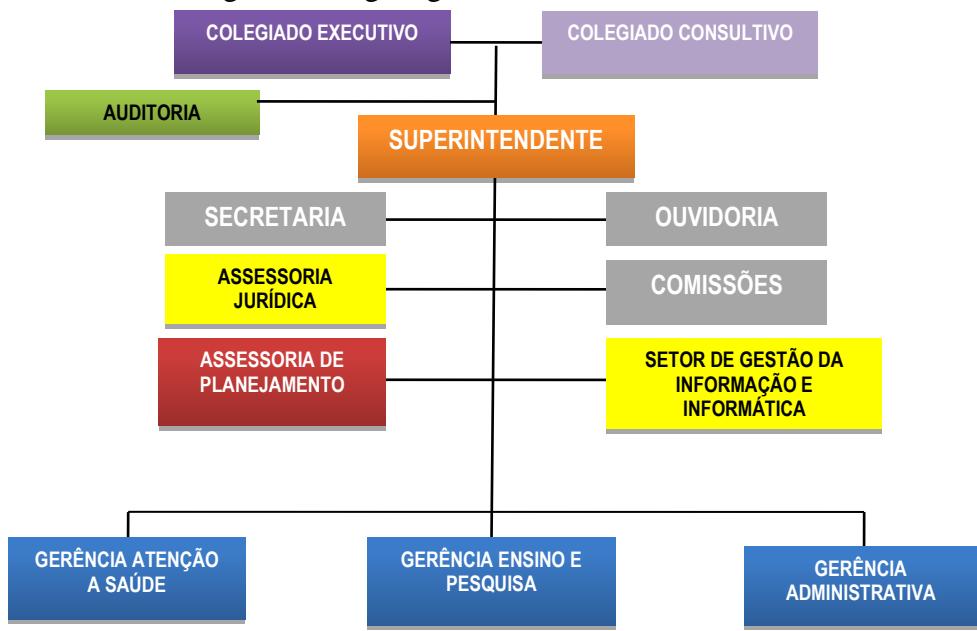
Na linha intermediária, encontram-se as divisões, órgãos que estabelecem a integração horizontal (entre os processos finalísticos, e entre estes e os de suporte) e a integração vertical (entre os níveis operacional e de suporte e a cúpula). Na cúpula, encontram-se as gerências que, em conjunto com a superintendência compõem a estrutura de Governança - instâncias decisórias e deliberativas.

Figura 2 - Organograma UFMA



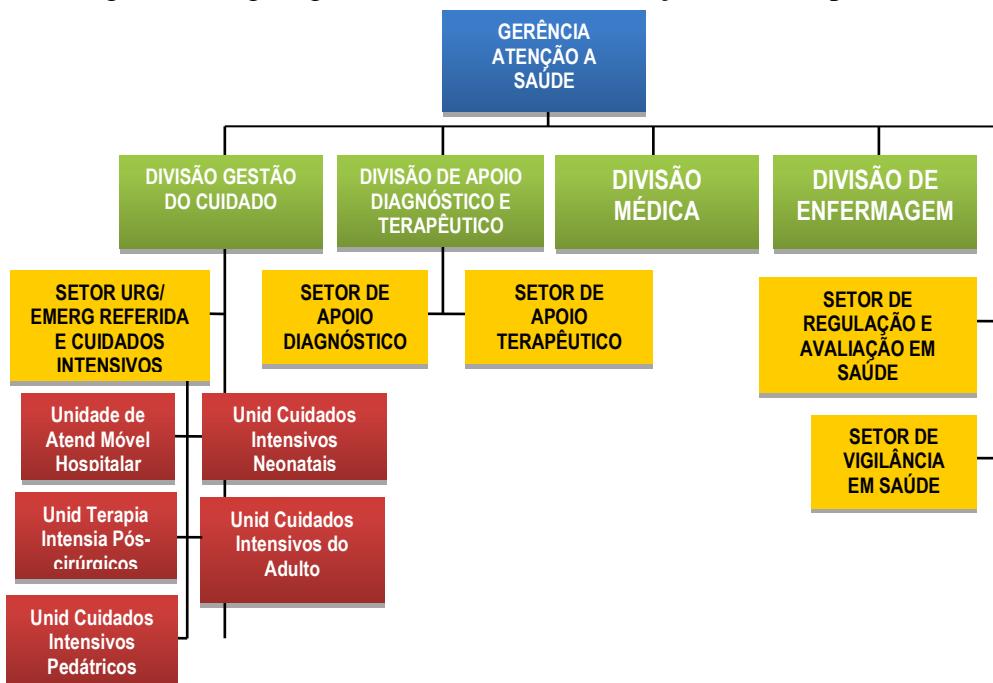
Fonte: ASPLAN

Figura 3 - Organograma central do HUUFMA



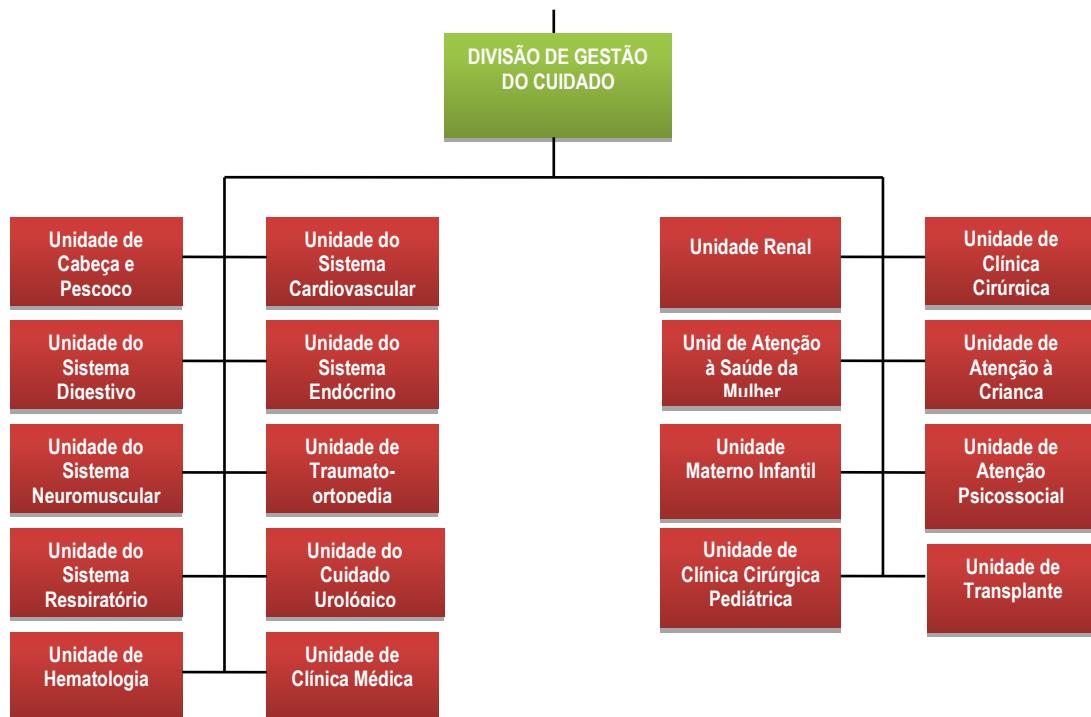
Fonte: HUUFMA

Figura 4 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1)



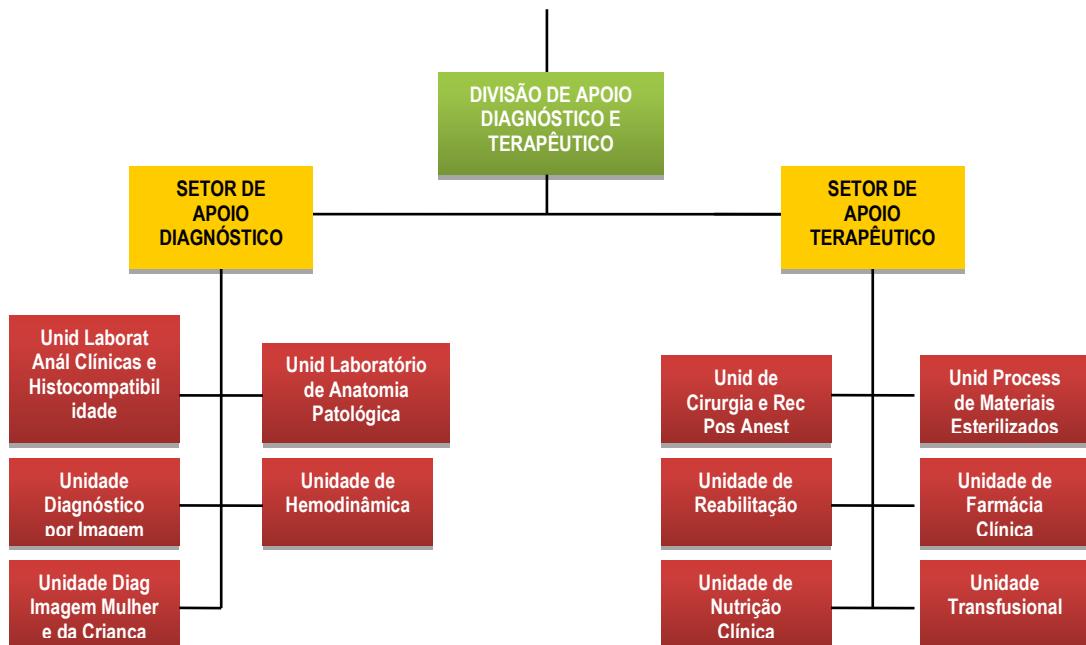
Fonte: HUUFMA

Figura 5 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2)



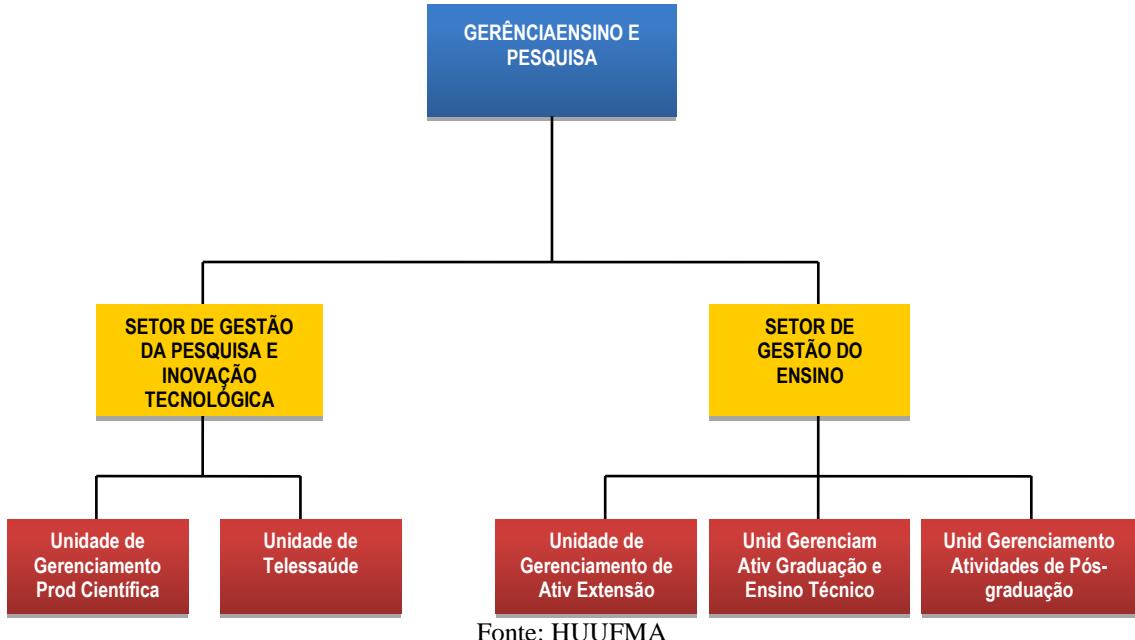
Fonte: HUUFMA

Figura 6 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3)



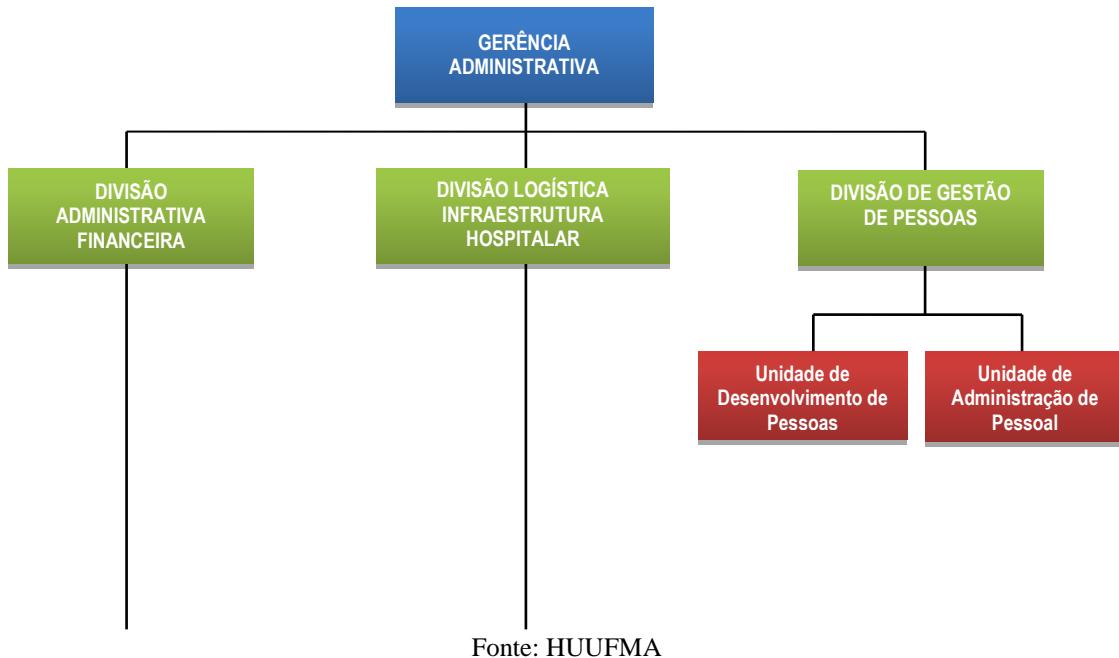
Fonte: HUUFMA

Figura 7 - Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUUFMA



Fonte: HUUFMA

Figura 8 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)



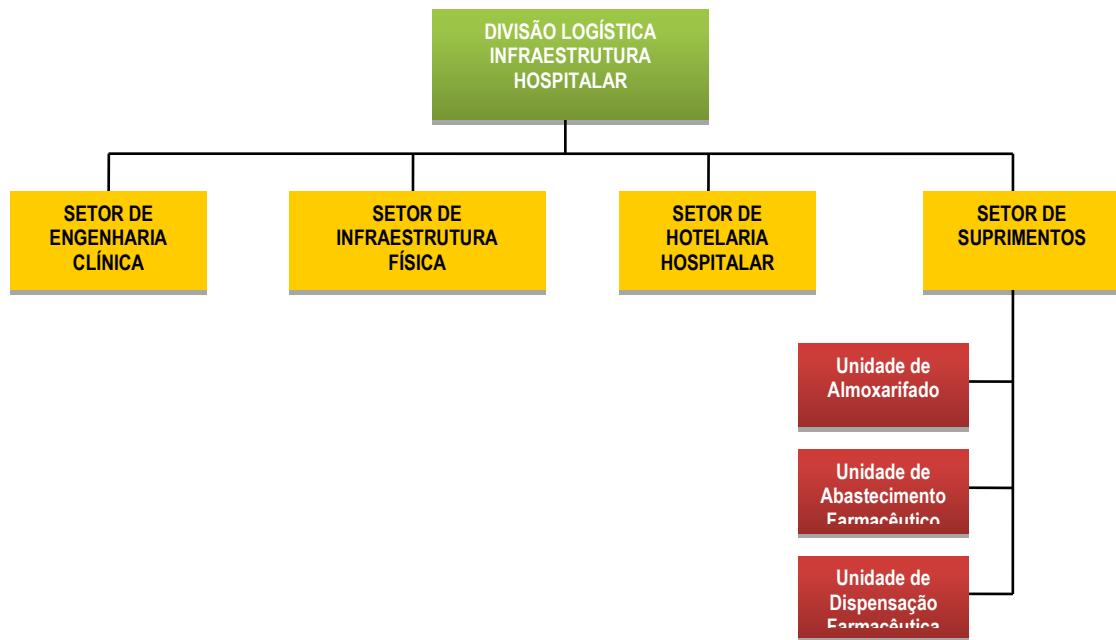
Fonte: HUUFMA

Figura 9 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)



Fonte: HUUFMA

Figura 10 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)



Fonte: HUUFMA

Quadro 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas - HUUFMA

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
<i>Superintendência</i>	Praticar os atos de gestão: orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento do HU-UFMA, observadas a Portaria EBSERH nº 125/2012.	<i>Joyce Santos Lages</i>	Superintendente	
<i>Gerência Administrativa</i>	Implantar e gerenciar as políticas de gestão: administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoas e da logística e infraestrutura hospitalar no HU-UFMA; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas.	<i>Eurico dos Santos Neto</i>	Gerente	
<i>Gerência de Atenção à Saúde</i>	Coordenar o planejamento, a organização, a administração, as ações de controle e avaliação e a operacionalização dos serviços assistenciais mediante metas quantitativas e qualitativas pré-estabelecidas.	<i>Silvia Helena Cavalcante de Sousa</i>		
<i>Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos setores e unidades subordinados à Gerência. Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.	<i>Rita da Graça Carvalhal F. Correa</i>		
<i>Ouvidoria</i>	Encaminhar as manifestações recebidas, monitorar as ações das áreas respectivas e comunicá-las ao usuário. Propor ações de melhoria para o HU-UFMA.	<i>Pedro Germano Neto</i>	Ouvidor	
<i>Setor Jurídico</i>	Responder pela advocacia preventiva. Representar judicial e extrajudicialmente o Hospital. Manifestar-se nos processos disciplinares e nos de licitação, dispensas e inexigibilidades e nos assuntos referentes à gestão de pessoas se necessário. Observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSERH.	<i>Tânia Maria Ferreira de Medeiros</i>		
<i>Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação</i>		<i>Anílton Bezerra Maia</i>	Chefe	
<i>Unidade de Comunicação</i>	Interagir com a mídia e com a sociedade, promovendo a imagem institucional, sendo uma fonte acessível de informações fidedignas sobre o HU-UFMA. Dinamizar a comunicação interna, favorecendo o sentimento de pertencimento e a participação dos trabalhadores.	<i>Alexsandra Jácome Castelo Gomes Torres</i>		
<i>Unidade de Planejamento</i>	Assessorar a gestão na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico do HU-UFMA, propondo e coordenando a implantação de planos, fluxos e métodos de melhorias dos processos organizacionais. Subsidiar a EBSERH na elaboração de relatórios e documentos.	<i>Alexandre Ronald de Araújo Oliveira</i>		Indeterminado

Fonte: HUUFMA

2.6 – Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFMA abrangem os três eixos fundamentais que dão sustentação às universidades – Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2016 foram mantidos esses macroprocessos, que podem ser assim descritos:

No âmbito do Ensino, a UFMA atua em:

- Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
 - Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
 - Educação Básica e Profissional – no COLUN - Colégio Universitário;
 - Educação à Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Programas especiais de formação de professores ou de formação continuada: PROEB; PARFOR-PROFEBPAR; PRONERA; PROCAMPO; PROFEPMA; Escola da Terra .

A UFMA, no ano decorrido, ofereceu cursos e serviços de extensão, em consonância com os programas e projetos desenvolvidos e eventos culturais que extrapolam os muros da instituição e já estão incorporados ao calendário cultural da cidade.

No âmbito da Pesquisa, verificou-se um aumento na criação de grupos de pesquisa, e manteve-se a preocupação com o incentivo à melhoria das publicações, em quantidade e qualidade, e da avaliação dos cursos.

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos - UFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Graduação	Cursos de Bacharelado e de Licenciatura	Alunos selecionados – SISU - ENEM	PROEN, Unidades e Subunidades Acadêmicas
	Pós-Graduação	Cursos de Especialização – <i>lato sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Departamentos Acadêmicos
		Cursos de Mestrado – <i>stricto-sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
		Cursos de Doutorado – <i>stricto-sensu</i>	Alunos com Mestrado	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
	Educação Básica	Ensino Básico e Fundamental	Crianças e jovens admitidos por seleção	COLUN
	Profissional	Ensino Profissionalizante		
	Educação à Distância	Cursos de Graduação e de Pós-graduação	Alunos selecionados, agrupados em polos	NEAD
	Programas especiais	PROEB	Professores municipais sem formação superior	Assessoria de Interiorização
		PARFOR – PROFEBPAR	Professores com graduação diferente daquela em que atuam	
		PRONERA	Professores com atuação em áreas de reforma agrária	
		PROCAMPO	Professores com atuação no campo	
		Escola da Terra	Professores e outros profissionais da educação com atuação no campo e em escolas quilombolas	
		PROFEPMA	Membros da comunidade de Alcântara para preservação do patrimônio cultural	
Pesquisa	Projetos de pesquisa	Produção de pesquisa em diferentes áreas e publicação de livros e artigos sobre os resultados de pesquisa	Alunos de graduação e pós-graduação e comunidade	PPPGI, Unidades e Subunidades Acadêmicas, Programas de Pós-Graduação e Projetos de Pesquisa
Extensão	Cursos	Cursos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
				Pesquisa
	Programas e Projetos	Programas e Projetos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa
	Ações culturais	Eventos culturais	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa

Fonte: UFMA

Os Macroprocessos finalísticos do HU-UFMA são dois: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão). Com relação ao primeiro, o HU-UFMA, realizou em 2016: 292.494 consultas, 13.831 internações e 421.632 procedimentos/diagnósticos. No que se refere à Educação, o Hospital contribuiu para a formação de 2.138 profissionais, assim distribuídos: 1792 alunos ou estagiários dos cursos de graduação da UFMA; 323 pós-graduandos em nível de Residência (181 médicos, 142 de categorias distintas: assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais) e 23 intercambistas (nacionais e internacionais).

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos - HUUFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Atenção à Saúde	Realização de procedimentos de alta complexidade nas áreas: Cirurgia Cardiovascular, Traumato-ortopedia, Neurocirurgia, Transplante de córnea e rim, Cirurgia Bariátrica, Gestação de alto risco, Litotripsia e Terapia Renal Substitutiva. Além de ações de média complexidade e algumas da atenção básica.	Consultas Internações clínicas e cirúrgicas Exames diagnósticos laboratoriais e de imagem	Usuários do SUS	Gerência de Atenção à Saúde Divisão do Cuidado Divisão Médica Divisão de Enfermagem Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Setores; Unidades; Serviços
Educação (Ensino Pesquisa e Extensão)	Graduação: campo de estágio curricular e práticas de ensino de cursos da UFMA das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais, humanas. Pós-graduação: residência em cirurgia bucomaxilofacial: duas vagas anualmente. Residência Multiprofissional em Saúde, com dois Programas (Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança), e que contempla vários campos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Residência Médica, que inclui 24 programas.	Aulas práticas e teóricas. Treinamentos em Serviço. Pesquisas científicas de serviços, programas de pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso. Artigos científicos Ligas Acadêmicas.	Discentes: Estagiários do Colégio Universitário. Graduandos da UFMA. Intercambistas (nacionais e internacionais) . Residentes Docentes da UFMA Preceptores, Supervisores e Tutores das Residências	Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão. Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação tecnológica. Setor de Gestão do Ensino. Comissão Científica do HUUFMA. Comitê de Ética em Pesquisa Coordenações das residências

Fonte: HUUFMA

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 – Planejamento Organizacional

Em 2016 foi dada continuidade à política de cumprimento do plano estratégico da Universidade Federal do Maranhão, definido no PDI, aprovado em 2013 e com validade até 2016.

Como princípios básicos desse documento foram definidos os objetivos institucionais e a Missão:

A missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

No mesmo documento foram definidos os Objetivos Institucionais que norteiam a UFMA:

- Ministrar educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

Levou-se em conta o cenário para a educação superior, contemplando a globalização, Ensino a Distância, Inovação tecnológica, Expansão do acesso ao ensino superior.

O PDI definiu as diretrizes da UFMA organizando-as a partir dos seguintes eixos de atuação:

Eixo Ação Acadêmica

- Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.
- Consolidar os projetos pedagógicos estruturados.
- Reestruturar os projetos pedagógicos ainda não revistos.
- Criar e consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras.
- Criar o Núcleo de Formação Pedagógica Continuada.
- Manter e consolidar a política de ações afirmativas.
- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação e consolidar os existentes.
- Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica), HUUFMA (Fortalecimento do SUS), Casa da Justiça Universitária (Fortalecimento da Extensão).
- Consolidar a pesquisa e as ações de inovação tecnológica.
- Criar o Núcleo de Apoio ao Pesquisador.
- Consolidar a Extensão como prática acadêmica.
- Expandir as ações de interiorização.
- Consolidar os câmpus existentes e propor de novas unidades.
- Expandir a oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância.
- Apoiar a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.
- Ampliar a estrutura para a realização de eventos culturais.
- Desencadear ações que promovam a cultura a partir da Universidade, difundindo-as para a sociedade.

- Implantar formação complementar para áreas de turismo e patrimônio.

Eixo Administração e Estrutura

- Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.
- Capacitar continuadamente o quadro de servidores.
- Melhorar o ambiente laboral.
- Consolidar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.
- Rever a estrutura organizacional acadêmica e administrativa.
- Consolidar a Ouvidoria.
- Consolidar o processo de avaliação institucional.
- Consolidar e ampliar as ações e sistemas de segurança.
- Expandir a comunicação institucional.
- Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária.
- Constituir grupo técnico de trabalho para monitorar o uso, a manutenção e a conservação das unidades físicas da instituição tombadas pelo patrimônio histórico.
- Criar subprefeituras de *câmpus* em Imperatriz e Chapadinha.

Eixo Assistência Estudantil

- Implantar o Centro de Assistência ao Estudante.
- Incentivar a criação de novas empresas juniores.
- Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.
- Incentivar as práticas esportivas e de lazer.
- Consolidar as políticas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de bolsas e auxílios.
- Manter o atendimento no Restaurante Universitário.
- Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil.
- Intensificar o intercâmbio e a mobilidade acadêmica.
- Oferecer meios para a integração permanente de estudantes estrangeiros à vida universitária.

Eixo Articulação Institucional

- Captar financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.
- Consolidar parcerias para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.
- Ampliar e consolidar as relações interinstitucionais.

Eixo Infraestrutura Física

- Implantar o Plano Diretor.
- Ampliar e reestruturar as unidades físicas e patrimoniais.
- Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.
- Conservar e restaurar os prédios tombados pelo patrimônio histórico pertencentes à Universidade.
- Construir o espaço físico para o Centro de línguas.
- Construir espaço cultural multiuso.

Em 2016, foi implantada uma nova dinâmica ao órgão de planejamento, que elencou prioridades e apresentou os resultados seguintes:

Quadro 6 - Resultados do planejamento estratégico

Atividades	Previsto	Realizado	Observação
Plano de Gestão Anual 2016.	Janeiro	X	
Cálculo dos Indicadores de Gestão 2016 – Decisão 408 TCU.	Fevereiro	X	
Relatório de Gestão Anual 2015.	Março	X	
Definição das Diretrizes e Metas para planejamento e gestão.	Abril	X	
Implantação do modelo de organização interna em Núcleos de Trabalho.	Junho	X	
Implantação do núcleo de Planejamento Acadêmico.	Junho	X	
Iniciado o trabalho visando à reestruturação da PROGF.	Junho	X	
Composição de documento com atribuições das pró-reitorias e pró-reitores para informação ao SIPAC.	Junho	X	
Envio à PROGF de relatório do levantamento patrimonial para informação ao SIPAC.	Agosto	X	
Iniciado trabalho de reestruturação do Núcleo Integrado de Bibliotecas – NIB.	Agosto	X	
Finalização do registro das alterações havidas por resoluções nos Colegiados Superiores no Estatuto e no Regimento Geral.	Setembro	X	
Iniciado o trabalho de reestruturação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	Outubro	X	
Disponibilização na página da UFMA, Colegiados Superiores e PI, dos textos atualizados do Estatuto e do Regimento Geral.	Outubro	X	
Reestruturação do serviço de publicação dos atos da Administração, no Boletim de Serviço.	Outubro	-	A inclusão da alternativa de publicação também em meio eletrônico, devido às exigências legais, levaram à modificação da resolução nº05/93-CONSAD e do respectivo Regulamento. Final previsto para fevereiro/2017, em vista do calendário acadêmico.
Elaboração do Plano Pedagógico Institucional, via Comissão designada pela Reitora.	Novembro	-	A Comissão designada não concluiu seus trabalhos no prazo esperado: dezembro/2016. Final previsto para fevereiro/2017, em vista do calendário acadêmico.
Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, via comissão designada.	Novembro	-	O trabalho não foi finalizado no prazo estabelecido à Comissão. Conclusão prevista para fevereiro/2017, em vista do calendário acadêmico.
Iniciado trabalho para regularização do Instituto de Energia Elétrica – IEE da UFMA.	Novembro	X	
Iniciado trabalho para estudos e reformulações visando ao novo Núcleo de Esportes.	Novembro	X	
Iniciado o trabalho de reestruturação da Assessoria de Interiorização – ASEI.	Novembro	X	
Atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI.	Dezembro	-	Por opção estratégica, o NTI preferiu aguardar a finalização do texto do PDI, para construir o texto final do seu documento. Apresentação prevista para fevereiro/2017.
Elaboração do Plano de Gestão Anual –	Dezembro	-	Em vista da conclusão do documento

Atividades	Previsto	Realizado	Observação
PGA, para 2017.			PDI/2017, a partir dele se fará o PGA. Elaboração prevista para apresentação no final de fevereiro/2017.
Redimensionamento da sistemática de avaliação institucional, agregando novas metodologias.	Dezembro	-	A sistemática de acompanhamento, avaliação e controle a ser implantada no âmbito da UFMA será aplicada a partir das metas definidas no PDI. Depende da conclusão do PDI. Aplicação prevista para a partir de março/2017, após aprovação do PDI pelo CONSUN.
Estabelecimento de gerenciamento unificado para os órgãos subordinados diretamente ao Reitor.	Dezembro	-	A criação da unidade e do modelo de gerenciamento aguarda decisão do gestor.

Fonte: ASPLAN

O Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (PDE/HU-UFMA) é resultante do “Curso de Especialização em Gestão de Hospitais universitários Federais do SUS”, promovido pela EBSERH e pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL), do qual participaram gestores estratégicos do Hospital.

Foi construído para ser operacionalizado em um período de dois anos: agosto/2014 a julho/2016 e teve seu prazo de vigência prorrogado até junho de 2017. Contou com a participação de gestores, funcionários e facilitadores. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico da realidade do HU-UFMA e das necessidades de saúde locais. Foram identificados cinco macroproblemas, dos quais três foram selecionados e priorizados, para serem trabalhados no período citado, a saber:

1. Modelo de Gestão pouco qualificado para a missão do HU.
2. Modelo clínico assistencial insuficiente frente às necessidades da população.
3. Estrutura Física, tecnológica e de pessoas insuficiente para garantia do funcionamento do HU.

Para cada macroproblema, definiram-se nós críticos e ações, conforme exposto no quadro abaixo. Definiram-se, também, gestores responsáveis por cada nó crítico e o pool de ações correspondentes, desenhadas em planos de ações específicos, com prazos e metodologia. Cada ação desdobra-se em diversas atividades/tarefas, definidas pelo gestor e equipes responsáveis pela operacionalização da ação, conforme a especificidade de cada uma destas.

Quadro 7 - Número de macroproblemas, nós críticos e ações do PDE/HUUFMA

Macroproblema	Nós críticos	Ações planejadas
1	07	15
2	04	06
3	03	07
Total	14	28

Fonte: HUUFMA

O monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA ocorre por meio de um sistema interno construído com o software livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA, já que não fora proposto pelo IEP/HSL. Há ao todo 23 indicadores, para avaliação do cumprimento das ações.

Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

3.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Para o exercício de 2016 foram previstas as seguintes diretrizes organizadas segundo eixos de atuação. Os resultados estão expressos nos tópicos específicos de responsabilidade dos diferentes setores da UFMA.

Quadro 8 - Diretrizes para o exercício 2016

GRADUAÇÃO	Elevar os indicadores de qualidade nos cursos de graduação.
	Promover articulação entre a educação superior e educação básica.
	Consolidar o Programa Docência Ativa, de Formação Continuada, baseado em novas práticas e metodologias.
	Estabelecer política geral para egressos.
	Institucionalizar os programas de mobilidade acadêmica intra e interinstitucional (Mobilidade ANDIFES).
	Fortalecer os Programas Estudantis (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Monitoria, Programa de Educação Tutorial, Jovens Talentos).
	Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação na modalidade presencial e a distância.
	Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.
	Institucionalizar a Educação a Distância (EAD) na UFMA.
	Elevar os níveis de qualidade da gestão de EaD, em aspectos da utilização de suas tecnologias, da organização administrativa e das práticas pedagógicas.
PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	Ampliar a oferta de projetos e programas especiais da EAD/UFMA.
	Expandir a Pós-Graduação.
	Normatizar procedimentos administrativos do Departamento de Pesquisa.
	Acompanhar projetos de pesquisa, produção científica e publicação da revista <i>Caderno de Pesquisa</i> .
	Ampliar e aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica da UFMA PIBIC / CNPq / FAPEMA / UFMA / PIBIC-V.
EXTENSÃO	Implantar ações para a melhoria da Inovação Tecnológica.
	Consolidar a Extensão como prática acadêmica.
	Promover a cultura, a partir da Universidade, difundindo-a para a sociedade.
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Incentivar e fortalecer o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito da UFMA.
	Consolidar a implantação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.
	Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.
ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE	Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil
	Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica).
INTERIORIZAÇÃO	Expandir as ações de interiorização, para formar, qualificar e capacitar professores e profissionais de educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do Plano Nacional de Educação – PNE.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Atualizar os sistemas de informações e a infraestrutura de redes.
ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURA	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.
	Realizar processos seletivos pelo Núcleo de Eventos e Concursos.
	Capacitar continuadamente o quadro de servidores.
	Melhorar o ambiente laboral.
	Consolidar a avaliação de desempenho como ferramenta de gestão.
	Capacitar os servidores do DP/PRH para o uso dos sistemas UFMA.
	Implementar ferramentas no sistema SIGRH para atendimento às determinações dos Órgãos de Controle Externo.
	Atualizar os dados pessoais dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas.
	Modernizar os arquivos de assentamentos funcionais dos servidores ativos e inativos.
	Integrar o sistema SIGRH/UFMA com a plataforma WEBSERVICE/SIAPE.
	Expansão da comunicação institucional.

	<p>Desenvolver a comunicação interna no Núcleo Integrado de Comunicação e potencializar o desempenho da equipe.</p> <p>Melhorar a comunicação organizacional.</p> <p>Fortalecer e modernizar a Rádio Universidade FM.</p> <p>Atualizar o funcionamento do Núcleo Integrado de Bibliotecas.</p> <p>Ampliar a segurança para preservação do acervo e do patrimônio institucional.</p> <p>Implementar melhores práticas de gestão na UFMA.</p>
INFRAESTRUTURA FÍSICA	<p>Implantar o Plano Diretor.</p> <p>Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.</p> <p>Construir o Núcleo de Acessibilidade.</p>
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais e ampliar as ações.

Fonte: ASPLAN

De acordo com o PDE/HU-UFMA (2014-06/2017), os objetivos definidos para o período são:

- Profissionalizar a gestão a partir da institucionalização de ciclos de planejamento estratégico.
- Melhorar o desempenho do HU-UFMA.
- Promover maior transparência de seus projetos e suas práticas perante a sociedade.
- Fortalecer a inserção do HU-UFMA no SUS, orientado pelas necessidades da população.
- Promover a participação coletiva no planejamento estratégico fortalecendo o contexto interno da instituição.
- Construir e negociar estrategicamente o plano de ação para o enfrentamento dos macroproblemas selecionados e priorizados

3.1.2 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

No decorrer de 2016 foi dado início à elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional que compreende uma análise referente à execução do Plano 2012-2016, para verificação geral das metas alcançadas. Para a elaboração do PDI 2017-2021 foi montada uma comissão designada pela Portaria GR nº540-MR de 18 de agosto de 2016, prorrogada pela Portaria GR nº 719-MR de 24 de novembro de 2016, constituída por representantes das Pró-reitorias e da Assessoria de Planejamento. Esta comissão analisou os resultados previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2012-2016, elaborou o modelo do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021 e encaminhou a todos os setores solicitação de cooperação e contribuição para a elaboração do referido Plano. O PDI 2017-2021 deverá entrar em vigor em 2017.

Conforme citado, a execução das ações/atividades do PDE/HUUFMA vem sendo monitorada por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*.

Os resultados quantitativos, no mês de dezembro/2016, são apresentados no quadro a seguir. Ressalta-se que as atividades “em andamento” são aquelas cuja execução está dentro do prazo estabelecido.

Quadro 9 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA, segundo macroproblema. Dez./2016

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	25	2	26	53
2	26	1	21	48
3	18	-	10	28
Total	69	3	57	129

Fonte: HUUFMA

3.1.3 – Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

A Universidade Federal do Maranhão, instituição pública de ensino superior, pauta as suas atividades sustentada em três grandes eixos de atuação, Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura de forma mais abrangente e de outros ministérios em ações específicas.

As competências institucionais dos HU-UFMA são: a) atenção à saúde dos usuários do SUS e b) formação profissional de alunos da UFMA e pós-graduandos do próprio Hospital.

Conforme citado, a metodologia de construção do PDE exigiu um diagnóstico situacional da realidade interna do HU. A partir disso, foram priorizados três dos cinco macroproblemas identificados, sendo excluídos do PDE os dois seguintes:

- Dificuldade de articulação entre os interesses acadêmicos (ensino/pesquisa) e assistência.
- Baixa articulação com o SUS.

Tal exclusão reflete a prudência do Hospital em face da limitação de prazos e recursos financeiros e de pessoal, além de dificuldades externas para resolução desses problemas: o cenário local e nacional concernente à imprevisibilidade de verbas, dificuldades operacionais externas da rede assistencial do SUS, número reduzido de profissionais à época integrantes do quadro efetivo do HU etc.

Assim, embora constate-se claramente a vinculação do PDE/HU-UFMA às competências institucionais, dois macroproblemas não foram incluídos no escopo deste de forma direta. Ressalte-se, porém, que os ajustes na assistência fatalmente repercutem de modo favorável no ensino e na pesquisa, pois otimizam as condições para que ocorram.

Quanto à baixa articulação com a rede local, a organização desta em termos de regionalização, hierarquização, regulação assistencial deve ser articulada pelos gestores do SUS em nível municipal e estadual.

3.2 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Em 2016, o órgão de planejamento da Instituição, em sua nova configuração, desenvolveu estudos e ações para criação de um sistema de monitoramento semestral das metas definidas pelas Unidades Executoras – Cursos, Programas , Projetos e Departamentos das Pró-reitorias, - no Plano de Gestão Anual – PGA, construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O monitoramento possibilitará acompanhar o percentual de cumprimento das metas elencadas, para tomada de medidas pontuais de apoio e aconselhamento, bem como permitirá avaliar e conceituar o desempenho dos diferentes setores da Instituição. A sistemática de acompanhamento, avaliação e controle a ser implantada no âmbito da UFMA será aplicada a partir

das metas definidas no PDI e sua aplicação está prevista para março/2017, após aprovação do PDI pelo CONSUN.

Como dito anteriormente, o monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA é feito, principalmente, por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA. Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

Um dos mais importantes desdobramentos do PDE é a construção do Plano Diretor de Investimento (PDI), cuja aprovação depende da EBSERH e avanços substanciais nas ações assistenciais.

3.3 – Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA

Quadro 10 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	20GK											
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão											
Iniciativa	---											
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010											
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080											
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
5.833.825,00	4.677.480,00	3.343.529,46	2.878.455,59	2.873.090,80	5.364,79	465.073,87						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Iniciativa Apoiada			Unidade	280	280	177						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
1.052.127,24	445.758,58	35.288										

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 11 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial												
Código	20RI					Tipo: Atividade							
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica												
Iniciativa	---												
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1007												
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático								
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão												
Ação Prioritária	() Sim (X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados							
333.700,00	333.700,00	277.878,40	228.907,90	228.731,90	176,00	48.970,50							
Execução Física													
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta								
					Prevista	Reprogramada							
Estudante Matriculado			Unidade		910	910							
685													
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada							
57.245,29	36.889,01	5.910,00											

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 12 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RK					Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	---					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					

Ação Prioritária		(<input type="checkbox"/>) Sim (X) Não	Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras									
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
77.885.589,00	76.244.094,00	74.433.565,03	64.709.881,14	62.492.938,49	2.216.942,65	9.723.683,89						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista		Reprogramada	Realizada					
Estudante Matriculado			Unidade	27.336	27.336	25.396						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada						
6.087.653,36	3.561.133,79	108.085,94										

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 13 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial										
Código		20RL				Tipo: Atividade						
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica										
Iniciativa		---										
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.										
Código:												
Programa		Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão										
Ação Prioritária		(<input type="checkbox"/>) Sim (X) Não	Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras									
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
865.440,00	865.440,00	485.737,02	317.334,50	271.814,50	45.520,00	168.402,52						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista		Reprogramada	Realizada					
Estudante Matriculado			Unidade	328	328	157						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada						
228.400,92	211.236,71	0,00										

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 14 - Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação											
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial										
Código	2994										
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica										
Iniciativa	---										
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009										
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080										
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão										
Ação Prioritária	() Sim (X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras									
Lei Orçamentária do exercício											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício						
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados					
208.091,00	208.091,00	204.693,30	107.743,50	107.743,50	0,00	96.949,80					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta							
Benefício Concedido			Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas							
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada						
170.644,63	106.956,87	0,00									

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 15 - Assistência ao estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação											
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial										
Código	4002										
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior										
Iniciativa	---										
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010										
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080										
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão										
Ação Prioritária	() Sim (X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras									
Lei Orçamentária do exercício											
Execução Orçamentária e Financeira											

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.929.710,00	15.929.710,00	15.770.495,39	10.999.336,95	10.629.051,80	370.285,15	4.771.158,44
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	87.000	87.000	149.301
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
6.051.870,88	4.272.555,88	900.221,39				

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 16 - Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação										
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial									
Código	8282									
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior									
Iniciativa	---									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010									
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão									
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária do exercício										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
30.917.142,00	24.817.142,00	15.338.905,83	4.556.185,26	4.057.683,05	498.502,21	10.782.720,57				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta						
				Prevista	Reprogramada	Realizada				
Projeto Viabilizado			Unidade	7	7	7				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada				
18.455.106,99	14.905.325,71	23.547,00								

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Ação não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro 17 - Funcionamento de cursos de graduação

Identificação da Ação							
Código	4009				Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação						
Iniciativa	---						
Objetivo	---						
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
70.199,21	0,00	0,00					

FONTE: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

Quadro 18 - REUNI - Readequação da infraestrutura da Universidade Federal do Maranhão

Identificação da Ação							
Código	119X				Tipo: Projeto		
Título	REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Maranhão						
Iniciativa	---						
Objetivo	---						
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
158.513,50	0,00	0,00					

FONTE: Tesouro Gerencial em 03/02/2017.

ANÁLISE SITUACIONAL:

A partir da LOA 2016, Lei nº 13.255, sancionada no dia 14 de 2016, o orçamento foi disponibilizado na sua totalidade para execução desta Unidade Orçamentária, porém, as liberações de limites orçamentários para empenho somente ocorreram no final do segundo bimestre com 100% de Custeio e 50% de Capital.

Sobre os recursos oriundos das emendas individuais e de bancada no montante de R\$ 10.769.772,00 (dez milhões, setecentos e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e dois reais) desde o início de 2016 foram bloqueados pela SOF/MPOG e quando liberadas as emendas para sua execução foram desbloqueadas somente as emendas individuais no valor total de R\$ 1.450.000,00 (um milhão quatrocentos e cinquenta mil reais) e executadas de acordo com os respectivos projetos cadastrados no SIMEC.

Um fator que dificultou a execução do orçamento desta Instituição foi o bloqueio de dotações determinado pelo Decreto nº 8.859 de 26 de setembro de 2016, que alterou o Decreto nº

8.670, de 12 de fevereiro de 2016 (que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o mesmo ano de 2016). Pelo Decreto 8.859/2016, ficou estabelecido o bloqueio de dotações orçamentárias que excederam os limites de movimentação e empenho disponibilizados para esta Instituição. Isto provocou o contingenciamento de parte do orçamento de Custo e Capital. Todavia, ao final do exercício foram liberados os 100% do orçamento do Custo bloakeado, os quais foram destinados prioritariamente para as ações de graduação, essenciais para o funcionamento da UFMA, como também foram responsáveis pela execução da Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das IFES-REUNI gastos com as reformas e adaptações de diversos espaços físicos situados em todos os câmpus do continente e da Capital. Vale ressaltar que a Ação da Assistência Estudantil – PNAES, dada a sua relevância, foi executada em sua totalidade, prioritariamente com bolsas assistenciais, gêneros alimentícios para os Restaurantes Universitários e outras despesas inerentes à Ação programadas pela Pró-Reitoria responsável, PROAES.

Quanto ao orçamento de Capital no valor inicial de R\$ 30.917.142,00 (trinta milhões novecentos e dezessete mil e cento e quarenta e dois reais) oriundo da Ação 8282 e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da Ação 20GK, cujo limite de empenho foi bloqueado em 50%, restou à Instituição executar o valor de R\$ 15.338.905,83 (quinze milhões, trezentos e trinta e oito mil, novecentos e cinco reais e oitenta e três centavos), gastos com as obras programadas pela Prefeitura de câmpus (PRECAM). Visando honrar as despesas contratuais de funcionamento até dezembro, a UFMA optou por remanejar, no segundo momento de solicitação de créditos adicionais permitido pela SPO/MEC, parte do orçamento inicial no valor de R\$ 6.100.000,00 (seis milhões e cem mil reais) para Custo. Entretanto, este valor não foi executado em sua totalidade em razão da inexistência de liberação de limite orçamentário de empenho.

Quadro 19 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	00M1											
Título	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade											
*Iniciativa												
Objetivo	Pagamento de auxílio-funeral devido a família do servidor, bem como pagamento de auxílio natalidade devido a servidora, cônjuge ou companheiro servidor público. Código:											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109											
Programa	Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
21.204,00	21.204,00	21.204,00	4.823,21	4.823,21	0,00	16.380,79						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
			Prevista	Reprogramada	Realizada							
			0,00	0,00	0,00							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada						
0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00						

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 20 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	0181 Tipo: Operações Especiais											
Título	Aposentadorias e pensões – Servidores Civis											
*Iniciativa												
Objetivo	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos Servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas. Código:											
Programa	Previdência de inativos e pensionistas da União Código: 0089 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidação	Paga	Processados	Não Processados						
715.000,00	715.000,00	715.000,00	662.859,88	662.859,88	0,00	52.140,12						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
				0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00											

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 21 - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	09HB Tipo: Atividade											
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.											
*Iniciativa												
Objetivo	Pagamento da Contribuição da União, e suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.											
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidação	Paga	Processados	Não						

						Processados
11.615.032,00	11.719.346,00	11.615.032,00	11.120.702,74	11.120.702,74	0,00	494.329,26
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
				0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				0,00

Análise crítica Valor recebido da UG 154041 (Universidade Federal do Maranhão) para custear Reforma da UTI Neonatal.

Quadro 22 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	2004 Tipo: Atividade											
Título	Assistência médica e odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes											
*Iniciativa												
Objetivo	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médica-hospitalar e odontológica aos Servidores, Militares e Empregados, etc. Código:											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109											
Unidade Orçamentária	Tipo: 26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
1.613.088,00	1.464.936,00	1.309.517,64	1.286.310,94	1.286.310,94	0,00	23.206,70						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
				0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00			0,00	0,00						

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 23 - Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	2011 Tipo: Atividade											
Título	Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.											
*Iniciativa												
Objetivo	Pagamento de auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
49.632,00	49.632,00	19.632,00	12.641,59	12.641,59	0,00	6.990,41						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
				0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 24 - Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	2012 Tipo: Atividade											
Título	Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.											
*Iniciativa												
Objetivo	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos Servidores Civis e Empregados ativos.											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
3.000.000,00	3.275.467,00	3.269.593,36	3.259.479,64	3.259.479,64	0,00	10.113,72						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 25 - Pagamento de pessoal ativo da união 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	20TP Tipo: Atividade											
Título	Pessoal ativo da União.											
*Iniciativa												
Objetivo	Pagamento em espécies remuneratórias devidas aos Servidores e Empregados ativos civis da União.											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
63.135.413,00	58.609.564,00	58.135.413,00	56.071.845,19	56.071.845,19	0,00	2.063.567,81						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta							
			Prevista		Reprogramada	Realizada						
			0,00		0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00			0,00	0,00						

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 26- Funcionamento e gestão de instituições hospitalares 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	4086 Tipo: Atividade											
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais.											
*Iniciativa												
Objetivo	Gestão Administrativa Financeira e Técnica e Desenvolvimento de Ações visando ao funcionamento, a manutenção e a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.											
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
875.530,00	875.530,00	875.530,00	827.528,64	818.511,65	0,00	48.001,36						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta							
			Prevista		Reprogramada	Realizada						
			0,00		0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00			0,00	0,00						

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 27 - Capacitação de servidores públicos civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	4572 Tipo: Atividade											
Título	Capacitação dos Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação.											
*Iniciativa												
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores.											
Programa	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109											
Unidade Orçamentária	Tipo: 26394											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
161.250,00	161.250,00	148.314,02	147.331,45	145.668,00	0,00	982,57						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
				0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00						

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 28 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	2010 Tipo: Atividade											
Título	Assistência pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.											
*Iniciativa												
Objetivo	Concessão de assistência pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares Código:											
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109											
Unidade Orçamentária	Tipo: 26394											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não						

						Processados
120.000,00	426.049,00	426.049,00	410.897,52	410.897,52	0,00	15.151,48
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
				0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2017.

Quadro 29 - Apoio a residência em saúde 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	00P1											
Título	Apoyo à Residência em Saúde.											
*Iniciativa												
Objetivo	Apoyo à Residência em saúde – Despesas diversas.											
Programa	Programa Educação de qualidade para todos Código: 2080											
Unidade Orçamentária	Tipo:											
Unidade Orçamentária	26394											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
		15.294.610,79	15.294.610,79	15.294.610,79								
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
				0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							

Quadro 30 - Apoio a implementação da rede cegonha 2016 - HUUFMA

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20R4					
Título	Tipo: Operação Especial					
*Iniciativa						
Objetivo	Apoyo a Implementação da Rede Cegonha					
Programa	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)					
Unidade Orçamentária	Atenção à saúde da população para procedimentos em média e alta complexidade – despesas diversas Código: 2015					
Unidade Orçamentária	Tipo:					
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados
		200.000,00				200.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta	
					Prevista	Reprogramada
					0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00			0,00	0,00

Análise crítica Valor recebido da UG 154041 (Universidade Federal do Maranhão) para custear reforma da UTI Neonatal.

3.3.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

- Meta Física Anual / Produto: --- 1.685 beneficiários - montante de R\$ 176.427.937,52 (Cento e setenta e seis milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

- Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

No ano de 2016, efetuou-se o pagamento de 1.685 beneficiários, compreendendo 1.322 servidores aposentados e 363 beneficiários de pensão, tendo sido executado o montante de R\$ 176.427.937,52.

Comparativamente ao exercício anterior, quando esta Ação garantiu o pagamento de 1.642 beneficiários, compreendendo 1.270 aposentados e 338 beneficiários de pensão, houve um acréscimo de 2,61 %.

3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

- Meta Física Anual / Produto: 3.602 servidores – R\$ 341.806.030,07 (Trezentos e quarenta e um milhões, oitocentos e seis mil, trinta reais e sete centavos).

- Descrição: Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.

No ano de 2016, essa Ação garantiu o pagamento de 3.602 servidores ativos. Comparativamente ao exercício de 2015, ocorreu um acréscimo de 5,01%, implicando em 172 servidores.

A referida Ação atingiu a meta financeira no montante de R\$ 341.806.030,07 nesse exercício, correspondente a vencimentos e vantagens físicas, retribuições, gratificações a adicionais, o que foi somado a R\$ 38.019.973,82 correspondentes a indenizações, decisões judiciais, despesas assistenciais, beneficiárias e de exercícios anteriores.

3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

- **Meta Física Anual / Produto:** 2.225 Pessoas beneficiadas

- **Descrição:** Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o ressarcimento de assistência médica, somando-se os servidores, seus dependentes e agregados.

Quadro 31 - Pessoas beneficiadas com o ressarcimento de assistência médica em 2016

Mês	Pessoas beneficiadas
Janeiro	2163
Fevereiro	2149
Março	2189
Abril	2181
Maio	2146
Junho	2187
Julho	2174
Agosto	2193
Setembro	2177
Outubro	2193
Novembro	2201
Dezembro	2225

Fonte: SIAPE/2016 - Dezembro/2016

A ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no quadro acima, iniciando o período com 2.163 atendimentos, elevando para 2.187 no mês de Junho e para 2.225 beneficiários em dezembro. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 6.425.604,99. Houve um acréscimo de 24,93 % referente à meta financeira realizada de 2016, de R\$ 5.143.133,13.

3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

- **Meta Física Anual / Produto:** 505 Crianças atendidas.

- **Descrição:** Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.

Esta ação corresponde ao número de crianças atendidas com auxílio creche, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Quadro 32 - Número de crianças atendidas com auxílio creche em 2016

Mês	Crianças Atendidas
Janeiro	453
Fevereiro	448
Março	466
Abril	472
Maio	477
Junho	484
Julho	482
Agosto	491
Setembro	503
Outubro	507
Novembro	508
Dezembro	505

Fonte: SIAPE/2016 - Dezembro/2016

A Ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no quadro, iniciando o período com 453 atendimentos, elevando para 484 no mês de Junho e elevando para 505 beneficiários em dezembro. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 2.107.971,59.

3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- Meta Física Anual / Produto: 1202 Pessoas beneficiadas.

- Descrição: Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.

Quadro 33 - Pessoas beneficiadas com o auxílio transporte em 2016

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	1035
Fevereiro	1054
Março	1080
Abril	1337
Maio	1339
Junho	1334
Julho	1339
Agosto	1152
Setembro	1170
Outubro	1174
Novembro	1186
Dezembro	1202

Fonte: SIAPE/2016 - Dezembro/2016

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-transporte, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Em Janeiro/2016 foram atendidos 1035 servidores, apresentando um acréscimo de 25,30 % em relação ao mesmo mês em 2015. No ano de 2016, o aumento foi cerca de 16,81%, alcançando a ordem de 1202 beneficiados. Ressalta-se que essa modalidade de benefício varia de acordo com o vencimento base do servidor: a partir de determinado valor do vencimento base, o benefício não é incorporado, incidindo sobre a diminuição dos beneficiários atendidos.

Sobre a meta financeira, a execução totalizou R\$ 1.418.080,18, representando um acréscimo de 61,34 % em relação ao executado em 2015.

3.3.1.2.5 Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- **Meta Física Anual / Produto:** 3.203 Pessoas beneficiadas.

- **Descrição:** Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-alimentação, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Quadro 34 - Pessoas beneficiadas com o auxílio-alimentação em 2016

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	3.075
Fevereiro	3.064
Março	3.084
Abril	3.081
Maio	3.099
Junho	3.112
Julho	3.126
Agosto	3.139
Setembro	3.172
Outubro	3.177
Novembro	3.187
Dezembro	3.203

Fonte: SIAPE/2016 – Dezembro/2016

A Ação contemplou 3.376 beneficiados no mês de Dezembro/2016, apresentando um acréscimo de 4,29% em relação ao mês de Janeiro do mesmo exercício. Em relação ao mês de Dezembro/2015, o aumento foi de 5,40%.

A meta financeira realizada alcançou o valor de R\$ 18.374.630,21, incrementando em 31,30% o montante executado em 2015.

3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Esta ação é desenvolvida pela Divisão de Capacitação do Departamento de Gestão de Pessoas por meio do Plano Anual de Capacitação que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do servidor técnico-administrativo e docente da UFMA¹, em suas dimensões: cognitiva, técnica e psicológica para que desenvolva suas ações na Administração Pública com qualidade e competência.

O Plano Anual de Capacitação corresponde ao compromisso da UFMA em proporcionar aos servidores o desenvolvimento permanente na carreira, bem como a aquisição de competências para a vida produtiva e crescimento pessoal, que contribuirão para o cumprimento da missão institucional.

O Plano de Capacitação da UFMA referente ao ano de 2016 foi desenvolvido em dois semestres, com a seguinte programação:

Quadro 35 - Cursos de capacitação realizados em 2016 – 1º Semestre

	ÁREAS	Quantidade de Capacitados
1	Ambientação Docente	52
2	Inglês Básico	15
3	Inglês Instrumental	18
4	Introdução ao Desenvolvimento de Aplicação para Android	18
5	Redação Oficial	16
6	Revisão Gramatical	17
7	Gestão do Serviço Público	14
8	Libras Básico	11
9	Noções Básicas SIG'S	21
10	Saúde e Qualidade de Vida	18
11	Espanhol Básico	8
12	Minicurso: Legislação do processo de Administração Federal	8
13	Minicurso: tópicos avançados da Lei 8.112-90	16
14	Oficina: elaboração de Artigos Científicos	9
15	Oficina elaboração de projetos de pesquisa	13
16	Oficinas de Avaliação de desempenho: processo de avaliação na Prática	10
17	Oficinas de Avaliação de desempenho: processo de avaliação na Prática	13
18	Seminário de Avaliação de Desempenho Profissional	59
	TOTAL	336

Fonte: PRH

Quadro 36 - Cursos de capacitação realizados em 2016 – 2º Semestre

	ÁREAS	Quantidade de Capacitados
1	Computação Gráfica	8
2	Capacitação para Psicólogos e Assistentes Sociais	10
3	Formação de Gestores Acadêmicos	22
4	Redação Oficial	3
5	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações na Plataforma Android	10
6	Espanhol Básico I	5
7	Metodologia da Pesquisa Científica	15
8	Processo Administrativo, Disciplinar e Sindicância	19
9	Transição de Proventos e Planejamento Financeiro Pessoal	10
10	Metodologias Inovadoras de Ensino-Aprendizagem da Área da Saúde	15
11	Curso de Ambientação para técnico Administrativo	22
	TOTAL	139

Fonte: PRH

¹ Os cursos aqui contidos no Plano Anual de Capacitação acabam por contemplar também os terceirizados que prestam serviço para esta IFES.

Com a realização das atividades do Plano de Capacitação 2016, pretendia-se capacitar, aproximadamente, 385 servidores. Sendo assim, a meta foi ultrapassada capacitando um total de 475 servidores.

3.3.1.3 Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos

3.3.1.3.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) Extensão Universitária:

Os Programas/Projetos envolveram docentes, discentes, técnicos e comunidade por meio de ações sócio-educativas, culturais e atendimento na área da saúde, as quais têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população atingida, gerando novos conhecimentos, priorizando metodologias participativas e possibilitadoras de transformação social. Foram realizados ainda cursos e eventos.

No ano de 2016 foram realizadas 353 (trezentos e cinquenta e três) ações de extensão, sendo: 17 (dezesseis) na modalidade de programa; 278 (duzentos e setenta e oito) na modalidade de projeto; e 58 (cinquenta e oito) nas modalidades de cursos ou eventos. Estas ações envolveram um público-alvo de 447.438 (quatrocentos e quarenta e sete mil quatrocentos e trinta e oito) pessoas e 4.203 (quatro mil duzentos e três) discentes, dos quais 178 (cento e setenta e oito) foram bolsistas pagos com recursos da IES.

Os demais discentes são bolsistas pagos com recursos de terceiros / arrecadação ou voluntários. Em relação ao ano anterior a quantidade de projetos diminuiu 11%; a quantidade de programas aumentou em 6,2% no período; e o número de cursos e eventos aumentou em 53%.

O número / descrição do público-alvo e a quantidade de discentes envolvidos na equipe de execução de cada projeto pode ser conferido na relação descritiva das ações de extensão. Considerou-se executadas em 2016 todas as ações com execução pelo menos de um mês no ano de 2016, ainda que iniciada ou terminada em anos anteriores ou posterior, respectivamente.

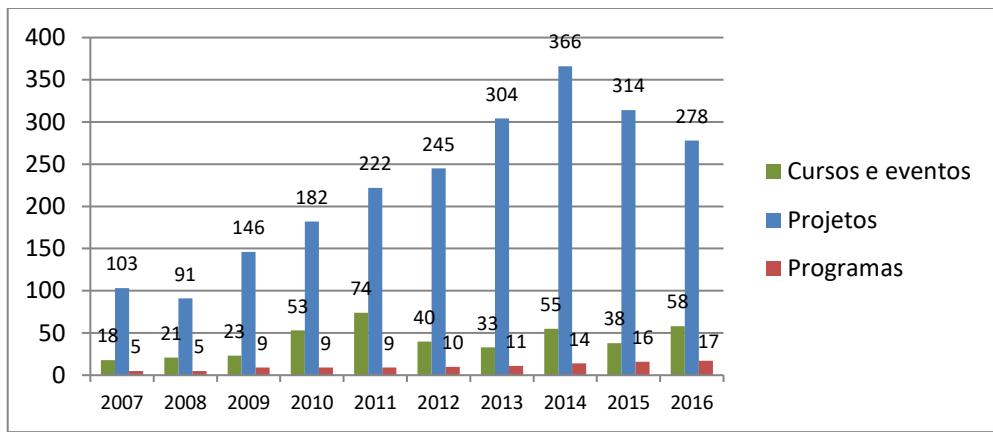
Quadro 37 - Editais, Programas e Projetos de Extensão em 2016

Editais/Ações 2016	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Público	Discentes
PROEX 16/2015		101			159.291	2045
PROEX 011/2016		64			90208	918
PROEX 018/2016		36			24960	410
FLUXO CONTÍNUO 2016	1	61			146403	830
PROEXT 2016		2				
DEMI E DAC		14	14	14	26576	
NEVE			15		12.400	
REGISTRO DTE	16		15			
TOTAL	17	278	44	14	447.438	4203

Fonte: PROEXCE

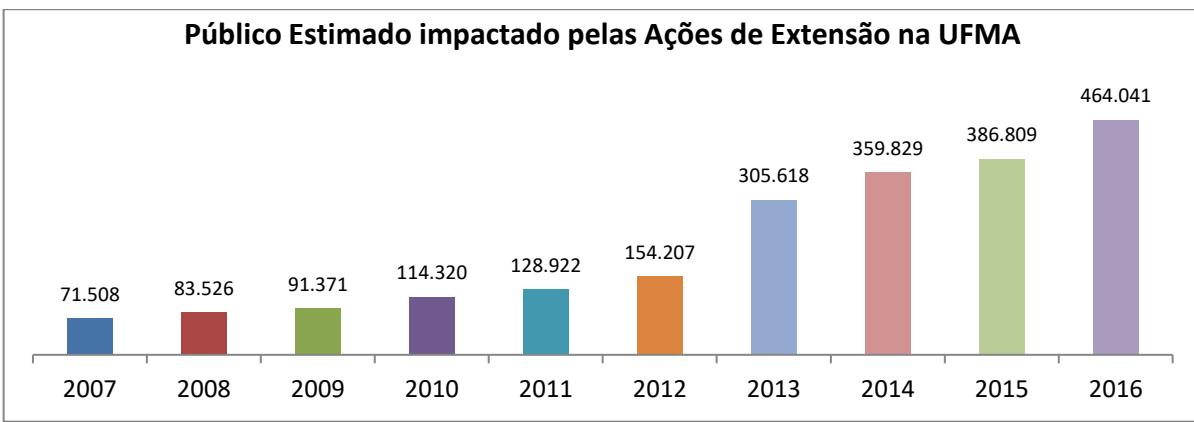
Os gráficos seguintes correlacionam os dados de anos anteriores com os de 2016 e mostram a distribuição dos projetos dos Editais de Fluxo Contínuo Ext. 024/2015 e Editais de Bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016 por área temática e por Unidade de Origem.

Gráfico 1 - Evolução das Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2016



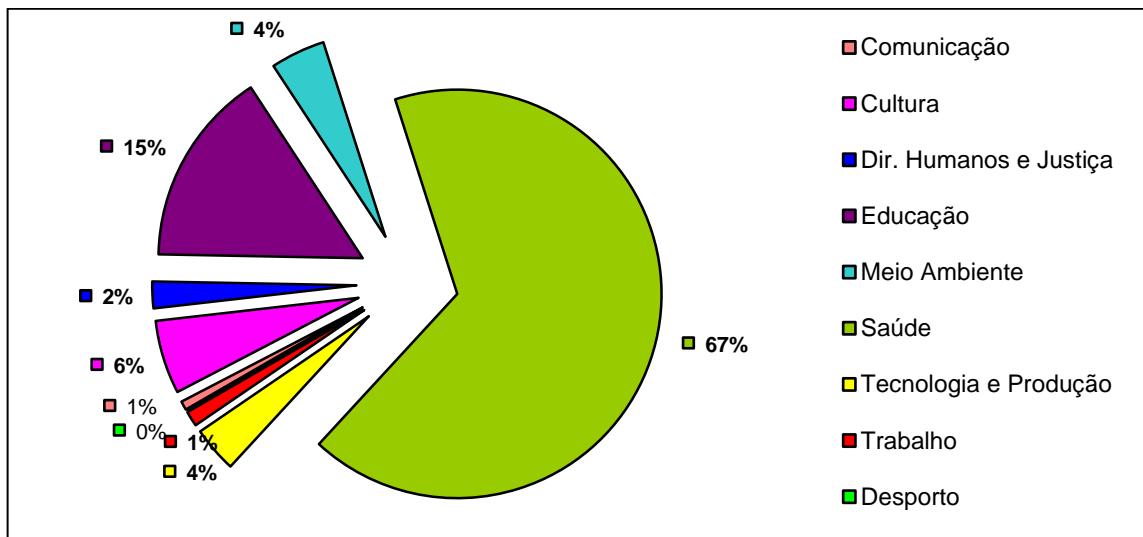
Fonte: PROEXCE

Gráfico 2 - PÚBLICO estimado impactado pelas Ações de Extensão na UFMA, de 2007 a 2016



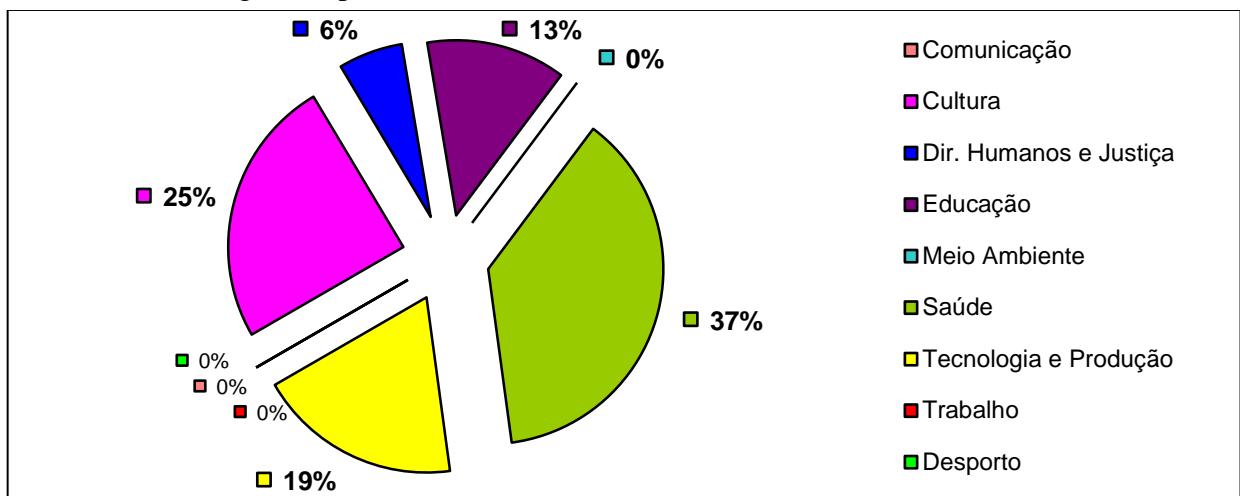
Fonte: PROEXCE

Gráfico 3 - Projetos por área temática - Editais de bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016



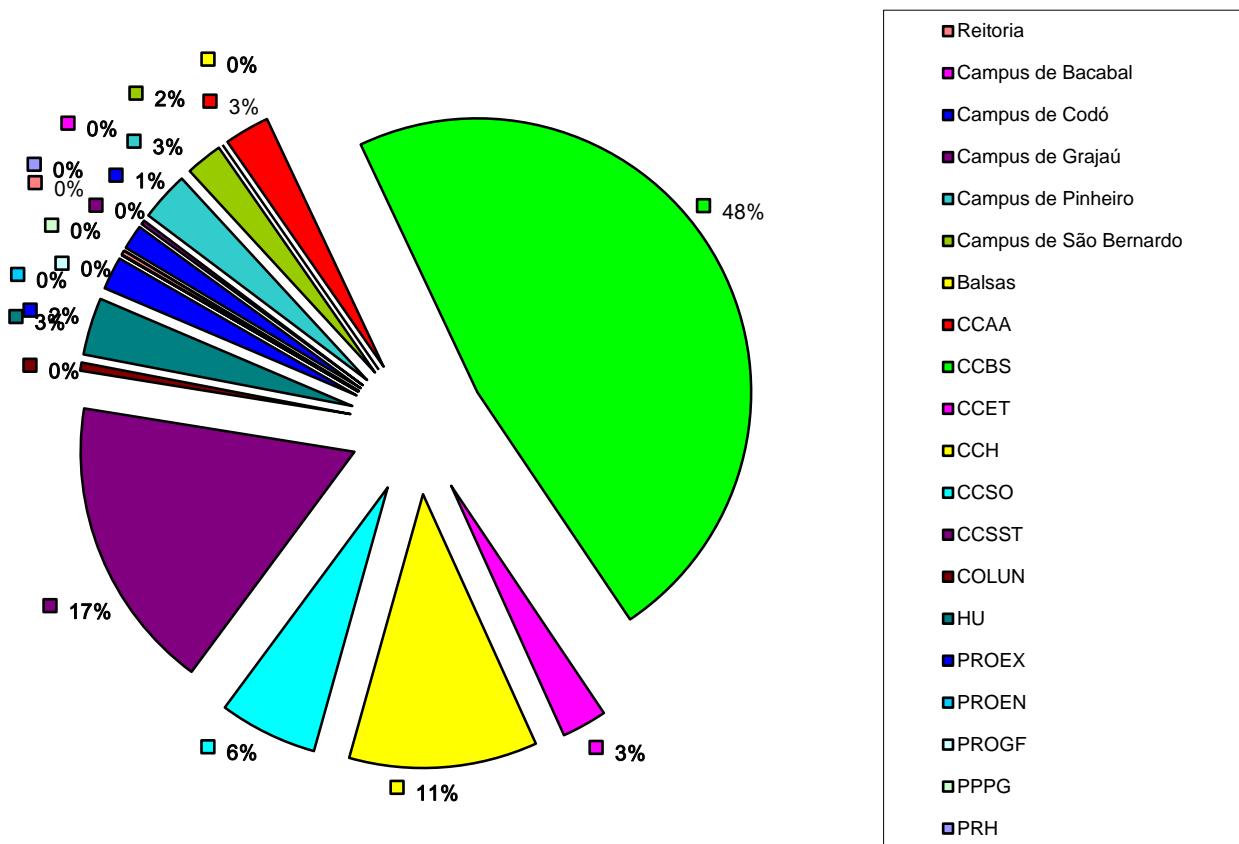
Fonte: PROEXCE

Gráfico 4 - Programas por área temática - Editais de bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016



Fonte: PROEXCE

Gráfico 5 - Editais de Bolsas 16/2015, 011/2016 e 018/2016, por unidade



Fonte: PROEXCE

b) Pós-Graduação e Pesquisa e Inovação

No plano de metas estabelecido para o ano de 2016, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação planejou 75 iniciativas. Entretanto devido ao contingenciamento dos recursos orçamentários da Instituição, somente 42 iniciativas foram executadas. Dentre as atividades executadas com a dotação orçamentária recebida estão: a implantação de ferramentas de gestão pública, titulação de docentes, continuidade do Programa PROQUALI - Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, apoio aos programas de pós-graduação, apoio às centrais analíticas multiusuárias, fomento do programa de iniciação científica PIBIC, aumento do depósito de patentes e registro de software, assim como a realização de eventos científicos e tecnológicos e de inovação.

c) Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), do Ministério da Educação - MEC/SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) foi viabilizado no Maranhão a partir de uma parceria iniciada em 2008 entre a Supervisão da Educação do Campo (Secretaria de Estado da Educação), o Comitê Estadual da Educação do Campo e a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão e criado pela Resolução nº 111/2009, Conselho Universitário para propiciar formação de nível superior para professores que atuam na educação do campo, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação do Maranhão e, portanto, dos índices educacionais de cada município.

A atuação estende-se a 57 municípios maranhenses e ao estado do Piauí., com a oferta de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Agrárias e Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática.

Atualmente há 4 turmas em andamento com 180 alunos matriculados e 30 alunos em processo de colação de grau remanescentes das turmas de 2009 e 2010 finalizadas. No período de 2015-2016 foram finalizadas 4 turmas. Nesse período algumas dificuldades foram encontradas, especialmente no que diz respeito a recursos financeiros e humanos.

d) Viver sem Limite Educação Bilíngue – Inglês sem Fronteiras

O programa Inglês Sem Fronteiras tem como objetivo proporcionar oportunidades de acesso de alunos da UFMA a universidades de países onde a educação é conduzida total ou parcialmente na Língua Inglesa, bem como auxiliar alunos, servidores e comunidade acadêmica em geral a aperfeiçoar seus conhecimentos dessa língua.

Para atender tal demanda, o programa é constituído por 3 ações, a aplicação de testes de proficiência Linguística; a oferta de cursos a distância (My English Online) e a oferta de cursos presenciais. A equipe executora recebe bolsa CAPES

De acordo com os dados publicados pelo Relatório do MEC, através do Ofício Circular nº 52/2015-GAB/SESu/MEC, as ações do Nucli/UFMA ficaram acima da média regional em todos os itens avaliados, com a aplicação de 6.782 testes, 3315 alunos inscritos no MEO e atendimento a 1932 alunos em cursos presenciais, utilizando a capacidade máxima de atendimento proposta pelo programa.

Os recursos de custeios destinados ao programa foram usados para as despesas de diárias, aplicadores e logísticas de aplicação TOEFL em todos os câmpus da UFMA, bem como para financiar a participação dos coordenadores na reunião de Brasília.

3.3.1.3.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) *Acervo Bibliográfico:*

O Núcleo de Bibliotecas (NB), criado pela Resolução nº 73-CONSUN de 2 de fevereiro de 2004 está subordinado à Reitoria e é composto por uma Biblioteca Central e 18 (dezoito) bibliotecas setoriais localizadas no câmpus de São Luís e nos câmpus e/ou Centros do continente.

No câmpus de São Luís localizam-se 10 (dez) bibliotecas: Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do Colun, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Centro de Ciências Sociais, Biblioteca do Centro de Ciências Humanas, Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Biblioteca de Pós-Graduação em Direito, Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia.

Nos câmpus e/ou Centros do continente estão localizadas 9 (nove) bibliotecas: Biblioteca de Pinheiro; Biblioteca de Codó; Biblioteca de Chapadinha; Biblioteca de Bacabal; Biblioteca de São Bernardo; Biblioteca de Balsas; Biblioteca de Grajaú; Biblioteca de Imperatriz - Centro e Biblioteca de Imperatriz - Bom Jesus.

Para aquisição de material informacional foi emitido em 12/04/2016 o empenho global nº 800361/2016, no valor R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em favor do Território do Livro Comércio de Livros Ltda. destinado à aquisição de material bibliográfico nacional para atender às necessidades do NB.

Em relação à assinatura de periódicos impressos não houve nenhuma assinatura ou mesmo renovação.

Quanto às Bases de Dados foi destinado o empenho nº 2016NE800554, no valor de R\$ 65.216,50 (sessenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais e cinquenta centavos), para contratação de assinatura da base de dados da ABNT durante o período de 2 (dois) anos - 07/2016 a 07/2018.

Para o acervo, foram adquiridos, por meio de compra e doação, 5.325 títulos com 11.010 materiais. O Núcleo vem enfrentando dificuldades, com infraestrutura física comprometida, recursos materiais insuficientes, e estrutura organizacional desatualizada, agravadas pela desativação de bibliotecas setoriais e incorporação do acervo temporária ou definitivamente. Equipamentos e serviços deixaram de ser adquiridos, como equipamentos para monitoramento dos acervos, sistemas antifurto e serviços de higienização.

A conscientização dos usuários quanto à necessidade de preservação e segurança do acervo bibliográfico foi pontuada nos treinamentos aos usuários (1224 usuários) e nas visitas orientadas (18 turmas).

Em relação à proteção dos servidores no manuseio do acervo foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), por meio dos empenhos nº 2016NE800876, Empenho nº 2016NE800877, e Empenho nº 2016NE800878.

b) *Graduação:*

➤ O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica / PROEB tem como objetivo formar professores de nível superior, para atuar na Educação Básica, em escolas da rede Municipal e /ou Estadual, assegurando a melhoria da qualidade da educação no Estado do Maranhão. Atua em parceria com as prefeituras municipais e o governo Federal. Atualmente está presente nos municípios de Monção e de Guimarães, oferecendo os cursos de Letras (2 turmas), História (1 turma), Filosofia (1), Educação Física (1) e Matemática (1), para 306 alunos.

➤ Convênio UFMA / SEBRAE. O Convênio foi assinado no último trimestre e tem como participantes cinco professores e 52 alunos, dos câmpus de São Luís e Imperatriz.

Foram executadas 42 pesquisas de campo em todo o Maranhão, compreendendo as 12 Unidades de Negócios do Sebrae. O objetivo é produzir um relatório no final do ano de 2017, sobre escolaridade dos empreendedores e escolaridade exigida pelas empresas para contratação de mão de obra, confrontando com os níveis de escolaridade dos municípios envolvidos e destacando a dimensão de um dos problemas que as empresas maranhenses costumam mencionar, a falta de mão de obra qualificada.

A seguir consta a relação das pesquisas de campo realizadas durante o ano de 2016, com as suas respectivas fases, de acordo com a nomenclatura utilizada pelo Sebrae - MA.

Quadro 38 - Projetos e fases objeto de pesquisa de campo em 2016

Nº	PROJETOS E FASES OBJETO DE PESQUISA DE CAMPO EM 2016
01	Fortalecimento do Comércio na Regional de Chapadinha TF
02	Varejo na Região Centro Maranhense TF
03	Fortalecimento do Agronegócio na Baixada Maranhense TF
04	MA - Desenvolvimento Econômico Territorial - Litoral Ocidental Maranhense T1
05	Atendimento Territorial na Baixada Maranhense
06	Atendimento Territorial na Regional de Presidente Dutra
07	MA - Desenvolvimento Econômico no Território - Divinéia Vila Luizão TF
08	Atendimento Territorial na Regional de Santa Inês
09	Atendimento Territorial na Regional de Chapadinha
10	Agronegócio do Leite e Derivados na Região Sul do Maranhão TF
11	Varejo Competitivo na Regional de Açaílândia T1
12	Atendimento Territorial na Regional de Açaílândia TF
13	MA - Desenvolvimento Econômico Territorial - Vila Ildemar T1
14	Varejo na Regional de Grajaú TF
15	Cadeia Produtiva da Construção Civil na Região Tocantina TF
16	Atendimento Territorial na Regional de Grajaú TF
17	Atendimento Territorial da Região Tocantina
18	Fortalecimento da Indústria na Regional de Açaílândia TF
19	Desenvolvimento Econômico Territorial - Baixo Parnaíba e Semiárido T1
20	EP - ULTRAGAZ - Cadeia GLP - RM de São Luís T1
21	Des. Comércio Varejista - UR Lençóis Munim TF
22	Cadeia Produtiva da Construção Civil na Região dos Cocais TF
23	Varejo Competitivo em Imperatriz TF
24	Fortalecendo a Peq. Indústria de Imperatriz e Região TF
25	Roteiro Turístico Integrado Chapada das Mesas MA TF
26	Piscicultura na Regional de Santa Inês T1
27	Atendimento Territorial no Sul do Maranhão TF
28	Agronegócio Setorial na Grande São Luís TF
29	EP - VALE-SEBRAE/MA - Cadeia da Mineração TF
30	Desenvolvimento da Piscicultura no Cerrado Sul T1
31	Atendimento Territorial na Regional do Delta Lençóis Munim TF
32	MA – Des. Econômico Territorial - Alto Turi e Litoral Oeste T1
33	Atendimento Territorial na Regional de São Luís TF
34	TechNordeste TF
35	Serviços de Beleza em São Luís TF
36	Cadeia de Valor na Rota das Emoções T1
37	Atendimento a Pequenos Negócios e Empreendedores - NAE Cohab TF
38	Atendimento a Pequenos Negócios e Empreendedores - NAE Timon TF
39	Atendimento Territorial na Regional de Caxias TF
40	Desenvolvimento da Bacia Leiteira no Cerrado Sul T1
41	Varejo no Extremo Leste Maranhense TF
42	Serviços de Saúde e Bem-Estar TF

Fonte: Convênio UFMA / SEBRAE

➤ Gráfica Universitária

Os serviços contratados pela UFMA de cópias digitais, com a instalação de uma impressora de alta produção, aumentaram consideravelmente a qualidade dos livros e impressos de divulgação, como pode ser observado na relação de impressão, em dados anexados.

Foram realizados 603.031 impressos, com aumento de 74% em relação a 2015.

No que diz respeito ao quadro de funcionários, foi incorporado ao quadro um Designer Gráfico, através de concurso público, mas as atividades com cargos extintos continuam a ser desempenhadas por Técnicos em Artes Gráficas, desenvolvendo atividades nos ambientes de geração de matrizes e equipamentos para acabamento, resolvendo parcialmente as deficiências, sendo suas funções anteriores assumidas pelo Design Gráfico.

Quadro 39 - Relação de serviços de impressão, por tipo, em 2016

Serviços de Impressão, por Tipo	Quantidade
Adesivo	860
Bloco Minuta (folhas)	330.700
Boletim	7.500
Capa de Documento	8.900
Cartão	8.794
Cartaz	7.119
Cartilha	1.481
Cédula de Votação	18.900
Certificado	10.326
Convite	3.412
Corte de Papel	1.300
Crachá	7.160
Diversos	23.739
Encadernação	227
Folder	26.420
Folheto	4.700
Formulário	96.349
Ingresso	3.800
Jornal	150
Livreto	310
Livro	1.173
Livro de Controle	361
Manual	250
Marcador Livro	6.900
Panfleto	27.470
Plastificação	100
Programas	4.630
TOTAL	603.031

Fonte: Gráfica Universitária

➤ Editora Universitária

A Editora Universitária da Universidade Federal do Maranhão – EDUFMA tem funções e atribuições de natureza técnica, consultiva e deliberativa, e competência sobre o mérito, o exercício e a gestão dos projetos de publicação no âmbito da Universidade.

Atualmente temos nos arquivos da Biblioteca Nacional 699 (seiscentos e noventa e nove) títulos com a chancela da EDUFMA, dos quais 112 em 2016, o que representa um crescimento de 19,08% em relação a 2015, mas, dessas publicações, apenas 14 tiveram os seus

projetos gráficos executados pela EDUFMA, em razão da insuficiência de recursos humanos capacitados.

Com o objetivo de promover a divulgação das obras publicadas pela EDUFMA, foram doadas 524 obras a pesquisadores, entidades civis e governamentais.

A EDUFMA participou da Reunião Anual da ABEU, da XIX Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, da 10ª Feira do Livro de São Luís |10 FELIS, promovida pela Prefeitura Municipal de São Luís, no Projeto Reviver e da Feira de livros e autores maranhenses | FLAEMA, promovido pela Livraria Leitura, no Shopping da Ilha.

c) Manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior em Expansão:

Os recursos desta Ação foram destinados prioritariamente para realização de vários serviços de manutenção dos prédios dos câmpus da UFMA, e para atender as obras de reformas, recuperações e adaptações de diversos prédios da UFMA:

Destacamos as seguintes obras:

- Complementação da requalificação e restauração do Palacete Gentil Braga;
- Serviços de manutenção de prédios da UFMA-pintura;
- Complementação de restauração e requalificação do prédio do Palácio Cristo Rei;
- Melhoria no acesso e reforma do estúdio de TV do CCSO;
- Recuperação e adaptação de quadras poliesportivas - câmpus de Imperatriz;
- Serviços de execução de ramal de média tensão no câmpus de Imperatriz;
- Construção da garagem e recuperação da pavimentação no câmpus de Imperatriz;
- Reforma do prédio de Educação física e Engenharia de pesca no câmpus de Pinheiro;
- Recuperação e adaptação de quadras poliesportivas - câmpus de São Bernardo.

d) Plano de Desenvolvimento das Universidades Federais – PDU

A Assessoria de Relações Internacionais(ARI), vinculada à Reitoria, é o setor responsável pela coordenação geral das ações relativas à internacionalização da UFMA, incluindo o intercâmbio acadêmico (mobilidade) e a cooperação científica. Atualmente a ARI incorpora também o Programa de Cooperação Internacional (PROCIN), prestando serviço à comunidade universitária por meio da orientação e apoio aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, em projetos de mobilidade acadêmica, cooperação técnico-científica, ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo contatos diplomáticos e acadêmicos com instituições estrangeiras e divulgando internamente oportunidades de estudo e trabalho no Implementar novas bolsas de mobilidade internacional, para graduação e pós-graduação.

A Assessoria de Relações Internacionais, em 2016, obteve a institucionalização do setor, permitindo acesso aos Sistemas SIG UFMA (SIGAA,SIPAC,SIGRH); elaborou um site virtual da ARI, facilitando a comunicação entre a comunidade acadêmica nacional e internacional; ampliou o número de Universidades Estrangeiras conveniadas à UFMA, com a celebração de novos convênios com grandes universidades, tais como: Universidade de San Marino, na Itália; Ciudad Juárez, no México; Lumière Lyon 02, na França, Paris 8.

e) Emendas Parlamentares

As emendas parlamentares do Deputado Federal Juscelino Filho, no valor de R\$ 150.000,00 e do Deputado Federal Rúbens Pereira Júnior, no valor de R\$ 100.000,00 foram destinadas à adaptação para climatização em salas do Centro de Ciências Sociais – CCSo, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET e Centro de Ciências Humanas, obras realizadas sob responsabilidade da Prefeitura de câmpus. Recursos bloqueados em 21/1/2016 pela SOF/MOG; desbloqueados

parcialmente em abril de 2016 e o restante em dezembro de 2016, quando empenhados de acordo com o projeto. O serviço de Adaptação para climatização em salas no Centro de Ciências Sociais - CCSO, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET e Centro de Ciências Humanas – CCH., atendeu 44 salas no CCSO, 16 salas no CCET e 17 salas no CCH.

3.3.1.3.3 Ação 26272.20RK.7104 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – Implantação da Universidade da Maturidade na UFMA

Esta ação compreende recursos de emenda parlamentar do Deputado Roberto Rocha, no valor de R\$ 400.000,00 destinados a aquisição de material permanente e equipamentos para atender a UNITI - Universidade da Terceira Idade. Recursos bloqueados em 21/1/2016 pela SOF/MOG; desbloqueados parcialmente em abril de 2016 e o restante em dezembro de 2016, quando empenhados de acordo com o projeto.

Com os recursos foram adquiridos equipamentos de som e de informática e mobiliário.

3.3.1.3.4 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) *Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR:*

O Núcleo de Acessibilidade, no ano de 2016, buscou atender as principais necessidades e reivindicações dos alunos com deficiência, que atualmente concentram-se nas seguintes deficiências: visual (monocular, cego e baixa visão), auditiva (surdez), física e intelectual.

Os principais atendimentos consistem na transcrição do material didático dos alunos deficientes visuais, transcrição em Braille, realizada pelos transcritores Ampliação. Atualmente a Universidade possui 38 alunos deficientes visuais (15 monocular, 07 cegos e 16 baixa visão) regularmente matriculados em cursos nas áreas exatas e tecnológicas, biológicas e da saúde, humanas e sociais. O total de atendimento nesse segmento foi de 745.

A UFMA possui 09 estudantes com deficiência auditiva e 03 surdos. Apenas os surdos demandam atendimento em sala de aula, com auxílio de profissionais Tradutores Intérpretes de Libras nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Os atendimentos socioeducacionais são realizados pela Assistente Social do Núcleo, que faz o acolhimento e cadastramento dos alunos no núcleo de acessibilidade, bem como identifica e analisa o perfil socioeconômico destes, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso a políticas públicas.

O Núcleo ainda necessita de melhorias no espaço físico, equipamentos técnicos especializados e aumento do quadro de profissionais especializados, o que impede o atendimento a alunos com deficiência dos câmpus do continente a estudantes da área da deficiência intelectual.

Em 2016, cinco alunos com deficiência acompanhados pelo Núcleo de Acessibilidade (3 baixa visão, 1 cego e 1 surdo), concluíram Conclusão o curso de graduação foi elaborado e divulgado o primeiro calendário em Braille para o ano de 2017.

Quadro 40 - Acompanhamento das metas físicas – Programa INCLUIR 2016

AÇÃO	Unidade de Medida	Meta Física Prevista para 2016	Realizado no Ano de 2016
Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR	Projeto Apoiado	04	04

Fonte: NUACE

O número da meta física realizada foi definido considerando os tipos de deficiência frequentemente atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade (deficiência visual, auditiva, física e intelectual). Todos esses segmentos recebem algum tipo de apoio do Núcleo com vistas à promoção da inclusão dentro da universidade.

b) Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES:

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) prevê a concessão de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais) para discentes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G). No ano de 2016 manteve-se o quantitativo de 14 estudantes beneficiados.

c) Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES:

✓ O Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES foi instituído pela Portaria Normativa/MEC nº 39/2007, que posteriormente foi regulamentada pelo Decreto nº 7.234/2010, para concessão de auxílios que visam a promoção do acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, e é aplicável às bolsas de auxílio permanência, Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010.

O Programa foi criado para atender às necessidades básicas de moradia, alimentação, transporte, saúde, creche, esporte, cultura e lazer, inclusão digital e apoio acadêmico, de modo a viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho e acompanhamento acadêmico.

A tabela abaixo, apresenta a distribuição dos recursos do PNAES para a Universidade Federal do Maranhão desde o início do programa.

Quadro 41 - Distribuição dos recursos do PNAES para a UFMA

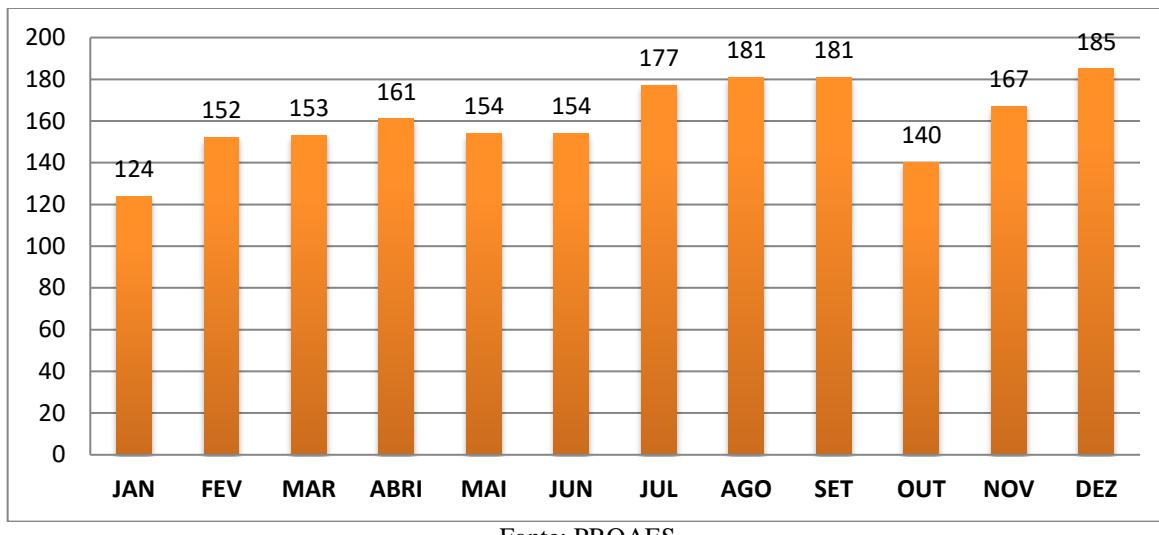
DESPESAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
MATRIZ PNAES	3.481.867	7.105.552	7.476.369	7.822.218	9.353.880	11.919.953	14.099.526	15.647.446
AUMENTO		104,07%	5,22%	4,63%	19,58%	27,43%	18,29%	10,97%

FONTE: SIAFI. ASPLAN

No exercício de 2016, a Universidade Federal do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, aplicou os recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil nas seguintes áreas de atuação:

Auxílio Moradia Estudantil, para os estudantes oriundos de outros municípios, estados e/ou países, através de duas modalidades: a) **Residência Universitária** – concessão de vaga em uma das Unidades Habitacionais da UFMA e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro por meio de parcelas mensais de R\$ 400,00 para subsidiar as despesas com moradia.

Gráfico 6 - Número de bolsas pagas por mês em 2016 pelo programa Auxílio Moradia



Fonte: PROAES

Auxílio Alimentação, em duas modalidades: a) **Restaurante Universitário** – direito a refeições (almoço e/ou jantar) gratuitas no Restaurante Universitário, conforme o período de aulas do curso e segundo a necessidade de permanência do(a) estudante na instituição e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro por meio de parcelas mensais de R\$ 300,00 para subsidiar as despesas com alimentação. Em 2016, após o acompanhamento dos programas da Assistência Estudantil, constatou-se a necessidade de aumentar o número de gratuidades no RU. Após a análise da viabilidade econômica houve um aumento de em 50% no número de bolsistas, em relação ao ano de 2015.

Auxílio Transporte, com a finalidade subsidiar o deslocamento do estudante no trajeto residência/campus/residência por meio do repasse de recurso financeiro de até R\$ 180,00 para desenvolver suas atividades acadêmicas na universidade durante o período letivo vigente, obedecendo ao calendário acadêmico oficial. Em 2016 foram concedidos 211 auxílios para os campus do continente e 23 para os alunos da Residência Estudantil da UFMA.

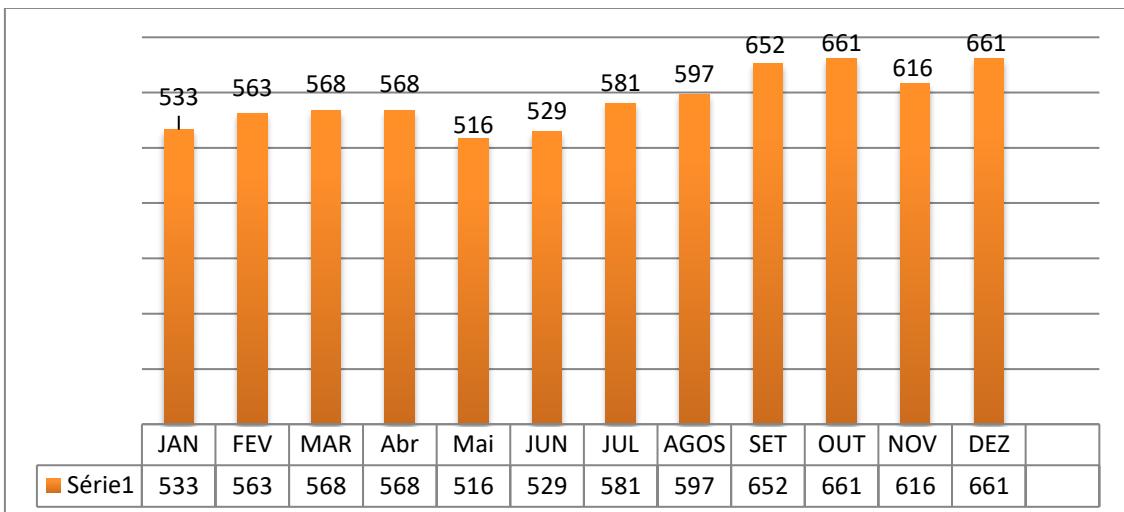
Auxílio Emergencial, para estudantes que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, as quais colocam em risco a sua permanência na universidade. O auxílio é disponibilizado na modalidade pecuniária, de até R\$ 400,00, limitado a até três parcelas por ano. Foram concedidos três auxílios para tratamento de saúde e 38 para atender dificuldades financeiras.

Auxílio Acadêmico, para os estudantes do Curso de Odontologia. O recurso financeiro de até R\$ 2.500,00, por semestre letivo, tem como objetivo subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos, promovendo a permanência durante o tempo regular do curso de graduação até a diplomação. Em 2016, foram concedidos 45 auxílios, número muito superior ao do ano de 2015, o que se justifica por ter havido 3 semestres no período de 12 meses, em virtude de greves que alteraram o calendário acadêmico.

No intuito de contribuir para o nivelamento acadêmico, a PROAES sustenta estratégias de estímulo à permanência com êxito dos estudantes nos cursos de graduação. Dentre elas, destacam-se:

A Bolsa Permanência/UFMA, que atende aos estudantes que cumprem horário acadêmico parcial na universidade e consiste na concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 400,00 mensais, para custear despesas escolares. De janeiro a dezembro de 2016 a Bolsa Permanência no Campus de São Luís e do Continente beneficiou 661 estudantes.

Gráfico 7 - Número de bolsas permanência pagas por mês em 2016

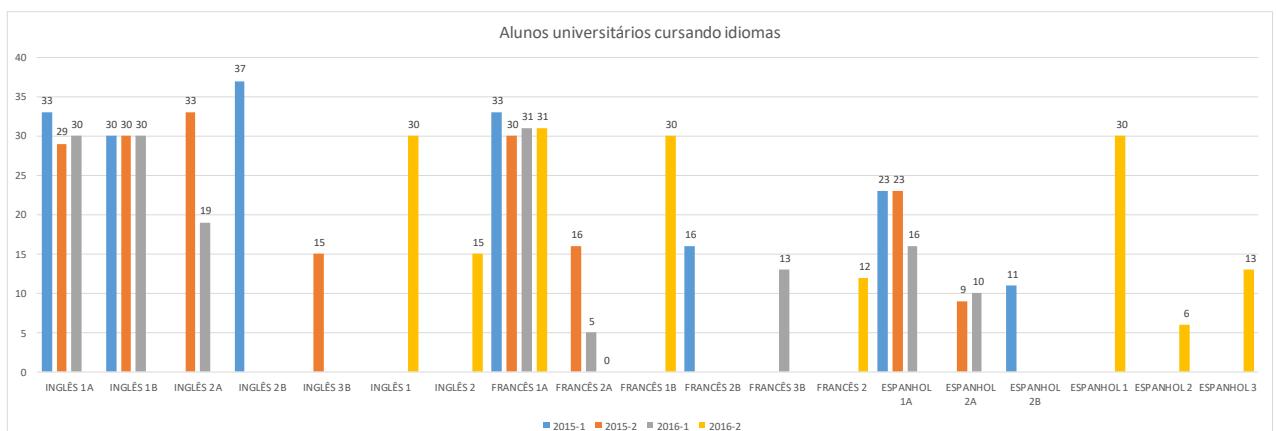


Fonte: PROAES

A Bolsa Permanência MEC visa a concessão direta de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, no valor de R\$ 900,00 mensais, e a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que estejam matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, no valor de R\$ 400,00. Considerando a suspensão de novas inscrições de estudantes ao Programa Bolsa permanência MEC, não houve variação na quantidade de alunos beneficiados. No ano de 2016 foram realizados os pagamentos aos alunos-bolsistas que já estavam sendo contemplados pelo referido Programa.

O Projeto Curso de Estudos de Idiomas, que objetiva possibilitar aos estudantes o aprendizado básico em uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita, bem como para alunos da UNITI – Universidade Integrada da Terceira Idade.

Gráfico 8 - Total de alunos universitários cursando idiomas inglês, francê e espanhol



Fonte: PROAES

A Bolsa Foco Acadêmico foi implantada em 2016 com o propósito de ampliar o significado da assistência estudantil e de possibilitar aos estudantes experiências com atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o fortalecimento da formação acadêmico-profissional. O repasse financeiro para estudantes inseridos nessa modalidade de bolsa é de R\$ 400,00 mensais.

Quadro 42 - Total de bolsas concedidas, por tipo e por campus em 2016

TIPO	CÂMPUS								
	Bacabal	Balsas	Chapadinha	Codó	Grajaú	Imperatriz	Pinheiro	São Bernardo	São Luís
PIBIC	2	0	2	1	0	3	0	2	35
PESQUISA	10	5	12	9	6	13	10	3	51
EXTENSÃO	0	4	1	4	6	3	7	7	39
ENSINO	3	0	5	1	3	0	3	8	28
TOTAL	15	9	20	15	15	19	20	20	153

Fonte: PROAES

O Auxílio Participação em Eventos, que apoia a participação estudantil em atividades de intercâmbio acadêmico, científico, tecnológico, esportivo e/ou cultural em eventos externos ao campus de origem, por meio do repasse de recurso financeiro no valor de R\$ 350,00 por evento. Foram concedidos 197 auxílios, em 2016.

Além dos auxílios e bolsas acima citadas, a PROAES oferta o Programa de Atendimento Médico e Odontológico, que oferece orientações aos estudantes sobre consultas médicas e odontológicas e o Programa de Atendimento Psicológico, que presta apoio e assistência psicológica ao estudante, visando a minimizar as dificuldades inerentes à vida universitária, abrangendo os vários aspectos de suas escolhas: profissionais, emocionais e sociais

No que tange à Organização Estudantil, a Universidade estimula a articulação de espaços de participação e convivência: os Centros Acadêmicos, a Câmara Estudantil e os Diretórios acadêmicos constituem locus de interlocução entre os acadêmicos, no sentido de atender às demandas estudantis.

✓ No Restaurante Universitário em 2016, foi iniciado o projeto de ampliação da infraestrutura das instalações e aquisição de equipamentos para atendimento a 5000 alunos, tendo sido aprovados os layouts de reforma e ampliação dos refeitórios, de modificação no sistema de distribuição para balcão térmico, de construção de uma câmara de congelados, de mais uma linha de distribuição, de uma câmara de resfriados, de uma área para higienização de gastronorms, de ampliação da área de pré-preparo de carnes. A aquisição de equipamentos prevista para ser efetuada em 2016, foi adiada para depois da conclusão da reforma.

Além disso o Restaurante Universitário realizou atendimento a 112 estudantes das residências universitárias nas seguintes refeições: Desjejum: 3.360 por mês; Almoço: 3.360 por mês Jantar: 3.360 por mês e o fornecimento de gêneros alimentícios para atendimento ao desjejum (diariamente), almoço e jantar dos finais de semana, feriados e dias em que o Restaurante Universitário não realiza atendimento ao público, aos alunos das Residências Universitárias e Unidade Habitacional da Cidade Universitária Dom Delgado e alunos do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G).

O restaurante ofereceu 5.347 refeições para 28 eventos.

3.3.1.3.5 Ação 26272.8282.0021 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

A emenda parlamentar correspondeu a R\$ 500.000,00, da Deputada Federal Eliziane Gama, destinado à complementação da obra de construção do prédio do Instituto de Engenharia I da UFMA, já iniciada. Foram também destinados recursos de emendas de bancada no valor de R\$ 9.319.772,00, mas bloqueados pelo Ministério do Planejamento e não liberados. Os recursos das emendas individuais bloqueados em 21/1/2016 pela SOF/MOG; desbloqueados parcialmente em abril de 2016 e o restante em dezembro de 2016, quando empenhados de acordo com o projeto.

Com os recursos desta Ação foram adquiridos material permanente e equipamentos para atender as Unidades acadêmicas do câmpus de São Luís e dos câmpus do continente (Pinheiro, Grajaú, Chapadinha, São Bernardo e Balsas), visando a melhoria dos processos de reestruturação e modernização tecnológica dos laboratórios acadêmicos e administrativos dos Cursos. Merece destaque a aquisição de equipamentos para os Cursos de Engenharias (Mecânica e Civil). Também foram adquiridos equipamentos de informática para o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) visando atender e atualizar todos os setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

As principais obras empenhadas com os recursos desta Ação foram as seguintes:

- Complementação da ampliação do edifício sede do Departamento de Odontologia;
- Construção de guaritas, instalação de concertinas, recuperação de piso no CCBS e adaptações de em salas no CCSo-UFMA;
- Complementação da construção do Espaço da ciência e do firmamento - 1^a etapa;
- Construção do Espaço da ciência e do firmamento;
- Restauração e requalificação do Fórum universitário;
- Construção do Instituto de tecnologia I;
- Urbanização e ampliação do laboratório de ciência e tecnologia da UFMA;
- Complementação da ampliação do Departamento de Biologia;
- Complementação da prédio do Edifício de medicina de Imperatriz (Bom Jesus);
- Complementação do edifício de medicina no câmpus de Pinheiro;
- Complementação da construção do restaurante terceirizado no câmpus de Codó;

Vale ressaltar que, mesmo sendo contingenciada parte dos recursos de Capital, a UFMA conseguiu realizar as obras acima citadas e adquirir material permanente e equipamentos, à medida que foram sendo liberados os limites orçamentários de Capital.

3.3.1.3.6 Ação 26272.8282.7184 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Implantação de Sinalização Horizontal nos câmpus

Esta ação corresponde a emenda parlamentar no valor de R\$ 300.000,00 do Deputado Federal Roberto Rocha, destinado à sinalização horizontal e vertical nas áreas externas e internas dos campi da UFMA, liberada para empenho no final do exercício. Recursos bloqueados em 21/1/2016 pela SOF/MOG; desbloqueados parcialmente em abril de 2016 e o restante em dezembro de 2016, quando empenhados de acordo com o projeto. Foram instaladas placas para atender todos os câmpus (*outdoors*, placas de indicação de salas, placas de indicação de prédios) e diversos departamentos (ex. Departamento de Biologia, Faculdade de Medicina, Engenharia Química e outros).

3.3.1.3.7 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Em 2016, o total de alunos matriculados na Educação Básica foi de 685, distribuídos em 319 alunos no Ensino Fundamental e 366 alunos no Ensino Médio.

A execução desta ação teve como foco principal a proposição de atividades pedagógicas nas diversas áreas do saber, em seus vários níveis, bem como a promoção de atividades de pesquisa e extensão representadas pelas aprovações de projetos de pesquisa nas instituições de fomento e, ainda, por premiações e representações a nível nacional.

Foi significativo o quantitativo de alunos aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, em diversas áreas do conhecimento, refletindo, assim, a busca incessante pela qualidade, tendo como foco principal o sucesso dos alunos.

Vale ressaltar, ainda, como resultados expressivos colhidos em 2016, as premiações do IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica) que renderam o 3º melhor resultado no 5º ano do Ensino Fundamental e o 1º lugar no 9º ano, bem como o resultado do ENEM 2015, que colocou o COLUN na 1ª posição, entre as escolas públicas do Estado do Maranhão.

3.3.1.3.8 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Tecnológica, no Colégio Universitário, vem sendo oferecida há várias décadas, com ênfase nas áreas de maior carência do Estado, contribuindo para a formação de jovens e dando-lhes oportunidades para o acesso ao mercado de trabalho.

No ano de 2016, o Colégio Universitário matriculou 65 alunos nos Cursos Técnicos de Administração e Técnico em Meio Ambiente, na modalidade integrada ao Ensino Médio e, ainda, 47 alunos nos Cursos Técnicos subsequentes em Enfermagem, Administração e Meio Ambiente, totalizando 102 alunos matriculados distribuídos nos três cursos e nas duas modalidades.

Na execução do programa de atendimento da Educação Profissional, o Colégio Universitário vem obtendo excelentes resultados quando da submissão de seus formandos aos concursos públicos do Estado.

3.3.1.3.9 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, instituído pelo decreto nº 7234 de 2010 e executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.

Este programa foi implantado, no âmbito da Educação Tecnológica do COLUN, no ano de 2014, ocasião em que as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais foram contempladas com o recurso oriundo do PNAES, cujo objetivo é a manutenção dos alunos na escola, por meio do custeio das seguintes ações: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte; creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

As Ações do Programa de Assistência Estudantil, no COLUN, no ano de 2016, foram realizadas através da implantação de duas modalidades do Programa de Assistência Estudantil quais sejam: Auxílio Permanência, com bolsas nos valores de R\$ 250,00 (Ensino Médio) e R\$ 300,00 (Educação Profissional) e Auxílio Transporte, com bolsas no valor de R\$ 100,00.

3.3.1.3.10 Ação 26101.00P1.0001 – Apoio à Residência em Saúde

Recurso recebido da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – CGSGO/SPO/MEC, referente à concessão de bolsas de residência médica e multiprofissional (TC nº 3613/2016 – SIMEC) e repassado ao Hospital Universitário.

3.3.1.3.11 Ação 26101.20GK.0001 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal do Maranhão recebeu recursos deste programa para atender a 2 programas e 2 projetos aprovados no Edital PROEXT/SESU/MEC 2016:

- Programa “Educação e Cidadania no Sul Global: construindo uma extensão político-educacional entre Brasil e África”, para um público de 530 professores e profissionais da educação dos municípios e 800 estudantes da educação básica. Com a participação de 20 docentes formadores e 15 bolsistas, além de ter realizado dez oficinas de 20 horas cada realizadas em escolas de São Luís, Pinheiro e Alcântara, três palestras, cinco cursos de aperfeiçoamento (de 180 horas cada) ou 50 módulos de 18 horas ministrados para profissionais de educação nos municípios de São Luís, Bacabal, Codó e Alcântara e quatro seminários, de dez horas cada, realizados em São Luís, Bacabal, Codó e Alcântara, foram produzidos 15 relatórios finais discentes de iniciação à extensão; 40 comunicações orais apresentadas em eventos acadêmicos; 30 painéis apresentados em oficinas; 20 resumos publicados em anais de evento e 12 trabalhos completos publicados em anais.

- Programa “Navegarte: Programa Cultural na Comunidade do Sá Viana”.

O programa não possui resultados a serem apresentados devido à dificuldade de execução orçamentária do recurso.

Projeto “Promoção de saúde bucal: atendimento de criança, adolescente e adultos”, que atendeu 200 pessoas da comunidade, com a participação de dois professores e quatro alunos. Além disso, registre-se a participação em dois congressos e a produção de um Manual de Boas Práticas para a Saúde Bucal.

Projeto “Desenvolvimento e inclusão produtiva da apicultura na Região Tocantina”, desenvolvido para 19 pessoas da comunidade, com a participação de quatro professores e quatro alunos, tendo gerado, como produtos, um biscoito, um bolo, balas, um néctar adoçado com mel.

Além dos dois projetos contemplados pelo PROEXT 2016, foi realizada a segunda etapa da execução dos programas contemplados no PROEXT 2015.

3.3.1.3.12 Ação 26101.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

O projeto Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa desenvolvido pelo Curso de Pedagogia, contou com uma equipe constituída por um Coordenador geral e dois Coordenadores adjuntos, oito supervisores e 35 formadores. Os três professores que integram a coordenação são vinculados à UFMA, os supervisores e formadores são vinculados à Educação Básica. A composição da equipe segue as recomendações contidas na Resolução MEC/FNDE n. 04, de 27 de fevereiro de 2013.

Em 2016 foram realizadas as ações do PNAIC/2015 em razão da crise econômica e política instaurada no país desde então, cujos reflexos afetaram diretamente a área de educação com o contingenciamento praticado pelo governo federal no orçamento das universidades públicas, cortes no financiamento dos projetos de formação de professores, dentre outros.

O tempo de referência do PNAIC/2015 seria o período de julho/2015 a janeiro/2016, mas, devido a atrasos no repasse do recurso destinado ao PNAIC/2015, as atividades iniciadas em setembro de 2015 foram suspensas logo depois de iniciadas, sendo retomadas a partir de uma

sequência de reuniões conjuntas entre SEDUC, UFMA, UNDIME e MEC. A última parcela do recurso de 2015 somente foi repassada em fevereiro de 2017.

Quanto ao PNAIC/2016, autorizada a execução em outubro de 2016, teve suas ações iniciadas em fevereiro de 2017 quando foi repassado o recurso.

Assim, as ações aqui registradas – de planejamento, preparação desenvolvimento – são relativas ao PNAIC/2015, desenvolvidas em 2016, as quais beneficiaram diretamente 208 municípios, 209 coordenadores locais, 887 orientadores de estudo e 19.026 professores alfabetizadores.

Os 887 orientadores de estudo (OEs) foram organizados em 32 turmas e oito polos distribuídos pelo Estado (Caxias, Chapadinha, Imperatriz, Pinheiro, Presidente Dutra, Pinheiro, Santa Inez e São Luís). Eles participam da formação realizada pela equipe da UFMA, cujo conteúdo inclui o estudo dos temas inerentes à alfabetização e o planejamento da formação dos professores alfabetizadores a ser realizada pelos OEs, logo em seguida, em cada município.

3.3.1.3.13 Ação 26101.8282.0001 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Nacional

Recurso recebido da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – CGSGO/SPO/MEC para atender à complementação do Centro Administrativo no Campus de Balsas - TC nº 4934/2016 – SIMEC, liberada para empenho no final do exercício.

A obra de complementação do Centro administrativo no câmpus de Balsas teve início no dia 16/01/2017, está em andamento e seguindo o cronograma físico financeiro da Obra.

3.3.1.3.14 Ação 26291.0487.0001 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior

Recurso recebido da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para o Programa PROAP – Termo de Execução Descentralizada nº 4722/2016 – SIMEC.

O Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos por instituições públicas, envolvendo o apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação (PPGs), voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral; a utilização dos recursos disponíveis no custeio das atividades científico- acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores e ao estágio pós-doutoral e o apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional de pós-graduação. Foram liberados conforme TED Nº 4722/2016, R\$ 417.887,55, que foram utilizados em diversas atividades dos Programas de Pós-Graduação da Instituição: manutenção de laboratórios de ensino e pesquisa; participação de docentes e discentes em eventos científicos; participação de pesquisadores externos; atividades dos programas; participação de docentes e discentes em atividades de intercâmbio com outros programas de pós e apoio a realização de eventos do Programa.

3.3.1.3.15 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Recurso recebido da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES destinado a:

a) Implantação e desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema UAB:

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UFMA é responsável pela execução do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação – MEC. O TC UAB nº 2680/2015 se destina fomentar a conclusão das atividades dos cursos de graduação na modalidade a distância em Licenciatura em Matemática, licenciatura em Computação, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas, que estão sendo executados nos polos de apoio presencial de Bom Jesus das Selvas, Caxias, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês e Timbiras. A oferta dos referidos cursos destina-se a formação inicial e continuada de professores, gestores, dirigentes e trabalhadores para a Educação Básica e somente houve repasse de recursos por parte da CAPES para execução deste Programa, pela UFMA, em 05 de Janeiro de 2017. Deste modo, informamos que o NEAD não pôde realizar a tempo as despesas relativas ao encerramento das atividades dos cursos, as quais deverão ser feitas no ano de 2017.

Outras ações ainda foram realizadas pelo NEAD, como a atualização do ambiente virtual de aprendizagem, migrando o AVA para 2.8; a elaboração de manuais de procedimentos internos para atos tecnológicos, atos administrativos e atos pedagógicos. Foi realizada a alocação de novos profissionais e a capacitação de professores e tutores dos Campi e Polos UAB/UFMA, duas vezes ao ano, bem como o aperfeiçoamento da avaliação on-line desses professores e tutores.

O processo de qualificação dos polos da UAB/UFMA, junto a CAPES, foi acompanhado pelo NEAD, que buscou também a elevação do conceito INEP/MEC na avaliação dos cursos de graduação a distância do NEAD/UFMA, cujo valor máximo é 5,0. Todas as avaliações de cursos resultaram na nota 4,0

O NEAD/UFMA participou de eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de 10 (dez) trabalhos.

O Núcleo buscou promover a oferta de cursos de graduação do NEAD/UFMA e concluir as turmas dos Cursos de Ciências Biológicas (Barra do Corda); Matemática (Polos de Codó; Grajaú; Imperatriz; Porto Franco; Santa Inês e Timbiras); Química (Polos de Bom Jesus das Selvas; Colinas e Grajaú) do NEAD/UFMA, culminando com a formação de 173 (cento e setenta e três) alunos.

Foram ofertados cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade a distância, divulgando-se a abertura de edital 75 nos polos contemplados e municípios vizinhos, e concluídas: a turma do Curso de Especialização em Gestão Pública ofertada ao Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ/MA), com a formação de 360 (trezentos e sessenta) gestores públicos, a turma do Curso de Especialização em Gestão Pública ofertada aos servidores técnico-administrativos da UFMA, com a formação de 127 (cento e vinte e sete) gestores públicos.

Foi concluída também a turma do Curso de Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Informática na Educação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a formação de 8 (oito) doutores em informática na educação para atuarem na UFMA e 2 (dois) para a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

b) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR:

O Programa de Formação dos Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas – PROFEBPAR é integrado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, instituído pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação – MEC, sendo respaldado pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e possui convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Maranhão (SEDUC).

Trata-se de um Programa voltado para formação de professores que, embora já licenciados, atuam em área ou disciplina distinta daquela de sua formação inicial, há pelo menos

três anos, no sistema público de ensino, ou seja, é uma formação do professor graduado em uma área do conhecimento e com atuação em outra área. Além disso, o Programa visa à valorização dos profissionais da educação, com particular atenção à formação inicial e continuada, exclusivamente dos professores da educação básica.

O objetivo é formar professores capazes de exercer atividades de docência com competência técnica e intelectual, consciência profissional e política, criatividade e responsabilidade, para atuar na Educação Básica da rede pública dos Municípios e do Estado do Maranhão, na modalidade presencial. Atua em parceria com o Governo Federal e com as Prefeituras Municipais.

No Maranhão funcionaram, em 2016, 24 municípios polos (Apicum-Açu, Bom Jesus das Selvas, Buriti Bravo, Buriticupu, Codó, Cururupu, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Imperatriz, Jenipapo dos Vieiras, Lago do Junco, Maracaçumé, Matões do Norte, Monção, Peri-Mirim, Pio XII, Poção de Pedras, Santa Inês, Santa Luzia, Sítio Novo, Timbiras, Urbano Santos e Vargem Grande).

Houve, em 2016, oito cursos em andamento: Educação Física (1^a e 2^a licenciatura), Filosofia (1^a licenciatura), Geografia (1^a licenciatura), História (1^a licenciatura), Letras Espanhol (1^a e 2^a licenciatura), Letras Inglês (1^a licenciatura), Matemática (1^a e 2^a licenciatura) e Pedagogia (1^a e 2^a licenciatura), compreendendo 45 turmas e De 2012 a 2016 foram finalizadas 72 turmas, com 1.408 egressos. Destaque-se o lançamento da obra “Identidade, Experiência e Reflexão: formação de professores no contexto do Parfor” e a realização do Seminário de Ambientação Acadêmica no âmbito da Universidade Federal do Maranhão com alunos ingressantes do Curso de Pedagogia, advindos dos municípios polos: Codó, Cururupu, Monção, Pio XII, Santa Inês e Poção de Pedras.

Apesar das dificuldades encontradas, como a infraestrutura inadequada das escolas pólos; a insuficiente participação dos municípios (apoio logístico, infraestrutura e carga horária para os alunos) e o frequente descompromisso com o desenvolvimento curricular e as especificidades do Projeto Político Pedagógico (PPP), principalmente nas licenciaturas, as ações desenvolvidas estão resultando na promoção da formação continuada aos professores da rede pública municipal e estadual; em professores capacitados, criativos; no desenvolvimento da competência técnica e intelectual e no aumento do IDEB.

3.3.1.3.16 Ação 26298.00PI.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE

A ação consiste na transferência de recursos financeiros, pelo FNDE, para atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica, matriculados em escolas públicas, filantrópicas e comunitárias cadastradas no Censo Escolar do ano anterior ao do atendimento.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é particularmente importante em função da precariedade da situação socioeconômica da maioria da clientela atendida, além de garantir um direito social e a permanência dos alunos no ambiente. O Colégio Universitário garante, aos alunos dos três níveis de ensino, uma alimentação diária de qualidade.

Em 2016 foram oferecidos 140.000 lanches nos 190 dias letivos, aos alunos da educação básica e profissional, custeados pelo PNAE e, também, por uma parcela do recurso destinado à assistência estudantil – PNAES.

3.3.1.3.17 Ação 26298.20RW.0001 - Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica

O PRONATEC, no Colégio Universitário, teve seu momento inaugural no ano de 2013, com a adesão da escola ao programa, que tem trazido oportunidade a muitos jovens da comunidade, oportunizando a todos a realização de cursos que os habilitam a disputar um espaço no mercado de trabalho.

No ano de 2016, com os cortes orçamentários praticados pelo Governo Federal, o Colégio Universitário conseguiu pactuar apenas uma turma de Curso Técnico, composta por 40 alunos, ministrando o Curso de Controle Ambiental.

3.3.1.3.18 Ação 26298.213M.0001 - Apoio a Iniciativas de Valorização da Diversidade, de Promoção dos Direitos Humanos e de Inclusão

Recurso recebido do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, destinado à **Semana Nacional de Promoção da Igualdade Racial** – TED nº 4257/2016 – SIMEC.

O Termo 4257/2016 tem como objeto despesas com Passagens e Serviços de Pessoa Jurídica, referentes à Execução do Programa de Promoção da Igualdade Racial (PPIR). Através deste PPIR, a Universidade Federal do Maranhão, representada pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre África e o Sul Global (NEÁFRICA), busca promover a igualdade racial contribuindo para a execução do Plano Estratégico da Secretaria de Igualdade Racial (SEIR-MA), apoiando a realização, em 2016, da Semana Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

A proposta orçamentária foi aprovada no valor total de R\$ 50.000,00 (Pessoa Jurídica: serviços de alimentação, serviços de hospedagem, serviços gráficos). Desse valor, foram utilizados recursos apenas para serviços de alimentação e serviços de hospedagem. Houve restituição de R\$ 4.568,84.

Os serviços prestados relacionaram-se com as atividades executadas, quais sejam: mesas redondas e temáticas, cursos e minicursos, palestras, conferências, grupos de trabalho e discussão, oficinas, feira negra, atividades autogestionadas.

3.3.1.4 Programa 2035 – Esporte, Cidadania e Desenvolvimento

3.3.1.4.1 Ação 51101.20JP.0001 - Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer , Inclusão Social e Legado Social

Recurso recebido do Ministério do Esporte destinado à Rede CEDES.

3.3.1.5 Programa 2081 – Justiça, Cidadania e Segurança Pública

3.3.1.5.1 Ação 30911.2320.0001 - Manutenção do Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional

Recurso recebido da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SNSP, do Fundo Nacional de Segurança Pública, destinado à 2ª parcela do Termo de cooperação nº 0185574/2015 - curso de especialização em cidadania, direitos humanos e gestão da segurança pública - Convênio UFMA e SENASP/MJ.

3.3.1.6 Programa 2062 – Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

3.3.1.6.1 Ação 57101.210H.0001 – Fomento a Ações Afirmativas e Outras Iniciativas para o Enfrentamento ao Racismo e a Promoção da Igualdade Racial

Recurso recebido da Secretaria de Política de Promoção da Igualdade Racial do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos destinado ao Projeto “**Afro Étnicos em Cena – Promovendo a Igualdade Racial** para realização de um conjunto de ações que visam a valorização da identidade e da diversidade étnico-racial em instituições de educação infantil e básica, e junto às famílias e às comunidades circunvizinhas dos municípios de São Luís, Bacabal e Pinheiro, estado do Maranhão”.

Do valor total, de R\$ 365.350.000,00, para auxílio financeiro a pesquisadores, material de consumo, serviços de pessoa jurídica e auxílio financeiro a estudantes ,foram efetivamente empenhados R\$ 293.900,00. Houve restituição do valor de R\$ 71.450,00.

A proposta é composta por 5 metas que compreendem seminários, cursos, pesquisas.

O período de execução é de dezembro de 2016 a dezembro de 2017, e o cronograma e as atividades estão sendo desenvolvidos de acordo com o determinado no termo.

Apenas a 5ª meta, não poderá ser alcançada porque o recurso destinado a esta finalidade (produção de livros) não foi empenhado.

3.3.1.7 Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação

3.3.1.7.1 Ação 24901.4156.0001 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)

Recurso recebido do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação destinado ao projeto de extensão PRH nº 39 - ANP.

3.3.1.8 Programa 2012 – Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar

3.3.1.8.1 Ação 49201.210S.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária

Os recursos desta ação possibilitaram o atendimento dos objetivos específicos com suas respectivas metas e etapas com o levantamento de dados e de informações para realização de estudos regionais sobre as cadeias produtivas:

Estudo sobre a cadeia produtiva do Caju para implantação de agroindústria para beneficiamento de mandioca no Assentamento Palmares II – Parauapebas-PA;

Estudo sobre a cadeia produtiva do Caju para implantação de um abatedouro de Aves– Assentamento Vale da esperança – Teresina/PI;

Elaboração de Plano Estratégico com Foco na Cadeia Produtiva para subsidiar a elaboração de projetos agroindustriais:

Plano estratégico com foco na cadeia para subsidiar elaboração de projeto agroindustrial de aves – Assentamento Vale da esperança – Teresina/PI.

3.3.1.9 Programa 2066 – Reforma Agrária e Governança Fundiária

3.3.1.9.1 Ação 49201.210T.0001 - Promoção da Educação no Campo

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) foi criado em abril de 1998 e financiado pelo Ministério Extraordinário de Política Fundiária, hoje Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Esse Programa tem sua origem na caminhada “Por uma Educação do Campo”, cujas raízes estão imbricadas em vários momentos históricos que envolveram órgãos governamentais e organizações não governamentais, nacionais e internacionais,

movimentos sociais e organizações de trabalhadores, educadores e militantes do campo. Ressalta-se que o Curso de Pedagogia da Terra foi criado em 2007, aprovado em 2008 para promover a educação básica e o ensino superior (graduação e pós-graduação) nas áreas de reforma agrária; promover educação na modalidade EJA aos trabalhadores e trabalhadoras camponesas e a formação de educadores e educadoras para as escolas do campo e contribuir para a consolidação da educação do campo, visando garantir o direito à educação pública, concretizar a erradicação do analfabetismo e favorecer a produção de conhecimentos, numa perspectiva de transformação da realidade.

Nesses 18 anos, o PRONERA / UFMA / MST / ASSEMA executou cinco projetos, atendendo, aproximadamente, 4.167 alunos, nos diversos níveis e modalidades da educação básica.

Foram contemplados 229 assentamentos e 112 municípios no Estado do Maranhão, subdivididos em sete regionais: Mearim, Médio Mearim, Baixo Mearim, Buriticupu, Tocantina, Pindaré e Itapecuru (um mesmo município e/ou assentamento pode aparecer em vários projetos). Dentre os 18 anos ressaltados registra-se ainda em 2015 o atendimento a 28 municípios: Açailândia, Alcântara, Bacabal, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Bom Lugar, Brejo, Buriti, Buriticupu, Cajari, Codó, Coelho Neto, Cururupu, Esperantinópolis, Guimarães, Igarapé do Meio, Itapecuru, Lagoa Grande do Maranhão, Lago do Junco, Lima Campos, Maracaçumé, Mirinzal, Monção, Nina Rodrigues, Pio XII, Santa Rita, Presidente Vargas, São Luís Gonzaga.

O PRONERA oferece atualmente o Projeto de Formação de Educadores e Educadoras do Campo, em nível de Graduação, no Estado do Maranhão, Curso Especial de Licenciatura em Pedagogia da Terra, com início em 2008 com 100 alunos matriculados.

No decorrer de 2001 a 2015 foram finalizados 10 projetos.

No ano de 2016 o curso de Pedagogia da Terra teve 3 etapas de escolarização sendo elas de maio a junho (45 dias); de julho a setembro (35 dias) e de novembro a dezembro(30 dias), além das atividades de elaboração do trabalho monográfico; todas as etapas aconteceram no câmpus da UFMA em Bacabal;

No câmpus de São Luís, na sala do PRONERA, a equipe trabalhou com atividades de seleção/ elaboração de materiais, avaliação, estudos e pesquisas, planejamento, prestação de contas, elaboração de relatórios parciais e finais, seleção de professores, organização de calendários de viagens para acompanhamento, organização e aquisição de apostilas.

3.3.1.10 Programa 2015 – Fortalecimento do Sistema Único de Saúde

3.3.1.10.1 Ação 36901.20R4.0001 – Apoio à Implementação da Rede Cegonha

Recursos recebido do Fundo Nacional de Saúde - FNS e repassado ao Hospital Universitário destinado à Terapia Intensiva Neonatal.

3.3.1.10.2 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde

Recursos recebido do Fundo Nacional de Saúde - FNS destinado ao Projeto de Extensão "Telessaúde Brasil Redes no Maranhão" com o objetivo de oferecer, aos municípios do Maranhão, ações de serviços assistenciais de apoio diagnóstico e terapêutico, de formação e educação continuada em saúde, utilizando ferramentas do Telessaúde, por meio de teleconsultoria, telediagnóstico, segunda opinião formativa, tele educação, ferramentas utilizadas pelo projeto Telessaúde.

Em 2016, foram realizadas oficinas para orientar, discutir e preparar a equipe para manusear a plataforma; aprender, na prática, a fazer uso da plataforma e para entender todo o processo de manuseio da plataforma e conhecer a estrutura e a operacionalidade do núcleo, além de oficinas para implantação do projeto no estado do Maranhão núcleos intermunicipais, que são cinco

municípios: Pedreiras, Bacabal, Peritoró, Santa Inês e Mata Roma, a que estarão agregados vinte municípios. Foram realizados treinamentos para os núcleos de Pedreiras, Bacabal e Caxias. O Telessaúde tem sido tema discutido na II Oficina Regional do Provab (Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica) e do Projeto Mais Médicos, no 1º Fórum de Integração das Ações Pedagógicas do Projeto Mais Médicos. O Ministério da Saúde realizou um treinamento com o objetivo de capacitar e mostrar o processo de validação dos recursos educacionais do ARES Acervo de Recursos Educacionais em Saúde, acervo público, com materiais em diversos formatos, alimentado de forma colaborativa e de acesso livre pela internet, que já conta com mais de 204 recursos educacionais publicados.

O Núcleo participou de eventos científicos como: Seminário Integrado sobre a Estratégia Saúde da Família; apresentação do Programa Telessaúde Brasil Redes aos médicos do programa “Mais Médicos”; 6º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde; 6ª Conferência Internacional sobre Educação e Novas Tecnologias de Aprendizagem; III Congresso Maranhense de Medicina; III Fórum RNP / e-Saúde.

Quadro 43 - Pontos de Telessaúde implantados, por município

MUNICÍPIOS	PONTOS
Pinheiro	Cinco pontos
São Luís	UBSaúde São Francisco, UBS Pirapora, UBS Liberdade, UBS Fabiciana de Moraes, Djalma Marques, UBS Pedrinhas
Paço do Lumiar	UBS Centro de Saúde Vila São Pedro e Centro de Saúde Nossa Senhora da Luz
Amarante do Maranhão	UBS Adelson Ribeiro de Carvalho e Filipe Maciel Laranjeira
Imperatriz	UBS CEMI Centro de Especialidades; Centro de Saúde Dr. Milton Lopes do Nascimento; Centro de Saúde Vila Lobão; Posto de Saúde Lagoa Verde; UBS USF Parque Anhanguera e São Salvador; USF Parque do Buriti; USF Centro de Saúde Santa Rita; USF Parque Alvorada e Vilinha; USF São José
Itapecuru Mirim	UBS Miguel Lauand; UBS Maria José das Neves Oliveira
Coelho Neto	UBS Marly Sarney; UBS São Francisco; UBS Unidade de Saúde João Paulo; Unidade de Saúde da Família Santana; Unidade de Saúde da Família Anil; Unidade de Saúde da Família Quiabos
Barreirinhas	UBS Eva dos Reis Lins
Timon	UBS Boa Vista, Cidade Nova, Parque Alvorada II, Parque Piauí, Planalto Formosa e São Benedito
Caxias	UBS Castelo Branco; UBS Antenor Viana; UBS Nova Caxias; UBS Cohab; UBS Campo de Belém; UBS Vila Arias; UBS CEAMI; UBS Fazendinha; UBS Pirajá; UBS Mutirão
Itapecuru	UBS Bine Mendes; UBS Enedina Nascimento Viana; UBS Vilarindo Vilar Nunes; UBS Dr. Jose Curtius Bezerra Carneiro
Matões	UBS Centro de Saúde Santa Rita; Unidade de Saúde da Família Taioba; Unidade de Saúde da Família de Santa Luzia
Alcântara Anajatuba, Arari: Barão de Grajaú Bequimão, Capinzal do Norte Santa Helena Vargem Grande,	Uma unidade em cada município

3.3.1.10.3 Ação 36901.20YI.0001 – Implementação de Políticas de Atenção à Saúde

As atividades desenvolvidas no ano de 2016, relacionadas ao “Projeto de Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém - Nascido de Baixo Peso - Método Canguru” foram:

TC N° 95/2012 - CT nº 007.026.033/2013

Curso para Capacitação de Profissionais da Atenção Básica na Linha de Cuidado do RN na Terceira Etapa do Método Canguru: em Uberlândia –MG, de 16 a 17/02/2016, com 21 participantes.

Revisão do Manual Técnico da Atenção Humanizada ao Recém - Nascido de Baixo Peso – Método Canguru 3^a edição.

Monitoramento do Sistema de Monitoramento do Método Canguru: encontra-se em funcionamento, e os dados estão sendo alimentados regularmente

TC N° 96/2013 - CT nº 007.012.034-2013

Certificação dos Centros de Referência, em Goiânia – GO no dia 14.07.2016

Reunião de Cooperação Internacional: participação no XI Workshop on Kangaroo Mother Care, realizado em Trieste, Itália, no período de 04 a 17 de novembro de 2016 que reuniu cerca de 15 países para discutir a situação da implantação do Método Canguru e traçar rumos para a sua implementação.

Reprodução do Manual Técnico da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru: o Manual está sendo encaminhado para a editora do Ministério da Saúde para autorização da reimpressão.

TC N° 161/2014 - CT nº 007.006.006-2015

Elaboração das Diretrizes da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido,;

Impressão e Distribuição do Caderno de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido para o Agente Comunitário de Saúde: o caderno foi elaborado, impresso e distribuídas 25.000 cópias para as 27 Unidades Federativas.

3.3.1.10.4 Ação 36901.214U.0001 – Implementação do Programa Mais Médicos

Recursos recebido do Fundo Nacional de Saúde - FNS destinados a:

a) Programa de Qualificação na Área de Atenção Básica em Saúde em Apoio ao Programa Mais Médicos.

O curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da UNA-SUS/UFMA é constituído por 15 módulos de aprendizagem que trazem os conteúdos integrados necessários para que o aluno desenvolva as competências imprescindíveis à especialidade na qual está em formação.

A Supervisão de Monitoramento e Avaliação realiza acompanhamento dos acessos e atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Faz-se o levantamento das atividades avaliativas realizadas nos módulos dos cursos, executam-se ações de resgate e comunicação com aqueles que, por algum motivo, desligam-se do curso ou deixam de acessar a plataforma sem justificativa.

O tutor da UNA-SUS/UFMA é quem estabelece o contato direto com os alunos, sendo esse profissional responsável por mediar e avaliar o processo ensino-aprendizagem. De modo a apoiar os tutores ao longo do curso, em seus aspectos técnicos, pedagógicos e logísticos, a UNA-SUS/UFMA dispõe de uma equipe de supervisão de tutoria formada por cinco profissionais.

A cada turma ofertada um tutor fica responsável por acompanhar até 30 alunos. O grupo de tutores de cada turma é acompanhado por um supervisor de tutoria e um coordenador de curso.

Para facilitar o entendimento do processo educacional dos cursos da UNA-SUS/UFMA, são elaborados materiais que subsidiam os discentes, como tutoriais de acesso, guias, que são disponibilizados também no AVA para consulta a qualquer tempo.

Além disso, é disponibilizada a Central de Atendimento como canal oficial de solicitações e esclarecimento de dúvidas dos alunos.

A construção dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) é uma etapa obrigatória para a

conclusão do curso. Para a efetivação dessa etapa a UNA-SUS/UFMA estruturou um processo de trabalho que alinha aspectos tecnológicos e pedagógicos.

As ações desenvolvidas da UNA-SUS/UFMA redundaram em inúmeros produtos científicos, o que proporcionou o desenvolvimento de um setor de produção científica.

Das 3.000 mil vagas previstas para o curso de especialização deste projeto, 2.943 já foram ofertadas em oito turmas iniciadas em momentos distintos. Ressaltamos que para um total de 100 tutores previstos no projeto, já foram capacitados 104 tutores.

Dentre as vagas ofertadas, já foram realizados 2.547 desligamentos (1505 aprovados, 839 reprovados, 83 abandonos e 120 em processo administrativo). Os demais 396 alunos se encontram cursando a especialização na Turma AB 8.

Foram produzidos 15 módulos educacionais, como componentes do Curso de Especialização, perfazendo a carga-horária de 450 horas. Todos os módulos estão disponíveis em formato de aplicativo para dispositivos móveis, facilitando o acesso aos materiais do curso em localidades de difícil acesso à internet.

Existe um total de 104 submissões do curso na plataforma ARES. Desses, 13 são *Modelos de Curso* e se enquadram no tipo material multimídia; 38 são *Objetos de aprendizagem* do tipo texto; e um total de 53 são *Objetos simples* distribuídos em 36 do tipo material interativo, 9 vídeos, 4 diagramas e 4 textos.

Para operacionalizar a oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde para os profissionais ativos nos Programas de Provimento de Médicos para o Brasil (Mais Médicos e PROVAB) nos estados da Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Tocantins foram realizadas articulações interinstitucionais.

Os resultados parciais apresentados demonstram coerência com os objetivos/resultados propostos no Termo de Cooperação nº 93/2013. Todas as ações previstas estão sendo executadas e parcialmente concluídas.

- Produção de recursos educacionais: 100%
- Oferta de 3.000 vagas do Curso de Especialização: 98,1%
- Capacitação de tutores: 104%
- Pesquisa: 80% .

b) Projeto Interinstitucional de Qualificação Multiprofissional em Atenção Básica para Profissionais dos SUS. Projeto Atenção Básica: Desenvolvimento e Aplicação de Jogo Eletrônico como Instrumento de Educação em Saúde.

Serão ofertados cursos de extensão na área da saúde, com ênfase na Atenção Básica, aos profissionais participantes do Programa Mais Médicos para o Brasil, conforme demanda do Ministério da Saúde.

Planejou-se o processo ensino-aprendizagem por meio de itinerários formativos organizados em Trilhas de Aprendizagem. Estas trilhas podem ser definidas como rotas alternativas e flexíveis que os indivíduos percorrem rumo ao seu desenvolvimento de aprendizagem.

As Trilhas de Aprendizagem são representadas por áreas temáticas. Em cada área temática estarão dispostos cursos de curta duração com carga-horária variável, mas sempre totalizando, no mínimo, 180 horas cada Trilha.

Nessa proposta, a certificação dos estudantes se dá em dois formatos: tanto pelos cursos individualmente cursados, quanto pela totalidade da Trilha, caso o itinerário formativo seja todo cumprido.

Serão disponibilizadas no mínimo 05 Trilhas de Aprendizagem e um total de 35 módulos/cursos. Estão revistas 12 trilhas, totalizando 2.468 horas em 66 cursos. Estão prontas para oferta três trilhas e nove estão em fase de avaliação pelo MS.

Em 2016 foram realizadas as seguintes ações:

Produção de recursos educacionais;

Web conferência de alinhamento técnico;

Inscrições que resultaram numa lista de 710 alunos no mês de junho, dos quais 159 encontram-se com informações incompletas;

Produção de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Sistema de Apoio.

3.3.1.11 Programa 2115 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Saúde

3.3.1.11.1 Ação 36901. 20YQ.0001 - Apoio Institucional para Aprimoramento do SUS

Recursos recebido do Fundo Nacional de Saúde - FNS destinado à Universidade Aberta do SUS - Curso de qualificação em nefrologia multidisciplinar para os profissionais do SUS.

3.3.2 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Conforme explicitado no item Análise Situacional, destaca-se como um dos principais fatores que dificultaram a execução do orçamento da UFMA no exercício de 2016 o **bloqueio** de dotações determinado pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 8.859 de 26 de setembro de 2016, que alterou o Decreto nº 8.670, de 12 de fevereiro de 2016 e que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o mesmo ano. Por esse Decreto ficou estabelecido o bloqueio de dotações orçamentárias que excederam os limites de movimentação e empenho disponibilizados para esta Instituição. Isto levou ao contingenciamento de parte do orçamento de **Custeio e Capital**. Todavia, ao final do exercício foram liberados os 100% do orçamento de Custeio anteriormente bloqueado, os quais foram destinados prioritariamente para as ações de graduação, imprescindíveis ao funcionamento da Instituição, e também foram responsáveis pela execução da Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das IFES– REUNI, gastos com as reformas e adaptações de diversos espaços físicos situados em todos os Campi do continente e da Capital.

Outro fator relevante entre os que dificultaram a execução do orçamento diz respeito ao orçamento de Capital no valor inicial de R\$ 30.917.142,00 oriundo da Ação 8282 e R\$ 1.000.000,00 da Ação 20GK, que teve seu limite de empenho bloqueado em 50%, restando à Instituição executar o valor de R\$ 15.338.905,83, gastos com as obras programadas pela Prefeitura de Campus (PRECAM). Além do mais, objetivando honrar as despesas contratuais de funcionamento até dezembro, a UFMA optou por remanejar, no segundo momento de solicitação de créditos adicionais permitido pela SPO/MEC, parte do orçamento inicial no valor de R\$ 6.100.000,00 para Custeio. Esta situação não pode ser resolvida em sua totalidade em razão da inexistência de liberação de limite orçamentário de empenho. Este corte no orçamento de Capital resultou no decréscimo do valor executado com despesas licitadas por meio de Concorrências.

Problemas contratuais envolvendo quebra e pedidos de repactuação, em razão da crise econômica que o país atravessa desde o ano passado com elevados índices de inflação, principalmente de itens alimentícios de primeira necessidade, para evitar descontinuidade do funcionamento do Restaurante Universitário, obrigaram a Instituição a realizar contratações para atender de forma emergencial o RU/UFMA.

Ainda sobre o contingenciamento no exercício vale ressaltar que, em razão da Portaria Nº 67 de 01 de março de 2016 do MPOG, que estabeleceu limites para determinados tipos de despesa e a suspensão de novas contratações relacionadas à aquisição e locação de imóveis, aquisição e locações de veículos e locações de máquinas e equipamentos, restrições estas que foi comprometido sobremaneira o atendimento de demandas previamente estabelecidas no planejamento da Instituição para 2016.

O HUUFMA passa por um período de transição da gestão feita pela UFMA para a gestão através da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. Desta forma tem ainda utilizado de duas Unidades Gestoras para a realização das licitações, empenhos, liquidações, pagamentos, etc. Utiliza-se ainda da UG/Gestão: 154072/15258 para despesas relativas à folha de pagamento do pessoal MEC lotado no HUUFMA, despesas com a Fundação de Apoio e alguns contratos com prazo de vencimento para os próximos meses.

Na UG/Gestão 155010/26443 (HUUFMA Filial da EBSERH) são processadas as despesas cujas licitações já foram realizadas por essa UG, as relativas aos processos sub-rogados, incluindo todas as novas despesas necessárias.

Faz-se necessário lembrar que no exercício 2016, somente a UG: 154072 recebeu repasse de crédito orçamentário. Repassando para a UG 155010 sempre que fosse necessário para a realização de empenhos.

O HUUFMA sobrevive basicamente dos recursos advindos de sua produção (em torno de R\$ 80.000,00/ano) e da complementação feita através do REHUF (Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários), mas tem seguidamente apresentado um déficit orçamentário significativo. Ou seja, o valor recebido tem estado abaixo do necessário, sendo necessário complementações orçamentárias anualmente. Ao final do exercício de 2016 o HUUFMA apresentou um total de DEA – Despesas do Exercício Anterior por volta de R\$ 17 milhões de reais.

O REHUF apresenta um complicador: não tem um calendário, detalhamento de valores e nem previsão de repasse previamente determinado. Isto tem causado insegurança no que tange ao planejamento das ações.

As únicas dificuldades em relação às licitações estão ligadas ao quantitativo de itens desertos, em especial as de OPME (órtese e prótese), tendo em vista a tentativa de obediência do que prevê a legislação quanto à observância dos valores previstos na tabela SUS. Isto faz com que muitas empresas desistam de participar dos certames.

3.3.3 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 44 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a – b – c)	
2015	43.444.581,75	37.405.416,25	445.382,15	5.593.783,35	
2014	13.820.105,57	4.851.225,76	768.050,56	8.200.829,25	
2013	1.450.142,21	10.381,18	363.085,98	1.076.675,05	
2012	398.523,67	1.081,21	370.432,89	27.009,57	
2011	556.063,72	18,51	292.106,62	263.938,59	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e – g – h)
2015	28.731.917,43	23.784.072,10	22.760.427,52	445.382,15	5.526.107,76
2014	12.848.333,97	4.023.159,06	3.911.735,51	768.050,56	8.168.547,90
2013	1.260.862,39	0,00	0,00	363.013,98	897.848,41
2012	2.420,00	0,00	0,00	0,00	2.420,00
2011	228.712,71	0,00	0,00	0,00	228.712,71

FONTE: Tesouro Gerencial em 09/02/2017.

COMENTÁRIO:

Os Restos a Pagar Processados que ainda permanecem inscritos, sem pagamento, são aqueles cujo fornecedor ou prestador de serviços encontra-se sem regularidade fiscal, com documentação pendente, ou não foram pagos dentro do exercício por falta de repasse de recursos financeiros.

Os Restos a Pagar Não Processados estão amparados pela Portaria nº 07, de 9 de novembro de 2016.

Quadro 45 - Restos a pagar de exercícios anteriores 2016- HUUFMA

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2013-1	1.571,20	1.571,20			0,00
2014-2	1.561.112,96	1.252.808,90	290.691,40		17.612,66
2015-3	14.732.454,48	14.601.858,09	376,37		130.220,02
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2011-1	102.012,43				102.012,43
2013-2	78.345,75			63.163,05	15.182,70
2014-3	727.257,70	52.405,60	52.405,60	60.030,44	614.821,66
2015-4	14.552.384,59	12.402.764,46	11.606.889,77	509.963,61	2.435.531,21

FONTE: HUUFMA.

3.3.4 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 46- Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios - HUUFMA

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão					
	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
Modalidade	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Repasso entre UG' do HU-UFMA				9.950.330,48		
Totais				9.950.330,48		

Fonte:SIAFI/2016

Análise Crítica: O HU-UFMA passa por um processo de transição em que a gestão será realizada pela EBSERH, com essa finalidade foi criada a UG 155010. No intuito de operacionalizá-la foram alocados recursos orçamentários através de Notas de Crédito da UG 154072.

3.3.5 – Informações sobre a Realização das Receitas

Quadro 47 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2016

Fonte Recursos Detalhada		Natureza Receita		Previsão Inicial da Receita	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Bruta)	Deduções da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)
0100000000	Recursos ordinários	19220611	Restituição de despesas de exercícios anteriores			83.404,90	(455,21)	82.949,69
		19229911	Outras restituições			1.257.940,27		1.257.940,27
0112000000	Recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino	19220611	Restituição de despesas de exercícios anteriores			32.738,86		32.738,86
0177000000	Fonte a classificar	18000000	Receitas correntes a classificar			203.470,00	(203.470,00)	0,00
0250000000	Recursos não financeiros diretamente arrecadados	13100111	Aluguéis e arrendamentos	542.118,00	542.118,00			
		16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	11.080.417,00	11.080.417,00			
		76100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	1.054.011,00	1.054.011,00			
0250262720	Recursos diretamente arrecadados – UFMA	13100111	Aluguéis e arrendamentos			573.601,16		573.601,16
		16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			5.105.035,54	(11.441,09)	5.093.594,45
		16100112	Serviços administrativos e comerciais gerais			1.130,20		1.130,20
		16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos			917.041,00	(216,05)	916.824,95
		19100111	Multas previstas em legislação específica			133.426,32	(2,05)	133.424,27
		19100112	Multas previstas em legislação específica			68,83		68,83
		19229911	Outras restituições			8.651,50		8.651,50
		76100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			180.008,67		180.008,67
0250263940	Recursos diretamente arrecadados – HUUFMA	16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			629.393,04	(25.211,84)	604.181,20
		16100112	Serviços administrativos e comerciais gerais			300,00		300,00
		19100111	Multas previstas em legislação específica			72.115,65		72.115,65
		19100112	Multas previstas em legislação específica			182,33		182,33
		19229911	Outras restituições			343,99		343,99
0280000000	Recursos financeiros diretamente arrecadados	13210011	Remuneração de depósitos bancários	1.136.142,00	1.136.142,00			
0280262720	Recursos financeiros diretamente arrecadados - UFMA	13210011	Remuneração de depósitos bancários			677.575,03		677.575,03
Total Geral				13.812.688,00	13.812.688,00	9.876.427,29	(240.796,24)	9.635.631,05

Fonte: Tesouro Gerencial, acesso em 09 de março de 2017.

O HUUFMA realiza receita de duas fontes:

1- Das multas aplicadas sobre fornecedores que descumprem suas obrigações previamente descritas nos editais e contratos;

2- Inscrições de candidatos aos concursos da Residências Médica e Multiprofissional

O HUUFMA iniciou o exercício de 2016 com R\$ 834.111,49 e finalizou-o com R\$ 328.970,63.

3.3.6 – Informações Sobre a Execução das Despesas

Quadro 48 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão				Código UO: 26272		UGO: 154041		
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	77.960.980,91	11,42	72.057.483,10	11,55	49.953.944,61	7,77	48.417.069,49	8,34
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	88.200,00	0,01	536.606,92	0,09	88.200,00	0,01	536.606,92	0,09
c) Concorrência	20.621.736,84	3,02	28.718.136,60	4,60	6.329.364,69	0,98	14.868.707,33	2,56
d) Pregão	57.251.044,07	8,38	42.802.739,58	6,86	43.536.379,92	6,77	33.011.755,24	5,69
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	33.994.999,18	4,98	34.839.190,70	5,59	27.271.965,31	4,24	25.443.952,49	4,39
h) Dispensa	31.732.783,00	4,65	32.171.091,65	5,16	25.378.542,75	3,95	23.024.237,51	3,97
i) Inexigibilidade	2.262.216,18	0,33	2.668.099,05	0,43	1.893.422,56	0,29	2.419.714,98	0,42
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	529.161.319,61	77,48	483.145.959,02	77,47	527.728.984,13	82,04	475.472.390,54	81,95
k) Pagamento em Folha	528.549.018,21	77,39	482.386.390,33	77,35	527.120.135,01	81,94	474.714.681,78	81,82
l) Diárias	612.301,40	0,09	759.568,69	0,12	608.849,12	0,09	757.708,76	0,13
5. Total (1+2+3+4)	641.117.299,70	93,87	590.042.632,82	94,61	604.954.894,05	94,04	549.333.412,52	94,68
6. Total das Despesas da UPC	682.956.208,21	100,00	623.654.876,02	100,00	643.264.470,68	100,00	580.210.294,27	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial em 09/02/2017

A Comissão Especial de Licitação de Obras da PREFEITURA DE CAMPUS, no exercício de 2016, realizou 13 licitações na modalidade Concorrência. Destas, apenas duas foram revogadas, devido à necessidade de correções no projeto básico das Obras. Em comparação com o ano de 2015, houve uma redução em torno de 27% no número de Concorrências realizadas, visto que naquele ano foram realizadas 18 licitações para contratação de obras nos Campi.

Em comparação com o exercício de 2015 houve um acréscimo de despesas executadas da ordem de 8,38%, oriundas de contratos realizados por meio de licitação na modalidade Pregão, exclusivamente na forma eletrônica. Assim, conforme se observa no quadro **Despesas por modalidade de contratação**, o Pregão foi o único que apresentou crescimento no valor de despesas executadas e pagas. Esse incremento se deve em parte ao fato de que no exercício de 2016 a Comissão Permanente de Licitação - CPL/PROGF realizou, pelo Sistema **Comprasnet**, 100 licitações e no exercício anterior apenas 72 pelo mesmo Sistema.

Vale ressaltar que vários serviços comuns de engenharia foram contratados por meio da modalidade Pregão, na forma eletrônica, fato este que refletiu na queda no volume de execução orçamentária e de pagamentos realizados pelas modalidades constantes da Lei nº 8.666/93 e consequente aumento no número de Pregões, modalidade certamente mais célere e com a presença de um maior número de interessados.

No exercício de 2016 foram realizadas apenas duas contratações de fornecimento de material via inexigibilidade de licitação. Uma delas com recursos oriundos de projeto de pesquisa executado pela UFMA, financiado pela FAPEMA (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão), realizada via importação direta e outra aquisição financiada com recursos próprios desta UFMA.

No que se refere a contratações para fornecimento de material realizado via Dispensa de Licitação, no ano de 2016 foram adquiridos equipamentos para auxílio às pesquisas científicas, por meio de aprovação de projetos submetidos à órgãos de fomento, tais como FAPEMA e outros, para aquisição de material exclusivo para a pesquisa, adquiridos com respaldo no inciso XXI, do artigo 24 da lei de licitações.

Por problemas contratuais, envolvendo quebra e pedidos de repactuação motivados pela crise econômica que o país atravessa desde o ano passado, com elevados índices de inflação, principalmente de itens alimentícios de primeira necessidade, e para evitar descontinuidade do funcionamento do Restaurante Universitário, foram realizadas contratações para atender emergencialmente o RU/UFMA.

No que tange à contratação por dispensa de licitação, por valores abaixo do limite estabelecido no inciso II do art. 24, da lei 8.666/93, apenas três contratações foram realizadas. Por duas vezes foi utilizado o disposto no inciso V da mesma lei.

As outras dispensas de licitação envolvendo valores de grande porte foram as referentes a contratações de Fundações de apoio para atender a projetos de ensino, pesquisa e extensão com recursos oriundos de descentralizações de crédito e outros captados por projetos específicos junto a agentes financiadores.

Ressalte-se que as contratações de serviços básicos indispensáveis para a manutenção da Instituição e que não podem sofrer solução de continuidade tais como as despesas com fornecimento de energia elétrica (CEMAR), fornecimento de água (CAEMA), publicações por exigências legais (IN e EBC), foram realizadas por inexigibilidade.

Sobre o contingenciamento no exercício vale ressaltar que a Portaria N° 67 de 01 de março de 2016 do MPOG estabeleceu limites para determinados tipos de despesa e a suspensão de novas contratações relacionadas à aquisição e locação de imóveis, aquisição e locações de veículos e locações de máquinas e equipamentos, restrições estas que comprometeram sobremaneira o atendimento de demandas previamente estabelecidas no planejamento da Instituição para 2016. Outra restrição a ser destacada foi o corte de 50% do orçamento de Capital que resultou no decréscimo do valor executado com despesas licitadas por meio de Concorrências.

No tocante a Pessoal não houve contingenciamento. O acréscimo verificado é decorrente do ingresso de novos servidores e de reajustes salariais legais.

Quadro 49 - Despesas por modalidade de contratação 2016 - HUUFMA

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	76.282.984,90	42	60.452.170,41	32	48.465.918,07	32	38.169.363,72	24
a) Convite								
b) Tomada de Preços	65.980,34	0,3	107.611,02	0			77.391,00	0
c) Concorrência	2.392.191,71	1	825.060,97	0	570.211,49	0	476.500,67	0
d) Pregão	73.824.812,85	41	59.519.498,42	31	47.895.706,58	32	37.615.472,05	23
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	35.372.531,24	19	58.154.779,41	31	33.487.855,10	22	51.445.253,81	32
h) Dispensa	29.535.904,32	16	52.636.363,04	28	28.980.523,22	19	48.199.916,43	30
i) Inexigibilidade	5.836.626,92	3	5.518.416,37	3	4.507.331,88	3	3.245.337,38	2
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	70.499.089,45	39	70.824.972,06	37	67.887.388,81	45	70.824.972,06	44
k) Pagamento em Folha	70.465.445,00	39	70.803.629,21	37	67.855.407,81	45	70.803.629,21	4
l) Diárias	33.644,45	0,01	21.342,85	0	31.981,00	0	21.342,85	0
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	182.154.605,59		189.431.921,88		149.841.161,98		160.439.589,59	
6. Total das Despesas da UPC	205.960.039,23	100	207.703.821,85	100	173.468.136,07	100	178.418.982,78	100

Fonte: HUUFMA

Quadro 50 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Despesas Correntes

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão				Código UO: 26272		UGO: 154041		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	528.549.018,21	482.386.390,33	527.124.445,86	481.575.235,29	1.424.572,35	811.155,04	527.120.135,01	474.714.681,78
Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	285.371.215,00	258.928.945,90	285.100.543,78	258.928.945,90	270.671,22	0,00	285.100.543,78	256.347.675,36
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	132.749.842,00	129.361.531,35	132.627.440,36	129.361.531,35	122.401,64	0,00	132.623.129,51	129.352.281,25
Obrigações Patronais	58.931.641,67	52.585.284,21	58.405.506,11	51.774.327,42	526.135,56	810.956,79	58.405.506,11	47.527.286,50
Demais elementos do grupo	51.496.319,54	41.510.628,87	50.990.955,61	41.510.430,62	505.363,93	198,25	50.990.955,61	41.487.438,67
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	135.143.414,57	119.678.209,28	114.201.602,62	101.912.565,28	20.941.811,95	17.765.644,00	111.196.853,08	95.590.761,76
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	53.342.632,94	51.128.297,99	39.349.401,63	40.139.527,50	13.993.231,31	10.988.770,49	37.548.991,20	36.083.746,53
Locação de mão-de-obra	30.071.447,76	30.151.947,51	29.673.289,85	29.428.723,36	398.157,91	723.224,15	28.960.876,95	27.508.314,80
Auxílio-Alimentação	15.102.416,00	11.295.589,64	15.095.778,25	11.295.589,64	6.637,75	0,00	15.095.778,25	11.244.735,20
Auxílio Financeiro a Estudante	8.994.942,00	9.464.598,90	8.090.783,07	7.464.350,71	904.158,93	2.000.248,19	7.865.603,07	7.463.550,71
Demais elementos do grupo	27.631.975,87	17.637.775,24	21.992.349,82	13.584.374,07	5.639.626,05	4.053.401,17	21.725.603,61	13.290.414,52

Fonte: SIAFI em 06/02/2017.

Quadro 51 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Despesas de Capital

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão			Código UO: 26272		UGO: 154041			
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	19.263.775,43	21.590.276,41	5.489.590,09	11.435.158,02	13.774.185,34	10.155.118,39	4.947.482,59	10.311.549,37
Obras e Instalações	12.281.322,38	17.705.701,92	3.646.218,87	9.335.156,56	8.635.103,51	8.370.545,36	3.147.716,66	8.417.011,77
Equipamentos e Material Permanente	6.536.320,57	3.721.793,77	1.397.238,74	2.100.001,46	5.139.081,83	1.621.792,31	1.353.633,45	1.894.537,60
Indenizações e Restituições	446.132,48	162.780,72	446.132,48	0,00	0,00	162.780,72	446.132,48	0,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI em 06/02/2017

Quadro 52 - Despesas por grupo e elemento de despesa, despesas correntes - HUUFMA

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e salários	34.285.200,00	33.418.298,82	34.275.560,69	33.418.298,82	9.639,31		34.275.560,69	33.418.298,82
Gratificação por exercício de cargo efetivo	10.560.000,00	9.947.354,04	10.549.568,58	9.947.354,04	10.431,42		10.549.568,58	9.947.354,04
Contribuição patronal para o RPPS	11.615.032,00	11.525.770,32	11.120.702,74	11.525.770,32	494.329,26		11.120.702,74	11.525.770,32
Demais elementos do grupo	14.005.213,00	15.912.206,03	11.909.575,80	15.912.206,03	2.095.637,20		11.909.575,80	15.912.206,03
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
Gás e outros materiais engarrafados	6.982.124,30	3.498.064,73	5.270.619,38	3.455.064,17	1.711.504,92	43.000,56	4.951.682,93	3.453.344,59
Gêneros alimentícios		2.986.887,93		2.416.318,08		570.569,85		1.730.696,31
Material farmacológico	7.425.739,58	7.390.738,60	7.181.618,23	6.602.353,19	244.121,35	788.385,41	4.725.571,15	4.300.051,66
Material laboratorial	6.122.477,27	5.937.232,98	4.526.908,35	4.854.932,28	1.595.568,92	1.082.300,70	3.185.357,04	3.353.218,83
Material hospitalar	19.596.718,42	14.173.255,28	14.811.603,09	10.438.951,36	4.785.115,33	3.734.303,92	10.596.924,07	7.477.223,09
Serviços de energia elétrica		3.647.126,61		2.666.700,02		980.426,59		2.378.010,55
Serviços domésticos	8.344.181,24	4.509.933,92	8.207.091,32	4.089.933,92	137.089,92	420.000,00	6.926.602,79	3.255.670,94
Serv.médico-hospital.,odontol.e laboratoriais	3.631.957,99	4.185.023,48	3.483.744,60	4.051.695,74	148.213,39	133.327,74	3.403.482,60	3.468.827,11
Limpeza e conservação	10.440.698,21	6.765.404,94	10.127.205,27	5.695.158,04	313.492,94	1.070.246,90	9.889.164,29	4.992.400,64
Serv. de apoio admin., técnico e operacional	26.502.009,07	48.934.784,33	25.092.899,36	48.808.696,53	1.409.109,71	126.087,80	24.933.399,80	46.044.639,59
Auxílio-alimentação civis	3.269.593,36		3.259.479,64		10.113,72		3.259.479,64	
Residência médica	7.033.202,94	5.857.279,68	7.033.202,94	5.857.279,68			7.033.202,94	5.857.279,68
Residência multiprofissional em saúde	5.712.306,09	4.723.324,62	5.712.306,09	4.723.324,62			5.712.306,09	4.723.324,62
Demais elementos do grupo	25.459.076,13	22.435.183,06	21.432.643,27	17.847.507,78	4.026.432,86	4.587.675,28	19.333.500,51	16.173.967,32

Fonte: HUUFMA.

Quadro 53 - Despesas por grupo e elemento de despesa, despesas de capital - HUUFMA

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Apar.equip.utens.med.,odont,labor.hospit.	4.152.021,49	966.628,98	1.848.384,85	807.092,64	2.303.636,64	159.536,34	1.121.854,93	406.698,64
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos		805.960,00				805.960,00		
Demais elementos do grupo	822.488,14	83.363,50	540.199,48	32.800,00	282.288,66	50.563,50	540.199,48	
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								

Fonte: HUUFMA.

3.4 – Desempenho operacional

O desempenho operacional da UFMA acompanha as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, detalhadas no Plano de Gestão Anual – PGA.

O Hospital Universitário Presidente Dutra possui desempenho operacional de acordo com seu planejamento, segue informações com maiores detalhes nos itens posteriores.

3.5 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 54 - Indicadores de Desempenho Operacional

Indicador / Marcador	Conceito / Descrição	Fórmula de Cálculo	Meta	2012	2013	2014	2015	2016
Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos clínicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos clínicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	Nº de paciente-dia, em determinado período /Nº de pacientes saídos no mesmo período (leito clínico)	<10	6,83	8,53	10	9,68	7,44
Taxa de Ocupação Hospitalar	Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período.	Nº de pacientes-dia / Nº de leitos-dia x 100	>80,0	53,87	57,43	67	71,38	78,32
Taxa de Mortalidade e Hospitalar	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes que tiveram alta do hospital (Σ curado, melhorado, transferência externa e óbito), em determinado período. Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.	Nº de óbitos de pacientes internados em determinado período / Nº de altas no mesmo período X 100	<4,0	2,50	2,83	3	2,97	3,1
Taxa de Infecção hospitalar	Relação percentual entre o número de infecções ocorridas em pacientes internados na UTI em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	Nº de infecções ocorridas em pacientes internados em determinado período / Nº de altas no mesmo período X 100	<3,5	8	6,4	5,5	3,85	5,65
Taxa de Mortalidade e Materna Hospitalar	Verifica a relação percentual entre o total de internações obstétricas e o total de óbitos obstétricos diretos, os indiretos e a mortalidade materna tardia (óbitos ocorridos durante a gestação, o parto e o puerpério)	Nº de óbitos por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério /número de internações obstétricas x 100	<0,25	0,14	0,04	0,27	0,17	1,1

Fonte: HUUFMA

Nota: Janeiro a dezembro/2016

O quadro acima mostra que todos os indicadores tiveram uma melhoria na sua *performance*.

3.5.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 55 - Custo Corrente da UFMA em 2016

DISCRIMINAÇÃO	EXECUÇÃO
	2016
1. CUSTO CORRENTE COM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	864.677.962,38
(-) 65% das despesas correntes do Hospital Universitário	130.640.594,24
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	133.105.222,36
(-) Pensões Civis	24.225.702,64
(-) Sentenças Judiciais	11.917.670,00
(-) Despesas com Pessoal Cedido – docente	964.785,43
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	3.253.645,68
(-) Despesas com afastamento país/exterior – docente	42.530,00
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	207.470,00
T O T A L	560.320.342,03
2. CUSTO CORRENTE SEM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	864.677.962,38
(-) 100% das despesas correntes do Hospital Universitário	200.985.529,60
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	133.105.222,36
(-) Pensões Civis	24.225.702,64
(-) Sentenças Judiciais	11.917.670,00
(-) Despesas com Pessoal Cedido – docente	964.785,43
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	3.253.645,68
(-) Despesas com afastamento país/exterior – docente	42.530,00
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	207.470,00
T O T A L	489.975.406,67

Fonte: PROGF

Quadro 56 - Número de docentes da UFMA em 2016, por regime de trabalho

Docentes - Ensino Superior	Carga Horária	20h	40h	DE	Total de Docentes
(+) Efetivos	85	256	1343		1.684
(+) Substitutos e Visitantes	6	120	8		134
(-) Afastados para capacitação	2	13	152		167
(-) Afastados para mandato eletivo	1	0	0		1
(-) Cedidos	1	7	11		19
(=) Total	87	356	1188		
	PESO	0,5	1	1	
Professor Equivalente		43,50	356,00	1188,00	1.587,50

Fonte: PRH

Quadro 57 - Número de funcionários da UFMA em 2016, por regime de trabalho, INCLUINDO os do HUUFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h	25h	30h	40h	44h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		2	0	0	0	79	0	81
(+) Técnico-Administrativos (UFMA + HUUFMA)		82	9	2	25	1616	0	1.734
(+) Terceirizados (Exceto HUUFMA)		0	0	0	0	0	1135	1135
(-) Funcionários afastados para capacitação		0	0	0	1	25	0	26
(-) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	0	1	0	1
(-) Funcionários cedidos		1	0	0	1	38	0	40
(=) Total		83	9	2	23	1631	1135	
	PESO	0,50	0,60	0,625	0,75	1,00	1,10	
Funcionário Equivalente com HU		41,50	5,40	1,25	17,25	1631,00	1248,50	2.944,90

Fonte: PRH

Quadro 58 - Número de funcionários da UFMA em 2016, por regime de trabalho, EXCLUINDO os do HUUFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h	25h	30h	40h	44h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		2	0	0	0	79	0	81
(+) Técnico-Administrativos (UFMA – HUUFMA)		12	1	2	10	1071	0	1096
(+) Terceirizados (Exceto HUUFMA)		0	0	0	0	0	1135	1135
(-) Funcionários afastados para capacitação		0	0	0	1	25	0	26
(-) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	0	0	0	0
(-) Funcionários cedidos		0	0	0	0	8	0	8
(=) Total		14	1	2	9	1117	1135	
	PESO	0,50	0,60	0,625	0,75	1,00	1,10	
Funcionário Equivalente sem HU		7,00	0,60	1,25	6,75	1117,00	1248,50	2.381,10

Fonte: PRH

Quadro 59 - Número de docentes da UFMA em 2016, por titulação

Docentes	Titulação	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total de Docentes
(+) Efetivos		23	92	574	995	1.684
(+) Substitutos e Visitantes		15	44	63	12	134
(-) Afastados para capacitação		0	0	0	0	0
(-) Afastados para mandato eletivo		0	0	1	0	1
(-) Cedidos		0	1	8	10	19
(=) Total		38	135	628	997	1798
	PESO	1	2	3	5	
Total Ponderado		38,00	270,00	1.884,00	4.985,00	7.177,00

Fonte: PRH

Quadro 60 - Número de alunos matriculados e conceito CAPES dos programas de pós-graduação da UFMA em 2016

Programa	Conceito CAPES	Matriculados	
		2016.1	2016.2
1 Biodiversidade e Conservação	3 (M)	40	40
2 Ciência Animal	3 (M)	19	22
3 Ciência dos Materiais	3 (M)	11	19
4 Ciência da Computação	3 (M)	37	37
5 Ciências da Saúde	4 (M / D)	53 (34)	53 (50)
6 Ciências Sociais	4 (M / D)	19 (32)	19 (33)
7 Cultura e Sociedade	3 (M)	43	43
8 Desenvolvimento Socioeconômico	3 (M)	19	19
9 Design	3 (M)	20	20
10 Direito e Instituições do Sistema de Justiça	3 (M)	38	40
11 Educação	3 (M)	59	59
12 Educação Física	3 (M)	0	10
13 Enfermagem	3 (M)	24	24
14 Engenharia de Eletricidade	4 (M / D)	76 (41)	76 (41)
15 Ensino de Ciências e Matemática	3	8	17
16 Física	4 (M / D)	12 (11)	16 (14)
17 História	3 (M)	51	51
18 Letras	3	29	29
19 Matemática	3 (M)	12	14
20 Oceanografia	3 (M)	21	21
21 Odontologia	4 (M / D)	8 (27)	8 (27)
22 Políticas Públicas	6 (M / D)	36 (51)	36 (52)
23 Psicologia	3 (M)	41	41
24 Química	3 (M)	33	34
25 Saúde Coletiva	4 (M / D)	20 (39)	20 (39)
26 Saúde e Ambiente	3 (M)	27	27
27 Saúde do Adulto e da Criança	3 (M)	41	61
Total		1.032	1.112

Fonte: PPPGI

Substituindo os dados nas fórmulas:

$$1.A \ CC_com_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_com_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{560.320.342,03}{23.599,98 + 2.144,00 + 360,00} = 21.464,94$$

FONTE: PROGF – PPPG – HU – PROEN.

$$1.B \ CC_sem_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_sem_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{489.975.406,67}{23.599,98 + 2.144,00 + 360,00} = 18.770,14$$

FONTE: PROGF – PPPG – HU – PROEN.

$$2. \ AlunoTI / Prof.Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{nProf.Eq} = \frac{13.409,82 + 2.144,00 + 360,00}{1.587,50} = 10,02$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH.

$$3.A \ AlunoTI / Func..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{Func.Eq_com_HU} = \frac{13.409,82 + 2.144,00 + 360,00}{2.944,90} = 5,40$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGF.

$$3.B \quad AlunoTI / Func..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{Func.Eq_sem_HU} = \frac{13.409,82 + 2.144,00 + 360,00}{2.381,10} = 6,68$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGF.

$$4.A \quad Func.Eq_com_HU / Prof.Eq = \frac{n^o de Func.Eq_com_HU}{n^o de Prof.Eq} = \frac{2.944,90}{1.587,50} = 1,86$$

FONTE: PRH. – PROGF.

$$4.B \quad Func.Eq_sem_HU / Prof.Eq = \frac{n^o de Func.Eq_sem_HU}{n^o de Prof.Eq} = \frac{2.381,10}{1.587,50} = 1,50$$

FONTE: PRH. – PROGF.

$$5. \quad GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{13.409,82}{17.919,00} = 0,75$$

FONTE: PROEN.

$$6. \quad GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{1.072,00}{17.919,00 + 1.072,00} = \frac{1.072,00}{18.991,00} = 0,05$$

FONTE: PROEN – PPPG.

$$7. \quad C.CAPES / MEC = \frac{\sum Conceitos}{nCPG} = \frac{3x20 + 4x6 + 6x1}{27} = \frac{90}{27} = 3,33$$

FONTE: PPPG.

$$8. \quad IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G} = \frac{7.177,00}{1.798,00} = 3,99$$

FONTE: PRH.

$$9. \quad TSG = \frac{n^o de Diplomados}{n^o de Ingressantes} = \frac{1.654}{4.897} = 0,3377 = 33,77\%$$

FONTE: PROEN.

3.5.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU

No exercício de 2016, em relação ao de 2015, houve um acréscimo no total das despesas correntes na ordem de 7,03%, ocasionado principalmente pelo aumento nos valores relativos a Gestão. Apesar de registrarem pouca variação no desempenho da Instituição, demonstram quase sempre uma tendência positiva no que diz respeito à relação entre custo corrente e aluno equivalente, bem como nas relações entre alunos tempo integral e professores equivalentes, entre alunos tempo integral e funcionários equivalentes e entre professores equivalentes e funcionários equivalentes, tendência que vem sendo uma constante, nos últimos três anos.

Verificou-se um resultado positivo, em relação ao ano de 2016, nos indicadores referentes ao grau de participação estudantil e índice de qualificação do corpo docente, o que atesta os esforços da Instituição no sentido do maior envolvimento e permanência dos estudantes e na qualificação do quadro docente.

O resultado do indicador Grau de envolvimento discente com pós-graduação foi o mesmo registrado em 2016.

O indicador Conceito CAPES teve uma pequena diminuição, em razão da alteração do número de cursos, considerados os seus respectivos conceitos. No ano de 2015 a UFMA contava

com 25 programas de pós-graduação dos quais 18 tinham conceito três, seis tinham conceito quatro e apenas um tinha conceito seis. No ano de 2016, foram aprovados, pela CAPES, dois programas com conceito três. Como o cálculo do indicador é feito com o número de cursos dividido pelos seus conceitos e como os programas já existentes mantiveram os mesmos conceitos e os aprovados em 2016 tiveram conceito três, o indicador diminuiu, embora o resultado tenha sido efetivamente positivo, com o aumento do número de programas.

Quanto à TSG, em 2016 mostra-se aproximadamente menor do que a apresentada em relação a 2015 e 2014, embora dentro do esperado. Esses dados representam o reflexo da expansão do número de vagas ofertadas na graduação e da abertura de novos cursos nos câmpus da UFMA de São Luís e do interior, por meio do programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI e da ampliação do corpo docente da instituição com a criação e liberação de novos códigos de vagas pelo Mec.

Quadro 61 - Evolução dos Indicadores de Gestão 2012-2016

Indicadores de Gestão	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	21.464,94	22.516,71	24.002,74	24.467,69	18.487,74
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	18.770,14	19.318,95	20.582,84	20.772,26	15.225,93
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,02	9,61	8,68	9,15	9,76
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,40	5,27	5,43	5,33	5,46
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,68	6,64	7,26	7,29	7,55
Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente	1,86	1,82	1,60	1,71	1,79
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,50	1,45	1,20	1,25	1,29
Grau de Participação Estudantil – GPE	0,75	0,70	0,72	0,56	0,52
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação – GEPG	0,05*	0,05*	0,05	0,05	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,33	3,44	3,39	3,38	3,35
Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD	3,99	3,91	3,82	3,76	3,62
Taxa de Sucesso na Graduação – TSG	33,77	37,35	40,33	42,44	52,95

* Em 2012, 4,37% ou 0,0437. Em 2013, 5,20% ou 0,0528. Em 2014, 5,70% ou 0,0570. Em 2015, 5,08% ou 0,0508. Em 2016, 5,64% ou 0,0564.

Fonte: ASPLAN

Quadro 62 - Resultados dos indicadores primários UFMA – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	560.320.342,03	507.310.181,88	479.773.285,58	458.100.402,59	353.629.348,47
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	489.975.406,67	435.263.427,60	411.415.423,41	388.912.245,75	291.238.203,80
Número de Professores Equivalentes	1.587,50	1.520,00	1.476,50	1.342,00	1.274,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.944,90	2.771,25	2.357,75	2.304,75	2.276,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.381,10	2.198,50	1.765,25	1.684,75	1.645,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (A _G)	17.919,00	17.559,00	14.798,50	17.738,50	19.997,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (A _{PG})	1.072,00	940,00	894,50	988,00	913,50
Alunos de residência médica (A _R)	180,00	168,00	150,00	142,00	128,50
Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)	13.409,82	12.387,31	10.720,42	10.017,92	10.336,91
Número de alunos equivalentes da graduação (A _G E)	23.599,98	20.314,39	17.899,27	16.462,67	17.036,78
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (A _{PG} TI)	2.144,00	1.880,00	1.789,00	1.976,00	1.827,00
Número de alunos tempo integral da residência (A _R TI)	360,00	336,00	300,00	284,00	257,00

Fonte: ASPLAN

3.6 – Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Sem ocorrências em 2016.

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 – Descrição das Estruturas de Governança

A UFMA, conforme registrado em seu estatuto, tem uma gestão democrática definida por órgãos colegiados, com participação da comunidade institucional, local e regional. A estrutura de governança compreende órgãos deliberativos e órgãos executivos.

Os Órgãos Deliberativos são os seguintes:

I Colegiados Superiores:

a) Conselho Diretor - órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade.

O Conselho Diretor é auxiliado por uma Auditoria Contábil interna.

b) Conselho Universitário - órgão máximo deliberativo e normativo da Universidade, competindo-lhe decidir sobre as questões atinentes à política de ensino, pesquisa e extensão e às diretrizes administrativas em geral, bem como acompanhar a execução e avaliar os resultados das ações postas em prática.

c) Conselho de Administração - órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa.

d) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II Colegiados Acadêmicos:

a) Conselho de Unidade Acadêmica - órgão máximo consultivo e deliberativo da administração das Unidades Acadêmicas.

b) Assembleia Departamental - órgão máximo consultivo e deliberativo dos Departamentos Acadêmicos, com atribuições e composição definidas no Regimento Geral.

c) Colegiado de Curso - órgãos máximos consultivos e deliberativos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu*, com atribuições e composição definidas no Regimento Geral.

Os Órgãos Executivos são constituídos de Órgãos Executivos Centrais, Órgãos Executivos Auxiliares e Órgãos Executivos Acadêmicos.

I Órgãos Executivos Centrais:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria.

Órgãos Executivos Auxiliares:

- a) Pró-Reitorias;
- b) Hospital Universitário;
- c) Prefeitura de Campus;

III Órgãos Executivos Acadêmicos

- a) Diretoria das Unidades Acadêmicas;
- b) Chefia das Subunidades Acadêmicas – Departamentos;
- c) Coordenadoria das Subunidades Acadêmicas

A UFMA conta com uma Auditoria Interna, órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria. Segundo o Regimento Geral da UFMA, aprovado pela Resolução nº 28/99 do Conselho Universitário, de 17 de dezembro de 1999, são atribuições da Auditoria Interna:

I - observar o cumprimento das normas legais, instruções normativas, Estatuto, Regimentos e Resoluções dos Colegiados Superiores da Universidade;

II - assegurar, nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, sua exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade;

III - propor ações preventivas ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes;

IV - propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo-operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;

V - salvaguardar os ativos financeiros e físicos quanto à sua boa e regular utilização e assegurar a legitimidade do passivo;

VI - contribuir para a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economicidade dos recursos da Universidade.

A Auditoria é composta por servidores legalmente habilitados para o exercício da profissão e que pertençam ao quadro de nível superior desta Universidade.

A indicação de servidor para o cargo de Auditor é de competência do Conselho Diretor.

Ao Auditor-Geral é assegurado, no exercício de suas funções, o direito de solicitar aos chefes e órgãos sob auditoria amplo esclarecimento sobre atividades do setor, bem como acesso a qualquer arquivo, inclusive aos confidenciais, não lhe sendo permitido, todavia, envolver-se na direção dos serviços, salvo quando designado expressamente para colaborar na execução.

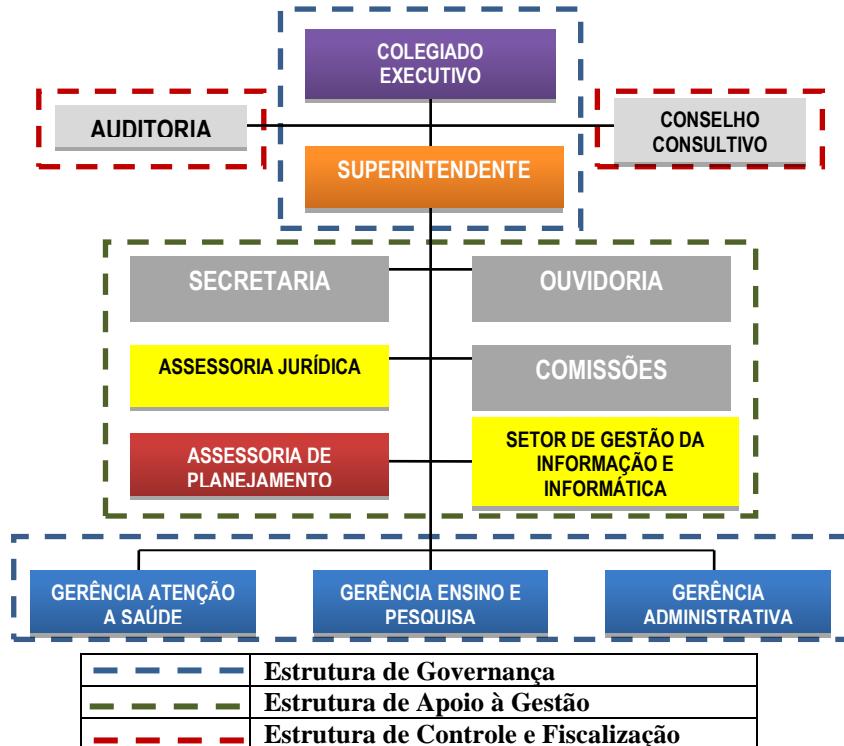
Todos os órgãos da Universidade estão sujeitos a auditoria.

A UFMA possui ainda comitês de apoio à governança, como o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC - UFMA) é composto por 15 membros, ligados à área de Tecnologia da Informação e Comunicação, com mandato de dois anos, prorrogáveis por igual período, designados pelo Reitor, por meio de Portaria.

O organograma do HUUFMA prevê a seguinte estrutura de Governança

COLEGIADO EXECUTIVO: Previsto no Art. 46 do Regimento Interno da EBSERH, a Estrutura de Governança é composta pelo Superintendente do hospital e pelos três gerentes: de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e administrativo.

Figura 11 - Estrutura da Governança - HUUFMA



Fonte: HUUFMA

4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão – AUDINT/UFMA, é um órgão de assessoria, ligado ao Conselho Diretor, que tem por finalidade buscar a comprovação da legalidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar os resultados quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e de pessoal, bem como racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Tem como documento norteador o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão, aprovado pela Resolução nº 1184-CD, de 20 de março de 2015, no qual constam as disposições preliminares; missão; finalidade; competência; atribuições específicas; vinculação técnica; organização; normas dos servidores da auditoria interna e as disposições gerais, o qual está disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/tTwI7qcch8V8iJN.PDF>.

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), uma das diretrizes da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

Como elemento norteador à independência e objetividade da unidade de auditoria interna, aplica-se o contido no Art. 12 do Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão.

c) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Não se aplica.

d) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão, está vinculada ao Conselho Diretor, contando atualmente em seu quadro com três auditores, um economista e um chefe de auditoria, nomeado pela Magnífica Reitora, de acordo com a Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da Controladoria Geral da União.

e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

A certificação à alta gerência (Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Diretor) dá-se por meio de memorandos eletrônicos, que encaminham os resultados dos trabalhos, para conhecimento das áreas envolvidas e implementação de providências para as recomendações elencadas, sendo posteriormente acompanhadas via Plano de Acompanhamento das Recomendações de Auditoria Interna.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

As recomendações aduzidas nos relatórios, já inserem os riscos inerentes, no caso de não implementação, e seguem a sistemática de comunicação via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, por memorandos eletrônicos.

g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

As adequações referentes à estrutura organizacional decorreram do aumento do efetivo do quadro de auditores, com a realização de concurso público para duas vagas para o referido cargo, com as devidas nomeações ainda no exercício de 2016.

Ressalta-se, por oportuno, que o aumento do quadro de servidores da unidade de Auditoria Interna foi de apenas de um servidor, em razão da remoção de uma administradora para outra unidade.

Quanto ao reposicionamento, não houve alteração no exercício de 2016.

De acordo com o documento “Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSERH: diretrizes técnicas”, a Unidade de Auditoria interna tem as seguintes Competências:

I. Auxiliar a Auditoria Interna (AUDIT) no cumprimento das atribuições estabelecidas no seu Regulamento;

II. Propor ao Auditor Geral o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do hospital;

III. Apoiar o Auditor Geral na elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) da EBSERH;

IV. Orientar os gestores das unidades descentralizadas da EBSERH nos assuntos pertinentes à área de competência do controle interno;

V. Emitir parecer sobre as contas anuais do hospital de sua competência;

VI. Manifestar-se quanto a validade e utilização dos indicadores de desempenho utilizados pelo hospital;

VII. Comprovar a legalidade da gestão operacional, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do hospital;

VIII. Avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e patrimonial do hospital;

IX. Avaliar a execução dos programas de governo constantes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) de que o hospital seja órgão executor;

X. Elaborar relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade descentralizada, por meio da avaliação crítica dos resultados alcançados e do seu desempenho;

XI. Informar ao Auditor Geral sempre que a administração sob sua responsabilidade estiver em risco eminente;

XII. Monitorar o atendimento às recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIII. Registrar e acompanhar as recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIV. Propor, no âmbito de sua competência, a realização de auditorias nos órgãos da estrutura organizacional do hospital;

XV. Controlar o atendimento, pelos setores responsáveis, das diligências oriundas dos órgãos de controle interno e externo e acompanhar o cumprimento das recomendações decorrentes de auditorias realizadas no âmbito do hospital; e

XVI. Atender, tempestivamente, às diligências externas afetas a AUDIT.

4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Universidade Federal do Maranhão conta com um Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (NUSPAD), vinculado administrativamente ao Gabinete da Reitora, por meio da Portaria GR nº 298 – MR, de 28 de junho de 2012, onde é disponibilizada a estrutura para os trabalhos investigativos das Comissões de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

O NUSPAD é constituído de sala de audiência, computadores, máquina xerocopiadora, câmera de segurança, dispondo de uma estrutura necessária para a realização das audiências. Ressalte-se que a autoridade instauradora e julgadora das Sindicâncias e PAD na Universidade Federal do Maranhão é a Magnífica Reitora.

Atualmente, estão lotados no NUSPAD 05 (cinco) servidores ocupantes de cargo efetivo. Dentre estes, 01 (um) exerce as atribuições de coordenador, que é ocupante de cargo efetivo de nível superior, e os demais são ocupantes de cargo efetivo, tanto de nível médio quanto de nível superior.

Aproveita-se, por oportuno e cabível, para informar que não há Resolução na UFMA disciplinando o sistema de correição, sendo que a competência correcional, como informado acima, é da Magnífica Reitora, que segue, de forma rigorosa, o disposto na Constituição Federal e na Lei 8.112/90.

Além do mais, o NUSPAD é estruturado com biblioteca, utiliza as orientações contidas no Manual de PAD da Controladoria Geral da União, bem como fundamenta os relatórios com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os resultados alcançados pela Correição da UFMA, no ano de 2016, foram os seguintes:

Sindicâncias Investigativas instauradas em 2016	17
Sindicâncias Investigativas Julgadas em 2016	05
PADs instaurados em 2016	10
PADs julgados em 2016	04

- Quantidade de suspensões aplicadas aos estatutários em 2016 00
- Quantidade de advertências aplicadas aos estatutários em 2016 00
- Quantidade de demissões aplicadas aos estatutários em 2016 03
- Quantidade de Sindicâncias Investigativas arquivadas em 2016 05
- Quantidade de PADs arquivados em 2016 01

Dessa forma, informamos que a Universidade Federal do Maranhão cumpre o disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007, que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2016, instaurou 06 Processos Administrativos para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos 02 são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. Um deles já fora concluído com arquivamento.

4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Para atendimento à Instrução Normativa Conjunta nº 1 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União, de 16 de maio de 2016, que dispõe sobre

controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal, a UFMA designou o órgão de planejamento, que está elaborando a Política de gestão de riscos, entendida como a declaração das intenções e diretrizes gerais relacionadas à gestão de riscos, tendo como objetivos assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a instituição, aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; agregar valor por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos. De acordo com o artigo 17 dessa Instrução Normativa vai compreender os princípios e objetivos organizacionais, as diretrizes sobre como a gestão de riscos será integrada ao planejamento estratégico, aos processos e às políticas da organização; como e com qual periodicidade serão identificados, avaliados, tratados e monitorados os riscos; como será medido o desempenho da gestão de riscos; como serão integradas as instâncias do órgão ou entidade responsáveis pela gestão de riscos; a utilização de metodologia e ferramentas para o apoio à gestão de riscos; e o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em gestão de riscos; e as competências e responsabilidades para a efetivação da gestão de riscos no âmbito da UFMA.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão criou a Comissão de Controle Interno, CCI, através da portaria 40 de 17 de fevereiro de 2016, com o objetivo de acompanhar e monitorar os riscos internos relacionados à gestão, propondo e acompanhando processos de melhoria contínua e mitigação de riscos.

A CCI é um órgão colegiado, subordinado diretamente a Superintendente e deverá atuar de acordo com as normas e procedimentos da Administração Pública.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 – Gestão de Pessoas

5.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 63 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	3450	244	88
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	3440	244	88
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	3440	244	88
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	10	3	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	139	90	95
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	13	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	3602	335	183

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2016

Quadro 64 - Força de Trabalho da UPC - HUUFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	640	0	16
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	505	0	50
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	1145	0	66

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSERH.

Análise crítica: Considerando-se a força de trabalho indicada no quadro acima, informa-se que, dentre estes, o hospital recebeu no ano 2016, por meio de concurso público o total de 136 (cento e trinta e seis) profissionais contratados sob o regime CLT, pertencentes ao quadro de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

O quadro de empregados da EBSERH, contratados sob o regime CLT até o dia 31/12/2016 é de 1.706 profissionais, sendo que, deste total, ocorreram 44 (quarenta e quatro) desligamentos.

Quadro 65 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1096	2354
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1086	2354
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1086	2354
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	10	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	139
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1109	2493

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2016

Quadro 66 - Distribuição da lotação efetiva - HUUFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	0	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	29	611
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	230	275
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	259	886

Fonte: HUUFMA

Quadro 67 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	80	78	31	14
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	78	28	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	65	28	9
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	2	-	1
1.2.4. Sem Vínculo	-	1	4	-
1.2.5. Aposentados	-	10	-	4
2. Funções Gratificadas	323	307	183	89
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	306	182	89
2.2. Servidores de Carreira em Exercício	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	1	1	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função	403	385	214	103

Fonte: Extrator de dados/SIAPE Janeiro 2017

Quadro 68 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas - HUUFMA

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão Descentralizado	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	0	0	0

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSERH.

Análise crítica: com referência a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, informa-se que o HU-UFMA não possui Cargo em Comissão ou Função Gratificada pertencentes a estrutura organizacional da Universidade Federal do Maranhão.

Após a assinatura do contrato de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, no Ofício nº 1009/DEST-MP, de 19.06.2014, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, definiu o número de 06(seis) Cargos em Comissão e 78(setenta e oito) Funções Gratificadas, definidas a partir do organograma estabelecido para esse hospital.

5.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 69 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	195.201.463,94	80.154.883,75	39.725.070,91	26.724.611,47	16.769.040,66	12.077.836,63	-	6.051.377,77	3.121.718,76	379.826.003,89
	2015	160.063.479,20	72.780.160,58	35.009.654,93	22.611.950,97	15.231.377,80	9.447.316,76	-	852.106,06	4.456.753,29	320.452.799,09
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	-	9.531,93	6.246,31	7.510,85	174,18	-	-	333,34	-	23.796,61
	2015	-	39.848,29	8.769,22	5.641,41	1.827,98	-	-	-	-	56.086,90
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	905.529,51	114.652,41	20.694,94	69.208,28	4.173,00	-	8.911,69	-	1.123.169,23
	2015	-	868.414,95	96.862,35	14.930,96	50.868,93	2.868,26	-	-	-	1.033.945,45
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	4.430.609,89	786.913,20	878.648,41	270.329,55	56.700,01	142.687,63	-	196.802,88	42.179,68	6.804.871,25
	2015	3.734.418,54	438.494,24	580.499,15	270.103,18	89.757,94	112.058,31	-	1.969,60	92.920,89	5.320.221,85
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	6.761.233,63	-	1.008.201,40	118.855,43	1.312.721,24	140.739,37	-	131.456,11	-	9.473.207,18
	2015	8.332.349,63	-	798.376,57	106.902,25	845.107,74	21.768,33	-	41.853,63	-	10.146.358,15

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2016

Quadro 70 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			490
	Entregaram a DBR			385
	Não cumpriram a obrigação			105

Fonte: DW SIAPENET/Dezembro 2016

No quadro a seguir estão discriminadas as despesas de pessoal do HU-UFMA apenas com vínculo da UFMA/MEC.

Quadro 71 - Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade - HUUFMA

Tipologias	Exercícios	
	2015	2016
Despesas variáveis	Retribuições	0
	Gratificações	10.469.619,62
	Adicionais	9.134.602,78
	Indenizações	0
	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	15.586.614,42
	Demais Despesas Variáveis	21.342,85
	Vencimentos e Vantagens Fixas	39.372.843,43
	Despesas de Exercícios Anteriores	147.232,36
	Decisões judiciais	28.665,16
Total		74.760.920,62
		74.455.718,47

Fonte: HUUFMA

5.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Realiza-se o controle interno para detecção de possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, adotando as medidas:

1 – Apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos” no Departamento de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Recursos Humanos, no ato da posse.

2 – Convocação anual dos servidores para apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos”, por meio de expediente oficial, bem como da Declaração de Remuneração Extra-SIAPE, por meio de Edital.

3 – Convocação de servidores ocupantes de Cargos de Direção e de Funções Gratificadas para apresentação de Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física.

4 – Cumprimento às determinações do Tribunal de Contas da União e às diligências da Controladoria Geral da União, incluindo as disponibilizadas no Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal na internet, referente a acumulação ilegal de cargos e, quando necessário, formalização de processo administrativo para apuração.

5 – Realização de diligências junto aos órgãos estaduais e municipais e entes privados sobre a existência de vínculos empregatícios dos servidores, culminando na regularização neste Órgão, através da opção do servidor pelo desligamento de algum dos vínculos ou redução de carga horária, com implantação de reposição ao erário, caso necessário.

6 – Implementação de cadastro de diligências dos Órgãos de Controle Externo relativas à acumulação de cargos e empregos nos dossiês eletrônicos dos servidores no sistema SIGRH/UFMA, a fim de exercer o controle quanto à existência de outros vínculos empregatícios. Em fase de projeto junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI/ UFMA.

7 – Comprovação da inexistência de ferramentas tecnológicas de acesso às bases de dados oficiais: RAIS, Receita Federal e outras, que possibilitem o cruzamento de vínculos empregatícios dos servidores extra-UFMA, dificultando o acompanhamento e controle em tempo real, incidindo na eficácia da administração pública junto aos servidores.

Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão:

- Formalização de processo administrativo referente à acumulação de cargos, empregos e funções. Periodicidade contínua.

- Notificação aos servidores apontados com outros vínculos para apresentação de documentos comprobatórios do desligamento, por meio de Editais de Convocação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, publicados no sítio da Instituição, Ofícios e Intimações. Periodicidade contínua.

- Apuração do período de ocorrência de exercício concomitante de regime de dedicação exclusiva com outros vínculos empregatícios ou participação em sociedade. Periodicidade contínua.

- Cálculo de reposição ao erário, com periodicidade contínua, referente aos valores pagos a maior a título de:

• Auxílio alimentação; Auxílio transporte; Assistência Pré-Escolar; Gratificação Natalina e Férias no ato da rescisão contratual;

- Adicional de Insalubridade;
- Remuneração de cargo de CD, decorrente de exoneração da função;
- Pagamento de rubrica de avos de aposentadoria proporcional;
- Carga horária de trabalho não cumprida integralmente;
- Vacância;
- Exoneração;
- Demissão;
- Cadastro de padrão de remuneração de cargo incorreta;
- Após o falecimento do servidor;

- Afastamento para cursar doutorado fora do país;
 - Afastamento para exercício de mandato eletivo;
 - Licença para atividade política;
 - Retribuição por Titulação;
 - Decisão judicial sobre Gratificação Específica de Atividade Docente (GEAD);
 - Licença para tratamento de assuntos particulares.
 - Progressão por mérito;
 - Acerto após redução de jornada de trabalho;
 - Pagamento de parcelas de URP e URV a título de proventos e aposentadorias;
 - Incentivo de Qualificação.
- Cruzamento de dados na folha de pagamento junto aos Poderes Estadual e Municipal, Tribunal Regional Eleitoral, Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão, IES Particulares, mediante consulta aos órgãos. Periodicidade anual.
- Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções Públicas. Periodicidade anual.
 - Declaração de Remuneração Extra-SIAPE. Periodicidade anual.
 - Acompanhamento do recadastramento dos aposentados e pensionistas. Periodicidade mensal.
 - Cumprimento, controle e acompanhamento das ações e mandados judiciais e fornecimento de subsídios fáticos.
 - Acompanhamento dos contratos de trabalho temporários, apuração dos pagamentos indevidos de benefícios, e acertos financeiros na rescisão contratual e/ou intimação ao ex-servidor para devolução ao erário.

A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência:

- Evidência de fragilidade na metodologia aplicada, relativa ao controle de acumulação de cargos, empregos ou funções, face à falta de integridade e lealdade do próprio servidor ao cargo que ocupa na administração pública.

- As diligências e determinações originárias dos Órgãos de Controle Externo demonstram que os servidores mantêm outros vínculos empregatícios, embora não informem nas Declarações de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções, no ato de admissão na Instituição, ou quando da atualização dos dados cadastrais.

- Existência de significativo número de ações judiciais de suspensão de reposição ao erário e devolução de valores sob a forma de medida cautelar antecipatória, promovidas pelos servidores, levando à estagnação dos respectivos processos resultando na ineficácia das ações de apuração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas e/ou privadas, acarretando na judicialização da administração pública, retrabalho, perda de tempo, perda da eficiência, decisão judicial confirmado o entendimento original da administração pública.

O Hospital Universitário no decorrer do ano de 2016 identificou e mapeou os possíveis riscos que possam comprometer o cumprimento da missão institucional, relacionados a gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas área responsável pelo acompanhamento e controle dos funcionários do Hospital, atendendo as novas rotinas e práticas estabelecidas pela Sede caracterizou os riscos por meio da fragilidade na ausência de banco de dados e de sistema integrado e eficaz para o controle das informações e administração de pessoal e na ausência de procedimentos claramente definidos originados a Sede – Ebserh.

Diante disso, iniciou procedimentos e orientações que garantissem um ambiente de controle na área de gestão de pessoas, por meio da definição de processos, procedimentos gerais e mapeamento de fluxos, apresentação de normas e códigos no início de cada contratação, a elaboração de plano de capacitação de forma participativa, discussão dos novos sistemas

informatizados de controle de informações e administração de pessoal, discussão do organograma, bem como a Construção da Gestão de Pessoas através das competências.

5.1.4 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Quadro 72 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO						
UG/GESTÃO: 154041/15258						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade	Situação
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliário e áreas verdes da UFMA nos Campi de Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo do Maranhão e São Luís, com fornecimento de mão de obra, material de limpeza, EPI, ferramentas e equipamentos, visando atender as necessidades desta UFMA.	02.295.753 / 0001-05	25/06/2012	25/06/2017	Fundamental e Médio	P
2012	Prestação de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada desta UFMA.	05.121.169 / 0001-13	08/06/2012	07/06/2017	Médio	P
2013	Serviços Terceirizados, através da locação de mão-de-obra especializada - apoio administrativo (porteiro) para atender as necessidades desta UFMA.	09.611.589 / 0001-39	08/11/2013	08/11/2017	Médio	P
2015	Contratação de serviços de motorista para veículos oficiais, de propriedade da Universidade Federal do Maranhão, destinados ao transporte, visando atender às necessidades da Garagem da UFMA.	07.441.614 / 0001-58	01/06/2015	01/09/2016	Médio	E
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades do NTI desta UFMA	09.439.320 / 0001-17	01/10/2015	01/10/2017	Médio e Superior	P
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores (Restaurante Universitário) desta UFMA.	02.295.753 / 0001-05	01/10/2015	01/10/2017	Fundamental e Médio	P
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores (TV, ASCOM e DCS) desta UFMA.	09.611.589 / 0001-39	01/10/2015	01/10/2017	Médio e Superior	P
2015	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades dos diversos setores desta UFMA (PCU – PREFEITURA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA e demais setores da UFMA).	09.439.320 / 0001-17	01/10/2015	01/10/2017	Fundamental, Médio e Superior	P
2016	Contratação de serviços de motorista para veículos oficiais, de propriedade da Universidade Federal do Maranhão, destinados ao transporte, visando atender às necessidades da Garagem da UFMA.	05.069.154 / 0001-53	01/09/2016	01/03/2017	Médio	A

Fonte: PROGF

Quadro 73 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - HUUFMA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão					UG/Gestão: 154072/15258 CNPJ: 06.279.103/0002-08								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas			Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.		
								F		M			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	016/2013	09.439.320/0001-17	24/04/13	25/11/16	176	176	08	08	-	-	E
2014	V	O	033/2014	17.746.142/0001-03	30/08/14	28/12/16	--	--	91	87	-	-	E

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Setor de Administração do HU-UFMA/EBSERH.

5.1.5 – Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Sem ocorrência na UFMA, em 2016.
No caso do HUUFMA, não se aplica.

5.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

5.2.1 – Gestão da Frota de Veículos

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos
 - Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
 - Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
 - Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
 - Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
 - Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;
 - Portaria GR Nº 519 - MR

➤ Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

Em se tratando de uma Instituição Multicampi, a Universidade Federal do Maranhão necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para visitas técnicas e transporte de materiais, além de outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade. Dessa forma, a UFMA utiliza sua própria frota de veículos, cuja gestão e cujos procedimentos utilizados no atendimento de suas demandas figuram entre os fatores primordiais para o cumprimento de sua missão institucional, interferindo diretamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas e, consequentemente, impactando positivamente no desenvolvimento geral da Instituição.

Quadro 74 - Quantidade de veículos em uso, por grupo

DISCRIMINAÇÃO POR GRUPO	Quantidade
Veículo especial	01
Veículo de Transporte Institucional	65
TOTAL	66

Fonte: PROGF

Quadro 75 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

DISCRIMINAÇÃO POR GRUPO	Média de consumo em Km
Veículo especial	29.347,00
Veículo de Transporte Institucional	95.459,49

Fonte: PROGF

➤ Idade média da frota: 4,4 anos

Quadro 76 - Despesas associadas à manutenção da frota em 2016

DISCRIMINAÇÃO	Valor das Despesa (R\$)
Manutenção Geral e Revisões Periódicas	483.028,10
Combustíveis	490.643,72
Seguro Obrigatório	14.046,69
TOTAL	987.718,51

Fonte: PROGF

➤ Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A UFMA optou por adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo e da variedade de veículos que requer o atendimento apropriado da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação. Outros fatores considerados nesta escolha foi a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, assim como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

➤ Estrutura disponível para assegurar a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A UFMA dispõe de garagem, com área física para acomodação da frota e é dotada de pessoal técnico-administrativo devidamente habilitado para exercer o controle e a fiscalização do

estado dos veículos, bem como de motoristas de seu quadro efetivo e terceirizados. A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada. Ressalte-se que a maioria das manutenções é de caráter preventivo, pois os veículos, ao serem preparados para uso, recebem procedimentos de verificação de itens (nível de óleo, nível de água, etc.) importantes para o funcionamento. Caso seja verificada irregularidade em qualquer item, o veículo é automaticamente encaminhado para revisão e serviço de manutenção conveniente, o que é feito por empresa especializada contratada.

1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada - HUUFMA

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

a.1) Instrução Normativa nº 03 de 15.05.2008;

a.2) Instrução Normativa nº 183 de 08.09.1986.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Ressaltamos a importância da logística nas diversas atividades inerente aos Órgãos Públicos, apesar de enquadrar-se como atividade meio, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as diversas funções exercidas pelo Estado.

Não obstante, são de fundamental importância as atividades viabilizadas pela frota de veículos do Hospital Universitário, pois é através desse serviço que garantimos que as ações-fim do Órgão sejam prestadas eficientemente, não comprometendo assim a efetividade na prestação dos nossos serviços.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Atualmente os carros destinados a serviços comuns são nove do tipo administrativos e cinco do tipo utilitários. E serviços especiais são três ambulâncias em funcionamento.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Os veículos destinados a serviços comuns rodaram 220.368 Km (duzentos e vinte mil trezentos e sessenta e oito quilômetros) durante o ano de 2016. E os veículos destinados aos serviços especiais rodaram 22.971 Km (vinte e dois mil novecentos e setenta e um quilômetros)

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Os carros de serviços comuns têm uma idade média de 8,2 anos e os de serviços especiais tem uma média de sete anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Quadro 77 - Custos associados a manutenção da frota de veículos

Grupo	Quantidade	Média/Km/Ano	Idade Média	Manutenção (R\$)	Comb. / Lub. (R\$)	Seguro (R\$)
Serviços Comuns	14	220.368	8,2	278.600,00	164.953,10	14.680,00
Serviços Especiais	03	22.971	7	119.400,00	79.610,00	5.400,00
Total	17	243.339		398.000,00	244.563,10	20.080,00

Fonte: PROGF

g) Plano de substituição da frota:

A UJ, não apresenta um plano específico para a substituição de sua frota de veículos, entretanto, no início do ano o setor de transporte apresenta à Gerência de Administração o Plano Anual para Aquisição de Veículos – PAAV, conforme o Anexo IV da IN 03 de 15.05.2008.

No preenchimento do plano é observado o ciclo de vida útil do veículo, baseado nos princípios de produtividade, segurança operacional e economicidade no uso “equipamento”, bem como seu alinhamento com a disponibilidade de recursos financeiros do Hospital.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A aquisição e manutenção de frota própria para atender as necessidades da unidade jurisdicionada se justifica pela dificuldade do mercado local de locação em disponibilizar alternativas desejáveis de veículos para o Hospital.

Ressaltamos que devido às características e legislações sanitárias pertinentes às nossas atividades, 40 % (quarenta por cento) da frota do Hospital são de veículos que não estão na forma disponibilizada pelo mercado, são automóveis que necessitam de adaptações, ou seja, são veículos de uso específico e quando preparados limitam-se ao uso exclusivo para um tipo de serviço.

Os veículos que necessitam de adaptação são as ambulâncias, carros para transporte de alimentos, carro de transporte de roupa limpa, carro para transporte de roupa suja e carros para coleta de leite humano.

Desse modo, ao realizarmos o estudo comparativo entre o custo mensal dos serviços contratados e o investimento necessário para aquisição e manutenção de uma frota própria equivalente, observamos economicidade na condição atual, pela razão de que o mercado de locação de veículos apresentou situações insuficientes para caracterizar a competitividade em preço e qualidade dos serviços.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O controle da frota é realizado pelo Setor de Transporte, que faz a gestão de toda a frota do Órgão, através de uma equipe de serviços exclusiva para a execução das atividades por meios de controles manuais (formulários). Esse setor está subordinado diretamente à Unidade de Apoio Operacional e ao Setor da Administração do Hospital.

A execução e controle da manutenção preventiva e corretiva, bem como o fornecimento de combustíveis e lubrificantes dos veículos é realizado por empresas terceirizadas contratadas através de processo licitatório. Ressaltamos que o acompanhamento e dos serviços de manutenção e fornecimento de combustível é efetuado por fiscais de contrato, conforme estabelecido na legislação.

5.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

➤ Síntese sobre a política adotada

A política da UFMA para tratamento dos veículos não mais servíveis ou fora de uso nas suas atividades fundamenta-se no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990 e demais disposições legais aplicáveis à matéria.

Na prática dessa política, adotam-se os seguintes procedimentos:

a) No Serviço de Garagem há uma verificação sistemática quanto à condição dos veículos.

b) Quando constatado que um veículo já não serve à finalidade a que se destina ou que sua manutenção se torna antieconômica, este é retirado de uso para constar de relação de “bens inservíveis”, que é encaminhada à Pró-Reitoria responsável.

c) A Pró-Reitoria institui uma comissão de avaliação, a qual, confirmada a situação de que se trata efetivamente de veículo inservível ou de manutenção antieconômica, faz constar isso de seu relatório, sugerindo a baixa do bem e sua alienação (por leilão), na forma da Lei.

Quadro 78 - Quantitativo de veículos inservíveis ou fora de uso – 2016

Grupo	Tipo de Veículo	Quantidade
Veículo de Transporte Institucional	Utilitário Outro tipo de Automóvel Motocicleta	7 4 8
TOTAL		19

Fonte: PROGF

OBS.: Deixa de ser informado o custo administrativo, em virtude de o processo correspondente ainda se encontrar em fase de análise do edital para fins de exteriorização.

Quadro 79 - Veículos da frota oficial do HU-UFMA

MODELO	MARCA	PLACA
KOMBI/2000	VW	HPI-4029
PARATI/1999	VW	HPD-8270
IPANEMA/1994	GM	HOT-7066
PALIO/2001	FIAT	HPL-5934
PARATI	VW	NAC-8654
FIORINO	FIAT	HPQ-7493
COURIER	FORD	HPE-9548
BESTA AMBUL.	KIA	HOO-1424
MERC BENZ AMBULANCIA	MERCEDES	HOO-1864
GOL	VOLKS	HOO-1260
SAVEIRO	VOLKS	HOO-1919

Fonte: HUUFMA

O HU-UFMA pretende alienar os veículos através de licitação, na modalidade de leilão, conforme decreto n.º 99.658, DE 30 DE OUTUBRO DE 1990, ART. 3º, INCISO IV: “alienação - operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação”; e artigo 8º: ”A venda efetuar-se-á mediante concorrência, leilão ou convite, nas seguintes condições: inciso II “por leilão, processado por leiloeiro oficial ou servidor designado pela Administração ...”

5.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A gestão do Patrimônio imobiliário da UFMA é realizada em consonância com as normas estabelecidas nas Instruções Normativas Nº 205/88 e 09/94, nos decretos nº 99.658/90, nº 6.087/07 e nº 1.305/94 e demais normativos correlatos.

O controle e a gestão do conjunto imobiliário da UFMA atualmente são de responsabilidade de dois setores da UFMA. Um deles é a Prefeitura de Campus (PRECAM), no que diz respeito a obras e serviços de engenharia realizados nos imóveis, e manutenção dos prédios, cabendo-lhe, também, o acompanhamento dos imóveis que estão com obras em andamento, para fins de atualização dos dados no SPIUnet.

A Pró-Reitoria de Gestão e Finanças (PROGF), faz o acompanhamento e a gestão do patrimônio imobiliário, através do Departamento de Material, Patrimônio e Serviços (DMPS)/Divisão de Registros Patrimoniais (DRP), com base nas informações contidas nos

processos e demais documentos relativos aos bens imóveis de propriedade da UFMA, em consonância com as normas estabelecidas nas Instruções Normativas Nº 205/88 e 09/94, nos decretos nº 99.658/90, nº 6.087/07 e 1.305/94 e demais normativos correlatos. É, também de competência da PROGF a responsabilidade em relação ao cadastro e atualização do Sistema SPIUnet, após o fornecimento das respectivas informações pela PRECAM.

Da mesma forma, é de responsabilidade da DRP/DMPS a incorporação dos bens imóveis, quando necessário, no sistema SIPAC – Sistema Integrado de Administração Patrimônio e Contratos desta UFMA, cabendo à Divisão de Contabilidade/PROGF a responsabilidade pelos lançamentos no SIAFI.

Quadro 80 - Distribuição geográfica dos bens imóveis

Localização geográfica		Quantidade de edificações de propriedade da união de responsabilidade da UJ
Brasil	Município/Estado	Exercício 2015
	São Luís/MA	92
	Imperatriz/MA	12
	Chapadinha/MA	07
	São Bernardo/MA	05
	Pinheiro/MA	05
	Bacabal/MA	05
	Grajaú/MA	04
	Codó/MA	04
	Balsas/MA	01

Fonte: PROGF

Dentre os riscos à gestão dos imóveis podem-se citar a desatualização do SPIUnet, que já está sendo solucionada pela UG; riscos relativos à segurança patrimonial, em decorrência de episódios de não cumprimento de cláusulas contratuais por parte da empresa atualmente contratada para prestação do serviço de vigilância e segurança, entre outros. As despesas de manutenção estão relacionadas à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação, de seguro predial e outras despesas referentes a pequenos consertos e reparos das estruturas dos prédios.

Do total de imóveis pertencentes à UFMA, da mesma forma que em 2015, apenas 63 encontram-se atualmente cadastrados no Sistema SPIUnet. Isso se deve ao fato de a comissão responsável pelo Inventário de Bens Imóveis desta UFMA, de onde sairão os dados necessários para a atualização das informações no sistema, ainda estar trabalhando e reunindo esforços com vários setores, pois foi detectado que deverão ser tomadas diversas medidas para a conclusão do inventário em questão.

Dentre as etapas necessárias para a realização do Inventário supracitado, a Comissão de Inventário de Bens Imóveis trabalha na realização de licitação para contratação de empresa especializada em levantamento topográfico georreferenciado, levantamento físico das edificações, tanto na capital quanto nas outras cidades, avaliação monetária, realização do registro imobiliário e demais etapas necessárias à elaboração final do inventário, para que, em seguida, o sistema SPIUnet seja devidamente atualizado.

Quadro 81 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união - HUUFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	MARANHÃO	02	02
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		02	02

Fonte: HUUFMA

Quadro 82 - Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel funcional – HUUFMA

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício 2016	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
1540 72	0921.00585. 500-4	10	Bom	18.487.883,33	15/04/2016	--	2.011.417,41	476.244,36
1540 72	0921.00586. 500-0	10	Bom	16.913.534,04	15/04/2016	--	200.000,00	317.496,24
Total							2.211.417,41	793.740,60

Fonte: HUUFMA

5.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Quadro 83 - Cessão de espaço físico da União, de responsabilidade da UFMA

Caracterização do imóvel objeto da cessão	Identificação do cessionário	Caracterização da cessão
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Banco do Brasil S/A – CNPJ: 00.000.000/5585-91	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação, conforme processo 23115-001744/2016-25. O imóvel possui área de 241,056m².
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Caixa Econômica Federal	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente

Caracterização do imóvel objeto da cessão	Identificação do cessionário	Caracterização da cessão
		vigente em fase de renovação, conforme processo 23115-001743/2016-81. O imóvel possui área de 236,84m ² .
Posto bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Banco Santander S/A CNPJ: 90.400.888/0001-42	Cessão realizada por Concorrência, nos termos da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA.
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante, localizado na Rua Raimundo José Pimenta S/N – Floresta – Pinheiro-MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente conforme processo 23115-01489/2014-26. O imóvel possui área de 452,02m ² .
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante, localizado na Rua Urbano Santos S/N – Centro – Imperatriz-MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente conforme processo 23115-01489/2014-26. O imóvel possui área de 452,02m ² .

Fonte: PROGF

5.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 84 - Informações sobre bens imóveis locados de terceiros

Caracterização do imóvel	Localização geográfica	Caracterização do contrato
Imóvel locado para instalação de casa estudantil	Codó - MA	CT 38/2015 - SICON Locatário: Regina Saads Araújo Valor: R\$ 33.600,00
Imóvel locado para instalação de atividades acadêmicas do Curso de Dermatologia	São Luís - MA	CT 12/2013 - SICON Locatário: Elias Mansour Maalouf Valor: R\$ 58.868,77
Imóvel locado para o funcionamento dos grupos de pesquisa teatral – DAC	São Luís - MA	CT 04/2013 - SICON Locatário: Teuto Empreendimentos Valor: R\$ 75.803,28,00
Imóvel locado para instalação de casa estudantil	Balsas - MA	CT 03/2015 Locatário: Raimundo Nonato Cardoso Nogueira Valor: R\$ 52.558,13
Imóvel locado para o funcionamento da Administração e do calendário de atividades culturais, desenvolvidas pelo Departamento de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão	São Luís - MA	CT 54/2015 - SICON Locatário: Teuto Empreendimentos Valor: R\$ 97.146,00
Imóvel locado para instalação de atividades acadêmicas do Curso de Enfermagem	São Luís - MA	CT 39/2011 – SICON Locatário: Aline de Carvalho Ribeiro Valor: R\$ 38.529,75

Fonte: PROGF

Análise crítica

Tal como no exercício de 2015, a UFMA permaneceu o exercício de 2016 com seis unidades alugadas para exercício de suas atividades em três municípios do Estado do Maranhão, conforme dados apresentados no quadro acima. Ressalta-se que as locações dos imóveis para a instalação das atividades dos Serviços de Dermatologia e do Curso de Enfermagem são necessárias, uma vez que continuou inviável a alocação de tais serviços dentro das instalações próprias da

UFMA. Quanto ao imóvel locado para o funcionamento do Departamento de Assuntos Culturais, justifica-se a necessidade em razão de o espaço onde se encontrava anteriormente instalado, de propriedade da UFMA, ainda estar em reforma.

No tocante à instalação de casa estudantil, constitui-se obrigação da UFMA a concessão de auxílio moradia estudantil, visando oferecer moradia aos estudantes que se encontram fora do seu domicílio, oriundos de outras localidades, de acordo com a disponibilidade de vagas e a análise socioeconômica. Nos últimos anos, com o sistema de seleção unificada e o ENEM associado à política de cotas sociais, houve substancial crescimento na demanda por moradia estudantil. De outro lado, considerando o contingenciamento de recursos que atingiu o setor público, ainda não houve possibilidade de construção de prédios próprios da Universidade, permanecendo a necessidade do aluguel de prédios nos Campus de Codó, Balsas e Imperatriz, no sentido de atender a demanda dos estudantes.

Os contratos de locação desta IFES preveem que as despesas com água e energia elétrica são de responsabilidade da locatária. Quanto à realização imediata de reparos dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados é de responsabilidade da locatária e não gera direito de dedução do valor da parcela do aluguel. No que diz respeito às benfeitorias necessárias introduzidas pela locatária, essas permitem o exercício do direito de dedução do valor da parcela do aluguel.

Quadro 85 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros - HUUFMA

Contrato	Sidec	Modalidade	Contratado	Objeto	Valor anual R\$	Início	Fim
040/2013 - I TA	029/2013	Dispensa	Luis Septimus Bacellar Couto	Locação do imóvel comercial situado na Av. Governador Luis Rocha, n.º 988 - Camboa, para instalação do SAME.	52.864,56	07/09/2015	06/09/2016
013/2013 - III TA	10/2013	Dispensa	Sergio Augusto Santana Costa	Locação de imóvel comercial para instalação do programa de atendimento ao paciente asmático - PAPA E CASA DA DOR.	48.965,28	04/04/16	04/04/17
036/2014 - II TA	037/2014	Dispensa	Enide Moreira Lima Jorge Dino	Contrato de Locação de Imóvel comercial para abrigar o serviço de Litrotrpsia e Central de Coletas do HUUFMA	119.684,28	20/07/16	19/07/17
048/2013 - II TA	052/2013	Dispensa	Christiane Carvalho Branco Da Silva	Locação de um imóvel comercial na Rua das Hortas, n.º 120 - Centro, para a instalação do Serviço de Ambulatório da Unidade Presidente Dutra do HUUFMA	123.520,32	02/12/2015	01/12/2016
048/2013 - IV TA	052/2013	Dispensa	Lílian Carvalho Branco Reis	Locação de um imóvel comercial na Rua das Hortas, n.º 120 - Centro, para a instalação do Serviço de Ambulatório da Unidade Presidente Dutra do HUUFMA	134.365,40	01/12/2016	30/11/2017

Fonte: HUUFMA

Quadro 86 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros - HUUFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros della UJ	
	Exercício 2016	Exercício 2015
BRASIL	MARANHÃO	04
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)
	São Luís	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)
Subtotal Brasil		04
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ
	cidade 1	
	cidade 2	
	cidade “n”	
	Subtotal Exterior	Σ
Total (Brasil + Exterior)		04

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: A expansão dos serviços ofertados por este Hospital Universitário, em virtude da contratualização junto ao Gestor Municipal, e a limitação de áreas físicas com acomodações adequadas para o atendimento ambulatorial de consultas especializadas e exames nas áreas: Litotripsia e Central de Coletas, Serviço de Atendimento do Paciente Asmático e Casa da Dor Crônica e Serviço de Ambulatório e Núcleo do Fígado, além da limitação de área física para acomodação do Serviço de Arquivo Médico do HUUFMA, e da necessidade de atendimento às normas e requisitos da vigilância sanitária - ANVISA, motivaram a necessidade de locar imóveis de terceiros nas proximidades do Hospital Universitário, a fim de garantir o pleno atendimento aos pacientes usuários do Serviço Único de Saúde – SUS.

OBS: Durante o exercício de 2016 não houve despesas com a manutenção dos referidos imóveis em questão, não sendo prática deste HUUFMA deduzi-las do valor de locação quando estas ocorrem.

5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

Os objetivos estratégicos do PDTI - UFMA estão relacionados no quadro que segue:

Quadro 87 – Resumo dos objetivos estratégicos do PDTI - UFMA

TEMA	OBETIVOS ESTRATÉGICOS
GOVERNANÇA	01. Promover a Governança de TIC
GESTÃO DE PESSOAS	02. Aprimorar a gestão de pessoas de TIC
ORÇAMENTO	03. Assegurar e gerir recursos orçamentários de TIC
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	04. Aperfeiçoar os processos de TIC
	05. Aprimorar a infraestrutura de TIC
SUSTENTABILIDADE	06. Melhorar continuamente a prestação de serviços aos usuários.

Fonte: NTI

O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC - UFMA) é composto por 15 (quinze) membros, ligados à área de Tecnologia da Informação e Comunicação, com mandato de dois anos, prorrogáveis por igual período, designados pelo Reitor, por meio de Portaria.

No período de 2016 não foram realizadas reuniões do CETIC devido ao novo modelo de governança de TIC instituído pelo Decreto 8.638 de 15 de janeiro de 2016, que em seu artigo 9º trata da implantação do Comitê de Governança Digital. Diante desta nova realidade, está sendo construída uma nova estrutura de comitê para agregar e definir a relação destes comitês.

A UFMA possui 3 (três) principais sistemas estruturantes: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Não foi possível o desenvolvimento de atividades de capacitação no período, diante dos cortes orçamentários implementados pelo governo federal.

A unidade possui uma força de trabalho de TIC que totaliza 58 pessoas, conforme quadro abaixo.

Quadro 88 - Força de trabalho de TIC

FORÇA DE TRABALHO	QUANTIDADE
Carreira de TIC lotados no NTI	30
Carreira de TIC de outros órgãos	0
Outras carreiras lotadas no NTI	5
Outras carreiras de outros órgãos	0
Terceirizados	11
Bolsistas	12

Fonte: NTI

Com o quadro reduzido de servidores de TIC para atender o grande público da UFMA e a impossibilidade de investimento em treinamentos, os processos de gerenciamento de serviços de TIC estão ainda em fase de aperfeiçoamento, porém podemos destacar as seguintes ações:

1. Gerenciamento de projetos através das melhores práticas do PMI.
2. Gerenciamento de incidentes através das melhores práticas do ITIL.
3. Gerenciamento de eventos através das melhores práticas do ITIL.
4. Gerenciamento de problemas através das melhores práticas do ITIL.
5. Processo de desenvolvimento de software utilizando metodologia ágil SCRUM/KANBAN.

Novos projetos de TIC não foram executados no período pelas restrições orçamentárias já mencionadas, assim, foram mantidos apenas os serviços básicos de TIC já existentes e provenientes de investimentos anteriores.

Não houve no período necessidade de mitigação de dependência tecnológica de serviços terceirizados de TIC por parte desta unidade.

5.3.1 – Principais Sistemas de Informações

Os principais Sistemas de Informações da Instituição são o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, o Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC e o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH.

Quadro 89 - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Objetivos	Informatizar os procedimentos da área acadêmica buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades e subunidades acadêmicas da UFMA, atuando nas atividades fim dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de operacionalização da graduação, pós-graduação (<i>stricto</i> e <i>lato sensu</i>), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-reitoria de Ensino (PROEN).
Criticidade	Alta.

Fonte: NTI

Quadro 90 - Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)

Objetivos	Oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFMA, sendo, portanto, atuando nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra totalmente as funcionalidades da área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do câmpus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Possui também operações de interação com os sistemas de âmbito nacional SIAFI, SIASG e SCDP, enquanto outras são somente de âmbito interno.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-reitoria de Gestão e Finanças (PROGF).
Criticidade	Alta

Fonte: NTI

Quadro 91 - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)

Objetivos	Informatizar os procedimentos da área de recursos humanos buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão de pessoas da UFMA, atuando nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRH).
Criticidade	Média

Fonte: NTI

A manutenção dos sistemas é realizada de forma híbrida. São utilizados tanto os analistas e técnicos de TIC da instituição, quanto serviços terceirizados a partir do contrato de terceirização de manutenção dos sistemas. Isto ocorre a partir da avaliação da solicitação de manutenção ou evolução pelo departamento de software, que define a atuação para atendimento pela própria instituição ou pelo serviço terceirizado.

Para a manutenção terceirizada, a instituição tem um contrato com a empresa SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA (13.406.686/0001-67) visando dar maior velocidade na entrega de adequações e melhor utilização dos servidores de TIC.

As despesas no ano de 2016 com este contrato foram de R\$ 586.185,08 (quinhentos e oitenta e seis mil, cento e oitenta e cinco reais e oito centavos), onde estão inclusos sustentação, manutenção e evolução dos sistemas.

Os sistemas citados encontram-se implantados e em fase evolutiva. Não existem novos sistemas em desenvolvimento, entretanto, os módulos que os compõem estão sendo aprimorados e corrigidos visando a automação e informatização das diversas atividades meio e fim da instituição.

A avaliação de riscos para a continuidade e disponibilidade dos sistemas tem relação direta com a infraestrutura de TIC e a disponibilidade dos serviços de redes. Para tal, segue no quadro abaixo a avaliação de riscos.

Quadro 92 - Avaliação de riscos para a continuidade e disponibilidade dos sistemas da UFMA

Riscos		Categoria		Probabilidade Impacto Exposição Estratégia Plano de Ação			Plano de Contingência		Responsáveis	
GARANTIR ALTA DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE REDE										
Recursos orçamentários insuficientes	Orçamentário	Provável	Muito alto	15	Alta	Mitigar	Solicitar ação efetiva do NTI	Renegociar prazos das ações	PROGF / NTI	
Falta de pessoal para operar a Rede	Pessoal	Muito provável	Alto	16	Alta	Mitigar	Solicitar contratação de servidores	Solicitar contratação de serviço de pessoal	PRH / NTI	
Falta de apoio da Alta Administração	Externo	Provável	Muito alto	15	Alta	Mitigar	Realizar reuniões de conscientização com a Alta Administração	Renegociar prazos das ações	NTI	
AMPLIAR E APRIMORAR INFRAESTRUTURA DE TIC										
Falta de apoio da Alta Administração	Externo	Provável	Muito alto	15	Alta	Mitigar	Realizar reuniões de conscientização com a Alta Administração	Solicitar ação efetiva do CTIC	NTI	
Recursos orçamentários insuficientes	Orçamentário	Provável	Muito alto	15	Alta	Mitigar	Solicitar ação efetiva do NTI	Renegociar prazos das ações	PROGF / NTI	
Falta de pessoal para operar infraestrutura	Pessoal	Muito provável	Alto	16	Alta	Mitigar	Solicitar contratação de servidores	Solicitar contratação de serviço de pessoal	PRH / NTI	
Problemas com fornecedores	Externo	Muito provável	Alto	16	Alta	Aceitar	Realizar reuniões com fornecedores para solucionar problemas	Renegociar prazos das ações	NTI	

Fonte: NTI

Quadro 93- Principais sistemas de informações - HUUFMA

Sistemas	Especificações
AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário	Software de gestão hospitalar para cadastro de pacientes, internações, prescrição médica, prescrição de enfermagem, controle dos pacientes, farmácia, estoque, cirurgias, ambulatório e faturamento.
SIG- Sistema de Informações gerenciais	Sistema da EBSERH-Sede para substituição de módulos administrativos do Hospital.
SIG - Descentralização de Créditos	Gestão da descentralização de crédito via Termo de Cooperação - EBSERH Permite a elaboração da Proposta Orçamentária do Ministério da Educação
SIG - Orçamentário e Financeiro	Acompanhamento da execução Orçamentária Financeira do MEC
SIG - Painel	Cadastrar e manter série histórica de informações encontrada nos produtos decorrentes de atividades de Alinhamento Estratégico, tais como: Mapas estratégicos e indicadores estratégicos. Os mapas estratégicos são representados no Painel de acordo com os eixos: Saúde, Ensino e Pesquisa, Recursos Humanos, Planejamento Orçamentário e Financeiro.
SIG - Protocolo	Formalizar e controlar a entrada, saída e tramitações de documentos e processos no âmbito da EBSERH.
SIG - Ouvidoria	Ouvidoria
SIG - E-sec	Sistema de Engenharia Clínica
SIG - VIGHOSP	Gestão de Riscos e Segurança do Paciente
SIG – Contratos	Sistema de Gestão da Execução dos Contratos EBSERH
SIG - Monitoramento de Obras	Gerenciamento e monitoramento de Obras
Almoxarifado	Sistema responsável pelo controle de estoque do almoxarifado, realizando cadastro de itens, entrada, saída e requisição de materiais, além da emissão de relatórios;
Protocolo/Processos	Abertura e tramitação de processos internos;
OF (Ordem de fornecimento)	Controle de requisição de materiais e pregão;
OS (Ordem de serviço)	Controle de requisições de serviços;
Laudos da radiologia (Rx, Tomografia, Etc)	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames de radiologia, tomografia, ultrassom, entre outros;
Laboratório de Análises Clínicas	Agendamento de exames, cadastro de atendimentos e digitação de laudos, além de interface com equipamentos de análises clínicas e geração de relatórios;
SAME (Rodando parcialmente, em conjunto com o AGHU)	Registro dos dados pessoais dos pacientes atendidos pelo hospital com seus respectivos prontuários;
Agenda Dutra	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao aghu da unidade Presidente Dutra
Agenda UMI	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao AGHU da unidade Materno Infantil
Integração SEMUS	Web service para integração entre consultas marcadas pelo CMARC e o AGHU
Programação de cirurgia	Controle e agendamento de cirurgias;
Sindicância	Controle de processos ou investigações administrativas, reunindo informações obtidas, com o objetivo de esclarecer um determinado ato ou fato cujo esclarecimento e apuração são de interesse da autoridade que determinou sua instauração;
CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)	Controle e registro de infecções hospitalares e Acompanhamento de cirurgia;
Ouvidoria	Cadastro de manifestações dos usuários em relação aos serviços prestados pelo hospital e acompanhamento das mesmas quanto ao seu tratamento
Véículos (Centro de entrada de veículos)	Cadastro e autorização de veículos de funcionários para utilização do estacionamento
Controle Recepção	Controle de fluxo de visitantes, acompanhantes, representantes comerciais ou qualquer outra pessoa que adentre às instalações do hospital

Sistemas	Especificações
Bpi (Boletim médico de produção individual)	Lançamento de todas as requisições de exames e procedimentos realizados para faturamento;
DRH	Cadastro e acompanhamento de funcionários e suas relações funcionais;
Patrimônio	Controle de bens patrimoniais duráveis através do registro de tombamentos, setores de destino, descrição detalhada e controle de depreciação;
Endoscopia	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos do setor de endoscopia
Laudo Patologia	Cadastro de atendimento e digitação de laudos dos exames do setor de anatomia patológica;
Serviço Social	Cadastro de informações pessoais, socioeconômicas e previdenciárias de todos os usuários internos do hospital culminando um perfil global dos mesmos que é utilizado pelos assistentes sociais para o desempenho de suas funções;
Hemodinâmica	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames do setor de hemodinâmica
Escalas (Escalas do pessoal de enfermagem, etc.)	Controle de escalas dos profissionais da área assistencial;
Controle de Videoconferências/Webconferências	Agendamento de Videoconferências
Laudos de cardiologia	Digitação e registro de laudos do ambulatório de cardiologia.
Estacionamento	Sistema para controle de veículos autorizados a utilizar os estacionamentos do HU-UFMA.
Gestão de Fila	Sistema de controle de fila cirúrgica, com opção de reclassificação da fila, cancelamento, cadastro de ocorrências.
Nutrição Parenteral	Sistema de gerenciamento de nutrição parenteral, com cadastro de prescrições, cadastro e dispensa de bolsas e controle de materiais
Plano de Providências Permanentes	Gerenciar os relatórios de auditoria e acórdãos
Portal de Periódicos	Sistema com informações sobre os periódicos disponíveis na biblioteca do HU-UFMA
Relatórios Gerenciais	Relatórios criados com base na informação de sistemas legados e AGHU
Sistema de Monitoramento de Leitos e Salas Cirúrgicas	Portal de monitoramento de todos os leitos e salas cirúrgicas do HU-UFMA.

Fonte: HUUFMA

Análise Crítica: Dentre os sistemas de informações do quadro acima, 33 foram construídos e implantados pelo HU-UFMA, 13 antes de 2015, nove no ano de 2015 e 11 no ano de 2016.

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

A Portaria nº. 31 de 19 março de 2015 instituiu o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA. Considerando o Plano Diretor Estratégico do Hospital (2014-2016), o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação ainda não concluiu o PDTIC que está em fase de construção para os anos 2017-2020, alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional e o da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - DGPTI - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH – Sede.

Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

O Setor de Gestão de Processos em parceria com a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, está trocando todos os sistemas legados, conforme quadro a seguir, modernizando toda a infraestrutura de sistemas legados administrativos pelo SIG – Sistemas de Informações Gerenciais - Sede, e investindo fortemente na consolidação do AGHU (aghу.ebserh.gov.br) como o software para o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP e Registro Eletrônico de Saúde – RES no âmbito do Hospital Universitário.

Quadro 94 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2016 - HUUFMA

Nº do contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores	Valores desembolsados 2016	
				Custo	Valor total
060/2015	Serviço de solução de impressão departamental para o HUUFMA	22/05/2015 21/05/2016	TECNOSET INFORMATICA PROD. E SERVIÇOS LTDA	vencido	328.356,69
41/2015 – IVTA	Telefonia fixa	17/02/2017 16/02/2018	EMBRATEL / CLARO S/A	OK	586.283,60
078/2015	Serviços de telefonia móvel pessoal, acesso de serviço A dados (internet 3G) e o comodato de 20 modems usb e de até 50 aparelhos celulares para o HUUFMA	02/09/2015 01/09/2016	CLARO S/A	OK	478.012,40
038/2016	Contrato de locação de 02 (duas) centrais telefônicas para as unidades Materno Infantil e Presidente Dutra	20/06/2016 19/06/2017	R A COMERCIO	OK	285.000,00

Fonte: HUUFMA

5.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Quadro 95 - Gestão ambiental e sustentabilidade

Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis			Avaliação				
			Sim	Não			
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X				
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X				
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X				
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X				
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X				
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X				
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?			X			
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/DoGRffJ0NArQL0N.pdf					
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?			X			
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.						
Considerações Gerais							
Sobre as contratações realizadas pela PRECAM, levou-se em considerações as Diretrizes de Sustentabilidade tais como:							
<ul style="list-style-type: none"> - menos impacto sobre os recursos naturais como flora, fauna, ar solo e água; - preferências para matérias, tecnologias e matérias-primas de origem local; - maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local; - Maior via útil e menor custo de manutenção do bem e da obra. 							

Fonte: PRECAM / ASPLAN

A Gestão ambiental do HUUFMA trabalha com a formulação, implementação e manutenção de programas para a redução dos impactos ambientais negativos, incluindo ações de incentivo à reciclagem de materiais, redução da produção de resíduos e uso racional das utilidades (água e energia). **Ações implementadas:** Criação da Comissão de Gestão Ambiental; Criação da Comissão para coleta seletiva solidária; Implementação da coleta seletiva de plástico e papelão; Incentivo às atitudes que reduzam a produção de resíduos, tais como: impressão frente e verso.

Contratação de empresa especializada para estudo ambiental para obtenção da **Licença de Operação e Outorga**; sensibilização dos servidores sobre o uso das utilidades: Ar condicionado, iluminação, elevadores, água, impressora e gases medicinais. Abaixo cartaz da campanha realizada.

Figura 12 - Campanha de sensibilização para evitar desperdícios



Fonte: HUUFMA

O HU-UFMA adota critérios sustentáveis nos editais de compras e contratações de serviços e obras como:

- Na contratação de empresa de tratamento de resíduo hospitalar exige-se para habilitação técnica que a empresa tenha as licenças operacionais segundo a Resolução CONAMA 237/97 e a apresentação de relatório e plano de controle ambiental da coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos perigosos;

- Na contratação dos serviços de lavanderia externa a empresa tem como obrigação utilizar, no processo de lavagem da roupa, somente produtos saneantes (sabões, detergentes, alvejantes, amaciante de tecidos, desinfetantes, dentre outros) regularizados pela Vigilância Sanitária, especificamente com relação ao estabelecido na Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e nas Resoluções RDC/ANVISA nº 184, de 22 de outubro de 2001, RDC/ANVISA nº 40, de 05 de junho de 2008, e RDC/ANVISA nº 14, de 28 de fevereiro de 2007, dentre outras;

- Nas compras de papel e materiais de escritório para uso administrativo há a exigência de normativas ambientais como celulose de eucalipto cultivados em florestas renováveis e plástico biodegradável;

- Nas compras de materiais para obras há exigência que as empresas participantes devem respeitar normativas ambientais;

- Nas compras de combustíveis há exigência para as empresas participantes apresentarem licença ambiental, registro junto à Agência Nacional de Combustível e que os combustíveis obeedecam a critérios menos poluentes ao meio ambiente.

Quanto ao descarte dos resíduos hospitalares comum e infectantes o HU-UFMA atualizou-se em 2016 o PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde), atualizando rotas, manuseios de descarte para correta segregação e implementou novas etiquetas de identificação de resíduos para segregação adequada (vide figuras abaixo).

Figura 13- Identificação de lixeira – resíduo comum



Fonte: HUUFMA

Figura 14 - Identificação de lixeira – resíduo infectante



Fonte: HUUFMA

Em cumprimento ao Decreto 5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, a reciclagem de materiais (papelão e plástico) do HUUFMA atualmente este serviço é realizado pela Associação de Catadores do Maranhão (ASCAMAR) através de chamamento público.

O HU-UFMA instalou, em junho de 2016, um Sistema de Cogeração Fotovoltaica (vide figura abaixo) no prédio que abriga os serviços de engenharia/Setor de Infraestrutura Física e Tecnologia da Informação. No sistema, os painéis captam energia solar, transformando-a em energia elétrica (vide figura abaixo), que depois de sofrer as inversões devidas é transferida para o quadro elétrico do prédio, gerando assim energia limpa, que não libera durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. Foram instalados 80 painéis que ocupam uma área aproximada de 130 m² no telhado.

Figura 15 - Painel solar de geração de energia



Fonte: HUUFMA

Figura 16 - Equipamentos que fazem conversão de energia solar em elétrica



Fonte: HUUFMA

O HU-UFMA trabalha para a promoção do desenvolvimento sustentável, no âmbito institucional, por meio de ações de sensibilização dos servidores, assim como por meio das contratações de serviços e obras públicas com critérios sustentáveis. No entanto, a não adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), decorre da existência de uma discussão na sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a respeito de qual agenda ambiental seguir que seja padrão para todos os Hospitais Universitários. Dessa forma aguardamos uma resposta da referida sede para adesão e implementação da mesma.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 – Canais de Acesso do Cidadão

A UFMA mantém vários canais de acesso disponibilizados ao cidadão. As ações e decisões da UFMA são divulgadas na página da Instituição, diariamente atualizada, e pela Rádio Universidade, em inserções diárias de notícias e reportagens e entrevistas que divulgam sua produção cultural e científica. A UFMA, através de seu Núcleo Integrado de Comunicação, está também nas redes sociais como Facebook (facebook.com/ufmaoficial), twitter (twitter.com/ufmaoficial), Instagram (instagram.com/ufmaoficial), youtube.com/tvascomufma, radiotube.org.br/meuperfil.php?u=3580, Whatsapp 984088434 e ascom@ufma.br.

A Carta de Serviços ao Cidadão pode ser acessada na página da UFMA. Neste documento podem ser encontradas informações que possibilitam conhecer o funcionamento da instituição, como a história, a missão e a estrutura da Instituição; os principais serviços oferecidos; quem são os seus representantes; a localização dos Campi; como funciona a reitoria e cada pró-reitoria; como estabelecer contato e obter informações.

A Instituição mantém um serviço de Ouvidoria que funciona como intermediador entre o usuário e as diversas instâncias, na busca por informações e na solução de problemas. Trata-se de um canal oficial sem burocracia, à disposição da comunidade geral e universitária, para o recebimento de sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade interna e externa da UFMA, sendo uma forma acessível e direta. Pode ser acessada em www.ouvidoria.ufma.br e os contatos podem ser telefônicos – (98) 32728803/8820 ou pelo e-mail sic@ufma.br.

Em 2016 foram registradas 424 manifestações.

OUVIDORIA - HUUFMA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com os gestores do HU-UFMA, voltado à melhoria contínua das ações internas do Hospital, concernentes à gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão. É ligada à Superintendência e apresenta os seguintes objetivos:

- Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

A Ouvidoria conta com seis servidores (um ouvidor, três assistentes de ouvidoria, dois agentes administrativos e um bolsista) e funciona conforme a seguir:

- Postos de atendimento presencial: Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil. Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 08h às 12h e das 13:30h às 17h.
- Caixas de Manifestação: 25 distribuídas pelas unidades hospitalares e ambulatoriais que compõem o HU-UFMA.
- Telefones: UPD - 98 2109 1033 e UMI - 98 2109 1136.
- Endereço Postal: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra - Ouvidoria – Rua Barão de Itapary, nº 227 – Centro. CEP: 65020-070, São Luís-MA.
- E-mail: ouvidoria@huufma.br
- On line: www.huufma.br

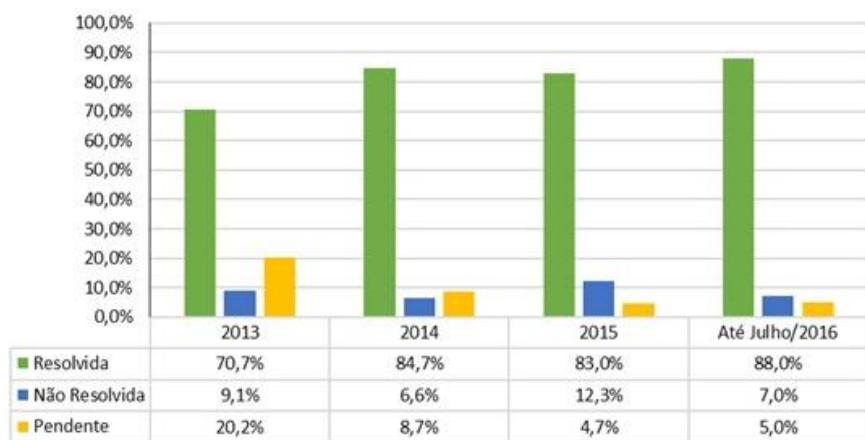
A Ouvidoria do HU-UFMA tem, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Acolher os usuários e orientá-los sobre a forma mais adequada de encaminharem as manifestações e acompanharem a tramitação destas.
- Receber, analisar, classificar, registrar e encaminhar as manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios).
- No caso de reclamações, denúncias ou solicitações dar ciência ao demandante da resposta emitida pelas áreas, inclusive das medidas administrativas adotadas.
- Rejeitar e determinar o arquivamento de manifestações improcedentes, mediante despacho fundamentado, com notificação ao usuário.
- Planejar internamente e realizar a pesquisa de satisfação do usuário.
- Identificar a partir de cada reclamação, denúncia ou solicitação, a magnitude de um eventual problema de gestão subjacente, de modo a contribuir para a solução desse problema no âmbito do HUUFMA, apresentando alternativas e/ou informações pertinentes.
- Apresentar à Governança, propostas de reformulação de normas, de procedimentos; adoção de medidas e expedição de atos normativos.
 - Participar de ações de educação permanente pertinentes à Ouvidoria.
 - Desenvolver um trabalho educativo, por meio da participação em ações de capacitação e de divulgação sobre a missão da Ouvidoria.
 - Estabelecer ações de cooperação técnica, junto às demais Ouvidorias Públicas.
 - Elaborar e encaminhar, para apreciação da Superintendência, relatório mensal das manifestações recebidas.
 - Manter sob sigilo o nome do demandante nos casos em que for solicitado por este ou quando a Ouvidoria julgar necessário.
 - Manter sob sua guarda registro, classificação e/ou sistematização das manifestações, apresentados à sua consideração.
 - Apresentar comportamento ético, zeloso, transparente, íntegro, digno, respeitoso e imparcial, no exercício de suas funções.
 - Promover a justiça e a defesa dos interesses legítimos dos cidadãos.
 - Elaborar e atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão.

Nesse sentido, no ano de 2016, foram cadastradas duas mil setecentas e vinte (2720) manifestações, levando em consideração os dois sistemas, sendo mil oitocentas e quarenta e seis (1846) reclamações, quatrocentas e vinte uma (421) solicitações, duzentos e onze (211) elogios, cento e nove (109) sugestões, noventa e sete (97) Informações e Orientações, quatorze (14) denúncias e vinte e duas (22) reclamações não procedentes.

Todavia, há que se levar em consideração que, em relação ao primeiro sistema, havia o Índice de Resolutividade dos Registros de Manifestações (reclamações, denúncias, solicitações e sugestões), em que a meta estabelecida era de 75%. Para um total de mil trezentos e noventa e sete (1397) registros passíveis de tratamento, cadastrados até julho 2016, tem-se o seguinte gráfico, que traz ainda uma série histórica. Tal índice diz respeito à relação percentual entre o número de reclamações, denúncias, solicitações e sugestões registradas pelos usuários e o número de registros resolvidos no âmbito do HU-UFMA.

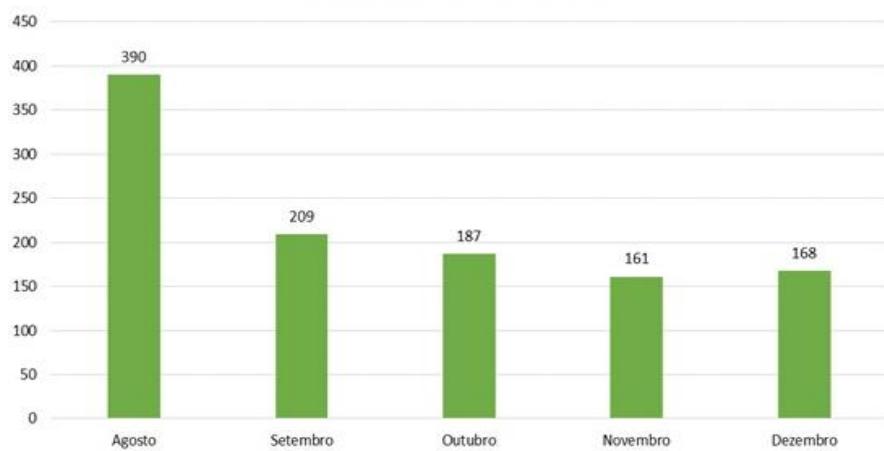
Gráfico 9 - Série histórica do índice de resolutividade dos registros de manifestações- HUUFMA



Fonte: Sistema Ouvidoria do HU-UFMA

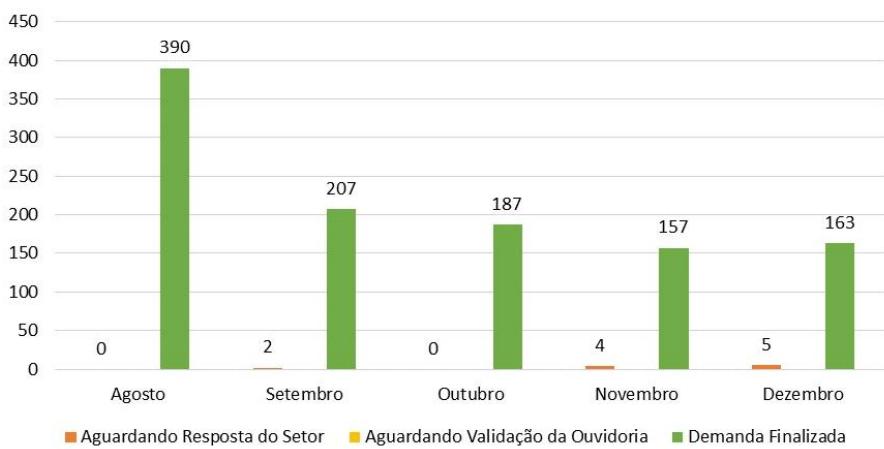
Outrossim, a partir de agosto, já com o SIG EBSERH, a Ouvidoria apresentou os seguintes números:

Gráfico 10 - Comparativo mensal dos registros de manifestações – ago. a dez. de 2016- HUUFMA



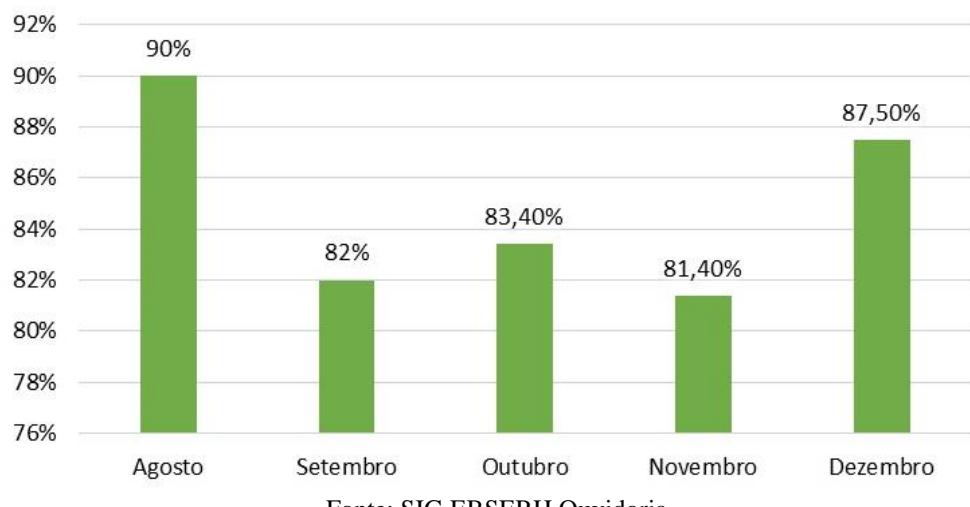
Fonte: SIG EBSERH Ouvidoria

Gráfico 11 - Comparativo mensal dos status dos registros de manifestações – ago. a dez. de 2016 - HUUFMA



Fonte: SIG EBSERH Ouvidoria

Gráfico 12 - Indicador do prazo de resposta aos usuários ago. a dez. de 2016- HUUFMA



Fonte: SIG EBSERH Ouvidoria

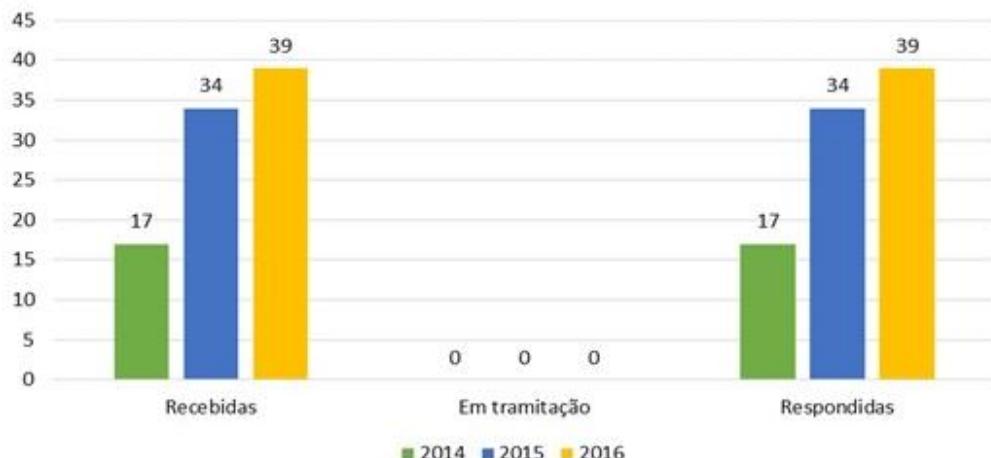
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

Gerenciado pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação N°12.527, de 18/11/2011 e regulamentação complementar. O SIC é mais um canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, faça pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

O SIC, no HU-UFMA, é efetivado de forma presencial e por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Na modalidade presencial, o mesmo pode ser realizado pelo próprio cidadão em computador disponibilizado para tal ação, assim como na perspectiva dos atendimentos da Ouvidoria, por meio do SIG EBSERH, tramitando eletronicamente. O atendimento é realizado na sala da Unidade Presidente Dutra (UPD), que está identificada para tal atividade. Outrossim, cotidianamente, a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do Hospital em que não há efetivação de registros.

O acesso ao sistema pode ser efetuado pela própria página eletrônica do e-SIC ou pelo sítio eletrônico do HU-UFMA. Nesse sentido, seguem as informações referentes aos atendimentos efetuados pelo e-SIC desde a sua implantação, em agosto de 2014.

Gráfico 13- Demandas do e-SIC- HUUFMA



Fonte: Sistema Eletrônico do Serviços de Informações ao Cidadão – e-SIC

6.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009 da Presidência da República, pode ser acessada na página da UFMA.

A Carta apresenta resumidamente a estrutura da Instituição, enumera todos os setores, relaciona suas atribuições e fornece os canais de contato de cada setor.

Ao final solicita-se o preenchimento de formulário de avaliação dos serviços do setor e da qualidade da Carta de Serviços como instrumento de informação aos usuários. Esses formulários destinam-se a encaminhamento à Ouvidoria que tomará as providências de comunicação ao setor avaliado.

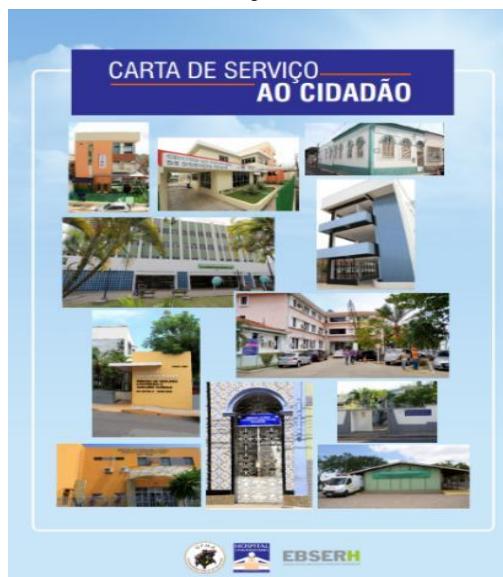
Consultada a Ouvidoria, constatou-se que não há registro, até agora, de manifestação de usuários para avaliação dos serviços.

O Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009 da Presidência da República instituiu a “Carta de Serviços ao Cidadão”. No HU-UFMA, esta tem por objetivo primordial informar aos usuários do SUS e à comunidade em geral sobre os serviços de saúde oferecidos pelo Hospital, incluindo as formas de acesso a esses serviços.

Considerando que o HU-UFMA é um Hospital de Ensino, e, portanto, seu público-alvo inclui discentes, docentes e pesquisadores, foram também abordadas ações relativas à educação (campo de estágio/práticas de ensino, formação profissional, Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde), além de orientações sobre a realização de pesquisas científicas no âmbito do Hospital.

A Carta de Serviços ao Cidadão é mais uma ferramenta de relacionamento com a sociedade, que democratiza informações sobre o HU-UFMA, visando à facilitação do acesso aos serviços prestados. Está disponibilizada no link: <http://www.ebsrh.gov.br/web/hu-ufma/ouvidoria/carta-de-servico>

Figura 17 – Carta de Serviços ao Cidadão - HUUFMA



Fonte: HUUFMA

6.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

As Pesquisas de Satisfação do Usuário, no âmbito da administração pública federal, são regulamentadas pelo Decreto nº 6.932/2009 e buscam assegurar a participação do cidadão na

avaliação dos serviços prestados e, dessa forma, auxiliar no aprimoramento da gestão e da qualidade desses serviços. Têm basicamente dois objetivos:

- Identificar expectativas, avaliações, preferências, críticas dos cidadãos e;
- Viabilizar o controle social das instituições, a prestação de contas e abertura de canal de comunicação ou informação com os usuários.

O nível de satisfação dos usuários da UFMA pode ser interpretado com base nos resultados das regulares e contínuas avaliações positivas realizadas por diferentes órgãos de controle em suas múltiplas instâncias, seja no âmbito da avaliação dos cursos para credenciamento e recredenciamento, seja pelo ENADE, seja pela CAPES, no que se refere aos cursos de Pós-Graduação, além da realizada pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA, no SINAES, em que são ouvidas as várias categorias que constituem a universidade e que teve como resultado uma maioria de conceitos Médio e Bom.

A Carta de Serviços ao Cidadão inclui um questionário a ser respondido pelo usuário, sobre os serviços utilizados e sobre a própria Carta. As respostas serão tabeladas e avaliadas semestralmente e orientarão as atualizações regulares da Carta bem como serão encaminhados aos setores concernentes. Em 2016 não foram registradas respostas sobre a avaliação dos serviços.

Para a gestão do HU-UFMA, a pesquisa de satisfação dos usuários é uma estratégia importante na identificação de problemas que afetam os usuários do SUS no hospital e que devem ser necessariamente sanados, fazendo valer o controle social e a participação popular.

A partir de agosto/2013, a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, no âmbito do HU-UFMA, passou a ser competência da Ouvidoria, contando, inicialmente, para sua execução, com o apoio da Unidade de Planejamento do HU-UFMA. Nessa ocasião, ocorreu o primeiro ciclo de pesquisa (piloto), com uma nova metodologia formatada pela EBSERH, para todos os hospitais universitários contratados. Foi investigada a satisfação dos usuários quanto aos quesitos “atendimento”, “infraestrutura” e “avaliação geral”.

Em 2016, houve dois ciclos de pesquisa, cujas informações são detalhadas no quadro a seguir:

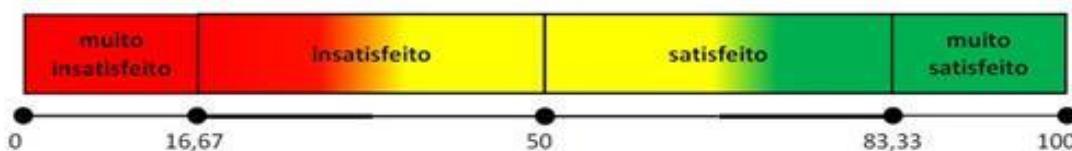
Quadro 96 - Pesquisa de satisfação do usuário externo 2016 - HUUFMA

Ciclos	Período de Realização	Tamanho Amostral			Índice de Satisfação (%)
		Consulta	Internação	Total	
1º	1º/05 a 10/06	383	287	670	75,1
2º	12/09 a 28/10	383	286	669	75,3

Fonte: HUUFMA

Convém salientar, que a metodologia de análise dos resultados associou a cada índice de satisfação uma variável categórica, conforme exposto abaixo. Considerando os resultados no quadro acima, em todos os ciclos, o usuário do HU-UFMA foi classificado como “satisfeito”.

Figura 18 - Metodologia de análise dos resultados, índice de satisfação - HUUFMA



Fonte: HUUFMA

6.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

A UFMA utiliza diversos mecanismos para fornecer informações relevantes sobre a sua atuação. Na página da UFMA podem ser encontradas informações atualizadas sobre as ações, eventos, calendário acadêmico e chamadas para inscrições em cursos, entre outras informações.

Nessa mesma página, no *link* intitulado Transparência podem ser consultados dados sobre :Indicadores; Cronograma de Compra; Plano Institucional; Orçamentos; Relatórios de Gestão; Relatórios de Auditoria; Avaliação Institucional e Quadro de Referência.

A Rádio Universidade é fator importante na divulgação de notícias atualizadas sobre todas as áreas de atuação da UFMA, com programas especiais de entrevistas com professores e alunos e de divulgação da produção acadêmica. A TV Universitária também participa da divulgação, para o público interno e externo, das realizações da Instituição.

O Núcleo de comunicação realiza a cobertura jornalística das ações e eventos, faz entrevistas, registro fotográfico e filmagens e mantém um *site* institucional, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos referentes à atuação da UFMA. Além disso, encaminha à imprensa local, para divulgação, as notícias relevantes sobre a Instituição e acompanha diariamente os jornais locais impressos, *sites* da web, blogs, redes sociais, jornais televisivos e programas radiofônicos para identificar as notícias veiculadas, analisando a veracidade e avaliando a necessidade de esclarecimentos ou retificações.

Na Carta de Serviços ao Cidadão, também disponível na página da UFMA, são disponibilizadas informações sobre a estrutura , atribuições e contatos de todos os setores.

Mais recentemente, para dar cumprimento à Lei nº 12.537/2011 e aos Decretos nº 7.724/2012 e nº 8.777/2016, a UFMA instituiu uma comissão para elaborar a Política de Dados Abertos, para orientar, no âmbito da Universidade, as unidades, sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos; assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação e à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada aos objetivos; avaliar e monitorar a implementação; apresentar à Reitoria relatório anual e recomendar medidas para aperfeiçoar as normas e os procedimentos necessários.

O HU-UFMA conta com a Unidade de Comunicação, responsável pela divulgação das informações referentes à atuação do hospital.

Ela desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Essas ações abrangem: jornalismo, relações públicas, fotografia e designer gráfico. Tem como objetivos:

- Interagir com os diversos públicos do HU-UFMA, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.
- Manter um relacionamento estreito e de confiança com a mídia, sendo uma fonte acessível a informações fidedignas sobre o HU-UFMA, não se restringindo a contatos esporádicos em momentos de crise.
- Dinamizar a comunicação interna, para que todos os colaboradores do HU-UFMA tenham conhecimento das diversas situações pertinentes ao hospital e, dessa forma, sintam-se parte integrante da instituição.
- Prover de informação o público externo sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital.

A Unidade de Comunicação realiza, dentre outras, as seguintes atividades:

- *Release* para a Imprensa: Texto jornalístico objetivo e sintético, enviado à imprensa, para divulgar ações do Hospital de interesse de toda a sociedade.
- *Clipping* Diário: Monitoramento diário dos jornais locais impressos, *sites* da web, blogs, redes sociais, jornais televisivos e programas radiofônicos, para ter ciência do que a mídia

divulga sobre o Hospital, avaliando a veracidade do conteúdo. Essa estratégia permite utilizar o direito de resposta, para retificar informações, caso seja necessário.

- Organização e Atualização dos Murais: Há 11 murais no HU, de duas cores - vermelho (para informações oficiais da Governança aos colaboradores) e verde (informações gerais para todos os públicos).

- Marcação e Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens no HU-UFMA: qualquer reportagem, seja com gestores, profissionais ou usuários, ocorre por intermédio da Unidade de Comunicação, que acompanha a(s) equipe(s) de reportagem, viabilizando o acesso destas ao local da filmagem e ao entrevistado.

- Organização de eventos institucionais: Compete a Unidade de Comunicação e ao serviço demandante, o planejamento, execução e cobertura dos eventos institucionais (congressos, simpósios, jornadas, campanhas educativas e outros), como estratégia de aproximação entre os públicos interno e externo. Em 2016, foram 29 eventos.

- Cobertura Jornalística: elaboração de matérias relativas às atividades desenvolvidas pelos serviços do hospital, eventos, assuntos pertinentes, pesquisas e outros, para veiculação na imprensa local e no *site* do HU-UFMA diariamente, inclusive com registros fotográficos. Em 2016, foram produzidas 223 matérias.

- Produção de Peças Gráficas: *folders*, cartazes, revistas, cartilhas, convites, banners, panfletos, apostilas, *outdoor*, mídia *desktop*, adesivos, crachás, jornal, certificados, artes para camisas, *Pop Up Cartão*, livros de missa, escalas, etiquetas, fichas, mapas de risco, pulseiras, diapositivos, *Stand* de exposição e outros.

- Outras atividades: Auxílio à mídia externa na produção de matérias que tenham foco nas ações, serviços ou profissionais do HU-UFMA; Aplicação do projeto de identidade visual do HU-UFMA e Produção do jornal institucional.

Baseando-se em uma série histórica dos quatro últimos anos, observa-se que há um gradativo interesse da mídia, e da população em geral, pelas ações do HU-UFMA: 2013 - 204 demandas, 2014 - 234 demandas, 2015 – 180 e 2019 atendimentos em 2016, o que ratifica a importância institucional do HU para a sociedade.

A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital e, por isso, é importante dinamizar a comunicação com eles, para que o alcance seja o mais satisfatório possível. As ferramentas para isso incluem, além dos murais:

- Intranet - veículo de comunicação interno, onde as notícias e informações oficiais da gestão são publicadas.
- Mídia desktop - utilizada na difusão da informação como papel de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado automaticamente pela Assessoria de Comunicação.
- Mala direta digital - Informações oficiais são enviadas para os e-mails cadastrados dos colaboradores.

A Unidade de Comunicação recebe também demandas da população pelo *e-mail* institucional ascom@huufma.br e pelo telefone (098- 21091227). Diante disso, o HU-UFMA fornece respostas e presta os devidos esclarecimentos.

Uma das ferramentas mais importantes da UNIDADE DE COMUNICAÇÃO é o *site* institucional, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações de novos serviços, ações da Governança. Há também *links* para instituições afins locais e nacionais, Ministério da Saúde, Ministério da Educação UFMA e EBSERH. Também estão disponibilizados a: Revista Pesquisa em Saúde, Jornal do HU, Boletins de Serviço (onde são publicadas portarias e normas internas da superintendência), Relatório de Atividades e links com o Portal da Transparência e Serviço de Informações ao Cidadão.

Há, ainda, a Carta de serviço ao cidadão com informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, entre outros.

Campanhas educativas: integram as ações desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, que evidenciam responsabilidade social. Atualmente, esse conceito está presente em grande parte das organizações, públicas ou privadas, repercutindo diretamente na imagem da empresa e em sua missão. As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde. Em 2016, houveram diversas Campanhas, saber:

- Campanha de doação de lenço
- Mobilização contra o aedes aegypti
- Visita a escola nossa Senhora de Fátima (dia mundial do rim)
- Ações educativas pelo dia mundial de higienização das mãos
- Campanha de conscientização do baixo estoque de leite
- Dia de conscientização sobre o Parkinson
- Semana mundial de amamentação
- Hospital 100% SUS
- Campanha semana de doação de órgãos
- Dia c de combate ao câncer de pele
- Semana mundial do diabetes
- Ações educativas do outubro rosa

Considerando o tema da Campanha, a Unidade de Comunicação define as melhores estratégias técnicas para que a mobilização na sociedade seja positiva e eficiente, contribuindo efetivamente para a adesão ao conteúdo da campanha, implicando uma mudança de comportamento no público-alvo.

A Unidade de Comunicação, portanto, é responsável pela realização de todo um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Paralelo a isso, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: *site*, intranet, murais e principalmente o contato com a mídia local, para que eles possam divulgar a informação, contribuindo com a mobilização da opinião pública e também com a sensibilização desta acerca do problema de saúde em pauta.

Para o HU-UFMA, a informação sobre saúde deve ser socializada por meio de metodologias diversificadas e inteligíveis, considerando o perfil do usuário do hospital; trabalha na perspectiva de valorização deste, visando ao aumento do conhecimento sobre as doenças e respectivos meios de prevenção, corrigindo mitos que envolvem questões de saúde, entre outras situações.

6.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

O Núcleo de Acessibilidade foi instituído pela Resolução nº 121, de 17 de dezembro de 2009 e tem por objetivo garantir o acesso e permanência do aluno com deficiência na universidade através de serviços técnicos e profissionais especializados.

Esse espaço busca assegurar o direito de todos à acessibilidade e inclusão, promovendo ações que garantam a eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais. Para garantir esse direito é indispensável o apoio coletivo de todos os setores desta

universidade, especialmente da Prefeitura de câmpus - PRECAM no que se refere aos aspectos arquitetônicos e de sinalização, do Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI nos fatores que envolvem tecnologia, informação e comunicação, das Coordenações e Departamentos dos cursos de graduação, em que os alunos com deficiência estão inseridos, na eliminação de barreiras pedagógicas e atitudinais, da atuação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil na permanência dos discentes com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica e da participação de toda comunidade acadêmica no respeito às diferenças individuais e à pluralidade cultural.

O Núcleo funciona em três espaços distintos a fim de melhor se aproximar dos alunos com deficiência: dois espaços de atendimento técnico (um no Centro de Ciências Humanas – CCH e outro no Prédio do Castelão) e um espaço para atendimento social e coordenação.

A equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade é composta por um coordenador, nove tradutores intérpretes de libras, seis transcritores do sistema Braille, um técnico em assuntos educacionais, um assistente social e um técnico administrativo.

As intervenções da equipe de profissionais do Núcleo considera as características intelectuais, sensoriais, físicas, culturais e sociais dos alunos participantes do universo acadêmico da UFMA para que assim, estes tenham a suas necessidades atendidas, bem como tenham condições de superar os desafios impostos cotidianamente no âmbito da formação profissional.

Assim, para o aluno com deficiência visual, os principais serviços desenvolvidos foram: Adequação do material acadêmico (transcrição para o Braille e ampliação) a fim de que o aluno tenha acesso ao conhecimento; concessão de notebooks, gravadores de voz, lupas eletrônicas portáteis e outros recursos de tecnologia assistiva (por meio de termo de responsabilidade) para que a pessoa com deficiência tenha maior autonomia nos seus estudos (prioridade para os alunos com baixa renda); serviços de orientação e mobilidade.

Para os alunos com surdez: o aluno surdo alfabetizado em LIBRAS, recebe atendimento dos tradutores intérpretes de LIBRAS durante as aulas e/ou em atividades acadêmicas que necessitam da mediação desse profissional.

Para os alunos com deficiência física, o núcleo realiza contato com as coordenações e departamentos, a fim de assegurar turmas no térreo, bem como o oferecimento de condições que possibilitem o acesso adequado desses alunos aos equipamentos e serviços que a Universidade dispõe; realiza estudos e encaminha solicitações para que a prefeitura realize as intervenções/adequações necessárias e disponibiliza uma van adaptada para cadeirantes, a qual deve circular dentro da cidade universitária, desde que o aluno encaminhe o seu horário de aula para o núcleo e manifeste seu interesse em utilizá-la.

Além dos atendimentos supramencionados, a assistente social do núcleo faz o acolhimento e cadastramento dos alunos e identifica e analisa o perfil socioeconômico, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso a políticas públicas e aos programas, projetos, serviços e benefícios ofertados pela própria Universidade, garantindo-lhes a prioridade, tais como: auxílio alimentação, auxílio permanência, moradia estudantil, atendimento psicológico etc. Os atendimentos alcançam também os familiares dos alunos. Além dos atendimentos diretos aos alunos com deficiência, o Serviço Social também participa de reuniões e atividades internas e externas com vistas ao melhor desenvolvimento de ações inclusivas dentro da universidade. O núcleo não conta com profissionais especializados na área da deficiência intelectual o que inviabiliza a organização de ações pedagógicas concretas voltadas para esse segmento. Nesses casos o núcleo oferece um apoio geral a esses alunos, como orientações sociais e educacionais.

O HUUFMA irá desenvolver um Termo de Referência para contratação de empresa especializada para promover e desenvolver um projeto, com sua devida implantação, para atender todos os pré-requisitos que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiências auditivas e visuais, por meio de instalação de rampas, guias, ledores, sinalizadores em braille, além de outras instalações, afim de assegurar a essas pessoas o acesso a informações.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 – Desempenho Financeiro no Exercício

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA encerrou o exercício de 2016 com Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa positiva em R\$ 4.200.670,00 em decorrência da realização dos Fluxos de Caixa das Atividades das Operações de R\$ 25.186.272,58 positivos contra os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento na ordem de R\$ 20.985.602,58 negativos.

Diante disso, o exercício de 2016 que se iniciou com disponibilidades financeiras de R\$ 10.387.605,36, encerrou-se com um saldo de R\$ 14.588.275,36, um acréscimo de 40,44%.

Apesar do acréscimo nas disponibilidades financeiras, entendemos que o desempenho financeiro da UFMA em 2016 ainda retratou o cenário econômico brasileiro, com retração da economia representada pelo PIB negativo de 3,6%, redução significativa nos gastos, contingenciamento de recursos federais, restrição nos repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação e limitação na captação de recursos em decorrência da redução da atividade econômica.

O HUUFMA movimenta recursos financeiros de quatro fontes distintas, a saber:

1- Recursos advindos da contratação com o Fundo Nacional de Saúde, oriundos da realização de procedimentos médico-hospitalares;

2- Recursos próprios oriundos das multas e inscrições nos concursos de Residências em Saúde;

3- Recursos do REHUF – Programa de Recuperação dos Hospitais Universitários Federais;

4- Recursos do Orçamento da Unidade Orçamentária 26.394 – HU-UFMA, direcionados ao pagamento da folha dos servidores do MEC lotados neste Hospital; capacitação de servidores; e pagamento de auxílios.

7.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

7.2.1 – Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão

Sob o tripé do ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Maranhão é a principal Instituição de Ensino Superior do Estado do Maranhão.

Para o desenvolvimento da sua Missão, a UFMA realizou captação de recursos financeiros em 2016 representados pela sua arrecadação de receita própria:

Quadro 97 - Captação de recursos financeiros em 2016

Receitas Próprias	Ingressos 2016
Aluguéis	573.601,16
Multas	205.791,08
Restituições	1.382.624,31
Rendimento de Aplicação Financeira	677.575,03
Serviços Administrativos - Educacionais	5.274.733,32
Serviços Administrativos - Hospitalares	604.481,20
Taxa de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	916.824,95
Total Geral	9.635.631,05

Fonte: PROGF

O cenário de crise da economia brasileira foi a maior restrição para a política de captação de recursos da UFMA em 2015, inibindo a atuação junto às principais fontes de receitas próprias (empresas, estatais, terceiro setor e administração pública).

7.2.2 – Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

A grande maioria dos valores arrecadados de Serviços Educacionais foi alocada em programas de pós-graduação da UFMA.

7.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Maranhão obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.136 e nº 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008.

Informa-se, ainda, que a depreciação dos bens móveis desta UFMA está aguardando a conclusão do inventário destes bens, o qual se encontra em andamento. Somente após a conclusão do inventário, será possível realizar a depreciação dos bens, a partir do esforço conjunto da Divisão de Registros Patrimoniais e da Divisão de Contabilidade desta UFMA, ambas ligadas à Pró Reitoria de Gestão e Finanças. Além disso, o sistema SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos já se encontra atualizado de acordo com a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão e taxas utilizadas para os cálculos de depreciação definidas na Instrução Normativa SRF nº162, de 31.12.1998, alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10.11.1999, e de acordo com a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), constante do Manual SIAFI.

O HUUFMA obedece ao que determina as normas contábeis em vigor.

A depreciação já é registrada conforme preconizam as normas contábeis, sendo utilizada a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As taxas utilizadas variam entre 10 e 20% dependendo do tipo do bem.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício é positivo, representa um avanço nesse processo.

7.4 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O processo de apuração de custos no HU-UFMA está na fase de construção do modelo, vinculado à iniciativa da EBSERH, estando sob a responsabilidade da Chefia da Unidade de Contabilidade de Custos.

Ainda não existe um sistema informatizado de apuração de custos definido, entretanto a EBSERH-Sede contratou uma assessoria técnica responsável pela elaboração e implantação do sistema.

Por ora tem-se realizado o levantamento e definição dos centros de custo e da sistemática de coleta dos dados.

7.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas

Os balanços encontram-se como anexos.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

a) No que tange as deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, quanto aos julgamentos dos atos de gestão de pessoal, tais como aposentadorias, pensões, nomeações; informamos que esta UPC, recebeu 57 (cinquenta e sete) determinações a serem cumpridas, não sendo possível o atendimento integral de 04 (quatro) determinações, as quais constam no quadro abaixo; bem como as determinações direcionadas a outras áreas.

b) Os ofícios do TCU, direcionados a esta UPC, referentes aos julgamentos dos atos de gestão de pessoal, são recebidos na Divisão de Expediente, Protocolo e Arquivo, sendo prontamente encaminhados à Pró-Reitoria de Recursos Humanos para as providências necessárias. Quanto aos demais acórdãos, incluindo-se os decorrentes do julgamento de contas anuias de exercícios anteriores, são recebidos pela Divisão de Administração Interna/Gabinete da Reitoria e encaminhados às áreas responsáveis pelo atendimento. Ressalta-se que esta UPC não utiliza sistema informatizado para acompanhamento dos acórdãos.

8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento

Quadro 98 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
002.446/2005-1	10057/2015-2 ^a Câmara	9.1	Oficio 20038/2015- TCU/Sefip	11.01.16
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2 ^a Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:				
9.1. Conhecer do Pedido de Reexame interposto pela Sr ^a Maria Lúcia Moraes Rabelo, com fundamento nos arts. 48 e 33 da Lei Orgânica desta Corte, c/c o art. 278 do Regimento Interno do TCU, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo em seus exatos termos o acórdão recorrido;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Face o julgamento do Pedido de Reexame ter sido negado provimento pelo Acórdão 10057/2015-2 ^a , vimos comunicar que tendo em vista não termos tido conhecimento em tempo hábil da interposição de recurso pela interessada MARIA LUCIA DE MORAES RABELO contra o Acórdão 5849/2014- 2 ^a Câmara, este foi devidamente cumprido e comunicado as providências por meio de nosso Oficio PRH NAA Nº 027/2015 de 23.01.2015.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 99 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.778/2005-3	10685/2015-2 ^a Câmara	9.2	Oficio 0062/2016- TCU/Sefip	20/01/16
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2. Determinar à Universidade Federal do Maranhão que:				
9.2.1. Passe a efetuar o pagamento dos "quintos de FC" à servidora Olga Salomão da Silva (CPF 215.366.433-00), sob a forma de VPNI, ajustando o valor da parcela àquele pago em setembro de 2000 , mês de prolação da sentença do				

Mandado de Segurança nº 2000.37.00.000726-0, da 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Maranhão, considerando na base de cálculo da vantagem a Gratificação de Estímulo à Docência – GED, conforme sentença proferida no Mandado de Segurança nº 2005.37.00.000241-0, da 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Maranhão;

9.2.2. Promova, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, a restituição ao Erário dos valores indevidamente recebidos pela referida aposentada em desacordo com o subitem anterior, desde a data em que a interessada tomou ciência do Acórdão 1.594/2006-TCU- 2ª Câmara;

9.2.3 promova a absorção da vantagem da URV, relativa ao percentual de 3,17%, e da vantagem da URP percebida pela interessada, nos termos do Acórdão 2.161/2005-TCU- Plenário, com detalhamento trazido pelo Acórdão 269/2012-TCU-Plenário e pelo recente Acórdão 5.074/2013-TCU-2ª Câmara.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Comunicamos que em cumprimento ao determinado no item 9.2.3 do Acórdão acima referenciado procedemos a absorção e consequente exclusão da remuneração de OLGA SALOMÃO DA SILVA CPF 215 366 433 00 das parcelas de URP e URV nos valores de R\$ 713,53 e R\$ 86,82, respectivamente;

Quanto ao item 9.2.1 deixamos de cumprir pelos motivos abaixo:

Em atendimento ao Relatório Especial de Auditoria nº 23/2010 da Secretaria de Recursos Humanos/MPO, a interessada foi notificada (Of. PRH Nº 226/2014 que sua parcela de quintos de FC seria alterada para R\$ 5.776,61 com base nos valores estabelecidos pela SRH e TCU. Esta e outros impetraram junto a justiça federal a Ação Ordinária nº 0045013-24.2014.4.01.3700 – 6ª Vara Federal na qual foi deferida antecipação dos efeitos da tutela para determinar à ré que se abstinha de efetuar redução da vantagem percebida pelos autores, referente à incorporação de quintos em razão do exercício de funções comissionadas, bem como de promover descontos em folha de pagamento dos demandantes para fins de resarcimento ao erário de valores recebidos a maior a esse título.

Efetuamos no SISAC a emissão de novo ato escoimado das irregularidades apontadas sob nº 10496203-04-2016-000179-0.

Encaminhamos, ainda, comprovante de ciência da interessada.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 100 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 036.823/2011-2	5143/2014 TCU – 2ª Câmara	9.4	Ofício 0016/2016	26/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, apure os fatos a seguir mencionados, com a devida comunicação do resultado a este Tribunal: 9.4.1. liquidação de despesas sem vinculação direta com as ações do Reuni - Readequação da Infraestruturação da Universidade Federal do Maranhão, em infringência ao art. 7º e 13 do Decreto-Lei 200/1967, e ao art. 104 da Lei 12.017/2009 e informe, em suas próximas contas, as providências adotadas (subitem 37.8, peça 35); 9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34 exaradas no acórdão 887/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em atendimento ao disposto no ofício 0016/2016-TCU/SECEX-MA, para cumprimento da determinação expressa no item 9.5 do Acórdão 5.143/2014 – TCU – 2ª Câmara, no que tange especificamente aos subitens 9.6.14, 9.6.18, 9.6.20 e 9.6.21 do Acórdão 887/2010-TCU-2ª Câmara e item 9.4.1 do Acórdão 5.143/2014, esta IFES encaminhou resposta através do Ofício GR Nº 043-MR, de 23/02/2016, recebido na SECEX/MA, na mesma data.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 101 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 036.823/2011-2	5143/2014 TCU – 2 ^a Câmara	9.5	Ofício 0016/2016	26/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34 exaradas no acórdão 887/2010-TCU-1 ^a Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em atendimento ao disposto no ofício 0016/2016-TCU/SECEX-MA, para cumprimento da determinação expressa no item 9.5 do Acórdão 5.143/2014 – TCU – 2 ^a Câmara, no que tange especificamente aos subitens 9.6.14, 9.6.18, 9.6.20 e 9.6.21 do Acórdão 887/2010-TCU-2 ^a Câmara e item 9.4.1 do Acórdão 5.143/2014, esta IFES encaminhou resposta através do Ofício GR Nº 043-MR, de 23/02/2016, recebido na SECEX/MA, na mesma data.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 102 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 005.229/2005-3	626/2016-tcu-2 ^a Câmara	9.4	Oficio 1663/2016-TCU/Sefip	24/02/16
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4. Determinar à UFMA, com fundamento no art. 45 da Lei 8.443/1992, que, no prazo de trinta dias:				
9.4.1. Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, comunicando ao TCU as providências adotadas, nos termos dos art. 262, caput , do Regimento Interno do TCU, 8º, caput , da <u>Resolução - TCU 206/2007</u> e 15, caput , da <u>Instrução Normativa - TCU 55/2007</u> ;				
9.4.2. Promova a imediata absorção da parcela complementar a que se refere o § 2º do art. 15 da Lei 11.091, de 2005, nos termos do que resta estabelecido no § 3º do mesmo artigo da referida lei, bem como da parcela relativa à URP;				
9.4.3. Promova a correção da parcela “quintos de FC”, devida à interessada no valor de R\$ 5.685,69, devendo essa mesma parcela sofrer nova correção nos termos do subitem 9.5 deste acórdão;				
9.4.4. Emite novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o ao TCU pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), nos termos dos arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 15, § 1º, da <u>Instrução Normativa - TCU 55/2007</u> ;				
9.4.5. Informe à interessada o teor deste Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentam, encaminhando ao TCU comprovante da data de ciência pela interessada, nos termos do art. 4º, § 3º, da <u>Resolução - TCU 170/2004</u> ;				
9.5. Determinar à UFMA que acompanhe o MS 2005.37.00.000241-0, que tramita na Justiça Federal, e, em caso de procedência da ação em favor da União, promova os ajustes na parcela de “quintos de FC” de forma a excluir de sua base de cálculo o valor da GED instituída pela Lei 9.678, de 1998;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em cumprimento à determinação desse Tribunal de Contas no Acórdão acima referenciado, subitem 9.4.2, após notificação à interessada (ROSARIA DE FATIMA SILVA – CPF 062 747 303 20), efetivamos a exclusão das vantagens impugnadas (URP-fev/89 ; Vencimento Básico Complementar). Considerando a data de ciência da interessada, a exclusão das vantagens deveria ter ocorrido em MARÇO/2016, entretanto, devido a problemas do Sistema SIAPE só foi efetivada na folha de ABRIL/2016, razão da Reposição ao Erário dos valores do mês de março/2016.				
Quanto a determinação do subitem 9.4.3, em relação à parcela dos quintos de FC, deixamos de efetivar a alteração pelos motivos a seguir:				
- em cumprimento ao Relatório de Auditoria Especial nº 023/2010, do Ministério de Planejamento, em seu item 023 e				

conforme Tabela estabelecida pela Secretaria de Recursos Humanos e Tribunal de Contas da União – SRH e TCU, com a GED incluída na base de cálculo (MS 2005.37.00.000241-0), a rubrica referente aos quintos foi alterada de R\$ 8.967,83 para R\$ 6.107,92 na folha de pagamento do mês de MAIO/2015 – DOC 02. Por meio de decisão judicial objeto do Processo 0061402-84.2014.4.01.3700 – 5ª VARA, da Seção Judiciária da Justiça Federal no Estado do Maranhão – DOC. 03 foi determinado a esta UFMA que se abstivesse de promover quaisquer descontos que tenha por propósito a reposição ao erário de valores pagos a maior, em decorrência de equívoco da Administração na interpretação da sentença proferida no Processo 2000.37.00.000726-0.

Em atendimento ao subitem 9.4.4 emitimos no SISAC o ato de nº 10496203-04-2016-000154-5.

Em relação ao subitem 9.5, providenciamos a abertura do Processo Administrativo nº 23115.003375/2016-13 e o encaminhamos à Procuradoria Federal (UFMA) para acompanhamento do MS 2005.37.00.000241-0 - DOC. 05.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 103 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1 ^a Câmara	1.7.1	Ofício 3103/2016- TCU/SECEX-MA	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.1. encaminhe ao Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, as providências adotadas para dar cumprimento à determinação constante do subitem 1.7.1 do Acórdão 1.308/2013-TCU-1 ^a Câmara, com advertência de que o TCU, nos termos do art. 16, § 1º, da Lei 8.443/1992 e do art. 209, § 1º, do Regimento Interno/TCU, poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 023-MR, de 11 de janeiro de 2017.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 104 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1 ^a Câmara	1.7.2	Ofício 3103/2016- TCU/SECEX-MA	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.2. promova, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a atualização do inventário de bens imóveis da unidade e do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), fazendo incluir no referido sistema o registro de todos os seus imóveis de uso especial, com observância do disposto nos arts. 95 a 96 da Lei 4.320/1964, arts. 2º e 3º do Decreto 99.672/1990, art. 2º da Portaria Interministerial-STN/SPU 322/2001, arts. 3º, 4º, incisos I e II, e 8º, inciso III, da Portaria Conjunta STN/SPU 703/2014, e comunique o resultado a este Tribunal no prazo fixado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 023-MR, de 11 de janeiro de 2017.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 105 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1 ^a Câmara	1.7.3	Ofício 1442/2016- TCU/SECEX-MA	01/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.3. analise, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as prestações de contas dos recursos referentes ao Contrato 003.002.003/2013, celebrado com a Fundação Josué Montello para apoio ao desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional do Hospital Universitário da UFMA, com observância dos arts. 3º-A, inciso I, da Lei 8.958/1994 e 11 do Decreto 7.423/2010, assim como da jurisprudência do TCU sobre a matéria, dispensando especial atenção às constatações registradas nos subitens 2.2.1.1 e 2.2.1.2 do Relatório de Auditoria Anual de Contas da Controladoria-Geral da União referente ao exercício de 2013 e informando a este Tribunal, ao final do prazo fixado, as providências adotadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Abertura do Processo nº 23115.001483/2015-62. Processo julgado em 11/01/2017. A autoridade julgadora, acatando o Parecer nº 00002/2017/GAB/PFUFMA/PGF/AGU, de 04/01/2017, que sugere o acatamento parcial do Relatório Final da comissão disciplinar no tocante às irregularidades na prestação de contas.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 106 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 9

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1 ^a Câmara	1.7.4	Ofício 1442/2016- TCU/SECEX-MA	01/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.4. apure, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a responsabilidade, nos termos previstos no art. 26, § 1º, da Lei 10.180/2001, pela não apresentação à Controladoria-Geral da União dos documentos e informações abaixo relacionados por ocasião do exame dos documentos de suporte das contas de gestão do exercício de 2013, conforme registro anotado no subitem 1.1.1.10 do Relatório de Auditoria Anual de Contas daquele órgão de controle interno, e informe a este Tribunal, no prazo fixado, as providências adotadas:				
1.7.4.1. referentes à Coordenação do Curso de Direito, Campus do Bacanga, em São Luís/MA: atas do Colegiado do Curso, ano letivo de 2013;				
1.7.4.2. referentes ao Departamento Acadêmico de Direito: relatório de atividades do Departamento, concernente ao exercício de 2013, apresentado ao Diretor da Unidade Acadêmica, tal como previsto no art. 154, inciso IX, do Regimento Geral da UFMA;				
1.7.4.3. referentes ao Departamento Acadêmico de Medicina I: atas das assembleias departamentais, realizadas no exercício de 2013; relatório de atividades do Departamento, relativo ao exercício de 2013, apresentado ao Diretor da Unidade Acadêmica, tal como previsto no art. 154, inciso IX, do Regimento Geral da UFMA; informações correspondentes aos diários de classe das aulas ministradas pelos professores Matrícula/Siape 1683744 e 219237;				
1.7.4.4. referentes ao Departamento Acadêmico de Medicina II: atas das assembleias departamentais, realizadas no exercício de 2013; Planejamento Acadêmico, com a homologação da Comissão de Planejamento Acadêmico (art. 5º da Resolução 837/2011-Consepe); relatório de atividades do Departamento, concernente ao exercício de 2013, apresentado ao Diretor da Unidade Acadêmica, tal como previsto no art. 154, inciso IX, do Regimento Geral da UFMA; informações correspondentes aos diários de classe das aulas ministradas pelos Professores Matrícula/Siape 407664, 1286473, 807630, 407648 e 407624;				
1.7.4.5. referentes ao Departamento de Engenharia de Eletricidade, Campus do Bacanga, em São Luís/MA: critérios e sistemática para a seleção de professores do Departamento para as grades das disciplinas; distribuição da carga horária dos docentes do Departamento de Engenharia de Eletricidade para o ano letivo de 2013; quantitativos de indivíduos				

(comunidade) atendidos pelos docentes do Departamento de Engenharia de Eletricidade nas atividades de extensão; atas das assembleias realizadas pelo Departamento, no exercício de 2013; relatório de atividades do Departamento, concernente ao exercício de 2013, apresentado ao Diretor da Unidade Acadêmica, tal como previsto no art. 154, inciso IX, do Regimento Geral da UFMA; planejamento acadêmico do Departamento, exercício 2013, previsto no art. 5º da Resolução 837/2011-Consepe;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Aberto processo de Sindicância nº 23115.017546/2016-83, que se encontra em fase inicial de instrução.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 107 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 10

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 010 198/2013-0	4791/2016-TCU-1 ^a Câmara	9.3	Ofício 9239/2016 TCU/Sefip	16/08/16
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
9.3.1. No prazo de 15 (quinze) dias, faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novos atos, livres das irregularidades apontadas no presente processo, a serem submetidos à apreciação do TCU;				
9.3.2. No prazo de 15 (quinze) dias, dê ciência do inteiro teor desta deliberação aos interessados, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;				
9.3.3. No prazo de 30 (trinta) dias, informe ao TCU as medidas adotadas, sem prejuízo de encaminhar comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no item anterior;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Comunicamos o cumprimento das determinações do Acórdão acima referenciado, com as seguintes providências:				
- notificação aos interessados: ALDO DE JESUS MUNIZ LEITE CPF 604 267 683 53, ANA MARIA BANDEIRA E AMORIM CPF 225 733 303 97, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS BUNA CPF 063 938 373 49, ARAIDNA ANALIA DOS SANTOS RAMOS CPF 549 754 923 34, AYMORE DE CASTRO ALMVIM CPF 001 376 343 15 e BENEDITO DE JESUS LIMA CPF 076 785 503 59.				
Quanto ao item 9.1.2: inclusão nos proventos de ALDO DE JESUS MUNIZ LEITE, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS BUNA e AYMORE DE CASTRO ALVIM, do Adicional de Gestão Educacional (AGE) na base de cálculo de funções incorporadas esclarecemos que os mesmos são parte na ação judicial 2002.37.00.002646-7 impetrado pela Associação de Professores da Universidade Federal do Maranhão (APRUMA) e o mesmo encontra-se no Tribunal Federal da 1 ^a Região em julgamento de recursos (anexo consulta processual no TRF1). Providenciada a exclusão das parcelas impugnadas por esse Tribunal (URP e/ou URVR).				
Emitido no SISAC novos atos sob nºs 10496203-04-2016-000383-1, 10496203-04-2016-000372-6, 10496203-04-2016-000373-4, 10496203-04-2016-000400-510496203-04-2016-000384-0 e 10496203-04-2016-000386-6, respectivamente.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 108 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1 ^a Câmara	1.7.1	Ofício 3103/2016- TCU/SECEX-MA	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				

1.7.1. encaminhe ao Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, as providências adotadas para dar cumprimento à determinação constante do subitem 1.7.1 do Acórdão 1.308/2013-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU, nos termos do art. 16, § 1º, da Lei 8.443/1992 e do art. 209, § 1º, do Regimento Interno/TCU, poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 023-MR, de 11 de janeiro de 2017.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 109 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 12

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1ª Câmara	1.7.2	Ofício 3103/2016-TCU/SECEX-MA	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.2. promova, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a atualização do inventário de bens imóveis da unidade e do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), fazendo incluir no referido sistema o registro de todos os seus imóveis de uso especial, com observância do disposto nos arts. 95 a 96 da Lei 4.320/1964, arts. 2º e 3º do Decreto 99.672/1990, art. 2º da Portaria Interministerial-STN/SPU 322/2001, arts. 3º, 4º, incisos I e II, e 8º, inciso III, da Portaria Conjunta STN/SPU 703/2014, e comunique o resultado a este Tribunal no prazo fixado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 023-MR, de 11 de janeiro de 2017.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 110 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento - Ordem 13

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/2016-TCU-1ª Câmara	1.7.3	Ofício 3103/2016-TCU/SECEX-MA	16/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que:				
1.7.3. analise, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as prestações de contas dos recursos referentes ao Contrato 003.002.003/2013, celebrado com a Fundação Josué Montello para apoio ao desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional do Hospital Universitário da UFMA, com observância dos arts. 3º-A, inciso I, da Lei 8.958/1994 e 11 do Decreto 7.423/2010, assim como da jurisprudência do TCU sobre a matéria, dispensando especial atenção às constatações registradas nos subitens 2.2.1.1 e 2.2.1.2 do Relatório de Auditoria Anual de Contas da Controladoria-Geral da União referente ao exercício de 2013 e informando a este Tribunal, ao final do prazo fixado, as providências adotadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 023-MR, de 11 de janeiro de 2017.				

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

8.2 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU - HUUFMA

8.2.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento - HUUFMA

Quadro 111 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.3	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Monitorar regularmente as atividades desenvolvidas pela área de suprimentos, instituindo indicadores aferíveis, destinados a subsidiar o planejamento da entidade e a captar a ocorrência de eventuais falhas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Administração do HU-UFMA reitera seu posicionamento a respeito do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários – AGHU, como uma ferramenta estratégica para o monitoramento das atividades e do desempenho das áreas, em especial, na gestão de suprimentos. Entretanto, o atraso na implantação efetiva do módulo “Estoque e Suprimentos”, por motivos alheios à gestão desta unidade, está comprometendo sua eficácia. Não obstante, em meados de 2014, o HU-UFMA passou por um processo de reestruturação organizacional, com a segregação das atividades operacionais inerentes aos procedimentos de compras e gestão dos suprimentos. O módulo de Suprimentos (estoque, compras, financeiro, contabilidade e custos) tem previsibilidade de implantação no ano de 2017, conforme a cooperação técnica entre as filiais Maranhão e Piauí no compartilhamento de módulos administrativo SISAH que será integrado ao AGHU que no momento só contempla o módulo estoque. Foram constituídas a Unidade de Compras, a Unidade de Licitação, a Unidade de Contratos, a Unidade de Patrimônio, o Setor de Suprimentos e a Unidade de Almoxarifado, todas estas áreas com suas atribuições específicas definidas e correlacionadas, com seus respectivos POP (Procedimentos Operacionais Padrão) elaborados e frequentemente revisados. Neste ínterim, foram implementados mecanismos de monitoramento e controle, como as Comissões de acompanhamento, recebimento e aceite dos materiais, constituídas por profissionais técnicos relacionados com cada grupo de material; a Comissão de Padronização de Materiais de uso em saúde, com a finalidade precípua de construir o catálogo de materiais padronizados do HU-UFMA e a Comissão Especial de Avaliação das Órteses, Próteses e Materiais Especiais do HU-UFMA, para fins de avaliação e deliberação sobre os procedimentos adotados na aquisição, gestão e distribuição das OPME.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 112 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.8	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar as providências necessárias para instituir controles mais rigorosos, com vistas a impedir o favorecimento de fornecedores nas contratações diretas realizadas pelo hospital.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Considerando que nenhum dos diplomas legais, até então, institui mecanismos de controle específicos para as contratações diretas, limitando-se a classificar os casos admissíveis, o HU-UFMA se vale do esforço em identificar suas reais necessidades, devidamente bem fundamentadas pelas áreas técnicas demandantes, a fim de garantir a precisa caracterização do objeto pretendido, com suas especificações mínimas e essenciais, definidas de forma clara e objetiva, obedecendo às normas técnicas e a conveniência do hospital, de modo a possibilitar sua perfeita compreensão e quantificação das propostas para contratação almejada. Desta forma, entendemos dificultar o direcionamento da contratação a uma marca e/ou fornecedor específicos. Outrossim, a Unidade de Compras foi, estrategicamente, reestruturada com equipes segmentadas, que adquiriram expertise em suas respectivas áreas de atuação (serviços assistenciais, serviços de engenharia, material médico hospitalar, OPME, medicamentos, materiais de consumo e serviços terceirizados). Outra medida adotada, quando da análise crítica das propostas, é a comparação com os últimos preços praticados pela Instituição, como mecanismos de balizamento dos valores ofertados pelas empresas.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 113 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.9	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar mecanismos de controle gerencial das aquisições realizadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, o Setor de Suprimentos assumiu a responsabilidade pelo gerenciamento de forma estratégica e racional dos insumos padronizados, garantindo o atendimento dos pacientes e o pleno funcionamento do hospital. Compete ao Setor a gestão dos processos e procedimentos necessários para o abastecimento do HU-UFMA, após homologação dos processos de aquisição. Para tanto, nossos mecanismos de controle foram aprimorados, como o acompanhamento dos níveis de estoque existente no Almoxarifado Central e na Central de Abastecimento Farmacêutico, com uma periodicidade quinzenal, eletronicamente, por meio do Sistema de OF; o gerenciamento das solicitações de empenhos dos insumos e/ou serviços, baseando-se no monitoramento da demanda da instituição; o acompanhamento do cumprimento dos empenhos pelas empresas no tocante às entregas dos materiais nos prazos e especificações pactuados; a notificação às empresas por eventual inexecução de obrigação contratual; a abertura e o acompanhamento dos processos de prorrogação dos prazos, cancelamentos, realinhamentos de preços; e por fim, o acompanhamento da regularidade fiscal de nossas contratadas. Cabe ressaltar a participação do Setor de Suprimentos no processo de planejamento de compras do hospital, subsidiando às áreas demandantes com os indicadores de consumo dos materiais.</p>				

Fonte: HUUFMA

Quadro 114 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.11	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar a prática de rotatividade de pessoal nas funções mais sensíveis relacionadas à área de aquisição, estabelecendo prazo máximo para permanência nas mesmas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitários administrados pela EBSERH, o quadro de pessoal do hospital recebeu um aporte de 1.709 profissionais, até 31.12.2016, contratados por meio de concursos públicos sob o regime CLT, fato que possibilitou a reestruturação da força de trabalho de áreas críticas e a rotatividade dos profissionais, obedecendo critérios técnicos, como a avaliação curricular e a gestão do desempenho de nossos colaboradores, a fim de preservarmos a eficiência técnico-administrativa pertinente às áreas estratégicas do hospital. No caso particular da área de aquisição, temos as evidências representadas pela Portaria Nº. 99, de 01 de junho de 2016 e Portaria nº 225, de 05 de dezembro de 2016, que designam funcionários para exercerem a função de Pregoeiros e de equipe de apoio, bem como de membros da Comissão Permanente de Licitação, respectivamente, com a finalidade de atuarem nos certames licitatórios no âmbito do HU-UFMA.</p>				

Fonte: HUUFMA

Quadro 115 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir manuais, complementares aos procedimentos gerais e aos procedimentos operacionais padrão, que detalhem as tarefas a serem desenvolvidas em cada setor relacionado à área de suprimentos (aquisição, guarda, atestação e fiscalização de bens e serviços), indicando os principais dispositivos legais a serem observados.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Governança do HU-UFMA estabeleceu como documentos que determinam as diretrizes e disciplinam os procedimentos administrativos do hospital, sob a ótica de um Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, o Manual da Qualidade e também os Procedimentos Gerais (PG) e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), ferramentas estratégicas de caráter normativo, que são frequentemente revisadas e atualizadas, sempre em consonância com o ordenamento jurídico vigente. Recentemente, a EBSERH disponibilizou uma cartilha de compras, normatizando os procedimentos operacionais do processo de compras governamentais em todas as filiais da rede EBSERH.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 116 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.5	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça constar nos processos de aquisição, estudos técnicos, mapas de apuração e outros elementos que fundamentam a requisição de material, notadamente no que concerne às especificações dos bens e serviços solicitados e à justificativa para as quantidades solicitadas, de modo a favorecer a transparência do processo e a subsidiar a tomada de decisão das instâncias superiores.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As requisições de compras ou serviços são demandadas pelas áreas consumidoras dos insumos e/ou serviços contratados, devidamente especificados e justificados por profissionais técnicos habilitados e detentores de know how em suas respectivas áreas. As quantidades solicitadas são fundamentadas na série histórica de consumo, acrescida de uma margem de segurança em consonância com o consumo médio mensal e os níveis de estoque mínimo estabelecidos para cada item. Estes indicadores são disponibilizados eletronicamente, por meio de um software de gestão dos suprimentos (Sistema Almox). As contratações de bens e/ou serviços de maior complexidade, quando necessário, são respaldadas por meio de pareceres ou laudos técnicos emitidos por profissionais de notório saber e/ou especialização, devidamente acostados nos autos dos processos de compra. As licitações são realizadas na plataforma federal do ComprasNet, com a publicidade e transparência pertinentes à matéria, predominantemente, na modalidade pregão eletrônico e agrupadas por tipo de material.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 117 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.6	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaborar mapas de preço de referência para as aquisições com base em pesquisa consistente do mercado, que abranja pelo menos três fornecedores, submetendo os preços obtidos à análise crítica, com vistas a descartar, de modo fundamentado, aqueles que se acham muito destoantes em relação aos demais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo: (...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros: I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br ; II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso; III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...) A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSERH, bem como ao Banco de Preços on line “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 118 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.7	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar medidas com vistas a conferir os procedimentos de coleta e elaboração de mapas de preço, de modo a evitar falhas recorrentes.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo: (...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros: I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br ; II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso; III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou				

IV - Pesquisa com os fornecedores. ” (...)

A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSERH, bem como ao Banco de Preços on line “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.

Fonte: HUUFMA

Quadro 119 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 9

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.12	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir mecanismos adequados para efetiva fiscalização do contrato celebrado com a Fundação Josué Montello, enquanto este perdurar, devendo-se observar os parâmentros indicados no Acórdão nº 2.731/2008-Plenário, quando da instituição desses mecanismos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Universidade Federal do Maranhão, com a interveniência do HU-UFMA, constituiu uma comissão especial de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato firmado com a Fundação Josué Montello, formada por 04(quatro) servidores de áreas funcionais distintas, por meio da Portaria/UFMA nº 557, de 11 de agosto de 2015, que a partir da análise dos documentos comprobatórios das despesas realizadas e dos balanços financeiros apresentados, atestam a execução das atividades desenvolvidas e validam o pedido de pagamento da fundação de apoio.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 120 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 10

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1. realize estudo acerca da real necessidade da existência dos atuais setores, com atenção para: o fortalecimento da capacidade institucional; a possibilidade de criação de novos cargos e funções; a racionalização de níveis hierárquicos; e a uniformização e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, de modo a proporcionar segregação de funções e evitar superposição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitário pela EBSERH, passamos a ter o organograma definido por esta Empresa Brasileira. Foi solicitamos uma readequação do quadro de pessoal para atender as necessidades do hospital, e estamos aguardando um posicionamento da Sede quanto a nossa solicitação. Foi feita uma definição de quadro próprio do HU-UFMA conforme a Portaria nº 13 de 19 de junho de 2013(MPOG-DEST).				

Fonte: HUUFMA

Quadro 121 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.2	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. revise e atualize o Regimento Interno, com inclusão de regulamentação das atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Regimento Interno do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão está em fase de aprovação, mesmo assim não conterá em seu teor regulamentações sobre as comissões sendo elas obrigatórias ou facultativas, estas serão realizadas em documentos próprios das comissões em sua constituições e designação.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 122 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 12

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.9	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9. avalie conveniência e oportunidade de adotar para garantir rastreabilidade de medicamentos aviados dos setores de doses individualizadas por paciente, com o uso de código de barras criado a partir de sistema capaz de gerá-lo e verificá-lo por meio de leitores ópticos, de modo a garantir monitoramento do medicamento usado pelo paciente, a procedência do fabricante, o lote e a validade e, com isso, facilitar a farmacovigilância do paciente além do simples monitoramento de uso, como ferramenta para avaliar quantitativamente o consumo e para auxiliar a detectar e evitar possíveis desvios de medicamentos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.9 - Um Projeto de Informatização do Sistema de Distribuição de Medicamentos foi desenvolvido e está sendo executado. Já foram adquiridos os equipamentos que serão usados no fracionamento das doses unitárias e na identificação dos medicamentos com códigos de barras. Está em processo de construção o Programa de Informática que irá permitir a rastreabilidade.] A área física da farmácia já está sendo adaptada para adotar as novas rotinas de distribuição de medicamentos.] As impressoras, os leitores de códigos de barras e os insumos para o fracionamento já estão em processo de aquisição. O HUUFMA, através da Divisão de Farmácia e de outros setores do Hospital desenvolveram um Projeto de Informatização do Sistema de Distribuição de Medicamentos que está em execução, visando atender a meta 3 do plano de segurança do paciente"				

Fonte: HUUFMA

Quadro 123 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 13

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.6	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6. no planejamento e desenvolvimento de sua plataforma de custos, estude modelos de sistemas de custos já existentes em outras instituições similares e que tenham demonstrado eficácia, especialmente no que tange à acessibilidade e tempestividade da informação no processo de tomada de decisão;				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

"9.1.6 - O HUUFMA adotou o modelo da plataforma de gestão do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, através do AGU. No primeiro momento estão sendo implantados os módulos assistenciais, objetivando o prontuário eletrônico. Já foram implantados os módulos de cadastro e de paciente. No cronograma proposto pelo Comitê Gestor do AGHU, em meados do mês de abril, será implantado no HUUFMA o módulo prescrição médica. Os módulos e apoio administrativo serão implantados a seguir, como por exemplo, custos hospitalares, que utilizará o método por absorção, usado pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre – HCPA: Adequação da estrutura física e Treinamento e capacitação de recursos humanos. "

Fonte: HUUFMA

Quadro 124 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 14

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.7	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7. adote medidas para calcular despesas com depreciação do ativo imobilizado, de modo a permitir a apropriação no cálculo de custos dos serviços e produtos da instituição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.7 - Criação do sistema informatizado para controle do ativo imobilizado de bens patrimoniais e incluído no sistema de patrimônio do HUUFMA. A ferramenta está sendo trabalhada para execução do cálculo de depreciação dos ativos imobilizados."				

Fonte: HUUFMA

Quadro 125 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 15

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.8	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8. elabore estudos sobre lotação ideal em termos quantitativos e qualitativos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.1.8 - Participação na elaboração da Proposta da Matriz de Distribuição de Recursos Humanos, em conjunto com a Coordenação Geral dos Hospitais Universitários da Diretoria de Hospitais Universitários Federais e Residências em Saúde do Ministério da Educação.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 126 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 16

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.11	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11. estude viabilidade e oportunidade de implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados das unidades internas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.11 - O desenvolvimento do processo motivacional na organização é o elemento-chave de uma gestão estratégica de resultados. A implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados está em fase de				

estudos. Recomendação da Direção Geral no sentido de que sejam realizados estudos de viabilização para implantação desses mecanismos. Avaliação dos processos internos e externos."

Fonte: HUUFMA

Quadro 127 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 17

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.12	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12. elabore o próximo Plano Operativo buscando adequar as metas da contratualização às reais potencialidades de atendimento do hospital, especialmente no sentido de fazer valer papel do HU como referência para a alta complexidade, e, por conseguinte, voltado para a realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.12 - O Plano Operativo e de Metas é um dos instrumentos do processo de contratualização, meio pelo qual, nos termos da Portaria Interministerial MEC/MS nº 1006/2004, o gestor municipal do SUS e o Hospital Universitário estabelecem metas qualitativas e quantitativas do processo de atenção à saúde, ensino e pesquisa e de gestão hospitalar. Estando sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, e pelo fato de ser o único hospital público de referência estadual em procedimentos de alta complexidade no SUS, é comum, por força da pressão dos gestores do SUS, o HUUFMA ter que extrapolar suas reais potencialidades de atendimento, sob pena de a população ficar desassistida. O HUUFMA implementou os Programas de Residência Médica, Multiprofissional e de Enfermagem e parcerias com Programas de Mestrado e Doutorado, servindo de campo para desenvolvimento de práticas e pesquisas. Reuniões com os gestores estadual e municipal de São Luís do SUS, visando a minimizar o problema da superlotação da capacidade de atendimento do HUUFMA. Muitas das vezes o Hospital tem recorrido à intermediação do Ministério Público Federal no sentido de resolver tais conflitos. O problema da judicialização da saúde também tem afetado o HUUFMA com decisões judiciais intempestivas que obrigam a internação de pacientes, embora fique provada a falta de leitos no momento do recebimento do mandado judicial, muitas vezes sob a ameaça de prisão."				

Fonte: HUUFMA

Quadro 128 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 18

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.13	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13. procure estabelecer com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão o papel do HU no sistema de referência, de modo a excluir, progressivamente, os atendimentos básicos que possam ser prestados em outra unidade da rede de saúde, de modo a potencializar o HU/UFMA como hospital de referência para a alta complexidade, bem assim para realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.1.13 - O Hospital Universitário tem procurado insistenteamente os gestores estadual e municipal, no sentido de que o modelo assistencial de senha para o estado seja organizado de acordo com os princípios do SUS de hierarquização e regionalização da rede de serviços de saúde enfatizando o papel do hospital universitário que é o único hospital de referência estadual em procedimentos de alta complexidade e centro de ensino e pesquisa. Embora as medidas adotadas pelo HU-UFMA, o seu perfil de unidade de alta complexidade continua comprometido, pois ainda assume um quantitativo de procedimentos de média complexidade, por não ter quem assuma estes procedimentos na rede pública. No ano de 2010, por exemplo, a meta de produção de procedimentos dos serviços de neurocirurgia e ortopedia foram prejudicados por essa razão. Com relação à atenção básica, no último ano foram remanejados os procedimentos de atenção ao adolescente, ainda permanecendo pré-natal de gestante de risco habitual." Destacamos que embora este corte tenha determinado a exclusão dos atendimentos de atenção primária do HU-UFMA, só tivemos êxito nesta ação, embora de forma parcial com o apoio do Ministério Público Federal.				

Fonte: HUUFMA

Quadro 129 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – HUUFMA- Ordem 19

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.4.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4.1. aplique recursos do Fideps em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de ser cumprida finalidade para a qual ele foi criado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"9.4.1 - Os recursos oriundos do Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde – FIDEPS são recebidos pelo HUUFM A incorporados como incentivo ao processo de contratualização com o gestor municipal de São Luís. No plano interno, foi destinado orçamento, conforme elemento de despesa, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Aplicação dos recursos do FIDEPS nas atividades de ensino, pesquisa e extensão."				

Fonte: HUUFMA

8.3 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações emanadas pelo órgão de controle interno – Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão, à Universidade Federal do Maranhão, constantes do Plano de Providências Permanente, contempla 99 (noventa e nove) recomendações consignadas nas seguintes ordens de serviço nºs 201108987; 201108949; 201203184; 201108987; 201407329; 189771; 208449; 201317677 e 201601489, as quais foram consolidadas no Processo nº 23115.000663/2017-99, com a identificação das áreas pela unidade de Auditoria Interna, a partir das recomendações, e posterior encaminhamento às unidades responsáveis pelo atendimento, através de memorandos eletrônicos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, com prazo de atendimento, para o envio à Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão.

Como resultado da atualização do referido Plano, temos o seguinte:

1) Recomendações pendentes de manifestação: 17 (dezessete) recomendações, sendo que 1 (uma) encontra-se em situação de “monitorando”, com prazo de atendimento conferido por essa Controladoria, até 30/05/2017;

2) Recomendações com manifestação da unidade responsável: 82 (oitenta e duas), que inserem medidas adotadas com comprovações documentais; abertura de processos administrativos disciplinares, que seguem um rito; bem como aquelas sem implementação de providências, somente com a justificativa pelo não atendimento.

Assim como no tratamento das determinações e recomendações do TCU, o HUUFMA utiliza Sistema Informatizado onde as suas demandas são incluídas, direcionadas e analisadas pelas áreas envolvidas, que por sua vez, atualizam o sistema com as ações realizadas para atender às solicitações.

A Unidade de Planejamento faz o monitoramento dessas demandas e discute em reunião de governança com o corpo de gestão do hospital, informando, quando necessário, a execução das ações.

8.4 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A Universidade Federal do Maranhão, ao identificar que o servidor causou dano ao erário, promove a devida intimação, nos termos do artigo 46 da Lei 8.112/90. Portanto, o servidor

pode optar pelo pagamento em 30 (trinta) dias ou solicitar o parcelamento, conforme disposto em lei.

Caso o servidor não promova o resarcimento voluntariamente, os autos são encaminhados para o setor competente para fins de pré-inscrição em dívida ativa e posterior envio à Procuradoria Federal junto a UFMA para o ajuizamento da competente ação de execução fiscal.

Ante o exposto, a Universidade Federal do Maranhão não realiza, internamente, o procedimento de tomada de contas especial.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2016, instaurou seis Processos Administrativo para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos dois são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. Um deles já fora concluído com arquivamento.

8.5 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece à ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda a sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei, ressalvados os casos eventualmente não contemplados pelas liberações orçamentárias e financeiras do MEC.

Os controles que garantem o cumprimento do referido cronograma são parte integrante da plataforma eletrônica do nosso sistema integrado de patrimônio, administração e contratos – SIPAC. Os controles consistem em: rastreabilidade completa dos processos de pagamento, e evidenciação dos montantes apropriados e liquidados para fins de análise da viabilidade diante das disponibilidades financeiras contidas no SIAFI.

O HUUFMA observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/1993 no que diz respeito ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

O controle é feito através de planilhas atualizadas diariamente, com detalhes relativos ao tipo de despesa, valor, vencimento etc.

O prazo determinado nos editais para pagamento está fixado em trinta dias após a entrega do material ou do serviço realizado.

Considerando as dificuldades relativas à liberação orçamentária e financeira, em alguns momentos foi necessário o pagamento de despesas com prazo de vencimento menor em detrimento de outras, o que foi feito considerando as peculiaridades de uma instituição hospitalar, que trata de pessoas e da defesa da vida humana. Nos momentos de dificuldades financeiras algumas situações urgentes têm que ser levadas em conta.

8.6 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.

A partir do conhecimento da desoneração da folha de pagamento propiciada às empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, informamos que este Núcleo de Contratos analisou o objeto dos seus Contratos (vigentes e encerrados) e não identificou Contratos com objetos listados no decreto 7.828/2012.

Fomos informados pela SELIQ que não houve ressarcimento de valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados, pois este Órgão não obteve contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

Não houve Contrato revisado, pois não houve contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

8.7 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda

Quadro 130 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12.364.2080.20RK	253.330,00	209.192,70
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: PROGF

Quadro 131 - Despesas com publicidade - HUUFMA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		241.983,32	177.723,39
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: HUUFMA

8.8 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 132 - Cursos de graduação que ofertam a disciplina Libras

Cursos	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas	11426	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=61
Educação Física	11435	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=61
Física	11433	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=22
Matemática	11439	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=22
Química	11443	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=22
Ciências Sociais	11450	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Artes Visuais	11462	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Geografia	11429	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
História	311430	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Filosofia	11431	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Música	105438	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Letras/ Libras	1321235	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Teatro	96392	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Letras/ Inglês	94283	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Letras/ Espanhol	94286	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Letras/ Francês	94288	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro- Brasileiros	1322112	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=45
Pedagogia	11432	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=66
Ciências Humanas/ Sociologia	1117760	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Ciências Naturais/ Biologia	1117778	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Pedagogia	11449	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Ciências Humanas/ Filosofia	5001084	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Ciências Humanas/ História	1117765	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Ciências Naturais/ Biologia	1117741	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Educação Física	1313224	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60 http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Humanas/ Sociologia	1117740	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Naturais/ Física	1117769	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Naturais/ Biologia	1349677	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Educação do Campo/ Ciências da	123511	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58

Natureza e Matemática				
Educação do Campo/ Ciências Agrárias	123513	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Letras/ Português	1313223	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Biológicas	103303	Chapadinha	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=59
Ciências Humanas/História	11117691	Codó	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=55
Ciências Naturais/Biologia	11117770	Codó	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=55
Pedagogia	11456	Codó	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=55
Ciências Humanas/Sociologia	11117816	São Bernardo	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Ciências Naturais/ Química	11117818	São Bernardo	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa	11117823	São Bernardo	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Linguagens e Códigos/Música	5001083	São Bernardo	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Ciências Humanas/Geografia	11117812	Grajaú	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=54
Ciências Naturais/Química	11117820	Grajaú	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=54

Fonte: PROEN

9 – ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE JURISDICIONADA		154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	NAIR PORTELA SILVA COUTINHO			CPF:	125.360.243-34	
Endereço Residencial:		RUA DAFILOSOFIA, N°21 – COHAFUMA				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP:	65.074-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	reitoria@ufma.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO				
Nome do Cargo ou Função:		REITORA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DECRETO S/N	21.10.2015			01.01.2016	31.12.2016	
UNIDADE JURISDICIONADA		154041				

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	FERNANDO CARVALHO SILVA			CPF:	148.075.133-20	
Endereço Residencial:		AV.DO VALE N°25, QD.31, ED. SAN MARINO APTO. 103 RENASCENÇA 2				
Cidade:	São Luís		UF:	MA	CEP:	65.072-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	fcs.ufma@gmail.com	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO				
Nome do Cargo ou Função:		REITOR SUBSTITUTO				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Portaria GR 093-MR	03.02.2016			04.02.2016	05.02.2016	
Portaria GR 126-MR	19.02.2016			23.02.2016	25.02.2016	
Portaria GR 155-MR	01.03.2016			02.03.2016	03.03.2016	

Nome:	ENEIDA DE MARIA RIBEIRO			CPF:	054.640.303-44	
Endereço Residencial:		Rua V SEIS Q.6, CASA 16 – PARQUE SHALON – OLHO D'AGUA				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP:	65.073-090
Telefone:	3272-8850	Fax:		e-mail:	eneida.mr@ufma.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		103 – ORDENADOR DE DESPESA POR DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA				
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITORA DE GESTÃO E FINANÇAS				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORTR.1.084-GR	12.11.2015			01.01.2016	31.12.2016	

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA DO CARMO GONÇALVES DE ALMEIDA			CPF:	343.300.894-91
Endereço Residencial:	Av. Beta, quadra 09, casa 03 - Parque Atenas				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.072-120
Telefone:	3272-8875	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
Nome do Cargo ou Função:		Diretora de Orçamento e Finanças			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
				01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE RIBAMAR FERREIRA SILVA			CPF:	124650033-72
Endereço Residencial:	Rua Euclides da Cunha 165 - Codozinho				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.025-190
Telefone:	3272-8877	Fax:		e-mail:	dc@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		207 - RESPONSAVÉL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			
Nome do Cargo ou Função:		Diretor da Divisão de Contabilidade			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. N°154-GR	10.06.2005			01.01.2016	31.03.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CARLOS AUGUSTO NOGUEIRA MENDES			CPF:	571642743-04
Endereço Residencial:	Avenida Edivaldo Holanda, 15, Conjunto Rio Anil				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.061-680
Telefone:	3272-8877	Fax:		e-mail:	dc@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		138 – RESPONSAVÉL-SUBSTITUTO PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
Nome do Cargo ou Função:		Diretor da Divisão de Contabilidade			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
-	-			01.04.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CLAUDIO SANTANA PEREIRA E SILVA			CPF:	000.697.073-75
Endereço Residencial:	Rua Dom Luís, casa 04, Vila Isabel				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.082-103
Telefone:	3272-8870	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSAVÉL PELO ALMOXARIFADO BENS EM ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:		Chefe do Almoxarifado Central			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 100-GR	15.02.2012			01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA ELISA CANTANHEDE LAGO BRAGA BORGES			CPF:	151.602.703-53
Endereço Residencial:	Rua S – Quadra 9 – Casa 19 – Parques Atenas II				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.072-475
Telefone:	3236-5598	Fax:		e-mail:	elisalago@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Pró-Reitor de Recursos Humanos			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
				01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CARLA MAGALHÃES DE SOUZA GASPAR			CPF:	207.068.983-20
Endereço Residencial:	Rua Mitra, quadra 33, lote 06 – Apart.202 - Renascença				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.075-770
Telefone:	3235-5362	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Diretora de Recursos Humanos			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
-	-	-	-	01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARILIA CRISTINE VALENTE VIANA			CPF:	150.012.613-68
Endereço Residencial:	Rua dos Currupiões q.2,casa 5, SÃO MARCOS RENASCENÇA II				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.077-120
Telefone:	3272-8806	Fax:		e-mail:	DP@UFMA.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Diretora do Departamento de Pessoal			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
				01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOYCE SANTOS LAGES			CPF:	678.455.333-00
Endereço Residencial:	RUA SÃO BERNARDO N°7 – COND.VILA ROMANA – OLHO D'AGUA				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.067-470
Telefone:	(98)2109-1005	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		132-DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		DIRIGENTE MÁXIMO DA UG - HUUFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.2013-EBSERH	26.04.2013			01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOÃO DE DEUS NOGUEIRA CANTANHEDE			CPF:	269.944.103-15
Endereço Residencial:		AV.01, QD07,ED.LUIZA N°04,APT.12- BEQUIMÃO			
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.062-190
Telefone:	(98)2109-1093	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR ADJUNTO DE ADM. E FINANÇAS/ HUUFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.532/2012-GR	18/09/2012			01/01/2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO			CPF:	237.692.203-82
Endereço Residencial:		RUA 5,QD 06, ED.ATENAS APT.103-RES.NOV TEMPO 3 - ANGELIM			
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.063-030
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		207-RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTABIL			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE HUUFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.100/2008-GR	10.11.2008			01.01.2016	31.12.2016

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FORTUNATO ALFREDO SILVA CORREA			CPF:	408.774.183-49
Endereço Residencial:		RUA SANTA LUZIA, 51, ANIL			
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP	65.000-000
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:	e-mail:	fortunato.correia@huufma.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSÁVEL PELA ALMOXARIFADO – BENS DE ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:		RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO HUUFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.40/2005/GR	18.04.2005			01.01.2016	31.12.2016

10 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Faz-se necessário informar que nos termos da Portaria CGU Nº 1.043, de 24 de julho de 2007, *que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares/CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências, os órgãos e entidades da administração pública federal são obrigados a cadastrar os processos administrativos disciplinares*, nos termos do artigo 1º da referida Portaria, *in verbis*:

Art. 1º As informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, deverão ser gerenciadas por meio do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD.

§ 1º Para os fins desta Portaria, entende-se por:

I - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD: sistema informatizado que visa registrar as informações sobre os **processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal**.

Dessa forma, no exercício 2016, todos os Processos Administrativos Disciplinares, em curso no Campus do Bacanga e nos demais campi, foram cadastrados no sistema CGU/PAD, conforme comprovantes anexos (Relatório de Procedimentos Instaurados, Relatório de Procedimentos Julgados e Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente e Judicialmente / CGU-PAD).

11 – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

11.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre os Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Pró-Reitoria de Gestão e Finanças - PROGF Assessoria de Convênios - ASCONV</p>	<p>Relatório de Gestão - 2016</p> <p>Rúbrica</p> <p>108/17/2017 Mat.</p>
--	--

DECLARAÇÃO

Eu, DIEGO SILVA OLIVEIRA, CPF nº 009.230.583-03, ASSESSOR DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS - ASCONV/PROGF, exercido na ASSESSORIA DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS - ASCONV/PROGF, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, no que couber, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Luis-MA, 13/02/2017.

Diego Silva Oliveira
009.230.583-03

ASSESSOR DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS - ASCONV/PROGF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS NÚCLEO DE CONTRATOS

São Luis, 27 de março de 2017.

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

- Eu, Jorge Felipe Sousa Paz, Matrícula 2169751, Coordenador do Núcleo de Contratos Administrativos da PROGF desta UFMA, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2016 por esta unidade estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei 12.309, de 09 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Felipe Paz".

Felipe Paz
Coordenador do Núcleo de Contratos
PROGF/UFMA

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delegado – Prédio Marechal Castelo Branco
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8860 / E-mail: nc@ufma.br

11.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal, de concessão de aposentadoria e de pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Maranhão, que foram cadastrados no Sistema SIAPE no exercício 2016, estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Luis, 23 de fevereiro de 2017.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "José de Ribamar Lima Lobo".

José de Ribamar Lima Lobo
Diretor do Departamento de Pessoal, em exercício

CPF: 075.009.393-53

Mat. SIAPE: 1077714

11.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que, do total de 490 (quatrocentos e noventa) servidores da Universidade Federal do Maranhão obrigados pela Lei nº 8.730/1993 no exercício 2016, 385 (trezentos e oitenta e cinco) servidores disponibilizaram suas declarações de bens e rendas referentes ao Ano Calendário 2015 / Exercício 2016, junto a este Departamento de Pessoal / PRH para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle, e foram convocados os 105 (cento e cinco) servidores pendentes de entrega, a apresentarem a declaração no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

São Luis, 23 de fevereiro de 2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José de Ribamar Lima Lobo', is placed over a blue oval watermark.

Diretor do Departamento de Pessoal, em exercício

CPF: 075.009.393-53

Mat. SIAPE: 1077714

11.4 – Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP, conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Luís, 27 de março de 2017.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Eneida de Maria Ribeiro".

CPF nº 054.640.303-44

Pró-Reitora de Gestão e Finanças

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Branco – PROGF
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8850 / 3272- 8851

11.5 – Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

**PRO-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

DECLARAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – 154041/15258

De acordo com análise realizada nos demonstrativos e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que as demonstrações contábeis constantes do, SIAFI (Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativo ao exercício financeiro de 2015 do órgão 26272, refletem a adequada e integral situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- A. Falta de registro da depreciação dos bens patrimoniais;
- B. Falta da aplicação do teste de impairment;
- C. Existência de saldos alongados e irrisórios em contas contábeis;

Informo que, com relação, aos itens A e B acima, não se efetuou a implantação de uma rotina para a depreciação de bens móveis e imóveis, bem como não se procedeu à reavaliação desses mesmos bens.

O item C decorre da reduzida atividade de análise das contas contábeis oriunda da ênfase que foi dada pela Divisão de Contabilidade à execução orçamentária e financeira, a qual será segregada fisicamente deste Setor durante o exercício de 2017, o que promoverá maior tempo disponível para os ajustes contábeis necessários.

São Luís/MA, 23 de março de 2017

CARLOS AUGUSTO NOGUEIRA MENDES
Contador Responsável
CRC/MA 008655/O-9

Consolidar
Avanços
E vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado - Prédio Marechal Castelo Branco - DOF/PROGF
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8875 / 3272- 8876



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO / HUUFMA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação completa (UJ)	Código da UG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	154072

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2016, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Local	São Luís - MA	Data	Março de 2017
Contador Responsável	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO	CRC nº	6682/0-7

11.6 – Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

**PRO-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

D E C L A R A Ç Ã O .

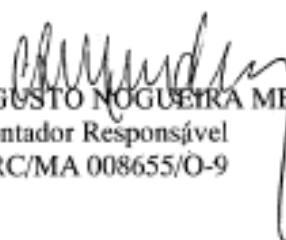
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – 154041/15258

Na conformidade contábil de Unidade Gestora/UG, foram declaradas as seguintes restrições contábeis ao final do exercício de 2016:

- A. 674 – Saldos alongados/indevidos contas transitórias do Passivo Circulante;
- B. 696 – Outros controles diversos;
- C. 701 – Outros despesas;
- D. 754 – Saldos alongados/indevidos nas demonstrações de disponibilidade;
- E. 772 – Demais incoerências – DDR.

Justificamos a presença das restrições 674 e 754 devido à ênfase que foi dada pela Divisão de Contabilidade na execução financeira e orçamentária, o que será saneado com a separação do espaço físico entre as atividades contábeis, propriamente ditas, e as financeiras, a ser implantada no exercício de 2017; com relação às restrições 696 e 701 foi detectada essa inconsistência ao final do exercício e procedemos a orientação quanto à necessidade de classificações mais precisas quando da liquidação no SIAFI; e quanto à restrição 772 estas foram decorrentes principalmente de equívocos ocorridos na apropriação da folha de pagamento, onde foi contatada a setorial de contabilidade para a sua resolução.

São Luís/MA, 23 de março de 2017


CARLOS AUGUSTO NOGUEIRA MENDES
Contador Responsável
CRC/MA 008655/O-9

Consolidar
Anexos
E vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco – DOF/PROGF
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8875 / 3272- 8876

12 – INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Quadro 133 - Contratos firmados com a Fundação Josué Montello, finalizados em 2016

Identificação da fundação de apoio								
Nome: FUNDAÇÃO JOSUÉ MONTELLO								
CNPJ: 06.279.103/0001-19								
Página na Internet: https://www.fjmontello.org								
Projeto		Instrumento celebrado						
Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)		
				Início	Fim	Bruto	Repassado	
1	Ensino / Pesquisa / Extensão	007.028.038/2012	Contrato	Projeto Interinstitucional de Capacitação Nacional em Atenção Domiciliar; Interinstitucional de Extensão em Atenção Domiciliar e Interinstitucional de Pesquisa para a Produção de Recursos Educacionais em Atenção Domiciliar para Profissionais da Saúde.	17/12/2012	20/11/2016	R\$ 5.600.000,00	R\$ 5.600.000,00
2	Extensão/Ensino	003.010.036/2012	Contrato	Prestar apoio estrutural à execução dos projetos "interinstitucional de Formação em Saúde da Família da UNA-SUS-PROVAB.	13/12/2012	10/09/2016	R\$ 1.678.500,00	R\$ 1.678.500,00
3	Ensino/Extensão	003.009.035/2012	Contrato	Prestar apoio técnico estrutural à implantação do Projeto "Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão", visando à formulação e gestão de 100 pontos de teleconsultorias, telediagnósticos e segunda opinião formativa, bem como implantação de Pontos de Telessaúde	13/12/2012	30/06/2016	R\$ 1.546.940,00	R\$ 1.546.940,00
4	Extensão	007.026.033/2012	Contrato	Prestar apoio estrutural a execução do Projeto de extensão "Fortalecimento da política nacional de atenção humanizada o recém-nascido - método canguru- 2012/13.	10/12/2012	31/12/2016	R\$ 1.105.264,82	R\$ 1.105.264,82
5	Extensão	007.036.037/2011	Contrato	Apoio estrutural à implementação do Projeto Capacitação de Profissionais de Saúde na Estratégia AIDPI Neonatal	21/12/2011	30/06/2016	R\$ 869.406,48	R\$ 869.406,48

6	Desenvolvimento Institucional	007.004.016/2013	Contrato	Apoio Institucional a Eventos Científicos, Tecnológicos, Culturais e Esportivos em Benefício da Divulgação da Pesquisa, do Ensino e da Extensão da UFMA no biênio junho/2013 a junho/2015".	06/06/2013	31/12/2016	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
7	Extensão	007.032.036/2010	Contrato	Apoio técnico e estrutural ao desenvolvimento do Projeto Desenvolvimento de Competências em AIDPI Neonatal Comunitário - 2010.	20/12/2010	30/01/2016	R\$ 339.483,00	R\$ 339.483,00
8	Ensino	007.015.016/2014	Contrato	Apoio Técnico e Estrutural à execução do Projeto do "Curso de Especialização em Logística Portuária - 2014".	29/09/2014	14/04/2016	R\$ 336.880,92	R\$ 336.880,92
9	Ensino / Pesquisa / Extensão	003.014.039/2013	Contrato	Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão "Pró-Saúde e Pet-Saúde"	20/12/2013	26/01/2016	R\$ 76.993,38	R\$ 76.993,38
Totais							R\$ 12.303.468,60	R\$ 12.303.468,60
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado			Recursos da UPC à disposição da fundação					
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos		
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Fonte:PROGF								

OBS.: A fundação de apoio não utiliza recursos da Universidade para promover a consecução do seu serviço prestado, qual seja apoio técnico e estrutural.

Quadro 134 - Contratos firmados com a Fundação Sousândrade, finalizados em 2016

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFMA						
CNPJ:		07.060.718/0001-12						
Página na Internet:		www.fsadu.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)		
				Início	Fim	Bruto	Repassado	
1	Ensino	007.010.010/2010	Contrato	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Ciências Exatas do PROEB no município de Turiaçu - MA.	28/05/2010	10/05/2016	R\$ 1.723.401,76	R\$ 1.723.401,76
2	Extensão	007.024.025/2014	Contrato	Projeto de Extensão " CapacitaSuas - Maranhão", visando a capacitação de 2.250 profissionais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, do estado do Maranhão, nos Cursos de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS	23/12/2014	04/05/2016	R\$ 1.683.000,00	R\$ 1.683.000,00
3	Ensino	007.010.009/2015	Contrato	Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR 2015 no âmbito de 22 Municípios do Maranhão - RESCINDIDO !	14/05/2015	30/09/2016	R\$ 1.435.000,00	R\$ 1.435.000,00
4	Ensino	007.017.024/2012	Contrato	Apoio técnico e estrutural à execução dos Cursos de Graduação em Educação Física e Letras (inglês) do Programa Especial fe Formação de Professores para Educação Básica - PROEB no município de Palmeirândia/MA. (Contrato Rescindido)	14/11/2012	31/10/2016	R\$ 1.254.141,84	R\$ 1.254.141,84
5	Ensino	007.009.010/2011	Contrato	PROEB no Município de Cantanhede - MA.	16/08/2011	14/07/2016	R\$ 1.018.575,00	R\$ 1.018.575,00
6	Ensino	007.009.009/2010	Contrato	Apoio Técnico e Estrutural ao Curso de Pedagogia do PROEB no município de Morros - MA	28/05/2010	27/04/2016	R\$ 684.875,00	R\$ 684.875,00
7	Extensão	007.018.020/2015	Contrato	Projeto do Curso de Aperfeiçoamento Escola da Terra : Programa Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo - 2015.	10/11/2015	31/12/2016	R\$ 493.200,00	R\$ 493.200,00
8	Ensino	007.012.011/2015	Contrato	Curso de Especialização em Controladoria.	25/05/2015	31/10/2016	R\$ 205.411,00	R\$ 205.411,00

9	Ensino	007.007.006/2015	Contrato	Curso de Especialização em Auditoria e Perícia Contábil, a ser realizado para 42, com 360 horas, para profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Engenharia, Direito e demais áreas afins, a ser realizado no Campus do Bacanga.	01/04/2015	13/10/2016	R\$ 194.693,40	R\$ 194.693,40
10	Ensino	007.026.027/2014	Contrato	Curso de Graduação em Letras Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica - PROEB.	31/12/2014	30/04/2016	R\$ 85.239,00	R\$ 85.239,00
11	Ensino	007.005.005/2015	Contrato	Curso de Especialização em Política da Igualdade Racial no Ambiente Escolar.	26/02/2015	31/12/2016	R\$ 83.250,00	R\$ 83.250,00
Totais							R\$ 8.860.787,00	R\$ 8.860.787,00
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação						
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos	
		Valor		Type	Valor	Quantidade	Valor	

Fonte: PROGF

OBS.: A fundação de apoio não utiliza recursos da Universidade para promover a consecução do seu serviço prestado, qual seja apoio técnico e estrutural.

13 – ANEXOS E APÊNCICES

ANEXO 1 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 1
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			EXPENDITURE		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	8.835.831,06	12.254.781,48	Ordinárias	882.868.208,21	823.864.878,02
Vin culadas	1.644.816,17	1.468.464,03	Vin culadas	200.346.318,64	210.477.086,63
Educação	8.831.812,12	11.120.128,48	Educação	482.810.881,87	413.177.780,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	32.738,86	56.548,94	Seguridade Social (Exceto RGPS)	367.277.034,95	307.303.410,99
(-) Deduções da Receita Orçamentária	8.298.873,26	11.063.579,52	Operação de Crédito	106.823.555,20	6.121.699,18
	-240.796,24	-323.821,01	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	77.180.643,17	
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	8.171.316,03	17.142.182,07
				338.985,49	5.429.845,08
Transferências Financeiras Recebidas	774.022.446,18	688.386.078,30	Transferências Financeiras Concedidas	88.300.224,42	88.326.381,28
Resultantes da Execução Orçamentária	732.125.103,97	659.758.863,82	Resultantes da Execução Orçamentária	90.783.267,04	91.332.485,52
Repasso Recebido	732.097.194,70	659.757.897,18	Sub-repasso Concedido	90.783.267,04	91.332.485,52
Sub-repasso Recebido	27.909,27	966,64	Independentes da Execução Orçamentária	2.516.957,38	1.992.905,74
Independentes da Execução Orçamentária	41.897.341,21	39.636.215,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	787.611,99	64.492,63
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.125.032,84	37.246.853,47	Demais Transferências Concedidas	409.988,43	329.026,72
Demais Transferências Recebidas		74.255,22	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.319.356,96	1.599.386,39
Movimentação de Saldos Patrimoniais	8.772.308,37	2.315.106,79	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	38.837.844,64	44.182.068,76	Despesas Extraorçamentárias	43.168.637,83	41.378.413,42
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.551.167,89	14.712.664,32	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.595.959,88	5.199.168,38
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	36.140.569,64	28.731.917,43	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.672.163,03	34.888.998,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	246.207,01	78.549,05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	153.765,89	645.999,49
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	638.925,95	Outros Pagamentos Extraorçamentários	746.648,53	642.247,18
Demais Recebimentos		638.925,95	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	12.504,52
			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	743.389,33	629.742,66
			Demais Pagamentos	3.279,20	
Saldo do Exercício Anterior	8.427.862,86	11.872.776,82	Saldo para o Exercício Seguinte	13.688.043,46	8.427.862,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.427.992,65	11.972.775,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.599.043,46	9.427.992,65
TOTAL	838.024.018,42	787.784.878,36	TOTAL	838.024.018,42	787.784.878,36



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 1
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxes				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.				
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.878.280,00	1.878.280,00	1.261.178,18	-427.083,81
Valores Mobiliários	542.118,00	542.118,00	573.601,16	31.483,16
Delegação de Serviços Públicos	1.136.142,00	1.136.142,00	677.575,03	-458.566,97
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	12.134.428,00	12.134.428,00	6.798.038,47	-5.338.388,63
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	12.134.428,00	12.134.428,00	6.796.039,47	-5.338.388,53
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais			1.688.416,38	1.688.416,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			205.791,08	205.791,08
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público			1.382.624,31	1.382.624,31
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR 26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	13.812.888,00	13.812.888,00	9.836.831,05	-4.177.056,95	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	13.812.888,00	13.812.888,00	9.836.831,05	-4.177.056,95	
DEFÍCIT			673.320.677,18	673.320.677,18	
TOTAL	13.812.888,00	13.812.888,00	682.868.208,21	689.143.620,21	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Supervit Financeiro	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	688.724.024,00	682.228.738,00	683.682.432,78	641.328.048,48	638.316.888,08	-1.482.894,78
Pessoal e Encargos Sociais	470.448.143,00	637.815.472,00	628.549.018,21	627.124.446,98	627.120.135,01	8.088.453,78
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	118.275.881,00	124.814.286,00	135.143.414,67	114.201.602,82	111.198.863,08	-10.629.148,67
DESPESAS DE CAPITAL	32.195.868,00	23.858.182,00	19.283.776,43	6.488.680,08	4.947.482,68	4.695.388,67
Investimentos	32.195.868,00	23.858.182,00	19.283.776,43	6.488.680,08	4.947.482,68	4.695.388,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	620.819.880,00	688.088.800,00	682.868.208,21	648.815.638,67	643.284.470,68	3.132.891,78
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO	EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	620.919.880,00	688.088.800,00	682.868.208,21	648.815.838,67	643.284.470,88	3.132.881,78
TOTAL	620.919.880,00	688.088.800,00	682.868.208,21	648.815.838,67	643.284.470,88	3.132.881,78

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	3.731.132,23	18.678.788,04	16.840.358,86	16.180.432,80	1.395.809,62	6.761.688,06
Juros e Encargos da Dívida	250.822,66	811.166,04	-	-	250.822,66	811.166,04
Outras Despesas Correntes	3.480.609,88	17.785.844,00	16.840.358,86	16.180.432,80	1.145.287,07	4.840.434,01
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	10.808.188,84	10.165.118,38	11.988.872,21	11.511.730,43	180.637,07	8.072.047,73
Inversões Financeiras	10.808.188,84	10.165.118,38	11.988.872,21	11.511.730,43	180.637,07	8.072.047,73
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.340.329,07	28.731.817,43	27.807.231,18	28.872.188,03	1.578.446,88	14.823.838,78

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	788.232,01	13.486.382,02	13.388.588,87	882.811,61	174.413,86
Juros e Encargos da Dívida	6.087,35	8.881.880,66	8.847.577,86	-	18.388,84
Outras Despesas Correntes	783.144,88	8.803.611,47	8.548.020,71	882.811,61	165.023,91
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	278.485,31	2.084.081,08	2.188.381,21	-	184.186,18
Inversões Financeiras	278.485,31	2.084.081,08	2.188.381,21	-	184.186,18
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.047.887,32	15.648.473,10	15.586.969,88	882.811,61	338.698,03



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
	ATIVO		PASSIVO	
	ESPECIFICAÇÃO	2016	2016	
ATIVO CIRCULANTE		74.860.370,18	108.021.826,82	
Caixa e Equivalentes de Caixa		13.599.043,48	8.427.992,85	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo
Créditos a Curto Prazo		-	-	34.323,44 4.310.678,34
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		68.186.014,73	81.988.581,01	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo
Investimentos e Aprovações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
Estoques		5.088.311,88	4.826.261,98	Obrigações Fiscais a Curto Prazo
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes
		-	-	Provisões de Curto Prazo
		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo
ATIVO NÃO CIRCULANTE		440.148.886,38	423.378.103,02	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.303,48	1.303,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		1.303,48	1.303,48	8.890.828,80 8.890.828,80
Investimentos		17,81	17,81	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo
Participações Permanentes		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo
Propriedades para Investimento		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo
Propriedades para Investimento		-	-	Provisões de Longo Prazo
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	Resultado Diferido
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-	16.882.850,05 70.277.070,30
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS		-	-	
Demais Investimentos Permanentes		17,81	17,81	
Demais Investimentos Permanentes		17,81	17,81	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Pern.		-	-	
Imobilizado				
Bens Móveis		438.886.168,18	422.827.588,86	ESPECIFICAÇÃO
Bens Móveis		139.714.574,75	136.481.393,79	2016
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		139.714.574,75	136.481.393,79	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	
Bens Imóveis		299.981.584,44	286.446.173,05	
Bens Imóveis		302.911.320,99	288.236.059,76	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-2.929.736,55	-1.789.886,70	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	
Intangível				
Softwares		448.214,88	448.214,88	
Softwares		446.674,40	446.674,40	
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		2.540,48	2.540,48	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		2.540,48	2.540,48	
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO				
	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-				
Diferido		-	-				
TOTAL DO ATIVO		616.007.086,64	628.389.828,64	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		616.007.086,64	628.389.828,64

ATIVO			PASSIVO				
	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	
ATIVO FINANCEIRO		13.698.043,47	61.604.493,43	PASSIVO FINANCEIRO		66.598.155,23	102.886.747,71
ATIVO PERMANENTE		601.408.022,07	477.886.436,21	PASSIVO PERMANENTE		8.881.673,89	8.880.828,80
				SALDO PATRIMONIAL		450.418.338,32	417.643.351,13

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO				
	ESPECIFICAÇÃO	2016	2016	ESPECIFICAÇÃO	2016	2016	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		103.908.173,61	107.886.676,11	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		284.353.327,75	273.320.883,60
Execução dos Atos Potenciais Ativos		103.908.173,51	107.985.575,11	Execução dos Atos Potenciais Passivos		294.353.327,75	273.320.663,50
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congê		45.955.753,80	52.795.223,77	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congê		-	-
Direitos Contratuais a Executar		57.952.419,71	55.190.351,34	Obrigações Contratuais a Executar		294.353.327,75	273.320.663,50
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL		103.908.173,61	107.886.676,11	TOTAL		284.353.327,75	273.320.883,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-14.828.884,76
Recursos Vinculados	-27.070.117,00
Educação	-29.460.452,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	262.039,28
Operação de Crédito	-788.463,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.219.392,96
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-302.640,70
Demais Recursos	7,71
TOTAL	-42.000.111,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 1
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2016	2015
INGRESSOS	22.829.826,04	24.071.331,78
Receitas Derivadas e Originárias	783.904.283,24	712.887.316,78
Receita Tributária	9.635.631,05	12.264.781,48
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	573.601,16	355.698,66
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.796.039,47	8.980.339,46
Remuneração das Disponibilidades	677.575,03	1.223.592,65
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.588.415,39	1.695.130,71
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	774.288.862,19	700.112.664,30
Ingressos Extraorçamentários	246.207,01	78.549,05
Transferências Financeiras Recebidas	774.022.445,18	699.395.079,30
Demais Recebimentos	-	638.925,95
DESEMBOLSOS	-781.074.868,20	-888.296.884,00
Pessoal e Demais Despesas	-800.484.782,18	-642.434.847,48
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-86.702,00	-183.287,38
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-167.926.105,91	-159.362.100,15
Saúde	-7.583.468,80	-6.814.886,49
Trabalho	-54.000,00	-
Educação	-421.317.351,45	-372.591.882,82
Cultura	-	-67.600,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Ganamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-108.650,30	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-3.348.103,71	-3.407.990,65



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 2
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-70.400,00	-7.200,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-88.379.237,18	-51.247.398,68
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-66.328.230,97	-51.247.398,68
Outras Transferências Concedidas	-51.006,21	-
Outros Desembolsos das Operações	-84.200.638,84	-84.813.637,83
Dispêndios Extraorçamentários	-153.765,89	-645.999,49
Transferências Financeiras Concedidas	-93.300.224,42	-93.325.391,26
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-12.504,52
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-743.369,33	-629.742,66
Demais Pagamentos	-3.279,20	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.868.674,23	-28.818.114,86
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-18.868.674,23	-28.818.114,86
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.048.661,03	-28.818.114,86
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-808.913,20	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2016
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.171.060,81	-2.544.783,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.427.892,85	11.972.776,82
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	13.599.043,48	8.427.892,85



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 1
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	828.868.666,63	813.688.814,46
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.784.058,28	8.867.728,77
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.764.059,28	8.857.729,77
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	678.706,23	1.223.842,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.130,20	250,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	677.575,03	1.223.592,66
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	774.400.328,38	700.132.878,27
Transferências Intragovernamentais	774.022.445,18	699.395.079,30
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	377.881,21	737.596,97
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	43.586.838,32	101.830.849,38
Resavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	6.866.418,15
Ganhos com Desincorporação de Passivos	43.565.936,32	94.964.431,21
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.449.628,31	1.643.718,40
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 2
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.449.529,31	1.543.716,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	788.888.899,38	788.141.211,60
Pessoais e Encargos	378.818.818,20	318.182.269,80
Remuneração a Pessoal	293.946.114,62	245.021.946,88
Encargos Patronais	61.084.797,17	54.951.810,16
Benefícios a Pessoal	24.199.430,41	17.559.578,56
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	586.474,00	528.924,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	168.173.478,77	168.383.828,67
Aposentadorias e Reformas	143.197.057,51	138.034.253,34
Pensões	24.733.359,25	21.349.575,33
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	243.063,01	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	81.888.081,88	88.177.124,16
Uso de Material de Consumo	4.721.483,08	3.630.239,23
Serviços	85.971.698,95	85.342.415,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.139.849,85	204.469,28
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	66.863,38	20.065,26
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	65.621,30	19.833,25
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	32,08	220,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	83.361.230,85	93.325.391,26
Transferências Intragovernamentais	93.300.224,42	93.325.391,26
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	51.006,21	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	42.210.281,82	98.304.327,64
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com alienação	-	-
Perdas Involuntárias	131.162,04	38.302,52
Incorporação de Passivos	-	43.079.212,10
Desincorporação de Ativos	42.079.099,78	56.186.813,02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017	PÁGINA 3
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2016
Tributárias	822.878,81	61.834,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.200,28	240,14
Contribuições	921.476,53	51.594,30
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.483.848,88	8.718.382,48
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.191.949,07	9.380.743,55
Subvenções Económicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	301.899,82	335.648,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	38.881.657,15	44.447.802,86

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2016

ANEXO 2 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais - HUUFMA

		MINISTÉRIO DA FAZENDA			
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2016	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO	EMISSAO	08/03/2017	PAGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	-		Ordinárias		
Vinculadas	-		Vinculadas		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-		Educação	102.802.280,97	70.949.684,34
			Seguridade Social (Exceto RGPS)	62.311.075,88	74.980.794,00
Transferências Financeiras Recebidas	202.772.200,04	202.558.294,43	Operação de Crédito	161.603,31	9.252.962,79
Resultantes da Execução Orçamentária	179.678.187,32	183.368.596,09	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.181.098,80	6.816.841,88
Repasso Recebido	88.894.920,28	92.036.110,57	Transferências Financeiras Concedidas	2.204.662,06	2.917.322,61
Sub-repasso Recebido	90.783.267,04	91.332.485,52	Resultantes da Execução Orçamentária	27.909,27	966,64
Independentes da Execução Orçamentária	23.094.012,72	19.189.698,34	Sub-repasso Concedido	27.909,27	966,64
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.068.800,88	19.126.645,59	Independentes da Execução Orçamentária	2.176.752,79	2.916.355,97
Demais Transferências Recebidas		63.009,59	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	243.962,52	1.448.233,25
Movimentação de Saldos Patrimoniais	25.211,84	43,16	Demais Transferências Concedidas	1.841.332,27	1.388.775,51
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	91.458,00	79.347,21
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	33.245.123,81	29.917.161,95	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	12.915.177,61	14.732.454,48	Despesas Extraorçamentárias	27.823.003,37	23.572.731,94
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.576.725,55	14.552.384,59	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.856.238,19	16.860.005,21
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.851,32	-4.549,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.659.295,37	6.710.146,51
Outros Recebimentos Extraorçamentários	743.369,33	636.872,12	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.725,32	2.580,22
Arrecadação de Outra Unidade	743.369,33	629.742,66	Outros Pagamentos Extraorçamentários	297.744,49	-
Demais Recebimentos		7.129,46	Demais Pagamentos	297.744,49	-
Saldo do Exercício Anterior	959.612,71	2.678.032,73	Saldo para o Exercício Seguinte	989.231,90	959.612,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	959.612,71	2.678.032,73	Caixa e Equivalentes de Caixa	989.231,90	959.612,71
TOTAL	236.976.936,56	235.153.489,11	TOTAL	236.976.936,56	235.153.489,11



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO | 154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR | 26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO | 2016

PERÍODO | Anual

EMISSÃO | 08/03/2017

PÁGINA | 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO	EMISSAO 08/03/2017	PAGINA 2
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
DÉFICIT			205.960.039,23		205.960.039,23
TOTAL	-	-	205.960.039,23		205.960.039,23
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	81.306.149,00	77.466.130,00	200.985.529,60	183.994.729,35	171.806.081,66	-123.519.399,60
Juros e Encargos da Dívida	75.465.445,00	71.043.910,00	70.465.445,00	67.855.407,81	67.855.407,81	578.465,00
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	5.840.704,00	6.422.220,00	130.520.084,60	116.139.321,54	103.950.673,85	-124.097.864,60
Inversões Financeiras	-	-	-	4.974.509,63	2.388.584,33	1.662.054,41
Amortização da Dívida	-	-	-	4.974.509,63	2.388.584,33	1.662.054,41
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	81.306.149,00	77.466.130,00	205.960.039,23	186.383.313,68	173.468.136,07	-128.493.909,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO	EMISSAO 08/03/2017	PAGINA 3
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dividas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	81.306.149,00	77.466.130,00	205.960.039,23	186.383.313,68	173.468.136,07	-128.493.909,23
TOTAL	81.306.149,00	77.466.130,00	205.960.039,23	186.383.313,68	173.468.136,07	-128.493.909,23

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	898.630,88	13.536.324,75	12.196.856,22	11.527.973,87	551.492,10	2.355.489,66
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	898.630,88	13.536.324,75	12.196.856,22	11.527.973,87	551.492,10	2.355.489,66
DESPESAS DE CAPITAL	8.985,00	1.016.059,84	258.313,84	131.321,50	81.665,00	812.058,34
Investimentos	8.985,00	1.016.059,84	258.313,84	131.321,50	81.665,00	812.058,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	907.615,88	14.552.384,59	12.455.170,06	11.659.295,37	633.157,10	3.167.548,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	732.067,26	14.929.418,94	15.322.585,75	291.067,77	47.832,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	732.067,26	14.929.418,94	15.322.585,75	291.067,77	47.832,68
DESPESAS DE CAPITAL	127.449,60	506.202,84	533.652,44	-	100.000,00
Investimentos	127.449,60	506.202,84	533.652,44	-	100.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	859.516,86	15.435.621,78	15.856.238,19	291.067,77	147.832,68



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO | 154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR | 26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	989.231,90	959.612,71	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	728.313,86	1.261.425,56
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.760.389,99	6.650.843,18	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	12.953.843,14	15.452.240,45
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	91,92
Estoques	3.342.370,29	3.342.370,29	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	894.684,64	42.916.152,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.089.949,50	29.765.095,34	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	14.576.841,64	59.629.910,07
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	12.089.949,50	29.765.095,34	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	11.891.953,04	29.567.098,88	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	68.833.284,81	66.186.386,64	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-56.941.331,77	-36.619.287,76	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados		
Bens Imóveis	197.996,46	197.996,46	Resultado do Exercício	8.605.100,04	-18.911.988,55
Bens Imóveis	197.996,46	197.996,46	Resultados de Exercícios Anteriores	27.332.832,86	-97.425.954,49
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-18.911.988,55	78.513.965,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	184.255,73	-
Intangível			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.605.100,04	-18.911.988,55
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO			PASSIVO		
		2016	2015			
				ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis		-	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO		23.181.941,68	40.717.921,52	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.181.941,68	40.717.921,52

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO			PASSIVO		
		2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO		996.361,36	966.742,17	PASSIVO FINANCEIRO	35.796.926,64	73.828.484,98
ATIVO PERMANENTE		22.185.580,32	39.751.179,35	PASSIVO PERMANENTE	728.313,66	1.261.425,56
SALDO PATRIMONIAL		13.343.298,62	34.371.989,02			

Quadro de Compensações

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO			PASSIVO		
		2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		20.529.746,99	6.518.220,19	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	15.428.417,41	15.457.071,98
Execução dos Atos Potenciais Ativos		20.529.746,99	6.518.220,19	Execução dos Atos Potenciais Passivos	15.428.417,41	15.457.071,98
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong		20.529.746,99	6.518.220,19	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	-	-
Direitos Contratuais a Executar		-	-	Obrigações Contratuais a Executar	15.428.417,41	15.457.071,98
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL		20.529.746,99	6.518.220,19	TOTAL	15.428.417,41	15.457.071,98

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-6.722.236,24
Recursos Vinculados	-28.078.329,04
Educação	-17.505.474,49
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-10.397.356,82
Operação de Crédito	1.253,85
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-176.751,58
TOTAL	-34.800.565,28



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO | 154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGÃO SUPERIOR | 26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO | 2016 | PERÍODO | Anual
EMISSAO | 08/03/2017 | PAGINA | 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.356.647,54	2.670.041,49
INGRESSOS	203.525.420,69	203.190.617,31
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	203.525.420,69	203.190.617,31
Ingressos Extraorçamentários	9.851,32	-4.549,24
Transferências Financeiras Recebidas	202.772.200,04	202.558.294,43
Arrecadação de Outra Unidade	743.369,33	629.742,66
Demais Recebimentos	-	7.129,46
DESEMBOLSOS	-201.168.773,15	-200.520.675,82
Pessoal e Demais Despesas	-184.036.770,65	-183.235.947,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-662.859,88	-635.604,06
Saúde	-96.924.026,27	-84.819.285,64
Trabalho	-	-
Educação	-86.449.884,50	-97.781.058,17
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSAO 08/03/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas		
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.619.870,63	-14.364.725,12
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações		
Dispêndios Extraorçamentários	-2.512.131,87	-2.919.902,83
Transferências Financeiras Concedidas	-9.725,32	-2.580,22
Demais Pagamentos	-2.204.662,06	-2.917.322,61
-297.744,49		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.327.028,35	-4.388.461,51
INGRESSOS		
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.327.028,35	-4.388.461,51
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSAO 08/03/2017 PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.619,19	-1.718.420,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	959.612,71	2.678.032,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	989.231,90	959.612,71



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSAO 08/03/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxes e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxes	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	604.181,20	478.578,35
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	300,00	-
Variações Monetárias e Cambiais	300,00	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	202.772.200,04	202.558.294,43
Transferências Intergovernamentais	202.772.200,04	202.558.294,43
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos	42.077.152,35	46.357.745,24
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	42.077.152,35	46.357.745,24
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR 26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017 PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	138.888,13	151.164,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	218.259.888,86	346.971.736,82
Pessoal e Encargos	74.679.541,56	76.036.047,46
Remuneração a Pessoal	55.431.214,67	57.987.969,82
Encargos Patronais	14.274.173,99	14.078.814,98
Benefícios a Pessoal	4.974.152,90	3.969.262,66
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	659.185,93	627.517,18
Aposentadorias e Reformas	324.353,14	314.060,04
Pensões	334.832,79	313.457,14
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	127.850.044,22	146.363.178,34
Uso de Material de Consumo	42.252.591,79	33.032.452,14
Serviços	65.091.152,69	76.711.438,44
Depreciação, Amortização e Exaustão	20.506.299,74	36.619.287,76
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.093,11	24.313,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.093,11	24.313,16
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.204.662,06	2.917.322,61
Transferências Intragovernamentais	2.204.662,06	2.917.322,61
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	110.408.582,99
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	42.076.500,78
Desincorporação de Ativos	-	68.332.082,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO

EXERCICIO
2016 PERÍODO
Anual

EMISSAO
08/03/2017 PÁGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Tributárias	119.852,95	14.170,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.557,95	13.170,78
Contribuições	109.295,00	1.000,00
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.745.509,03	10.580.604,30
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.745.509,03	10.580.604,30
Subvenções Económicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	27.332.832,86	-97.425.954,49

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2016	2015

ANEXO 3 - Relatório de procedimentos instaurados, julgados e anulados administrativamente e judicialmente / CGU-PAD

CGU-PAD

Controleadoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	9
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	17
Total de Procedimentos	27

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115001601201613	22/02/2016	Sindicância
23115001603201611	22/02/2016	Sindicância
23115001604201657	22/02/2016	Sindicância
23115005583201649	18/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115005584201693	18/05/2016	Sindicância
23115006609201676	07/06/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115007894201642	05/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115007895201697	05/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115007904201640	05/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115007896201631	05/07/2016	Sindicância
23115007897201686	05/07/2016	Sindicância
23115007898201621	05/07/2016	Sindicância
23115007899201675	05/07/2016	Sindicância
23115007900201661	05/07/2016	Sindicância
23115007901201614	05/07/2016	Sindicância
23115007902201651	05/07/2016	Sindicância
23115009299201641	27/07/2016	Sindicância
23115010433201657	08/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115015090201617	26/10/2016	Sindicância
23115017102201648	12/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115017542201603	20/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115017544201694	20/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115017543201640	20/12/2016	Sindicância
23115017545201639	20/12/2016	Sindicância
23115017546201683	20/12/2016	Sindicância
23115017665201636	22/12/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, e/ou art. 20º do Decreto nº 7.724, de 18 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 5

Data da emissão do relatório: 23/03/2017

Emitido por: Renan Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115017664201691	22/12/2016	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 13.527, de 10 de novembro de 2011, e/ou art. 20º do Decreto nº 7.734, de 10 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 5
Data da emissão do relatório: 23/03/2017
Emitido por: Rodolmar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	3
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	5
Total de Procedimentos	9

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115010903201299	12/02/2016	Sindicância
23115010469201550	15/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115005584201693	06/07/2016	Sindicância
23115012119201528	18/08/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115009299201641	15/09/2016	Sindicância
23115001601201613	14/10/2016	Sindicância
23115010473201518	29/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115005583201649	08/11/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115015090201617	19/12/2016	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, e/ou art. 20º do Decreto nº 7.734, de 16 de maio de 2012;
 As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 3 de 8
 Data da emissão do relatório: 23/03/2017
 Emissor por: Flátemar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 10 de novembro de 2011, e/ou art. 20º do Decreto nº 7.734, de 10 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página 4 de 5
Data da emissão do relatório: 23/03/2017
Emitido por: Rodolmar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Procedimentos	0

Ao informar os contidos no presente documento, enquanto se manter a natureza prementista das mesmas, não se accesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, e/o art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 101 da Lei 8.112/90.

Página: 5 de 5
Data da emissão do relatório: 23/03/2017
Emitido por: Rosilene Carvalho Aguiar

14 – PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO, cumprindo atribuição estabelecida no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Contas Anual, relativo ao Exercício Financeiro de 2016, da referida entidade, na forma disposta na Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa TCU nº 147; IN nº 72/2013; Decisão Normativa-TCU N 154/2016, Decisão Normativa- TCU nº 156/2016 e Portaria- TCU/156 e Portaria TCU 59/2017.

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão é órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria, vinculado ao Conselho Diretor, conforme Art.8º do Regimento Geral, que no exercício de 2016, contava em seu quadro com 4 (quatro) servidores ocupantes de cargos efetivos; sendo a chefia de auditoria, um (1) auditor , um (1) economista e um (1) administrador.

Formalização do Relatório de Gestão e Processo de Contas

Examinando o relatório de gestão e o processo de contas, verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015.

Parecer das Contas em conformidade com Decisão Normativa TCU 154/2016, Decisão Normativa Nº 156/2016, e Portaria TCU Nº 59/2017.

a) A Unidade de Auditoria Interna é órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria, e está ligado ao Conselho Diretor, conforme Art. 8º da Resolução nº 28/99 do CONSUN de 17 de dezembro de 1999. Possui Regimento Interno que tem como missão o "*assessoramento à alta administração, bem como fortalecer a gestão, por meio de exame de adequação e eficácia dos sistemas de controle, assim como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições aos planos, metas e políticas definidos para os mesmos, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.*"

b) Quanto a avaliação de os controles internos administrativos da UPC identificarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes, a Unidade de Auditoria Interna, procura no desenvolvimento de suas ações, questionar as áreas auditadas acerca de seus controles internos, as quais são realizadas por meio de solicitações de auditoria e avaliados quando da análise das respectivas respostas consolidadas em relatório de auditoria.

c) Quanto ao nível de maturação dos controles internos da entidade, referente as áreas auditadas, conclui-se que a área de suprimento de bens e serviços, ainda carece de maior atenção, pois foram constatadas fragilidades nas fases de planejamento, contratação e fiscalização dos mesmos; e irregularidades nos processos de liquidação da despesa.

Por fim, as ações para corrigir ou minimizar os riscos decorrentes dessas constatações, passam a princípio pela análise da Audint às implementações das recomendações aduzidas nos relatórios de auditoria e posterior monitoramento, junto às áreas envolvidas, na busca de procedimentos que viabilizem controles internos satisfatórios.

A Unidade de Auditoria Interna avalia de maneira indireta os controles internos financeiros e contábeis, por meio de ações nas áreas de suprimentos e patrimônio, que indiretamente impactam na elaboração dos mesmos. Para tal, adotou o procedimento de abrir processo administrativo para monitoramento e controle dessas ações, cujas implementações, espera-se, sejam implementadas no decorrer do monitoramento.

Quanto a descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna, a AUDINT adota o procedimento a seguir: a unidade de Auditoria Interna, depois de finalizados os relatórios, estipula prazos para atendimento das recomendações que, ora não atendidas, são reiteradas. Como meio de monitorar o atendimento das

recomendações da unidade de Auditoria Interna, adota-se o Plano de Acompanhamento de Auditoria Interna que tem a finalidade de controle das recomendações atendidas e pendentes de atendimento, visto que a quantidade de recomendações pendentes ainda é elevado.

Vale ressaltar que a unidade de Auditoria Interna possui módulo de monitoramento das recomendações de auditoria interna no SIPAC- Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos, mas que devido a entraves técnicos e resistência à utilização do módulo, ainda não foi possível a operacionalização eficiente do mesmo.

A demonstração da execução do plano anual de auditoria interna, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e a providências adotadas pela gestão da unidade, conforme quadro abaixo:

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2016, contemplou a previsão de 20 (vinte) ações, a saber.

Quadro 135 - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

Auditorias e/ou fiscalizações - 2016			
Nº Auditoria/ Fiscalizações	Área	Unidade	Objeto
1	RAINT	AUDINT	Elaborar 100% dos trabalhos e atividades desenvolvidas no ano de 2016
2	Relatório de Gestão 2015/2016	AUDINT	Preencher 100% dos quadros exigidos no TCU, concernente ao Rel. de Gestão.
3	Atuação da Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão	AUDINT	Acompanhar 100% das respostas dos setores sobre as recomendações do Plano de providência Permanente da CGU, e das solicitações de auditorias quando das auditorias de acompanhamento e de gestão da CGU.
4	Atuação do Tribunal de Contas da União TCU	AUDINT	Acompanhar 100% dos Acórdãos do TCU
5	Avaliação da regularidade dos processos de dispensas e inexigibilidades	AUDINT	Analizar 10% dos processos de dispensas e de inexigibilidade, realizadas no ano de 2016, conforme materialidade, relevância e criticidade
6	Avaliar a conformidade e legalidade dos procedimentos licitatórios realizados na UFMA e a execução dos contratos	AUDINT	Analizar 10% dos processos licitatórios realizadas no ano de 2016, conforme materialidade, relevância e criticidade.
7	Retribuição por titulação do servidor técnico administrativo	AUDINT	Verificar 20% dos processos de concessão dos percentuais referentes ao incentivo de qualificação, de acordo com a área de conhecimento e a relação direta e indireta
8	Auditorias especiais	AUDINT	Acompanhar 100% das respostas dos setores responsáveis pela adoção de providências, e encaminhar ao órgão competente, no prazo requerido
9	PAINT	AUDINT	Elaborar o plano de ações a serem desenvolvidas e as ações de capacitação e fortalecimento da unidade de Auditoria Interna para o ano de 2016.
10	Consolidar todos os relatórios de auditoria interna	AUDINT	100% dos relatórios de auditorias realizadas durante o exercício de 2016
11	Plano de Providências das recomendações da Unidade de Auditoria Interna	AUDINT	Avaliar e acompanhar 100% das respostas sobre as recomendações dos relatórios emitidos pela unidade de auditoria interna, exercício 2014-2015
12	Manual de auditoria e procedimentos	AUDINT	Elaborar o manual de auditoria interna da UFMA

13	Atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de serviço social da UFMA	Dep./Coord. do Curso de Serviço Social / PROEN / PPPG / PROEXCE / NTI	Coletar percepções em relação à qualidade dos serviços dos docentes nas atividades de ensino e analisar a distribuição da carga horária docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
14	Cessão/Requisição de servidores	AUDINT/DP/PRH	Avaliar 30% das cessões e/ou requisições dos servidores no âmbito da UFMA a partir do período de 2014
15	Gestão de Pagamento do Governo Federal	AUDINT	Acompanhar o uso dos cartões de pagamento do governo federal(CPGF) no Campus do Bacanga e nos Campi avançados da UFMA
16	Trilhas de Auditoria de pessoal/UFMA	AUDINT	Avaliar 100% das justificativas e/ou correções no sistema de trilhas de pessoal da CGU
17	Veículos	AUDINT	Avaliar os pagamentos de fornecimento de combustível da frota dos veículos oficiais referente ao período de janeiro/2016 a maio 2016
18	Orientação/assessoramento	AUDINT	Analizar 100% da demanda dos diversos setores da UFMA, ATRAVÉS DE DESPACHOS ORIENTATIVOS
19	Reserva Técnica para aperfeiçoamento das práticas de auditoria	AUDINT	Desenvolver com a equipe da unidade Auditoria Interna ações mais eficazes para os trabalhos de auditoria, bem como obter elementos de suporte para requalificação e atualização na equipe
20	Programa de Auditoria-Procedimentos	AUDINT	Elaborar programas correspondentes às ações de auditoria previstas.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Descrição das ações de auditoria interna realizadas pela entidade, bem como, as que estão em fase de conclusão.

Quadro 136 - Descrição das ações de auditoria interna realizadas

Auditorias e/ou fiscalizações - 2016			
Nº Auditoria/ Fiscalizações	Área	Unidade	Status
23115.8085/2016	Gestão de pessoas	PRH	Concluído
23115.14202/2016-12	Controle/veículos	PROGF	Concluído
23115.7803/2016-79	Suprimentos bens e serviços/Licitações	PROGF	Concluído
23115.6401/2016	Gestão e pessoas	PRH	Concluído
23115.014285/2016	Cessão/Requisição de servidores	PRH	Concluído
23115.0074/2017-19	Cartão de pagamento do governo federal	PROGF	Concluído
23115.16673/2016-65	Gestão acadêmica	PROEN/PROEX/PPPG/NTI	Concluído
23115.0663/2017-99	Gestão/Plano de Providência Permanente/CGU	UFMA	Em acompanhamento
23115.14260/2016-16	Gestão/PAINT	AUDINT	Concluído
23115.2543/2017-26	Manual de Auditoria	AUDINT	Em andamento
23115.3952/2016-69	Plano de Acompanhamento de Recomendações da Unidade de Auditoria Interna	AUDINT	Em Implementação

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Das ações planejadas, ficaram pendentes as ações de “Auditorias de Avaliação da Regularidade dos Processos de Dispensa e Inexigibilidade, Elaboração do Manual de Auditoria e Avaliação e Acompanhamento das Recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna”,

esta última em fase de monitoramento por meio de processo administrativo. Assim, considera-se cumpridas 85% (oitenta e cinco) das ações.

Como trabalho mais relevante, destaca-se a Ação nº 06-Regularidade em processos licitatórios, RELATÓRIO Nº 231157803/2016-79, que teve como principais constatações e recomendações, o que segue:

Quadro 137 – Relatório de constatações 2016

Relatório	Nº de ordem	Constatações	Causas	Recomendações
23115.7803 / 2016-79	3.1	Insuficiência de estudos para definir o preço estimado das compras pela administração	Deficiência no planejamento com descrição do objeto, e do conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para a caracterização do bem ou serviço	Recomendação Nº 01 Recomenda-se a Administração apresentar justificativa, bem como realizar estudos preliminares para subsidiar os valores estimados na fase de planejamento das próximas compras, conforme incisos I, V, VIII do art. 9º, da Lei nº 8.666, de 21/06/93, “O edital de licitação para registro de preços observará o disposto nas <u>Leis nº 8.666, de 1993, e nº 10.520, de 2002</u> , e contemplará, no mínimo: I – a especificação ou descrição do objeto, que explicitará o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para a caracterização do bem ou serviço, inclusive definindo as respectivas unidades de medida usualmente adotadas; V – condições quanto ao local, prazo de entrega, forma de pagamento, e nos casos de serviços, quando cabível, frequência, periodicidade, características do pessoal, materiais e equipamentos a serem utilizados, procedimentos, cuidados, deveres, disciplina e controles a serem adotados; VIII – modelos de planilhas de custo e minutias de contratos, quando cabível
	3.2	Ausência de portaria de designação do fiscal de contrato	Deficiência nos controles internos de acompanhamento e fiscalização da execução contratual.	Recomendação Nº 02 Recomenda-se à Administração apresentar justificativa, e providenciar a emissão de portaria administrativa designando servidor competente para desempenhar as funções de fiscalização do contrato de gerenciamento dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, conforme estabelece o art. 67 da Lei nº 8.666/93, que diz: “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição”.
	3.3	Ausência de manutenção das condições de habilitação e qualificação pelas empresas contratadas, durante a execução contratual	Fragilidade nos procedimentos de fiscalização pela Administração do cumprimento das obrigações das empresas contratadas	Recomendação Nº 03 Apresentar justificativas à constatação Recomendação Nº 04 Recomenda-se a Administração solicitar das empresas contratadas a regularização da habilitação, fixando prazo razoável para a recomposição das condições de habilitação, como também a apresentação de justificativas para a ocorrência da não comprovação da manutenção da habilitação, de modo que a Administração evite a contratação com aqueles que se encontre em débito com o sistema da Seguridade Social, com o FGTS, e a Receita Federal do Brasil, e a falta de

				manutenção das condições de habilitação e qualificação previstas no edital de convocação, e no art. 55, XIII, da lei 8.666/93 que diz: “ <i>são cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam: a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação</i> ”.
	3.4	Descumprimento pela administração do prazo de pagamento definido em edital.	Irregularidade no cumprimento de obrigação pela Administração Contratante.	Recomendação Nº 05 Apresentar justificativa pelo descumprimento do prazo de pagamento de acordo com os editais dos pregões, nos processos de pagamentos relacionados
	3.5	Pagamentos realizados com base em nota de empenho divergente da nota registrada no respectivo pregão eletrônico	Deficiência nos controles internos das fases de empenho, liquidação e pagamento da despesa.	Recomendação Nº 06 apresentar justificativa Recomendação Nº 07 Recomenda-se a Administração providenciar atividades de controle interno para os procedimentos de liquidação e pagamento, a fim de garantir o correto procedimento de liquidação e pagamento da despesa, conforme § 2º do art. 63, da lei 4.320, de 17 de março de 1964, que diz: “ <i>A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base: I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo; II - a nota de empenho; (grifo nosso) III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço</i> ”
	3.6	Ausência de manifestação à nota de auditoria Nº 7803-01/2016, de 31/10/2016 e nota de auditoria Nº 7803-02/2016 (Reiteração)	Não atendimento e não apresentação de documentação necessária ao atendimento às Notas de Auditoria nº 7803-01 e 7803-02	Recomendação Nº 08 Recomenda-se à Administração apresentar justificativa para a não manifestação às Notas de Auditoria, bem como, a não apresentação de documentação de processos e documentos que possam esclarecer a demanda, e ainda providências, que o caso requer, visto que a nota de auditoria é emitida pela equipe de auditoria quando do andamento dos exames, e a mesma destina-se a alertar o gestor da Instituição quanto à impropriedade ou irregularidade que possa ser imediatamente sanada, ainda que no curso dos trabalhos de auditoria.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

Quadro 138 - Auditorias e/ou fiscalizações - 2016

Nº Auditoria/ Fiscalizações	Área	Unidade	Status
23115.8085/2016	Gestão de pessoas	PRH	Apuração de denúncia/acúmulo de cargos
23115.14202/2016-12	Controle/veículos	PROGF	Avaliar os pagamentos de fornecimento de combustível da frota dos veículos oficiais referente ao período de janeiro/2016 a maio 2016.
23115.7803/2016-79	Suprimentos bens e serviços/Licitações	PROGF	Analizar 10% dos processos licitatórios realizadas no ano de 2016, conforme materialidade, relevância e criticidade.
23115.6401/2016	Gestão e pessoas	PRH	Verificar 20% dos processos de concessão dos percentuais referentes ao incentivo de qualificação, de acordo com a área de conhecimento e a relação direta e indireta

23115.14285/2016	Cessão/Requisição de servidores	PRH	Avaliar 30% das cessões e/ou requisições dos servidores no âmbito da UFMA .
23115.0074/2017-19	Cartão de pagamento do governo federal	PROGF	Verificar a utilização do cartão corporativo/UFMA
23115.16673/2016-65	Gestão acadêmica	PROEN / PROEXCE / PPPGI / NTI	Coletar percepções em relação à qualidade dos serviços dos docentes nas atividades de ensino e analisar a distribuição da carga horária docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
23115.0663/2017-99	Gestão/Plano de Providência Permanente/CGU	UFMA	Avaliar e acompanhar 100% das respostas sobre as recomendações dos relatórios emitidos pela unidade de auditoria interna, exercício 2014-2015
23115.03952/2017	Gestão/Plano de Providência das recomendações da unidade de auditoria interna	UFMA	Acompanhar e monitorar as recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria interna do exercício de 2016 e de anos anteriores.
23115.3952/2016	Plano de Acompanhamento de Recomendações da Unidade de Auditoria Interna	UFMA	Foi aberto o processo supra para melhor acompanhamento das recomendações emanadas pela auditoria interna, e que se encontram em andamento.

Fonte: Auditoria Interna / UFMA

CONCLUSÃO

Em nossa opinião, o processo de Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Maranhão, relativo ao exercício de 2016 está em condições de ser submetido ao CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO e à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

São Luís, 27 de março de 2017

Gildmar Gracindo de Sousa Filho
CPF nº 871.700.603.10
Chefe de Auditoria Interna
Universidade Federal do Maranhão

15 – PARECER DE COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

RESOLUÇÃO N° 195-CONSAD, 30 de março de 2017.

Aprova o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao exercício de 2016, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, em exercício, designado na forma regimental, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido no Processo nº 3315/2017-73 e o que decidiu referido Conselho em sessão desta data;

RESOLVE:

Art. 1º

Aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao exercício 2016, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
Dê-se ciência. Publique-se. Cumpra-se.
São Luís, 30 de maio de 2017.

José Eduardo Batista
Prof. Dr. JOSÉ EDUARDO BATISTA